TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 20 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 19 DE MAIO DE 1936 — N. 5.189

O Exercito da Bolivia depoz o presidente da Republica, sr. José Tejada Sorzano, assumindo a direcção do Governo

FALSAS AS INFORMAÇÕES EM QUE SE BASEIA A ULTIMA DENUNCIA ITALIANA LEVADA A GENEBRA

As declarações hontem feitas na Camara dos Communs pelo ministro Eden, sobre o caso das balas dum-dum

O "CORONEL" PEDRO LOPES

(Especial para O JORNAL)

LONDRES, 18 (U. P.) — Na sessão de hoje da Camara dos Communs, o ministro das Relações Exteriores, capitão Robert Anthony Eden, revelou que a Grã-Bretanha enviára um "aviso amistoso á Italia, quando soube, no mez de março ultimo, que "o fornecedor da falsa informação contida nos documentos que acompanhavam sua denuncia, inventou os elementos de accusação em que se baseia a reclamação contra firmas britannicas, as quaes são accusadas de terem supprido balas dum-dum ao exercito ethiope".

O SR. GRANDI AGRADECE A INFORMAÇÃO

Accrescentou o sr. Eden que o embaixador da Italia, sr. Dino Grandi, respondeu que não tinha conhecimento disso, mas desejava fazer as devidas investigações. Entrementes agradecia a informação ao secretario do Foreign Office.

UM AGENTE PROVOCADOR COM DIVERSOS NOMES

Divulgou o sr. Eden que um "provocador" bem conhecido das autoridades britannicas, sob diversos appellidos, forneceu informações falsas á embaixada italiana e accrescentou que a mesma pessoa, no mez de outubro ultimo, offereceu seus serviços ao governo britannico e declarou que a protecção do governo britannico e da industria ingleza exigiam que fosse denunciado o nome do individuo que procura fabricar provas de que as empresas britannicas forneciam ás forças abexins material bellico prohibido.

O sr. Eden revelou o nome de que se servira o referido "provocador", declarando que elle diz chamar-se coronel Pedro Lopes.

UMA REUNIÃO NA RESIDENCIA DO PRIMEIRO MINISTRO

LONDRES, 18 (U. P.) — Soube-se que, durante a reunião iniciada hoje, ás 11,30 horas, na residencia do primeiro ministro á rua Downing numero 10, foi passado em revista tudo que se relaciona com a politica externa da Grã-Bretanha, inclusive a annexação da Ethiopia a continuação das sancções, as negociações navaes anglo-russas, e a reacção preliminar do presidente Hitler ao questionario britannico.

Préviamente, porém, os membros do governo ouviram o relatorio do capitão Anthony Eden, secretario do Foreign Office, acerca de suas actividades da ultima semana, em Genebra e Paris.

PORQUE A GUATEMALA DEIXOU A LIGA

MADRID, 17 (U. P.) — O senhor Virgilio Rodriguez Beteta, ministro da Guatemala junto ao governo da Hespanha e delegado do seu paiz na Liga das Nações, distribuiu uma nota official, dizendo que a Guatemala abandonou a Sociedade de Genebra, porque está convencida da inefficacia desse instituto e deseja que sejam respeitados os direitos das nações fracas e para manter a paz.

MOTIVOS DE ORDEM ECONOMICA

GENEBRA, 1 (U. P.) — Noticiase que o ministro da Guatemala, telegraphou ao secretario da Liga das Nações desmentido que a decisão do governo no sentido de abandonar a Sociedade seja devida á influencia da Italia e affirma que essa resolução obedece a motivos de ordem economica.

Accrescenta o despacho do Ministro guatemalteco, que na opinião das principaes autoridades diplomaticas do seu paiz, o funccionamento da Liga não corresponde ás intenções e aos objectivos de seus fundamentos, o texto da nota será publicado amanhã.

Diz-se que a Guatemala deseja liquidar a sua divida atrazada.

AS NEGOCIAÇÕES NAVAES ANGLO-SOVIETICAS

LONDRES, 18 (U. P.) — Soube-se hoje as negociações navaes anglo-sovieticas serão iniciadas na proxima quarta-feira no Almirantado.

A INGLATERRA PREOCCUPA-SE COM A MANUTENÇÃO DO SEU PODERIO NAVAL

LONDRES, 18 (U. P.) — A Grã Bretanha enviou um memorandum ao governo dos Estados Unidos notificando a decisão pela qual a Marinha Britannica reterá 40.000 toneladas de destroyers além dos limites especificados no Tratado Naval.

O MEMORANDUM EM QUESTÃO

A United Press está habilitada a revelar que o memorandum em apreço é datado de 6 do corrente, mas que o seu conteu'do, conservado até agora em segredo, exprime a preferencia dos inglezes no sentido de tratar do caso relativo ao augmento da tonelagem de destroyers por meio de negociações, ao envez de invocar a clausula escalatoria do tratado de Londres.

O PONTO DE VISTA DOS ESTADOS UNIDOS E DO JAPÃO

A communicação britannica solicitou aos Estados Unidos que transmittam o seu ponto de vista a respeito "o mais breve possivel".

Virtualmente, um memorandum foi enviado ao Japão.

O documento britannico citou como razão para o augmento da tonelagem total dos destroyers o facto de ser necessario substituir severam o Tratado de Londres terem construido mais de 200 submarinos desde 1930.

NÃO LHE RESTA OUTRA ALTERNATIVA

Diz o memorandum: "Em suas circumstancias, o governo do Reino Unido chegou, após certa reflexão, á conclusão de que não lhe resta outra alternativa que não seja o augmento da tonelagem global dos destroyers, por meio da retenção de 40.000 toneladas a mais de destroyers cuja idade já attingiu o limite de tal sorte que a tonelagem de destroyers das nações da Commonwealth britannica attingiria em 31 de dezembro de 1936 a 190.000 toneladas, das quaes cerca de 88.000 toneladas seriam de unidades velhas".

DECIDIDO POR NEGOCIAÇÕES

O governo do Reino Unido preferiria, mais necessario augmento de

(Continúa na 2ª pagina)

VALORIZAR A ETHIOPIA NO MENOR PRAZO

Como se desenvolvem as actividades italianas na Africa

O PERIGO DAS SANCÇÕES

(Especial para O JORNAL)

ROMA, 18, (U. P.) — Ha seis mezes precisamente, na data de hoje, iniciou-se a resistencia italiana contra as sancções. A maioria dos italianos julga agora, que as esperanças do Instituto de Genebra no sentido de serem seriamente prejudicados os planos do governo de Roma com relação á Ethiopia fracassaram e de um modo definitivo. Assim o novo Imperio é um facto consummado.

ONDE ALGUNS CIRCULOS VÊM O PERIGO

Nos circulos governamentaes insiste-se ainda em declarar as sancções sem força para crearem qualquer especie de obstaculo no formidavel plano já em exame, de modo a que se amadureçam os fructos economicos da conquista da Ethiopia dentro do mais breve prazo possivel. Todavia, em contradicção absoluta com essa interpretação official, existem editoriaes de imprensa que salientam os elementos de perigo contidos em uma applicação prolongada das sancções.

A IMPRENSA USA TONS DIFFERENTES

O noticiario da imprensa descreve as sancções em tons diversos, como uma "condemnação injusta, inutil, perigosa, absurda". A esse respeito o conhecido publicista Virginio Gayda, discutindo, hoje a resistencia, tambem se aventura á declaração seguinte:

— As finanças italianas estão na situação mais satisfatoria possivel.

AFFIRMAÇÕES TYPICAS

Entre as affirmações mais typicas que se publicam na imprensa, condemnando as sancções de Genebra, existe a de que o fracasso inicial da Liga occorreu no momento er, o seu facto precipitou a crise, mais breve possivel e, juntamente com o reconhecimento do seu Imperio, pela primeira vez, a conveniencia de applicação das sancções.

Gayda diz mais que a Liga desprezou as possibilidades do Estado Corporativo Fascista, que dota o paiz de uma unidade de esforços que conduzem á autarchia economica.

Essa autarchia, quando attingida — prosegue o articulista — constituirá um mecanismo precioso, tendo não sómente a fazer ruirem os planos actuaes da Liga, como a realizar o mesmo na vida futura do paiz.

ACÇÃO ATTRIBUIDA AO DUCE

Os meios diplomaticos, todavia, estão convictos de que o chefe do governo italiano empenha-se muito particularmente em fazer com que as sancções sejam levantadas o mais breve possivel e, juntamente com o reconhecimento do seu Imperio por parte dos governos estrangeiros, deverá seguir-se a readmissão da Italia dos conselhos europeus, onde se deveriam concentrar todos os esforços para a manutenção da paz no continente.

PARA FAZER COM QUE A ETHIOPIA PRODUZA

Entrementes estão sendo dadas á publicidade longos e minuciosos planos governamentaes no sentido da valorização immediata da Ethiopia num sentido productivo. Já está formada a organização da Juventude Fascista em Addis-Abeba. A organização tem o nome de "Juventude Ethiope do Lictor", e o seu uniforme consta de um capacete tropical de côr kaki, de "shorts" e camisas pardas e de um laço verde em torno do pescoço. Os membros dessa organização usarão fuzis ver-

(Continúa na 2ª pagina)

A dictadura de Schuschnigg está despertando suspeita na Italia

A fidelidade ao principe Starhemberg

VIENNA, 18 (U.P.) — Cerca de um terço da força total da milicia, ou seja cada batalhão da milicia destacado em Vienna e na Baixa Austria, telegraphou ao principe Starhemberg relativamente á garantia de "com por cento de lealdade e fidelidade".

Em Vienna encontra-se tambem a secção militar do Sturmscharen do dr. Kurt Schuschnigg.

As formações individuaes do Heimwehr tambem enviaram ao principe Starhemberg outros telegrammas do mesmo teor.

O EX-PRESIDENTE HERBERT HOOVER NÃO É CANDIDATO

Entretanto, poderá ser escolhido pelo seu partido

A PROXIMA CONVENÇÃO

CHICAGO, 18 (U. P.) — O expresidente da Republica, sr. Herbert Hoover, fez hoje nesta cidade uma declaração na qual annuncia que não se apresentará candidato nas eleições republicanas para a escolha da personalidade que se apresentará ao pleito como representante do Partido.

EM SUA DECLARAÇÃO

O ex-presidente accrescenta o seguinte em sua declaração:

"Não me opponho a nenhum candidato.

Minha preoccupação é apenas com os principios".

A gravidade da proxima convenção que celebrará o partido republicano em Cleveland tornou-se evidente ante o facto de que a grande maioria dos delegados que concorrerão a ella "não leva instrucções além da de trazer beneficos ao paiz na grande crise de que lhe lembrança atravez de duas gerações".

ELIMINANDO-SE APPARENTEMENTE

A declaração do sr. Hoover elimina-o apparentemente como possivel candidato ás proximas eleições presidenciaes. Sem embargo, o ex-presidente não disse que se aceitará sua indicação, caso ella lhe seja offerecida.

NUMEROSOS COMMENTARIOS

O profundo interesse demonstrado pelo ex-presidente pela politica nacional, como tambem o facto de que conta apenas sessenta e um annos de idade, deu logar a numerosos commentarios acerca da inclusão do seu nome na convenção de Cleveland. Seus amigos esperavam que a carreira do sr. Hoover offerecia analogias com a do sr. Grover Cleveland, que foi derrotado na Casa Branca depois do seu primeiro periodo presidencial, mas que obteve uma competição triumphal ao ser reeleito quatro annos depois.

Contribuiu para fomentar essa crença o papel de mentor politico do Partido Republicano, que o ex-presidente Hoover adoptou depois de sua derrota por Franklin D. Roosevelt em 1932.

CRITICA ACERBA

Manifestando um desejo de esclarecer os problemas de ordem politica e economica suscitados pela politica do New Deal, o ex-presidente falou aos auditorios de radio locaes e nacionaes, resultando dahi que o nome ficasse immediatamente focalizado para o grande publico. A politica monetaria democratica, a "burocracia", a centralização do governo e a ingerencia do governo nos dominios do commercio privado provocaram a sua critica acerba.

QUANDO EM SEU GOVERNO

Por outro lado, a decisão Hoover de que não apresentará sua candidatura na proxima convenção de Cleveland, vem confirmar as idéas sustentadas por muitos politicos, que não acham possivel que o sr. Hoover volte algum dia a ser o presidente dos Estados Unidos. Essa opinião funda-se no facto de que durante a permanencia do sr. Hoover na Casa Branca, a maior parte da opinião publica não olvidará muito cedo a aguda crise economica, que prevaleceu no paiz durante a permanencia do sr. Hoover na Casa Branca.

AS DUVIDAS SOBRE SUA POLITICA FUTURA

Seu nome, provavelmente, sairia immediatamente na primeira linha entre as personalidades para o ministerio. Sua carreira, anteriormente tem sido succedida, de secretario do Commercio, seria assumpto de larga publicidade. O sr. Hoover attrahiria experiencia internacional,

RECEIAM OS CIRCULOS DE ROMA QUE A AUSTRIA PROCURE MAIOR APPROXIMAÇÃO COM PARIS E LONDRES

Foi hontem baixada a ordem de dissolução das forças do Heimwehr que, entretanto, manifestam fidelidade a Starhemberg

O MOVIMENTO PAN-EUROPEU

VIENNA, 18 (U. P.) — Emquanto o principe Ernest Ruediger Starhemberg celebra "cordiaes" conversações com o sr. Benito Mussolini, em Roma, uma parte importante da "milicia austriaca já se pronunciou a favor do ex-vice-chanceller, inclusive a secção militar viennense das proprias Sturmscharen (divisões de assalto) do chanceller Kurt Schuschnigg.

Esses factos são considerados extremamente significativos, constituindo um signal de descontentamento dos elementos militares pelas alterações introduzidas no seio do governo austriaco.

Calcula-se que cerca de uma terça parte de todas as forças que compõem a milicia, ou seja, todos os batalhões da milicia em Vienna e na Baixa Austria, enviaram telegrammas ao principe Starhemberg, em que lhe asseguram sua "lealdade e fidelidade com por cento".

LEALDADE CONDICIONAL

As formações individuaes da Heimwehr enviaram outras centenas de telegrammas em que ratificam sua adhesão ao principe.

Os sub-chefes da Heimwehr adoptaram, em todo o paiz, uma resolução de lealdade ao principe Starhemberg. Sem embargo desse facto, o tom geral da adhesão contém, em muitos casos, uma ameaça velada de que essa lealdade depende da habilidade e determinação com que o principe Starhemberg se opponha aos planos dos conselheiros catholicos-clericaes do chanceller Schuschnigg, que tendem a eliminar a Heimwehr da vida publica.

A ORDEM DE DISSOLUÇÃO DA MILICIA

Emquanto isso, o governo deu hoje novo golpe nas forças do principe, com uma ordem dictada pelo presidente da Policia, Herr Michael Skubl, agindo na sua qualidade de director da Segurança Publica, para que dissolva as chamadas secções da policia auxiliar da Heimwehr, a Sturmscharen e outros exercitos provados.

ATTITUDE PROVAVEL DA HEIMWEHR

Não se sabe de que forma recebera a Heimwehr essa ordem, embora do telegramma enviado no sabbado pelos chefes da organização ao principe Starhemberge se deprehende que o Heimwehr só obedecerá ás ordens do chanceller Schuschnigg, caso receba instrucções nesse sentido por intermedio do principe.

A SITUAÇÃO DO PRINCIPE

Os indicios existentes hoje são de que o principe Starhemberg não se acha numa situação muito auspiciosa e que a Heimwehr acredita que sua derrota com a nova organização ministerial é apenas temporaria.

AS CONVERSAÇÕES DE ROMA

A attitude futura do principe Starhemberg dependerá principalmente do resultado de suas conversações com o sr. Mussolini, as quaes continuarão ainda hoje, prolongando-se depois que se esperava, pois em geral prevalecia a opinião de que o ex-vice-chanceller se apressaria a regressar de Roma depois de ter assistido ao match de football disputado hontem entre as equipes da Austria e da Italia.

Não ha duvida de que, se o principe Starhemberger ceder sem luta á verdade do chanceller, acarretará com isso uma consideravel perda de prestigio para si e para a sua Heimwehr.

ACEITOU O CARGO

O barão Loss, genro do archiduque Carlos Estevão e sobrinho por parte de sua esposa, do principe, consagrou o cargo de vice-commandante da Heimwehr em Vienna.

QUANDO DEPOSTO EMIL FEY

Cumpre lembrar que o principe Starhemberg assumiu o cargo de commandante quando o sr. Emil Fey foi deposto desse cargo.

O sr. Fey era vice-chanceller da Austria em 1934 e foi feito prisioneiro pelos nacional-socialistas, na chancellaria de Vienna, quando foi assassinado o chanceller Dollfuss.

O SR. HERR BAAR

O actual vice-chanceller sr. Herr Baar, em sua qualidade de commandante da milicia, deverá effectuar a incorporação da Heimwehr dentro da milicia, assim como levar a cabo o seu desarmamento.

Herr Baar era, anteriormente, um dos auxiliares directos do principe de Starhemberg. O sr. Baar foi designado pelo principe para o cargo de director da Heimwehr, no commando da Heimwehr.

EXTRAORDINARIA ACTIVIDADE

Os peritos em questões politicas teciam especulações acerca da direcção do sr. Hoover sobre a politica nacional na eventualidade de que algum candidato republicano, além de ella, viesse a vencer as eleições novembro vindouro. Hoover, nascido em 10 de agosto de 1874, em West Branch, Iowa, teria então apenas sessenta e dois annos de idade e ainda um homem de extraordinaria actividade mental e physica.

CANCELLOU UM DISCURSO

A tensão nervosa provocada pelos ultimos acontecimentos fatigou o chanceller Schuschnigg ao extremo de se ver elle obrigado a cancellar um discurso que projectava pronunciar na noite de hontem, em um comicio publico, auspiciado pelo movimento Pan-europeu, a realizar-se em Vienna e destinado a promover a amizade franco-italiana, mediante elogio tanto ao plano de segurança collectiva da França quanto á campanha da Italia contra as sancções.

O discurso do chanceller estava tambem indirectamente destinado a apagar o máo effeito causado por sua ascensão ao poder, já que seu plano de pacificação da Austria mediante a concentração do poder em suas proprias mãos, teve apparentemente o effeito de despertar as suspeitas da Italia, que receia a perspectiva de Vienna vir a afastar-se de Roma para se approximar de Paris e de Londres.

O CASO DOS HABSBURGOS

Fóra de seus trabalhos de pacificação interna, o chanceller Schuschnigg deverá tambem indicar o tempo á questão questão monarchista que, segundo consta, foi levara á consideração do governo pelo primeiro ministro da Hungria, conde Stephen Bethlem, em sua visita de dois dias que fez a esta capital.

O ex-primeiro ministro é conhecido como se tendo opposto ás medidas de immediata restauração dos Habsburgos no throno da Hungria em 1921, quando assumiu o poder. A presença in Vienna do archiduque Otto e de sua irmã Adelaide vem dar maior actualidade ao assumpto.

SOLICITOU ESCLARECIMENTOS

O interess das potencias estrangeiras, no que se refere á situação politica da Austria, é evidente, e consta que o representante de uma dellas visitou, hoje, ao chanceller Schuschnigg a quem solicitou alguns esclarecimentos em relação á posição do principe Starhemberg.

EMPREGOU-SE O EX-HERDEIRO DO THRONO DA HESPANHA

LONDRES, 18 (U. P.) — Especial para O JORNAL — O conde de Covadonga, ex-herdeiro do throno da Hespanha, conseguiu um emprego na empresa British Motors Limited.

Segundo informa o presidente da Companhia, sr. Palwer Woorry, as funcções do principe não foram definidas claramente. Elle será uma especie de director e não se dedicará ás vendas.

O salario tambem não foi fixado, pois esse detalhe é relativamente insignificante, visto receber o conde uma pensão de seu pae, o ex-rei Affonso.

PARA TRATAR DO CASO DA PALESTINA

COGITA-SE DA NOMEAÇÃO DE UMA COMMISSÃO REAL, NA INGLATERRA

LONDRES, 18 (U. P.) — O ministro das Colonias, senhor Thomas, annunciou, no decorrer da sessão de hoje, da Camara dos Communs, que o governo proporá ao rei Eduardo a nomeação de uma commissão real, que se encarregará de indagar as causas de intranquillidade que se observa na Palestina. A commissão, accrescentou, será organizada após o restabelecimento da ordem.

O coronel Toro era o director duma via ferrea

LA PAZ, 18 (U. P.) — O coronel José David Toro, um dos membros da Junta Mixta, organizada logo após o movimento que depôz o presidente da Republica, sr. Sejada Sorzano, conta 45 annos de idade e exerce, presentemente, o cargo de presidente da Estrada de Ferro Boliviana.

Elle soube da escolha de seu nome para integrar a Junta quando se encontrava em viagem, no Chaco, entre Villa Montes e Villazon.

O sr. Toro chegará hoje a esta capital, por via erea.

ALGUMAS CAUSAS ECONOMICAS DOS ACONTECIMENTOS

A desvalorização da moeda e o consequente augmento do custo da vida

OUTROS FACTORES

RICARDO LEON
Correspondente da U. Press
(Especial para O JORNAL)

LA PAZ, 18 (U. P.) — A desvalorização da moeda por insinuação dos grandes mineiros que conseguiram que o ex-presidente Tejada Sorzano levasse a cotação official do dollar de quatro pesos e vinte centavos a dez pesos e cincoenta e a libra esterlina de vinte pesos a cincoenta, provocou em menos de trinta dias serio encarecimento do custo da vida, augmentando a miseria e o descontentamento geral, particularmente entre as massas operarias que começaram a pedir augmento de salario na mesma proporção que o governo foi forçado a subir os ordenados dos empregados publicos para que pudessem fazer frente á elevação do preço das mercadorias de primeira necessidade.

ATE' OS ELEITORES ESTAVAM EM GREVE

Os operarios dos jornaes iniciaram o movimento ao qual adheriram em seguida todas as agremiações até transformar-se em greve geral.

Unido este problema economico social á verdadeira greve de eleitores que se negaram a tomar parte no alistamento para as proximas eleições geraes, marcadas para o dia trinta e um de maio, creou-se uma situação politica difficil. O exercito e os dois partidos operarios, obtiveram a renuncia do presidente em momentos em que este depois de convocar os chefes do exercito e os "leaders" politicos e de todas as actividades da nação comprehendeu que desde ha algum tempo não contava com o apoio popular, dispondo apenas da acquiescencia dos capitalistas.

OS OBJECTIVOS DO MOVIMENTO

O regimen militar moderado que subiu ao poder na Bolivia tenciona satisfazer lenta e prudentemente as aspirações do povo.

Atras da mocidade militar que assumiu o poder executivo não se encontram personalidade da antiga politica boliviana. O unico mentor politico com experiencia que acompanha os dois partidos que governam actualmente é o ex-presidente Bautista Saavedra, fundador do partido republicano e conhecido desde a epoca em que presidiu aos destinos do paiz por suas tendencias liberaes.

ELEITA UMA JUNTA GOVERNATIVA DE MILITARES, CUJOS PRIMEIROS DECRETOS JÁ TIVERAM EXECUÇÃO

Um manifesto dos responsaveis pelo movimento explicando as suas causas e os objectivos que desejam alcançar

REGIMEN MILITAR MODERADO

LA PAZ, 18 (U. P.) — O presidente da Republica, sr. José Luis Tejada Sorzano, renunciou a seu alto cargo e o exercito assumiu a responsabilidade do poder.

A mudança do governo effectuou-se sem alteração da ordem publica e sem derramamento de sangue.

O exercito assumiu o governo do paiz ás cinco horas da manhã de hontem. A's 7.39, uma delegação, composta dos representantes do novo regimen, srs. Francisco Lascano Soruco e Luis Iturralde, visitou o sr. Tejada Sorzano, solicitando ao chefe da nação que apresentára sua renuncia.

UMA DECLARAÇÃO DO PRESIDENTE DEPOSTO

O sr. Sorzano aceitou immediatamente a suggestão e redigiu a seguinte declaração:

"Ao abandonar o cargo, inspiro-me no amor á minha patria e para evitar obstaculos á vida e ao progresso da nação. Os deveres de meu alto cargo constituiam para mim um sacrificio e determinavam intenso labor. Ao renunciar incondicionalmente e ao entregar o governo ao exercito agradeço áquelles que collaboraram commigo em nobres tarefas".

NEM ODIOS NEM AMBIÇÕES

O ex-presidente goza de absoluta garantia e liberdade, pois o movimento obedece á inspiração de uma evolução idealogica e não a odios pessoaes ou a ambições politicas.

O sr. Tejada Sorzano foi eleito vice-presidente da Republica no dia 4 de janeiro de 1931 e assumiu o poder em 28 de novembro de 1934, em substituição do presidente Daniel Salamanca. O Congresso adoptou uma decisão de 4 de agosto de 1935, prorogando o mandato do sr. Tejada Sorzano até o dia 15 de agosto deste anno.

A JUNTA GOVERNATIVA

Ao ser conhecida a renuncia do sr. Tejada Sorzano, reuniram-se os chefes do exercito e os leaderes dos partidos politicos afim de eleger uma Junta de Governo Mixta, composta de quatro membros do exercito e de quatro civis.

A Junta de Governo, de accordo com o resultado da votação, ficou assim constituida: presidente, coronel José David Toro; ministro das Relações Exteriores e Cultos e Instrucção Publica, Enrique Valdivieso; ministro da Defesa Nacional e de Colonização, tenente-coronel Julio Viera; ministro do Interior e Justiça, sr. Gabriel Gosalves; ministro de Obras Publicas e Communicações, tenente-coronel Luis Cuenca; ministro da Fazenda e da Estatistica, sr. Fernando Campero Alvarez; ministro da Agricultura, Minas e Petroleo, tenente coronel Oscar Moscoso; ministro do Trabalho, Commercio e Bem Estar Social, sr. Pedro Zilsetiarce.

MINISTROS INTERINOS

O coronel Toro e os tenentes-coroneis Moscoso e Viera, por se acharem ausentes, não puderam tomar posse das respectivas pastas, das quaes se encarregaram provisoriamente o tenente-coronel German Busch, o coronel Jorge Jordan e o tenente-coronel Humberto Arandia, respectivamente.

O tenente-coronel Busch deixará a Junta e reassumirá seu posto no exercito logo que cheguem a esta capital os membros do governo.

O coronel José David Toro conta quarenta e cinco annos e exerce actualmente o cargo de chefe do exercito boliviano. Elle foi informado de sua escolha para presidente da Junta de Governo quando viajava no Chaco entre as localidades de Villemontes e Villazon.

O novo presidente tenciona regressar a esta capital por via aerea.

QUEM E' O NOVO CHEFE DO GOVERNO

O coronel Toro é uma das mais brilhantes figuras do exercito. Tomou parte na guerra do Chaco, lutando frequentemente com as forças do coronel Franco, actual presidente do Paraguay. Convem lembrar que os coroneis Franco e Toro commandaram a sangrenta batalha de Algodonal. O tenente coronel Luis Cuenca, ministro das Communicações e Bem Estar Social, é o heroe do Boqueron e chegou, recentemente, a esta capital, vindo de Assumpção, onde foi conduzido prisioneiro após a batalha de Boqueron.

O tenente-coronel German Busch conta, actualmente, quarenta annos, é chefe interino do estado maior, general honorario do exercito e seus collegas e amigos o conhecem pela denominação de "Corsario da Selva". Tomou parte activa na guerra do Chaco, distinguindo-se por seus actos de bravura, particularmente pelas perigosas incursões que effectuou nas linhas inimigas á frente de pequenos grupos. Nasceu no Beni e é de origem allemã. Trata-se de um militar de alta estatura, delgado e de boa apparencia. Substituiu na chefia do Estado Maior o coronel José David Toro.

UM MANIFESTO AO POVO

O novo governo lançou um manifesto declarando que o exercito abandonou a sua antiga norma que consistia em não intervir nos assumptos politicos para encarregar-se da tarefa de reconstruir o paiz, libertando-o da depressão resultante da instabilidade economica causada pela guerra do Chaco.

O manifesto friza a disparidade economica que existe entre pobres e ricos e declara:

"Essa irritante desigualdade anulou o sacrificio dos milhares de soldados sacrificados no decorrer da guerra do Chaco".

Accrescenta que o exercito está decidido a assumir o poder e essa determinação visa exclusivamente restabelecer a ordem e a confiança.

RESPEITO AOS COMPROMISSOS EXTERNOS

O manifesto declara ainda que, de accordo com a tradição internacional da Bolivia, o governo provisorio reconhece os convenios em vigor e espera melhorar as relações amistosas com as outras nações, particularmente com as vizinhanças, offerecerá tambem condições vantajosas ao capital nacional e estrangeiro e manterá firmemente a ordem social respeitando as doutrinas e credos. O documento está assignado pelo tenente-coronel German Busch. O paiz inteiro ouviu o texto do documento, pois foi irradiado, causando boa impressão.

TERMINADA A GREVE GERAL

A greve geral terminou ás 14.30, recomeçando a actividade geral, pois se acredita que a decisão do governo corresponde aos motivos e objectivos da parede.

A Junta do Trabalho resolveu suspender a greve immediatamente, depois de conhecer as intenções do governo provisorio.

Reina completa calma em todo o paiz. Os membros do governo estabeleceram contacto com os operarios afim de consultal-os sempre que fôr necessario.

SERÃO SUSPENSAS AS ELEIÇÕES

Acredita-se que a Junta do Governo suspenderá as eleições geraes marcadas para o dia 31 do corrente em todo o paiz de conformidade com as disposições do ex-presidente Tejada Dorzano.

Sabe-se que o governo ordenara que todos os funccionarios publicos se conservem em seus cargos, afim de não interromper a marcha da administração.

O PAIZ VOLTA A' CALMA

Espera-se a chegada do coronel Toro para a solução de importantes assumptos que o governo deseja resolver e para a adopção de certas medidas projectadas.

O sr. José Romero Loza foi nomeado sub-secretario da Junta do Governo. A Junta conta com o apoio de todas as Uniões de Classes, dos estudantes e dos ex-combatentes.

A intranquillidade, o nervosismo que se sentia em todo o paiz desappareceu completamente.

Espera-se que os jornaes, cuja publicação foi suspensa nas ultimas semanas, reappareceram novamente.

A Junta do Governo deu amplas garantias aos membros da administração deposta.

PELA ORDEM DOS SERVIÇOS ODMINISTRATIVOS

LA PAZ, 18 (U. P.) — O governo ordenara que todos os funccionarios publicos continuem em seus postos, afim de não interromper o serviço administrativo.

A Federação Operaria approvou uma resolução recommendando que todos os empregadores e trabalhadores voltem hoje a seus labores.

E' esperado o coronel Toro que chegará provavelmente hoje, afim de serem adoptadas importantes medidas.

O sr. José Romero Loza foi nomeado sub-secretario da Junta do Governo.

A JUNTA TRABALHA ACTIVAMENTE

LA PAZ, 18 (U. P.)—Reina completa calma na capital. A Junta de Governo trabalhou hontem até muito tarde e esta manhã reatou sua tarefa muito cedo, estabelecendo contacto com os operarios, afim de consultal-os sempre que fôr necessario e restabelecer completamente a tranquillidade. Acredita-se que o accordo definitivo será concluido immediatamente.

(Continúa na 2ª pag.)

A annexação da Ethiopia ao reino da Italia

Detalhes da memoravel sessão no Senado Italiano

ROMA, 18 (Serviço especial d'O JORNAL) — A imprensa de toda a peninsula publica os seguintes detalhes sobre a memoravel sessão do Senado Italiano, de sabbado passado, na qual a Camara Alta consagrou o fruto da victoria na Africa:

A reunião extraordinaria do Senado efectuou-se numa atmosphera de enthusiasmo indescriptivel de parte de todos os senadores que ali compareceram, trajando a camisa preta e do numeroso e escolhido publico que ali foi assistir á historica sessão.

Na ordem do dia figurou a ratificação dos decretos que estabeleceram a annexação da Ethiopia ao reino da Italia e a proclamação de sua majestade o rei Victor Emanuel III a imperador e aquella do marechal Pietro Badoglio a vice-rei da Ethiopia.

O EMBAIXADOR DO BRASIL ENTRE OS DIPLOMATAS PRESENTES

Na tribuna reservada ao corpo diplomatico, notavam-se os embaixadores do Brasil, dos Estados Unidos, da Allemanha e do Japão; os ministros plenipotenciarios da Austria, da China e da Hungria; o principe de Starhemberg, o ex-rei da Hespanha, Affonso XIII e o barão Pompeo Aloisi.

Achavam-se presentes, entre os principes da Casa de Savoia, o duque de Genova e o conde de Turim.

O sr. Mussolini chegou precisamente ás 16 ohras. O Duce trajava o grande uniforme de chefe da Milicia Fascista.

Seu comparecimento é acolhido com um formidavel e prolongado applauso. Trata-se da demonstração de um enthusiasmo irrefreavel e commovedor que se prolonga por alguns minutos.

Logo após, entra o principe de Piemonte e a assistencia acclama de novo, vibrante e prolongadamente.

Restabelecido o silencio, o presidente do Senado, sr. Federzoni, inicia o seu discurso, cujo texto integral é o seguinte:

A CONSAGRAÇÃO DOS FELIZES ACONTECIMENTOS

"O Senado da Italia — começa o sr. Federzoni — foi convocado para approvar uma providencia que consagra o resultado de felizes acontecimentos, mediante os quaes a Italia appareceu, como de improviso, envolvida na luz de uma immortal epopéa.

A importancia historica da deliberação, indicada pela presença de S. A. Real o principe de Piemonte, é tanto mais significativa porque uma nova aureola de potencia vem accrescentar-se á fulgida herança dos Savoia, coroando a fronte augusta do rei tres vezes victorioso.

O povo italiano teve o sobrehumano privilegio de viver horas sublimes de exaltação carregadas de destino; ouvimos as immensas multidões gritar o seu reconhe-

(Continúa na 2ª pagina.)

O JORNAL

DIRECTORES — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Gaoot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. Redacção: — 22-7197, 22-8238 e 22-1996. Secretaria: — 22-1700. Gerencia: 22-7452. Departamento de Assignaturas: — 22-0485. Revisão: — 22-5722. Officinas: — 22-1647 e 22-8366. Departamento de Publicidade: — 22-5709. Contabilidade. — 22-0231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez....... 6$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrasados $400

Sòmente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua 7 de Abril, 64. Director, Gentil Prudente Corrêa.

Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 347-1º Tel. 1839. Director, Francisco Martins Filho.

Na Bahia — Rua Portugal, 6-1º. Director, Corypheo Azevedo Marques.

Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 90. Telephone 2255. Director, Renato Dias Filho.

EURICO COSTA

Para liquidação de suas contas, convidamos o sr. Eurico Costa a comparecer, com urgencia, ao escriptorio deste jornal.

ACTIVIDADES NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

Foi reduzida de meio por cento, na Italia, a taxa bancaria

A LIBRA E O DOLLAR

ROMA, 18. (U. P.) — Annuncia-se officialmente que a taxa bancaria foi reduzida de meio por cento, tendo sido, por isso, fixada em quatro e meio por cento.

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 18. (U. P.) — O Mercado abriu hoje calmo e firme. Os bonds cotaram-se de um modo irregular.

O algodão apresentou-se mais alto, tendo sido cotado para entregas em maio corrente, a razão de 11.63 dollares por fardo. O esterlino abriu a 4.97.

O DOLLAR

PARIS, 18. (U. P.) — O dollar abriu hoje, na Bolsa a 15.17 1|2, e o esterlino a 75.33.

O OURO

LONDRES, 18 (U. P.) — O ouro foi hoje vendido no Mercado Internacional a 140 shillings e 1 penny por onça, tendo sido realizadas vendas na importancia de 417.000 esterlinos.

Dollar 4.96.62. Franco francez, 75.37.5.

UM RELATORIO DO CONSELHO PROTECTOR DOS PORTADORES DE TITULOS

NOVA YORK, 18. (U. P.) — O Conselho protector dos portadores de titulos deu a publico o relatorio de 1935 no qual se encontram detalhadas as negociações tendentes a obter o reinicio dos pagamentos de emprestimos feitos á varios paizes, principalmente da America do Sul.

O Conselho opinou que a época não está ainda sufficientemente amadurecida para tornar possivel a conclusão de accordos permanentes relativos a debitos em atrazo, porque, segundo o mesmo, as condições do mundo melhorarão mais tarde.

O relatorio condemnou de um modo categorico "A disposição por parte de certos devedores de empregarem os fundos e o cambio estrangeiro que deveriam ser destinados ao pagamento dos juros e á acquisição dos titulos, dizendo que os titulos estão sendo vendidos nos mais baixos preços, porque os governos devedores não estão pagando.

A MISSÃO FINANCEIRA CHILENA DE 1935

NOVA YORK, 18. (U. P.) — O Conselho protector dos portadores de titulos espera obter o reinicio do pagamento do serviço de divida por parte da Colombia, Cuba, Perú, Panamá e Uruguay.

O relatorio do alludido Conselho dedica metade do espaço ás longas negociações da Missão Financeira Chilena de 1935, quando o Conselho tentou em vão obter que maior percentagem das rendas chilenas fossem applicadas ao serviço de emprestimos.

Mais tarde, o Conselho recommendou aos portadores de titulos que conservassem as suas reclamações, rejeitando a offerta chilena.

MOVIMENTO INTENSO NA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 18 (U. P.) — Hoje na Bolsa registrou-se extraordinaria actividade, em consequencia da theoria soffrida pelo "New Deal", em consequencia da invalidação da lei Guffey. Os negocios sobre as entregas a breve prazo, de algodão, estiveram estaveis, e as entregas a prazo longo mantiveram-se firmes. O mercado de cereaes apresentou-se um tanto irregular. Venderam-se cerca de novecentas e noventa mil acções.

Após o estimulo provocado pela decisão acerca da lei Guffey sobre o carvão a Bolsa fechou frouxa e irregular. Esteve irregular o mercado de titulos. Os titulos governamentaes dos Estados Unidos obtiveram nova alta.

O PREÇO DA LIBRA

NOVA YORK, 18 (U. P.) — Ao encerramento, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era cotada a 10,55.

AS HOMENAGENS PRESTADAS AO GENERAL CARMONA NO MOMENTO DA SUA EXCURSÃO A SANTARÉM

As demonstrações de sympathia e apoio recebidas pelo presidente da Republica e pelo ministro Oliveira Salazar

NOTICIAS DE LISBOA

LISBOA, 18 (U. P.) — O presidente da Republica, general Fragoso Carmona, visitou a cidade de Santarém, onde inaugurou, com toda a solemnidade, a Exposição-Feira.

O chefe da nação foi recebido com grandes demonstrações de sympathia, tendo sido organizado um imponente cortejo do qual participaram as forças vivas escalabitanas.

A acção reconstructora do primeiro ministro Oliveira Salazar foi tambem recordada e acclamada.

Logo após a chegada, o presidente da Republica inaugurou a Exposição e assistiu a uma missa campal.

Discursando durante o almoço offerecido em sua honra, agradeceu as provas de sympathia recebidas das forças vivas e população da cidade e fez referencias á actual ordem e progresso que imperam em Portugal.

ESPERADO EM LISBOA O SR. SEBASTIÃO SAMPAIO

LISBOA, 18 (U. P.) — O director dos Serviços Commerciaes do Ministerio das Relações Exteriores do Brasil, sr. Sebastião Sampaio, é esperado em Lisboa no dia 21 do corrente. O sr. Sampaio colherá impressões officiaes sobre o projectado tratado commercial luso-brasileiro.

O sr. Sampaio partirá para o Rio a bordo do "Cap Arcona" no dia 26 do corrente.

CHEGOU O MINISTRO ARMINDO MONTEIRO

LISBOA, 18 (U. P.) — Vindo de Genebra, chegou ao norte de Portugal o ministro das Relações Exteriores, sr. Armindo Monteiro. O chefe da chancellaria descansará durante alguns dias nessa região.

VIAJANTE

LISBOA, 18 (U. P.) — Partiu para Varsovia o sr. Alfredo Cintra, afim de representar Portugal na reunião da Commissão Internacional de Navegação Aerea.

UMA CONFERENCIA SOBRE O EXERCITO

LISBOA, 18 (U. P.) — O antigo ministro sr. Vasco Borges realizou, no Porto, uma conferencia sobre o problema material e moral do exercito.

Presidiu o acto o general Schiappa Azevedo, commandante militar da região.

ATIROU-SE AO MAR DE BORDO DO "ARLANZA"

LISBOA, 18 (U. P.) — O embaixador do Brasil informou aos jornalistas que um passageiro inglez maluco, embarcado em Pernambuco no "Arlanza", lançou-se ao mar, perecendo afogado. O commandante não communicou o facto ás autoridades portuguezas, prohibindo aos tripulantes que divulgassem o nome do suicida.

INCENDIO

ABRANTES, Portugal, 18 (U. P.) — Um violento incendio destruiu as fabricas e armazens de cortiça de propriedade de Antonio Carrasco.

COMMEMORAÇÕES A' VICTORIA ITALIANA

LISBOA, 18 (U. P.) — Festejando a victoria italiana na Ethiopia, foi cantado hoje solemne "Te-Deum". O acto religioso foi presidido pelo ministro da Italia junto ao governo portuguez, sr. Tuozzi.

Eleita uma junta governativa de militares, cujos primeiros decretos já tiveram execução

(Conclusão da 1ª pag.)

DECLARAÇÕES DE UM FILHO DO PRESIDENTE DEPOSTO

PASADENA, Estados Unidos, 18 (U. P.) — O sr. Herman Tejada, estudante matriculado no Instituto de Technologia da California e filho do ex-presidente da Republica da Bolivia, declarou que recebera um telegramma do pae dizendo: "Deixei a presidencia. Tudo vae bem". Dois filhos e tres filhas do sr. Tejada, que se acham actualmente nesta cidade, declararam que o exxar a vida publica e voltar ao exer-presidente sentir-se-á feliz ao deicicio de sua profissão.

Falsas as informações em que se baseia a ultima denuncia italiana levada a Genebra

(Conclusão da 1.ª pagina)

destroyers de idade além do limite normal para fortalecer os membros do Commonwealth Britannico, e este augmento seria decidido por negociações amistosas com as potencias que fazem parte do tratado tri-partido de Londres, evitando-se assim a necessidade de um recurso formal ás estipulações do artigo 21 daquelle tratado".

O GESTO BRITANNICO

Acredita-se que o gesto britannico resultará, inevitavelmente, em um numero consideravelmente maior de navios de guerra em serviço no fim do anno do que foi previsto então para a epoca em que expirasse o Tratado de Londres.

DEVERIAM SER ELIMINADOS

Pelo memorandum britannico enviado aos Estados Unidos e ao Japão é considerado como certa a solicitação compensadora de direito de reter navios de guerra que, de accordo com o Tratado de Londres, deveriam ser eliminados antes do novo anno.

ESTUDADA EM TOKIO

A resposta do Japão está sendo no momento estudada em Tokio.

JA' DISPOE DE 25.000 TONELADAS

Provavelmente, elle solicitará que o Japão tenha o direito de possuir a maior frota de submarinos.

Calcula-se que a Marinha Japoneza já dispõe de cerca de 25.000 toneladas de submarinos além do limite permittido pelo Tratado de Londres, que é 52.700 toneladas, estando ainda construindo mais.

Uma revolução pacifica em que dominam os moços

HERÓES DO CHACO NO GOVERNO DE LA PAZ

O ENCARREGADO DE NEGOCIOS DA BOLIVIA NO BRASIL FALA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Ao recebermos as primeiras noticias da rapida transformação occorrida no panorama politico da Bolivia, procurámos obter na legação daquelle paiz algumas informações que melhor permittissem julgar o alcance do movimento que culminou com a renuncia do presidente Tejada Sorzano.

Encontrámos ali o encarregado de negocios, sr. Guillermo Francovich, que combateu no Chaco, antes de assumir o posto que ora occupa no Rio de Janeiro, e que, ademais, é justamente considerado como um dos mais brilhantes espiritos de seu paiz: vinha recentemente de traduzir para o portuguez de seu livro "Supay" tornou mais conhecida no Brasil sua producção em que as qualidades literarias se alliam á profundidade das observações.

UM MOVIMENTO ESSENCIALMENTE NACIONAL

— "Nada tenho para dizer-lhe — declarou inicialmente o sr. Francovich — já que as communicações que recebi de meu governo são identicas ás que noticiaram as agencias telegraphicas. Talvez, entretanto, me seja possivel, falando em caracter particular, dar-lhe algumas explicações sobre as tendecias do movimento que se caracteriza pelo facto de ser um "movimento de moços".

Dos membros da Junta, todos têm cerca de 35 annos. E' a mocidade que tomou parte na Guerra e quer participar da direcção dos negocios publicos, com o fim não de subverter a ordem politica ou social, mas sim de pôr sangue novo no velho organismo.

O CORONEL TORO E O SR. ENRIQUE BALDIVIESO

O coronel Toro, designado para presidir a Junta, já é conhecido no mundo politico: em 1930, durante a presidencia do sr. Hernando Siles, foi titular de uma pasta ministerial e cogitou-se, até, de sua candidatura á presidencia da Republica. Durante a guerra do Chaco, o coronel Toro occupou postos de destaque, cabendo-lhe o commando de uma divisão. Suas tendencias politicas são profundamente democraticas e dominadas por sentimento nacionalista, tomando esse qualificativo no sentido em que se oppõe ao internacionalismo.

Quanto ao sr. Baldivieso, a quem foi attribuida a pasta do Exterior, é um joven advogado, muito conhecido na Bolivia como escriptor.

Depois de servir na diplomacia, combateu no Chaco. Ultimamente fez parte do governo como ministro da Guerra. Suas idéas politicas são mais ou menos as do coronel Toro.

A REVOLUÇÃO NÃO TEM CARACTER EXTREMISTA

Como vê — proseguiu o diplomata — o movimento não se reveste de caracter extremista: bater-se-á, ao que se pode julgar pelas primeiras noticias, pela democracia no quadro do patriotismo mais elevado.

O movimento foi rapido, não se verificando a menor effusão de sangue. Faltam-me ainda pormenores sobre os successos. Sei apenas que, no sabbado, houve uma parede geral por questões profissionaes, aliás já solucionadas. Não sei se a paralysação das actividades normaes terá facilitado o movimento, mas, repito-o, a greve não tinha caracter politico nem constituiu motivo para agitações.

A REPERCUSSÃO NA DOMINIO INTERNACIONAL

Como é natural, interessava-nos saber se a chegada ao poder de novo governo ia influir nas relações da Bolivia com as demais nações. Indagamos qual seria a attitude da Junta na execução dos compromissos resultantes do protocollo da pacificação do Chaco e nas negociações a se realizarem em consequencia do mesmo instrumento.

— As primeiras declarações do novo governo — respondeu o sr. Francovich — foram para advertir que, de accordo aliás com as nossas tradições, seriam respeitados os tratados e que a Bolivia desejava viver em boa harmonia com os seus vizinhos.

No que diz respeito á liquidação dos assumptos pendentes para a pacificação definitiva do Chaco, tudo permitte esperar a solução rapida e definitiva dos problemas consecutivos á guerra para cujo termino cooperou com tanta efficiencia o governo do Brasil.

Adiada a extincção das sociedades de Tiro

A ORGANIZAÇÃO DAS "UNIDADES-QUADRO" QUE AS SUBSTITUIRÃO

O general João Gomes, ministro da Guerra, expediu, hontem, um aviso importante, relacionado com as "unidades-quadros" recentemente creadas, as quaes virão substituir as antigas Sociedades de Tiro.

Publicamos a seguir, na integra, o referido aviso:

"Considerando que na phase de transição resultante da creação das "unidades quadros", os effectivos previstos para as mesmas podem acarretar desequilibrio de effectivo nos corpos de tropa: — que as circumstancias actuaes exigem a maxima precaução contra a presença de elementos perniciosos nas mesmas casernas; — que se deve evitar a extincção brusca de uteis e tradicionaes sociedades de "Tiro de Guerra", absorvidas pelas unidades-quadros; — que, no emtanto, se impõe, ainda no corrente anno, o inicio da sua organização. — Declaro-vos que a organização das unidades quadros no corrente anno obedecerá ao seguinte: a) Effectivos 124 homens por Companhia quadros; 100 homens por Esquadrão, 124 homens por Bateria de Dorso e 92 homens por Bateria Montada; b) fica adiada a extincção dos Tiros de Guerra, nos quaes, fica vedada entretanto a aceitação de novos candidatos á reservistas, nas cidades onde houver Unidades-Quadros, até que o effectivo destas attinja o que está indicado na alinea "a"; c) a extincção dos Tiros de Guerra só se verificará, decorrido um mez da aceitação de candidatos a reservistas nas Unidades-Quadros, caso estas não tenham alcançado os effectivos da alinea "a"; d) para o anno de 1937 os effectivos das Unidads-Quadro serão: — Companhia-Quadros, 308 homens; Esquadrão-Quadros (B. C. I.) 248 homens; Esquadrão-Quadros (E. C. D.) 211 homens; Bateria Dorso-Quadros 387 homens e Bateria Montada-Quadros, 127 homens; e) as medidas aqui preconizadas para o corrente anno devem estar em plena execução a partir de 1º de junho proximo vindouro. — (as.) General João Gomes".

AS NOMEAÇÕES PARA O RECRUTAMENTO

Em aviso ao general Raymundo Barbosa, chefe do D. P. E., o ministro da Guerra declarou que ante os inconvenientes causados pela nomeação directa dos Delegados do Serviço de Recrutamento, só aquelle Departamento as poderá fazer, por proposta da Directoria do Serviço Militar da Reserva.

No entanto, se decorridos 15 dias, o cargo não for provido, poderão os commandantes de região fazer as nomeações communicando immediatamente á Directoria da Reserva.

GENERAES QUE PROCURARAM O MINISTRO

O general João Gomes, ministro da Guerra, recebeu e conferenciou, hontem, em seu gabinete, com os generaes Eurico Dutra, Goes Monteiro, Paes de Andrade, Raymundo Barbosa Castro Junior e Meira Vasconcellos.

Tambem conferenciou com o general João Gomes o sr. Carlos Maximiliano, ministro do Supremo Tribunal Federal.

LEPROSOS EM FUGA, NAS PHILIPPINAS

(Especial para O JORNAL)

MANILHA, 18 (U. P.) — Informações recebidas pela policia, ainda não confirmadas dizem que cinco leprosos que fugiram da Colonia de Culion, depois de matarem quatro homens em Kalipang e de saquearem uma loja em Bohonovo, dirigem-se a Borneo.

O Departamento de Sau'de Publica declara que os leprosos fugiram ha quinze dias.

Associação Italiana dos Amigos do Brasil

Sua sessão inaugural marcada para sabbado proximo

ROMA, 18 (Serviço especial do O JORNAL) — Terá logar, no proximo sabbado, no salão "Giulio Cesare", do historico Capitolio, a sessão de fundação da Associação Italiana "Amici del Brasile".

Nessa sessão, que se revestirá de grande solemnidade, intervirão os srs. Mussolini, Guglielmo Marconi, presidente da novel associação, e Guerra Duval, embaixador do Brasil e mRoma.

O genial inventor da telegraphia sem fio e o diplomata brasileiro pronunciarão discursos illustrados do programma que os "Amigos do Brasil" pretendem realizar, em pról de um mais intenso intercambio espiritual e material entre os dois grandes povos latinos.

Valorizar a Ethiopia no menor prazo

(Conclusão da 1ª pagina)

dadeiros e as primeiras noticias divulgadas insinuam que os seus contingentes assumirão em curto prazo proporções verdadeiramente extraordinarias em toda a Ethiopia, devido á seducção natural que exercem sobre os indigenas as armas modernas, e os actuaes methodos de guerra.

SERVIÇOS POSTAES E TELEGRAPHICOS

O novo Departamento dos Correios de Addis Abeba já foi inaugurado, e noticia-se que, durante a manhã de hoje, foram remettidas por via postal duas mil cartas e remettidos duzentos telegrammas.

Os sellos utilizados nas cartas são semelhantes aos da Erythréa, isto é, exibem o "lictor" fascista e as insignias da Casa de Savoia. Em Addis Abeba os sellos são inutilizados com o carimbo: "Roma-Addis Abeba".

TRABALHO AO LADO DA GUERRA

ROMA, 18 (U. P.) — Despachos hoje publicados pela imprensa, procedentes de Addis Abeba, annunciam que, emquanto leves columnas de indignas, que obedecem ao commando italiano, empenham-se na occupação dos pontos mais estrategicos do noroeste, ao sudeste e ao sudoeste de Addis Abeba, o grosso das forças de occupação desenvolve grande actividade na construcção e na melhoria das estradas e no estabelecimento de centros de abastecimento, construcção de campos de aviação e promovendo trabalhos politicos entre as populações.

A estrada de automoveis entre Asmara e Quoram já está em pleno funccionamento, aperfeiçoando-se agora a estrada de Quorama Dessié, ao passo que tiveram inicio os trabalhos preliminares de transformação da via imperial de Dessié a Addis Abeba, que passará de uma simples picada que é a ser uma grande rodovia.

ENCONTRADAS DUAS MISSIONARIAS ASSALTADAS PELOS NATIVOS

ADDIS ABEBA, 18 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que duas missionarias da Nova Zeelandia, Daisy McMillan e Freda Horn, foram encontradas illesas em Mareye — a 70 milhas de Addis Abeba — onde as mesmas foram obrigadas a render-se aos salteadores nativos.

Boletim Internacional

Quando terminou a guerra do Chaco, sem que qualquer dos dois paizes nella empenhados tivesse realizado os seus ideaes, os observadores politicos previram que estavam contados os dias dos governos do Paraguay e da Bolivia.

Os dois povos tinham realizado immensos sacrificios de sangue e de dinheiro, e, ao fim de tres annos de luta, encontraram-se na mesma situação juridica em que estavam no dia da tomada do forte de Ptiantuta, que serviu de pretexto á deflagração do conflicto armado.

Esgotados economica e financeiramente e soffrendo a tremenda pressão da opinião internacional americana, os governos de Assumpção e La Paz não tiveram outro remedio senão ceder á vontade dos vizinhos, que desejavam liquidar a luta.

No Paraguay não demorou muito que o presidente Ayala fosse desapeado do poder por um golpe militar, chefiado por um dos heróes da guerra, o coronel Franco.

Installou-se no vizinho paiz um regimen com tendencias esquerdista, em cujo programma era facil sentir as influencias da literatura de propaganda vermelha.

Desde, porém, que o coronel Franco se comprometteu a respeitar os tratados internacionaes anteriores, as nações americanas decidiram reconhecel-o, certas, aliás, de que o esquerdismo dos revolucionarios de Assumpção encontraria nas proprias realidades da vida paraguaya a justa limitação aos seus sonhos.

O coronel Franco é um homem bem intencionado e, segundo parece, os seus actos de governo visam realmente attender ás necessidades do povo guarany, profundamente affectado nos seus interesses materiaes, pelo gigantesco esforço dispendido no curso da guerra.

A situação da Bolivia já soffrera, mesmo antes da conclusão do conflicto, um golpe revolucionario.

O presidente eleito, que deveria ter assumido o poder em março de 1935, não conseguiu fazel-o.

O Exercito obrigou o então presidente Daniel Salamanca a renunciar e entregou a presidencia da Republica ao sr. Sorzano, que agora foi tambem, por sua vez, violentamente eliminado.

Os telegrammas não explicam de maneira satisfatoria como se processou o golpe militar de La Paz.

Sabe-se apenas que o Exercito decidiu assumir as responsabilidades do governo, nomeando-se uma junta, cujo chefe ainda não foi escolhido.

O retorno de 30 mil prisioneiros bolivianos ao paiz, depois de terem passado annos de soffrimento nos campos de concentração paraguayos, ha de constituir um problema bem grave para o governo do altiplano; e, juntamente com as innumeras questões politicas, sociaes economicas e financeiras, resultantes da guerra, terá determinado o movimento revolucionario de agora.

Os militares bolivianos asseguraram, no seu manifesto, que respeitarão os compromissos internacionaes, e essa garantia deve ser recebida com satisfação no resto da America, pois seria uma calamidade que, sob qualquer pretexto, se voltasse a pensar no reinicio da luta no Chaco.

O povo boliviano, como tambem o do Paraguay, se achava fatigado e aceita essas mudanças de governo com a esperança de que lhe sejam traçados novos rumos e que, afinal, os dirigentes resolvam os angustiosos problemas que tanto têm retardado o desenvolvimento da sua civilização.

A annexação da Ethiopia ao reino da Italia

(Conclusão da 1ª pagina)

cimento ao supremo artifice da victoria, o Duce que nos deu um imperio; sentimos como nesse grito vibrasse tambem o sentimento soberbo do povo conscio do seu futuro, "seguro das suas forças e prompto, após haver superado a formidavel prova, a enfrentar qualquer outra luta, si se tornasse necessario.

SEM PRECEDENTES NA HISTORIA DA HUMANIDADE

"Jamais — prosegue o sr. Federzoni — uma guerra colonial foi tão segura e victoriosamente concebida; tão duramente combatida e tão luminosamente vencida.

O triumpho, porém, não é somente aquelle que foi conquistado pela sabedoria dos chefes militares, pelo heroismo dos officiaes e dos soldados, pela perfeição da organização technica e logistica; mas é tambem um triumpho de indole politica, porque, pela primeira vez na historia, foi combatida uma guerra na qual uma grande nação empenhara todo e qualquer seu recurso moral e material não somente na guerra propriamente dita mas, tambem, na luta contra as hostilidades de quasi todo o mundo: hostilidades essas que se manifestaram com a intenção deliberada de prejudicar-nos e de impedir-nos de alcançarmos a victoria e com o proposito, tambem deliberado, de levar seus auxilios ao nosso barbaro inimigo.

PELA PRIMEIRA VEZ, TODAS AS FORÇAS ANTI-HISTORICAS SE COLLIGARAM CONTRA AS FORÇAS DA HISTORIA

"Pela primeira vez — accrescenta o presidente do Senado — verificou-se, contra um povo réo somente de defender as razões fundamentaes da vida, o desencadear-se de uma feroz guerra economica, para experimentar tristemente um absurdo conceito juridico; pela primeira vez, todas as forças antihistoricas se colligaram contra as forças da historia e tentaram sufocar a tarde obstinada de viver de um povo que possue trinta seculos de civilização, tentando suffocar e annullar essa vontade, invocando uma inconcebivel paz universal, posta ao serviço da barbarie contra a civilização.

Tudo isso não obteve, porém, senão o unico fructo de estimular as energias da nação, fundil-as num só bloco inquebrantavel e tornar plenissima e rapidissima a nossa victoria, com effeitos impressionantes.

A RENOVAÇÃO NACIONAL ITALIANA

"A nossa renovação nacional — diz o sr. Federzoni — teve seu inicio em maio de 1915. Fundada mais tarde pela Revolução Fascista, encerrou finalmente seu cyclo glorioso em Addis Abeba. O Estado Fascista realizava, assim, historicamente, com espirito guerreiro, aquelles direitos que a Italia tinha adquirido em Vittorio Veneto; nem lhe teria sido possivel chegar diversamente ao imperio. As negociações e as benevolas concessões dos outros nunca teriam surtido o resultado almejado, pois a experiencia ensina que, não obstante todos os direitos, alguem que tenha alguma coisa procura, por todos os meios, conserval-a.

Tornava-se preciso, pois, que os italianos conquistassem seu imperio com o seu sangue e o seu sacrificio.

A nossa nação alcançou a méta desejada, porque vem de um seculo a sua luta de trabalho e de combates, pela propria unidade e pela propria independencia. Somente hoje, porém, conseguiu ambas, porque nunca renunciou a ellas, através provas arduas e desillusões dolorosas para as suas aspirações.

"A ITALIA CHEGOU AO IMPERIO PORQUE ACREDITOU EM VO'S, O' DUCE!"

A expansão constituia o instincto de uma necessidade, obscuramente sentida pelas massas, tambem podia parecer um sonho de solitarios. A Italia chegou ao Imperio, sobretudo porque acreditou em vós, ó Duce; porque estava convencida de que marchando ao lado do Duce, nenhuma méta ficaria longe.

A serena e viril confiança mantida nesses ultimos mezes pelo povo italiano tambem deante da ameaçadora gravidade das lutas continuará a assistil-o no futuro, multiplicada pela certeza da victoria nos embates, igualmente arduos, para os quaes poderia ser chamado e, sobretudo, se occorresse, para a defesa dessa victoria fulgurante.

Pagamos com amargura e dôres o abandono de 17 annos, durante os quaes se malbarataram facciosamente as realidades politicas e ideaes do valor dos nossos soldados.

Agora, porém, a Italia está de pé, fiel e firme guarda do seu direito.

Saibamos os outros a sua responsabilidade, se pretenderem impedir-lhe de voltar á [illegible] suas obras de paz e de trabalho".

GUGLIELMO MARCONI, RELATOR DO PROJECTO

Procede-se á immediata nomeação de uma commissão, sob a presidencia de Guglielmo Marconi, para a redacção da relação ritual sobre o projecto de lei.

A commissão se retira e pouco depois volta ao recinto, lendo o sr. Mussolini a com commoção o caracter inevocavel e intangivel dos resultados conseguidos á troco de sangue e de sacrificios.

"Ninguem se illuda de podel-os diminuir ou falsear — exclama o illustre inventor da telegraphia sem fio. A Italia deseja lealmente collaborar em prol da causa da paz e do equilibrio europeu.

E sem pretender rechassal-a tornar a cair em gravissimas injustiças e em perigosissimas loucuras".

Por merecimento do Duce, o povo italiano demonstrou ao mundo a sua grande força e sua coragem sem limites. E vós, Duce, sabeis de poder contar sobre essas novas e perennes virtudes do povo italiano".

A VOTAÇÃO

Votaram 337 senadores e foram 337 votos em favor da ratificação do projecto de lei.

Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia

Reuniram-se, hontem, pela terceira vez convocados, os obrigacionistas do emprestimo da 2ª hypotheca da Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia, sob a presidencia do presidente da mesma Companhia, dr. José Saboia Viriato de Medeiros. Estiveram presentes, pessoalmente, ou por procuração, 27 debenturistas, representando 33.535 debentures, numero largamente excedente do "quorum" exigido por lei. Por proposta apresentada por grande numero de debenturistas, entre os quaes os srs. Martin A. Koch e G. L. Masset, approvada por unanimidade de votos, resolveram os debenturistas dar por terminado o mandato do sr. Raul Machado Bittencourt, unico sobrevivente dos tres fideicommissarios eleitos pela assembléa de 20 de abril de 1933. Foi igualmente approvada outra proposta do sr. G. L. Masset, para a eleição, além dos tres representantes da collectividade dos obrigacionistas, de tres supplentes, que, em caso de impedimento, renuncia ou morte, substituirão os effectivos, dispondo outrosim sobre a remuneração desses mandatarios. Procedendo-se á votação, foram eleitos por grande maioria, representantes da collectividade dos debenturistas, os srs. Francisco Gonçalves Ferreira, da firma Antonio Braga & Cia. Ltda., dr. E. J. Dutra da Fonseca, advogado nos auditorios desta capital, e dr. Camille Robert, do commercio bancario. Para supplentes, foram eleitos os srs. dr. F. C. Monteiro de Salles Filho, Elie Lacoste e o dr. F. E. do Nascimento e Silva Filho, advogado deste Fôro. Houve outros menos votados.

A PROXIMA REUNIÃO DO CONSELHO SUPERIOR ADMINISTRATIVO DA FAZENDA

Na sessão de 21 do corrente o Conselho Administrativo da Fazenda apreciará os processos sobre as promoções na Recebedoria do Districto Federal, com relação ao inquerito a que responde o collector federal em Guapé, Estado de Minas Geraes e sobre o incidente occorrido na Alfandega de Porto Alegre entre o marinheiro Antonio Magalhães e o commandante dos guardas, Edmer Rohrer.

Os funccionarios envolvidos nos processos administrativos poderão fazer defesa perante o Conselho.

AS IMPORTANCIAS PARA PAGAMENTO DE DEPOSITOS

O LEVANTAMENTO PO'DE SER FEITO PELAS DELEGACIAS FISCAES E OUTRAS REPARTIÇÕES AUTORIZADAS

Tendo a Delegacia Fiscal em São Paulo solicitado fosse o Banco do Brasil autorizado a supprir-a de importancia necessaria á restituição de quota de fiscalização recolhida indevidamente pelas Empresas Reunidas Immobiliaria Constructora Limitada, o director geral da Fazenda Nacional declarou-lhe que independe de autorização especial o levantamento, pelas delegacias fiscaes e outras repartições devidamente autorizadas, de quaesquer importancias para pagamento de deposito, desde que os respectivos recolhimentos hajam sido feitos nessa conta.

DESIGNAÇÕES DE FUNCCIONARIOS DE FAZENDA

O ministro da Fazenda designou o engenheiro da Directoria do Dominio da União, Petronio Barcellos para, juntamente com o engenheiro da Administração do mesmo Dominio na capital de São Paulo e um representante da Prefeitura da mesma cidade, procederem ás diligencias necessarias relativas á permuta do proprio federal onde funcciona a Delegacia Fiscal em São Paulo por outro predio que a alludida Prefeitura se propoz construir.

A QUOTA DE PREVIDENCIA RECAE SOBRE OS ELEMENTOS DE RECEITA DAS EMPRESAS

O director geral da Fazenda Nacional declarou ao Ministerio das Relações Exteriores, em referencia a um pedido de isenção, em reciprocidade, para os funccionarios da missão diplomatica da Tchecoslovaquia, que a quota de previdencia recae sobre os elementos de receita das empresas isto é, serviços de transporte, luz, força, telegraphos, telephones, portos, agua, esgotos e outros, quando explorados directamente pela União, pelos Estados, Municipios ou por empresas, agrupamentos de empresas ou particulares, etc., não estando comprehendidos nesse dispositivo os hoteis, objecto do pedido de isenção.

A Central do Brasil sob um regime de grande reforma

A restauração material e economica da empresa, obedecendo a uma serie de planos em vias de execução — A reforma tarifaria

De regresso de sua viagem a São Paulo, fala aos "Diarios Associados", o coronel Mendonça Lima

A Central do Brasil se encontra presentemente, numa phase de integral remodelação. Os serviços que virão restaurar, materialmente, pela electrificação, a nossa principal ferrovia, se fazem acompanhar de uma serie de outras importantes medidas de grande alcance, visando trazer melhoramentos de ordem economica relacionados. Immediatamente, com o desenvolvimento das suas fontes de rendas, estimulando a preferencia do publico e facilitando, ao mesmo tempo, o problema dos transportes.

REFORMA TARIFARIA

A nova politica commercial da empreza, baseada no criterio de uma reforma tarifaria consultando as conveniencias do meio, tem produzido satisfatorios, os primeiros resultados. Nesse sentido, verifica-se um accrescimo na sua receita que, em comparação com a do anno passado, se elevou a 20 e 30°|°, durante estes quatro primeiros mezes.

Conquanto não estejam, ainda, ultimadas, as reformas tarifarias projectadas, já a parte referente aos passageiros, mereceu a approvação do ministro da Viação. O criterio adoptado foi o do

BARATEAMENTO DOS PREÇOS

operando-se reducções até de 50°|°, em muitos casos, como aconteceu com a passagem para Juiz de Fóra que ficou em 22$000 contra 25$000 que cobram os omnibus e 45$000 que a propria empreza cobrava.

Sabe-se que a Central tem enorme prejuizo com o serviço dos suburbios, uma vez que, custando-lhe 30 réis por passageiro — kilometro, ella cobra, apenas, 15 réis. No entanto, attendendo a que se trata de um serviço em que o interesse publico sobrepuja-se ao da propria empreza, este criterio não soffreu a mais leve alteração. E apezar disso, a reforma tarifaria em apreço, prevê um accrescimo de receita que deverá attingir cerca de 11 mil contos annuaes.

OUTROS ESTUDOS

Outros serviços de capital importancia estão sendo estudados na Central, visando, não só o melhor desenvolvimento da sua receita e producção mas, accentuadamente, o desafogo da situação dos seus 30 mil empregados. Dentre estes podemos salientar o problema da sua autonomia, a reorganização do quadro dos jornaleiros e extranumerarios, a revisão do quadro dos titulados e, finalmente, racionalização dos serviços.

FALA O DIRECTOR DA CENTRAL

De regresso de São Paulo, o coronel Mendonça Lima, director da Central, falou aos "Diarios Associados" acerca da sua curta viagem que se relaciona com os interesses da grande ferrovia.

Disse-nos que a sua ida ao visinho Estado se prendeu a dois importantes motivos. Visitou, em primeiro logar, o Centro Ferroviario de Preparação e Selecção Profissional, organização que visa preparar com efficiencia os profissionaes da locomoção dentro da technica mais rigorosa, merecendo especial cuidado as partes relativas ao trafego e á tracção. E a Central, apoiando a iniciativa, creará escolas profissionaes no Rio, em São Paulo e em Bello Horizonte.

O outro motivo que levou o coronel Mendonça Lima a São Paulo foi conhecer, de perto, um grande melhoramento introduzido nas estradas paulistas. Trata-se da troca dos trilhos actuaes pelos do typo 55, com implacemento "Géo".

MELHORAMENTOS NA CENTRAL

A proposito, esclareceu o director da Central, attendendo á nossa pergunta que aquelle melhoramento que annulla inteiramente a trepidação, seria introduzido na E. F. C. B.

— Não me parece facil. Só a verba exigida para preparação do leito constitue um obice para nós. Isso porque não quer dizer que não se procure fazer aqui o que lá fizeram. A economia que advirá para a Central proveniente de dormentes e trilhos constitue motivo para que o governo não ponha esse assumpto de parte.

Referindo-se á racionalização dos serviços, accrescentou o coronel Mendonça Lima:

— Nesse particular nada foi posto de lado e tanto isso é verdade que acabo de receber de um dos chefes de divisão novas suggestões sobre a racionalização do serviço. Não lhe mereço trabalho apresentado, solicitei de todos os chefes outros alvitres. Dentro de poucos dias o trabalho dos serviços da Central do Brasil será submettido á apreciação do ministro Marques dos Reis.

O DEPARTAMENTO DO PESSOAL

A respeito do Departamento do Pessoal, no tocante á creação de logares e augmento de despesas, procuramos saber se havia fundamento no que se propalou, tendo s. s. respondido:

— Absolutamente não, nem tenho autorização para tanto. O Departamento do Pessoal está trabalhando com funccionarios tirados de outras divisões. Só depois de reparar as graves lacunas do quadro de titulados fazendo cessar o congestionamento, é que serão restabelecidos os logares de chefes de secções e primeiros escripturarios. Isso se fará rigorosamente, de uma para outra classe, sem prejuizos dos velhos funccionarios. Tudo, aliás, será consequencia da autonomia.

JORNALEIROS E EXTRANUMERARIOS

Esclareceu-nos, ainda, o coronel Mendonça Lima que, já tendo sido ultimadas as alterações finaes, suggeridas pelos ministro da Viação, na tabella dos jornaleiros, espera que, a todo momento, seja assignado o decreto

Sobre a situação dos extranumerarios, declarou, concluindo, o director da Central:

— Esses empregados não foram esquecidos e esclarecerei a situação dos mesmos logo que ficar o assumpto solucionado.

Bangú vae ter uma agencia da Caixa Economica

A Companhia Industrial do Brasil offereceu o terreno para a construcção da respectiva séde

A população de Bangú, que sobe, actualmente, a cincoenta mil almas, acaba de ver satisfeita uma das suas maiores aspirações: o prospero suburbio terá, brevemente, uma agencia da Caixa Economica.

Graças á munificencia do dr. Guilherme da Silveira, presidente da Companhia Industrial do Brasil, essa empresa offereceu ao presidente da Caixa Economica, dr. Ricardo da Silveira, um amplo terreno, em que será construida a séde da nova agencia.

O acto do dr. Guilherme da Silveira inspira-se na comprehensão justa que elle possue da economia popular e na certeza de que a existencia de uma agencia da Caixa Economica em Bangú proporcionará á população local especiaes facilidades para realizar pequenos peculios, que constituem, por toda a parte, a verdadeira base da fortuna geral.

As centenas de operarios, que vivem em Bangú, não têm tempo de vir á cidade nos dias uteis, afim de fazer depositos. Desde porém, que haja na propria localidade uma agencia da Caixa, esse impecilho estará naturalmente removido, com grande proveito, tanto para o povo, como para o grande estabelecimento do governo.

Foram muito expressivas as demonstrações de gratidão dos habitantes de Bangú ao dr. Guilherme da Silveira pelo seu gesto meritorio, que recebeu da parte do presidente da Caixa Economica, dr. Ricardo da Silveira, enthusiasta acolhida.

Damos, a seguir, o texto da carta que o dr. Guilherme da Silveira enviou ao presidente da Caixa Economica, communicando-lhe a offerta da Companhia Industrial do Brasil:

"Rio de Janeiro, 2 de abril de 1936 — Exmo. sr. dr. Ricardo Xavier da Silveira, dd. presidente da Caixa Economica do Rio de Janeiro — Prezado amigo e senhor — Levo ao conhecimento de v. ex. que, em reunião da directoria da Companhia Progresso Industrial, proprietaria da Fabrica de Tecidos Bangú, realizada no dia 30 de março do corrente anno, ficou deliberado destinar-se um terreno, medindo 18 metros de frente por 30 de fundos, de propriedade da mesma Companhia, e sito á Estrada Real de Santa Cruz n. 1.796, ás installações de uma agencia da Caixa Economica, em Bangú, de modo a attender a uma antiga aspiração da população da localidade, que attinge, actualmente, a cerca de 50.000 almas.

Ficou ainda deliberado, na mesma reunião, que a Companhia Progresso Industrial do Brasil fará a doação do referido terreno á Caixa Economica, para o que obterá, em fórma legal, o desligamento da hypotheca que onera, em favor dos debenturistas, a área que vae ser doada, e, consequentemente, cancellamento da hypotheca.

Tenho a honra, tambem, de communicar a v. ex. que, na proxima assembléa geral, a realizar-se no dia 30 de abril proximo, a directoria submetterá á approvação da mesma a deliberação que neste momento é levada ao conhecimento de v. ex.

Aproveito o ensejo para apresentar a v. ex. os protestos de minha alta consideração e elevada estima.

De v. ex., amigo attento e venerador — Companhia Progresso Industrial do Brasil — Mel. Gme. da Silveira Fº., presidente."

NOVAS PROVIDENCIAS VÃO SER ADOPTADAS EM DEFESA DO CAFÉ

Attendendo a suggestões da lavoura e do commercio deste Estado, o governo federal porá em execução, no mais breve prazo, importantes medidas

Declarações do sr. Cesario Coimbra a respeito

RIO, 16 ("Estado") — Devendo regressar amanhã para essa capital o dr. Cesario Coimbra, presidente do Instituto de Café de São Paulo, que aqui esteve durante varios dias, afim de assentar com os poderes federaes providencias necessarias á defesa do café, fomos hoje procural-o, afim de pedir-lhe informações a respeito, prestando-nos s. ex. as seguintes declarações:

"Volto inteiramente satisfeito para São Paulo, pois o governo federal continúa no mesmo proposito de attender á lavoura e ao commercio de café, tomando em consideração todas as suggestões que lhe fez por meu intermedio.

As providencias que as classes interessadas nos negocios de café pleiteam para o proseguimento da politica cafeeira são postas em execução.

Estive com o sr. presidente da Republica, havendo s. ex. manifestado a sua boa vontade em determinar todas as medidas que se tornassem necessarias ao amparo da nossa maior riqueza.

O sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, depois de estudar detidamente a situação dos negocios do café, concordou com as suggestões que tinham o apoio, igualmente, das classes interessadas, de outros Estados cafeeiros.

As compras dos 4 milhões de saccas serão acceleradas e os cafes assim adquiridos não serão pagos por meio de titulos do D. N. C., como vinha sendo feito, mas em dinheiro, a partir da proxima semana.

Ponderei a necessidade de ser feita uma revisão nas despesas do D. N. C., afim de serem reduzidas ao minimo que exigirem os serviços dessa organização.

O Conselho Consultivo do Departamento, constituido de lavradores dos Estados cafeeiros e de representantes das praças de Santos, Rio, Victoria e Paranaguá, cuja criação já estava assentada, vae ser nomeado immediatamente e convocada a sua primeira reunião, ainda para este mez, afim de collaborar com a direcção do D. N. C. no estudo do problema criado com a futura safra, de modo que seja rigorosamente mantida a politica do equilibrio estatistico.

Devo accentuar a significação que representa para a lavoura e o commercio de café a immediata reunião do Conselho Consultivo do Departamento. E' a demonstração evidente de que o governo federal deseja a collaboração directa e efficiente da lavoura e do commercio de café na solução de todos os problemas que interessam ao maior producto da economia nacional.

Encontrei, da parte do sr. presidente e demais directores do D. N. C., o desejo de collaborar nas medidas acima mencionadas e o proposito de executal-as com a maior brevidade.

Creio, pois, que os esforços criadores da nossa grande lavoura cafeeira, bem como os commerciantes desse nosso producto, terão fundados motivos para esperar uma justa remuneração do seu trabalho com a execução dessas providencias".

(D'"O Estado de S. Paulo", de domingo.)

MANIFESTAÇÃO, EM FRIBURGO, DE EXALTAÇÃO AO BRASIL

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Friburgo, 13. — Tenho a honra de communicar a v. excia. que o povo friburguense representado por mais de cinco mil pessoas, reuniu-se hoje, á tarde, na praça Suspiro, em brilhante manifestação civica de exaltação do Brasil, promovida por esta municipalidade, falando o dr. Cesar Tinoco, deputado federal; padre Dainese, reitor do Collegio Anchieta; professor Nunes da Rocha, representante das classes conservadoras; professor Menezes Wanderley, representante do magisterio municipal; senhorita Anna Sampaio, representante do magisterio estadual; professor Ferreira Cabocio, representante do Collegio Modelo; Scorino Ennes, representante das classes trabalhistas syndicalizadas; senhorita Noemia Rocha, representante da Cruzada Nacional da Educação e dr. Antonio Côrtes, secretario da Prefeitura. A commemoração prolongou-se com vivo enthusiasmo patriotico, durante tres horas, tendo os oradores sob applausos constantes da multidão, exaltado o Brasil, combatendo as idéas extremistas. Encerrando-se as solemnidades que tiveram o concurso unanime de todas as classes sociaes e partidos politicos, reaffirmei minha completa repulsa aos inimigos da patria, que devem ser combatidos pelo civismo do povo brasileiro. Apresento v. excia. lidimo representante da nossa soberania e a quem tanto deve o Brasil, minhas respeitosas homenagens. — Porto da Silveira, prefeito".

A autonomia do districto focalizada na Camara Municipal

Na ordem do dia o projecto dos vencimentos maximos dos funccionarios municipaes

A SESSÃO DE HONTEM

Os vereadores, pela primeira vez no corrente anno, deram numero para os trabalhos até o seu final, votando, dessa maneira, o regimento da casa, que, ha varias semanas, tinha a sua votação adiada.

Approvada a acta anterior sem debates, o secretario lê o expediente, que constou de pareceres a varios actos do governador, requerimentos dos vereadores pedindo varias providencias e da informação da Mesa ao requerimento numero 3, de autoria do sr. Heitor Beltrão, sobre .... enxertos no parecer 23 do anno passado.

Neste parecer, a Mesa declara que não houve enxertos, que ella teve necessidade, em virtude das obras do edificio de contractar cerca de 17 operarios.

O vereador Heitor Beltrão, lida a informação, prometteu occupar a tribuna para analysal-a.

CENTENARIO DE CARLOS GOMES

Do expediente lido, constou, tambem, um requerimento de autoria do vereador Heitor Beltrão, pedindo que a Mesa manifestasse ao prefeito o desejo do Districto Federal de acompanhar de perto as homenagens a Carlos Gomes.

A AUTONOMIA DO DISTRICTO FEDERAL

Lido o expediente, occupa a tribuna para assumpto urgente, o sr Hemeterio Bordeaux.

Com a palavra o vereador integralista pronuncia um discurso em defesa da autonomia do Districto Federal. Sobre o mesmo assumpto falou o sr. Alberico de Moraes.

A PRISÃO DO SR. PEDRO ERNESTO

Discutindo um dos requerimentos constantes da ordem do dia, que trata da inserção na acta do discurso pronunciado pelo chefe da nação, por occasião da manifestação popular no dia 10 do corrente, no Largo de Bemfica, o vereador Moura Nobre fez um longo discurso, no qual se reportou á detenção do sr. Pedro Ernesto, dizendo que não acreditava que o chefe do governo do Districto Federal fosse communista e que tenha auxiliado directa ou indirectamente os agitadores extremistas.

O vereador Attila Soares que aparteára constantemente o sr. Moura Nobre, occupa a seguir a tribuna para defender o acto do chefe da nação e dizer que a Policia tinha e tem elementos de sobra que confirmam a coparticipação do sr. Pedro Ernesto naquelle movimento.

Sobre o mesmo assumpto fala o sr. Alberico de Moraes.

AGITADOS OS DEBATES

A proposito de discutir o requerimento n. 19, de autoria do sr. Frederico Trotta, o vereador Tito Livio pronuncia violento discurso, no qual recrimina severamente a attitude dos seus collegas, que ao em vez de tratarem de assumpto de interesse do povo, vivem a fazer "tricas e futricas" e outras coisas mais graves.

Termina o sr. Tito Livio a sua allocução com as seguintes palavras:

"Sr. presidente, peço desculpas á Camara, á cidade e ao Brasil pela selvageria do meu modo de me pronunciar. E repito o termo selvageria porque, o anno passado, quando aqui entrei, mal acostumado com estas "coisas", eu mesmo me qualifiquei desta maneira, e o momento se me apresenta o mais opportuno para demonstrar essa selvageria, rebellando-me com todas as forças contra estas coisas, a que já alludi, e emprestando a mais absoluta solidariedade ao povo do Districto Federal, prestando o meu apoio a todos os requerimentos como este, que procura a intercommunicação facil entre dois bairros da cidade."

APPROVADO EM 2ª DISCUSSÃO O REGIMENTO INTERNO

Passando á ordem do dia, os vereadores votam em 2ª discussão o projecto numero um, que trata do regimento interno, e adiam por 48 horas o projecto 75-A, de 1935.

OS VENCIMENTOS MAXIMOS DOS FUNCCIONARIOS MUNICIPAES

Na ordem do dia de hoje, entre outros projectos, consta o de numero 66-A, que fixa os vencimentos maximos dos funccionarios municipaes.

EFFECTIVANDO OS FUNCCIONARIOS DA POLICIA MUNICIPAL

O vereador Frederico Trotta apresentou um projecto, que foi lido no expediente, mandando effectivar todos os funccionarios designados até o dia 3 de maio do corrente anno.

A GAVEA, COM EXTREMA FALTA D'AGUA

UM APPELLO A'S AUTORIDADES POR INTERMEDIO D'"O JORNAL"

Ha muitos dias que os moradores da Gavea vêm soffrendo o supplicio da falta de agua, com todo o seu cortejo de inconvenientes. Dessa vez, assume o facto proporções extraordinarias, pondo em grave perigo a saude dos habitantes do pittoresco bairro.

Falhando todos os appellos feitos a quem de direito, dirigem-se agora a O JORNAL, na esperança de serem finalmente attendidos pelas autoridades nas suas justas reclamações.

NOVA YORK — CIDADE UNIVERSO

Para muita gente, Nova York é sómente a cidade dos arranha-céos cyclopicos, do movimento, do ruido, do "struggle for life".

Como são falsos estes pontos de vista e como se desfazem ao primeiro contacto com Manhattan.

A caracteristica da grande metropole não está no movimento, que, de tão bem organizado, se torna menos sensivel. E' mais facil atravessar Times Square ás 6 horas da tarde do que o Largo da Carioca á mesma hora. Tambem não está no ruido. Quem póde falar em ruido a um habitante da Cidade Maravilhosa?

Os arranha-céos tambem não caracterizam Nova York, pois estão espalhados por todo o paiz.

E a alegria ruidosa do Coney Island com os seus milhares de divertimentos? Uma multidão que se dirige de ferry-boat ou de subway, atravessando por baixo do rio para alcançar a Ilha Encantada, onde ha tudo que se possa imaginar para divertir as crianças de todas as idades. Pois será para a Cidade Universo a proxima excursão organizada pela Exprinter, para os primeiros dias de julho proximo. Telephone para a Exprinter ou para o Bureau de Informações do Touring Club do Brasil; faça a sua inscripção e vá ver como é linda a torre de metal do 103º andar do Empire State Building, faiscando ao sol...

Sob um surto de grande progresso

Em detalhada entrevista, o deputado Clemente Mariani expõe, aos "Diarios Associados", a invejavel situação economica e financeira que desfruta, presentemente, a Bahia

"COM OS SEUS COMPROMISSOS INTERNOS EM DIA, O GOVERNO DISPÕE DE VULTOSOS SALDOS NOS BANCOS"

De regresso do seu Estado, onde se encontrava em gozo de ferias parlamentares, chegou, hontem, a esta capital, o deputado Clemente Mariani, "leader" da bancada bahiana.

Falando aos "Diarios Associados", o representante do grande Estado nortista teve opportunidade de abordar, detalhadamente, a situação em que se encontra a sua terra, sob o governo actual, quer no ponto de vista economico, quer financeiro e, ainda, politico.

SITUAÇÃO PROMISSORA

Foram suas primeiras palavras, ao ser abordado:

— Deixei a Bahia numa situação magnifica. Condições financeiras excellentes. Funccionalismo rigorosamente em dia, inclusive o professorado dos mais distantes municipios, que, pela primeira vez na sua historia, vem sendo pago dentro do mez seguinte ao vencido, graças ás reformas emprehendidas pelo actual secretario da Fazenda, dr. Gileno Amado.

As contas do Thesouro são rapidamente processadas e immediatamente pagas. As apolices estaduaes são vendidas por preços mais altos que as federaes, apesar de estarem suspensos os resgates. Ha cinco annos não se emitte uma apolice, apesar da autorização concedida ao governo pela Assembléa constituinte.

De todos os grandes Estados, foi a Bahia o unico que preparou o seu orçamento de 1936 sem "deficit" e sem incluir na receita o producto de operação de credito.

RESTABELECIMENTO DO CREDITO

— Ao contrario do que succedia em tempos bem proximos, nenhum particular hoje goza de mais credito do que o Estado e as concurrencias publicas, das quaes se afastavam antigamente as firmas idoneas, são hoje disputadas com interesse, baixando o nivel dos preços dos fornecimentos e construcções aos que vigoram para os particulares, do que são indices expressivos o edificio da Secretaria de Agricultura, as obras de assistencia social e as pontes de estradas de rodagem. Tudo isso é fructo da firme orientação administrativa posta em pratica, desde quando nomeado interventor, pelo capitão Juracy Magalhães. São titulos que o levaram ao governo constitucional da Bahia e cada vez mais augmentam o seu prestigio em todas as classes do povo bahiano.

O INSTITUTO DO CACA'O

E ne mse supponha que essa ordem financeira foi obtida ás custas do estiolamento economico do Estado, por falta de verba com que se desempenhe dos seus deveres de amparo e desenvolvimento das fontes de producção e do bem estar social.

Só para o Instituto do Cacáo, que vem realizando no sul do Estado uma obra notavel, não só de assistencia economica e technica aos lavradores, como de construcção de uma rede rodoviaria de primeira classe, e tem quasi concluido, na capital, o seu primeiro grande armazem no valor de cerca de dez mil contos, o Estado contribuiu, no anno findo, com mais de cinco mil contos e num quatriennio, com 17.781 contos.

A receita de 1935, estimada com grande margem de segurança, foi largamente excedida na arrecadação e o mesmo já se pode prever no exercicio corrente, se não se estender até nós a secca, que já annunciam no Nordeste. O governo dispõe nos bancos de saldos vultosos e, sem recorrer a emprestimos, pode subscrever cinco mil contos para o capital do Instituto de Fomento Economico, em estudo na Secção Permanente da Assembléa Legislativa.

CREDITOS PARA FOMENTO AGRICOLA

Para o Instituto do Fumo, já em funccionamento e para o da Pecuaria, em organização, entrou em um anno com cerca de 2 mil contos. Para o do Fomento Economico, que será a cupula desses institutos e operará tambem nos campos não abrangidos pelas actividades de qualquer delles, estão reservados, inicialmente, 5 mil contos.

VIAS DE COMMUNICAÇÃO

As estradas de rodagem antigas vão sendo restauradas, de accordo com as prescripções technicas e algumas centenas de kilometros de novas estradas foram construidas, todas com chapa de cascalho e pontes de cimento armado. Rescindidos os arrendamentos, em cujo regimen se haviam desmantelado, as estradas de ferro estaduaes foram restauradas e satisfazem hoje integralmente ás necessidades das zonas que servem. Já se encontra na Secção Permanente da assembléa a mensagem do Governo pedindo autorização para trazer até um porto de mar a E. F. Sudoeste, aspiração até hoje irrealizada de uma das mais ricas zonas do Estado.

OUTROS SERVIÇOS DE VULTO

— Os serviços de abastecimento de agua da Capital, obra grandiosa, iniciada em 1929, interrompida com a revolução e reencetada pelo capitão Juracy Magalhães, receberam, no mez passado, a visita do Governador Lima Cavalcanti e serão inauguradas em junho, tendo-se dispendido com ellas mais de 24 mil contos, dos quaes cerca de 20.000 na phase actual.

Agora mesmo o governo volta as suas vistas para a reorganização da empresa fluvial de navegação do São Francisco e da Companhia de Navegação Bahiana, que serve os portos da costa, reapparelhando-as de material, inclusive novos navios a serem adquiridos.

SITUAÇÃO ECONOMICA

— A economia do Estado expande-se admiravelmente, apesar da depreciação dos productos de exportação. A ultima safra do cacáo ultrapassou dois milhões de saccos, duplicada num periodo de 5 annos e approximando a Bahia do maior productor, que continua a ser a Costa do Ouro. A mamona, lavoura nova, subiu, num anno, quasi de 0 a 20 mil contos. Algodão, pelles, cereaes, tudo progride, tendo a tonelagem exportada augmentado, em 1935, de 40 °|°, sobre a de 1934, emquanto o valor subiu 20 °|°.

Só duas crises nos affligem: a do fumo, dependente do accordo com a Allemanha e para cuja solução confiamos no patriotismo do chanceller Macedo Soares e a dos transportes na rêde e viação federal, incapaz de escoar as safras que abarrotam os armazens e plataformas das suas estações. O Congresso Nacional e o Exmo. Presidente da Republica hão de facilitar, porém, ao sr. Ministro da Viação a solução desse caso, que é um caso vital para a Bahia.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Mas a nossa politica, na Bahia, não é apenas uma politica imperialista, de desenvolvimento material. Somos, não somente no nome, porém, tambem, na acção, um Partido Social Democratico. Sem temores dos reaccionarios enfezados, por má fé ou por estreiteza de vistas, o governador Juracy Magalhães, com o nosso apoio integral e absoluto, vem realizando, dentro das possibilidades do meio, uma obra notavel de melhoria das condições de vida das classes desfavorecidas. Varias dezenas de grupos escolares modernos e confortaveis (em maior numero que todos os construidos por todos os governos anteriores, desde a Independencia) têm se levantado, em messe fecunda, nos municipios do interior e, agora mesmo, se acham abertas concurrencias publicas para a construcção, na capital, de um grupo escolar no valor de 300 contos e de um predio tambem escolar no genero dos que o sr. Anisio Teixeira levantou nesta capital, obra de custo approximado de 700 contos e que servirá á população infantil do Abrigo Filhos do Povo, instituição benemerita, em beneficio da qual Ruy Barbosa escreveu a sua ultima producção, mas que só conseguiu parcos auxilios dos governos anteriores.

ASSISTENCIA SOCIAL

— Por outro lado, o problema de assistencia social é dos que mais preoccupam o governo bahiano. De cunho official quasi nada existia nesse concernente. Só do anno passado para cá foram entretanto inaugurados, construidos e apparelhados, pelo governo do Estado, um abrigo maternal e uma pupilleira, no Asylo dos Expostos, que custaram perto de 1.000 contos; um pavilhão, no Asylo de Alienados, no valor de 600 contos; um pavilhão, na Maternidade, do custo de 700 contos; está em adeantada construcção o Hospital de Prompto Soccorro, doado á Faculdade de Medicina, que vae custar cerca de ... 2.600 contos; o governo vae subscrever, logo que se reuna a Assembléa, 1.000 contos para a construcção de um hospital para tuberculosos; dois postos de saude foram installados em predios especialmente construidos, os quaes, com os outros quatro existentes, receitam e distribuem medicamentos pela população pobre; e o departamento de Hygiene Escolar presta assistencia medica e fornece medicamentos a toda a população das escolas publicas. O governo cogita de crear um Patronato para menores, pois a Escola profissional, inaugurada ha tres annos e devida ao esforço e dedicação do secretario da Policia, capitão João Facó, já se acha superlotada, com cerca de 450 alumnos, e estuda tambem a creação de um dispensario e colonia de ferias para o serviço de Hygiene Escolar, já tendo pedido autorização á Assembléa Legislativa para crear duas escolas profissionaes em Ilhéos e em Nazareth. Um auxilio de 3.000 contos já foi concedido á Faculdade de Medicina para a construcção de um Hospital de Clinicas que só depende da concessão de verba semelhante pelo Governo Federal.

Quando se imagina que a receita annual do Estado, não chega a 80 mil contos, e que todos esses serviços, com excepção dos de abastecimento de agua, foram realizados sem recurso a operações de credito, é que se pode avaliar o merito da administração do capitão Juracy Magalhães.

— A situação politica é, do mesmo modo, excellente. Nas eleições de 14 de outubro, para que todo o povo bahiano se pudesse manifestar sobre a injusta e impatriotica campanha a que deram o titulo de "autonomismo", aceitamos o combate no campo escolhido pelos adversarios, permittindo-lhes, pela exploração de sentimentos de injustificado bairrismo, eleger maior numero de representantes do que autorizavam as suas forças politicas.

Já nas eleições municipaes a luta se deu em igualdade de condições e o resultado foi que sómente em quatro dos 150 municipios do Estado logrou a opposição eleger o prefeito.

O augmento da representação federal do nosso Partido, com a significativa adhesão do deputado Raphael de Menezes, está, na verdade, ainda longe de traduzir a nossa força actual.

O EXTREMISMO NA BAHIA

Prosegue, o sr. Clemente Mariani:

— Do movimento communista temos tido noticia pelos communicados do Governo Federal e pela imprensa. Na Bahia, sómente raras figuras inexpressivas parece terem nelle collaborado, das quaes algumas foram encaminhadas á policia do Rio e duas outras se acham detidas. E' de justiça declarar que, tanto quanto o nosso Partido, as forças politicas da opposição, honrando as suas tradições democraticas, são absolutamente impenetraveis a qualquer infiltração extremista. O operariado é ordeiro, os seus leaders são sensatos e patriotas e a guarnição federal e a Brigada Policial, são rigorosamente disciplinadas. Por isso, quando rebentou o movimento de novembro, o governo bahiano poude, em 24 horas, embarcar um batalhão de policia para, juntamente com o 19 B. C., auxiliar o governo de Pernambuco a subjugar a revolta da guarnição federal de Recife e o governador Juracy Magalhães poude telegraphar a todos os governadores [illegible] resistir, qualquer que [illegible] a sorte das instituições no [illegible] Assumindo a situação nesse [illegible], podemos declarar á Nação que nos responsabilisaremos [illegible] integralmente pela ordem em todo o territorio do Estado e estamos em condições de prestar auxilio immediato para a sua manutenção ou restabelecimento em qualquer outro ponto em que for ameaçada ou perturbada.

INCONSTITUCIONAL O PROJECTO GUFFEY

WASHINGTON, (United Press) — A Suprema Côrte de Justiça declarou hoje inconstitucional o projecto Guffey estabelecendo o controle sobre os negocios de carvão, o qual figurava entre as leis mais importantes adoptadas pelo Congresso de accordo com o plano do New Deal, organizado pela administração actual.

FIM DE CRISE

A noticia de que terminara a crise partidaria no Rio Grande do Sul, com a desistencia da demissão apresentada pelo illustre sr. Raul Pilla, secretario da Agricultura do governo gau'cho, foi recebida com satisfação em todos os circulos politicos do paiz.

Como se sabe, depois de longas negociações, que demandaram muito esforço e boa vontade dos chefes do Partido Liberal e da Frente Unica, firmou-se no Estado um accordo, mediante o qual passaram a collaborar na administração publica dois representantes da facção opposicionista, organizando-se para isso um secretariado, submettido a regras especiaes, devidamente approvadas pela Assembléa Estadual.

Nunca pouparmos elogios á firmeza e ao civismo com que o general Flores da Cunha se decidiu a restabelecer a união politica nos pampas, nem ao cavalheirismo e espirito de cooperação dos "leaders" da Frente Unica, attendendo aos frequentes appellos do governador.

Deante da necessidade imperiosa de extinguir um dissidio prejudicial aos supremos interesses do Estado e do Brasil, os politicos riograndenses esqueceram os motivos personalistas e as ocorrencias politicas em que se fundavam as suas discordias e concluiram um "modus vivendi", que, praticamente, elimina as lutas partidarias, sempre accesas e vehementes na grande unidade meridional.

E' comprehensivel que, dentro da introsagem ainda recente no seu funccionamento, surjam de vez em quando difficuldades, que apenas indicam não se ter completado ainda o necessario processo de adaptação.

São portanto esses obstaculos simples contingencia do proprio funccionamento normal do mechanismo creado e a felicidade com que foi agora dominada a crise é uma demonstração de não ter sido attingido o espirito de cordialidade e o senso das conveniencias politicas que levaram os partidos gau'chos a esta phase de auspiciosa cooperação.

O caracter da crise e os motivos que a determinaram, inspirados todos em questões alheias a interesses propriamente partidarios, mostram que o systema offerece possibilidades de longa duração, pois que possue bastante flexibilidade para resistir aos choques de opinião que constituem a natureza da vida politica nos paizes de instituições livres. O general Flores da Cunha é um ardente patriota e nunca se lhe viu perder um gesto que em nome do interesse superior da sua terra, que elle deixasse de praticar.

Se, ás vezes, o seu temperamento se deixa arrebatar em expansões de rude franqueza é que elle preza acima de tudo a lealdade entre companheiros e não deseja nunca que a obra commum seja empanada pelo recalque de resentimentos, que desapparecem mais rapidamente quando são expostos á luz do dia.

Ninguem mais prompto do que elle em reconhecer a injustiça e reparal-a; ninguem mais nobre em esquecer o passado e estender dignamente a mão aos adversarios.

Tendo concluido a paz, fel-o de coração, certo de que assim bem cumpria os seus deveres de supremo dirigente do seu Estado e de esteio da ordem e da legalidade no Brasil.

Por sua vez o sr. Raul Pilla é um patriota, cuja pureza somente se iguala ao desinteresse com que milita na vida publica.

Homem de principios e de doutrina, colloca sempre os seus ideaes sobre qualquer outra consideração subalterna e, como poucos, tem dedicado a sua actividade publica á reforma dos costumes politico-partidarios do Brasil.

Com homens desse estofo moral, não seria difficil encontrar uma formula de conciliação, principalmente tendo em vista as grandes finalidades do apaziguamento de que são fiadores.

A crise agora terminada foi apenas mais uma prova da resistencia do accordo gau'cho ás eventualidades do proprio regimen por elle instituido.

A nação necessita fundamentalmente de ordem, para eliminar do seu seio os extremismos que tentam escravizal-a, destruindo as suas liberdades.

Um dissidio no Rio Grande do Sul é sempre aproveitado pelos inimigos da tranquillidade brasileira para architectar golpes contra as instituições.

O serviço que os srs. Flores da Cunha e Raul Pilla acabam de prestar ao paiz é enorme, pois, graças á superioridade que revelaram nesse pequeno incidente, mantem-se a união do povo riograndense e a possibilidade de que se estendam os beneficios desse apaziguamento ao resto do Brasil.

Os recursos das decisões do Tribunal S. Eleitoral

COMO DEVEM SER PROCESSADOS NA CORTE SUPREMA — RESOLVENDO UMA DUVIDA DO MINISTRO CARVALHO MOURÃO

A Côrte Suprema pronunciou-se, hontem — resolvendo uma duvida suscitada pelo ministro Carvalho Mourão — sobre importante questão processual em recursos ordinarios interpostos de decisões do Tribunal Superior da Justiça Eleitoral.

Esse ministro — sendo relator de um recurso desses — desejára saber se os mesmos devem ter revisão e se nelles é imprescindivel a audiencia do Procurador Geral da Republica.

A seu ver, nada disso deve ser exigido em taes recursos, principalmente a intervenção do Procurador Geral da Republica, de vez que, no feito já intervém o Procurador Geral da Justiça Eleitoral.

A Côrte Suprema decidiu, unanimemente, não ser necessaria a revisão, mas contra o voto do ministro Carvalho Mourão — que deve ser ouvido o Procurador Geral da Republica.

O albatroz

S. PAULO, 17 — (Pelo telephone)

A SOLUÇÃO do caso riograndense encerra um bello assumpto para reflexões. Volveu o sr. Raul Pilla á pasta da Agricultura. Mme. Fernand-Gregh, illustre escriptora franceza, chegando á Nova York, se permittiu recordar a phrase de um architecto acerca do valor de um monumento: — "Se pretendeis avaliar do merito de um monumento, perguntai se elle dará uma bella ruina." Não nos é dado mais sonhar em torno do espectaculo da morte do "modus vivendi" riograndense, porque elle renasceu. A volta da primeira pomba despertada nos offerece, por emquanto, a convicção da segurança da vida em commum dentro do pombal. Mas a imminencia da dissolução em que se encontrou essa communidade de existencia determinou perspectivas de desequilibrio tão profundas que a bella ruina do monumento reponiou em toda a sua flor de dramaticidade. Um novo dissidio riograndense faria uma suggestiva, mas indesejavel ruina, no meio politico nacional. E ninguem, patrioticamente, desejaria tal discordia nem tampouco tal ruina.

***

NÃO é só romantico nem sentimental desejar a paz no sul, quando o Brasil anda perigosamente agitado, e essa agitação representa uma febre que não é apenas nossa, senão peculiar a todo o organismo universal. Quando um homem como o sr. Raul Pilla põe de lado melindres pessoaes para buscar a segurança collectiva na união dos espiritos e no desarmamento dos odios partidarios, estes cidadãos estão fundamentando os seus actos num grave sentido das responsabilidades e das realidades brasileiras. Agiram o sr. Pilla e a Frente Unica como elementos conservadores da democracia, neste paiz.

Eu não desejo ser aqui o censor permanente da opposição. A minoria é opposição, e não se póde de todo despojar dessa qualidade. Ella deve criticar, precisamente, para que o governo construa melhor, trabalhe com mais perfeição, ajudado que é pelas luzes de adversarios de boa fé. Mas o que acontece é que nem toda a opposição encontrou ainda a estrada de Damasco. Até agora, parece que só os riograndenses da Frente Unica e os pernambucanos da opposição local entenderam que não deviam envenenar o espirito das massas nem agir para o maior descredito do regimen. Nos outros bivaques da minoria sentimos a impaciencia dos movimentos revolucionarios, dirigidos menos contra o governo do que contra o Estado. E' preciso lembrar que a minoria não tem quadros no sentido exacto da expressão. Ella é um ajuntamento de facções regionaes, sem o elo de uma idéa nacional. Os politicos, que a compõem, têm os olhos em fito no Rio Grande, á espera do estouro da boiada gaucha. Se os guias do typo Pilla e João Neves não se mantiverem hostis a toda idéa de desunião — para onde irá o regimen, com uma Camara inconsciente das cortiças mercê das quaes terá ella de sobrenadar? E a verdade é que, no dia em que faltar a cortiça — Getulio Vargas, que, hoje como hontem, faz fluctuar a não do Estado, o grande barco terá submergido.

***

FORÇOSO é reconhecer que o "modus vivendi" gaucho tem sempre deante de si, na sua execução pratica, um "handicap" esmagador: a personalidade transbordante do general Flores da Cunha. Este homem é o presidencialista nato, se, por presidencialismo, se subtende o regimen de um homem de vontade forte, com a personalidade a descoberto nos grandes como nos pequenos actos da politica e da administração. Embutido, depois de cinco annos de governo unipessoal, dentro de um quadro de governo collegiado, os attritos entre o antigo dictador e a nova moldura politica que lhe descobriram, tinham que ser tão involuntarios quanto inevitaveis.

Applica-se ao general Flores, hoje, aquella imagem de Baudelaire, no celebre soneto "O Albatroz". A grande ave, feita para o vôo livre em pleno oceano, se encontra largada no convéz do navio. As asas enormes, que só conhecem as rotas do firmamento, a impedem de marchar. Ella nasceu para o desafio do céo e do mar, para o ronco das tempestades, onde experimentava a robustez da sua envergadura, a solidez da cartilagem das suas asas possantes. Agora, atirada ao convéz de um barco, lhe era triste constatar a pequenez do scenario, dentro do qual impossivel lhe fôra desferir o vôo atrevido para o alto.

E' o governo collegiado da fórmula Pilla o estreito e miseravel convéz, onde o albatroz do pampa se acha tolhido para repetir as suas arrancadas violentas rumo do céo alto e do mar livre. As asas de uma pesada responsabilidade subdividida o impedem de caminhar, quanto mais de voar. Não possue o general Flores da Cunha dois methodos differentes de acção publica: um, para o governo collegiado e outro para o governo unipessoal. Elle não sabe ser, ao mesmo tempo, pomba e falcão. Nada o seduzirá tanto quanto a oliveira da paz. Não está, entretanto, na sua natureza andar com o ramo verde em bico de columba. Elle é falcão, ardentemente falcão, gloriosamente falcão. Senhor do Estado, tendo-o conquistado pela espada — quanta monotonia o ter que pedir hoje licença aos que o perderam, na luta livre, para exercer qualquer dos direitos gauchos no entrevero das cochilhas!

ASSIS CHATEAUBRIAND

SEGURANÇA DA PROPRIEDADE

A justiça tomou ultimamente conhecimento de varios casos de falsificação de titulos de propriedade de terrenos, não só no interior do paiz, como até nos centros mais populosos e policiados, como São Paulo e Rio de Janeiro.

Isso significa que está crescendo a audacia dos "grilleiros", deante da falta de recursos legaes para cohibir-lhes a criminosa actividade.

Os governos não teem levado na devida consideração os males que os "grillos" occasionam á economia geral do Brasil, pela falta de segurança em que fica a propriedade privada e o temor, que de todos se apodera de que, cedo ou tarde, o bem immovel adquirido, ás vezes á custa de grandes sacrificios, passe a outras mãos, por um golpe desses falsarios.

Num paiz como o nosso, que vive sobretudo do trabalho no campo, a legislação relativa ao modo de adquirir a propriedade e ás seguranças dessa acquisição é ainda precaria e deficiente.

O "grillo", de tão frequente, tornou-se uma instituição usual e muitos individuos chegam a praticarl-o como um meio de vida ordinario, apontando-se até pessoas que fizeram fortuna rapida e facil com essa exploração delictuosa dos falsos titulos de propriedade.

Em algumas zonas ruraes de São Paulo, sobretudo nas regiões que estão sendo agora incorporadas á economia do grande Estado, é tal a abundancia de "grillos", que os colonos justamente se arrecelam de comprar terras e quasi ninguem está seguro dos seus direitos.

Essa intranquillidade prejudica enormemente o desenvolvimento agricola, pois os lavradores, incertos da propriedade da terra que estão cultivando, não se aventuram á realizar obras de caracter permanente nem a dispender dinheiro e esforços, com receio de vir a perder tudo num golpe de trapaça dos "grilleiros".

O atrevimento dos falsificadores de titulos de propriedade não tem limites, pois que até fazendas do Estado teem sido victimas de tentativas de usurpação por parte dos "grilleiros", como se verificou ha pouco tempo em São Paulo e no proprio Districto Federal.

Um dos deveres sagrados dos governos é dispensar o maximo de garantias aos direitos dos cidadãos, principalmente aos da propriedade, que é, como se sabe, a base das instituições sociaes e politicas do regimen em que vivemos.

No dia em que o Estado não assegurar aos individuos a posse legitima daquillo que lhes pertence por direito, toda a sua estructura pericilitará e, por essa porta aberta, se infiltrarão os elementos dissolventes, capazes de acabar destruindo-o.

Temos chamado a attenção dos legisladores brasileiros para a alarmante actividade dos "grillos", que reclama medidas energicas e efficazes na defesa dos bens patrimoniaes dos cidadãos.

Estando agora aberto o Congresso, voltamos a insistir para que alguma coisa se faça no sentido de garantir melhor a propriedade individual, creando-se um systema de controle, que torne praticamente impossivel o exito dos "grilleiros".

Solucionada a crise da politica do Rio Grande com a permanencia do sr. Raul Pilla

O general Flores da Cunha manifestou o desejo de que o incidente seja posto em completo esquecimento

O "modus-vivendi" será modificado no sentido de tornar-se mais resistente aos choques inevitaveis

A crise no Rio Grande do Sul, suscitada pelo discurso do governador general Flores da Cunha, quando agradecia uma manifestação de deputados á Assembléa dos Representantes do Estado, constituiu, durante alguns dias, o assumpto obrigatorio das rodas politicas e o thema forçado dos commentarios jornalisticos.

Haviam-se dividido os palpites. Uns acreditavam na recomposição ou reharmonização das partes desavindas, emquanto que outros, que eram, sem duvida, em numero igual, não acreditavam na possibilidade de um entendimento que pudesse terminar pela reharmonização.

Sendo, como era, o "caso" politico mais importante surgido ultimamente, e o unico em fóco, era natural que provocasse o movimento que se observou, de curiosidade, de interesse e, até certo ponto, de ansiedade. Todo o mundo politico brasileiro como que estava suspenso, á espera de solução qualquer que fosse do dissidio aberto no governo gaucho.

Realmente, havia motivos para essa situação de espectativa, pois, na actualidade, é o Rio Grande do Sul o Estado "leader" da politica nacional.

Uma crise na politica do Rio Grande não poderia deixar de repercutir e influir, tambem, na esphera federal. E tanto assim que se viu paralysado o movimento que se vinha tentando para pacificar o paiz, em virtude mesmo do incidente na alta administração gaucha.

Desde logo, porém, que se constatou a gravidade do caso e se mediram a extensão e a repercussão que elle teria e se avaliaram as suas consequencias no plano mais alto da politica federal, os mais prestigiosos, mais eminentes proceres, se movimentaram, com presteza, afim de conjurar a crise.

O sr. Lindolfo Collor, secretario da Fazenda do Estado, que se encontrava no Rio, foi chamado com urgencia a Porto Alegre, pelo proprio governador, logo que este teve conhecimento do gesto do sr. Raul Pilla, pedindo exoneração da Secretaria da Agricultura.

Todos os chefes gauchos articularam os seus esforços com o objectivo commum de reduzir o caso ás minimas proporções, de modo a facilitar os entendimentos até ser conseguida a annullação dos seus effeitos e do proprio movel que o originara.

Não ficou alheio ao caso o proprio sr. Getulio Vargas.

O presidente da Republica, ouvido a respeito, teria aconselhado amigos, de um e outro lado, no sentido de ser mantido o accordo que propiciara a collaboração das opposições no governo do seu Estado e, em consequencia, determinara a pacificação dos espiritos.

Por certo, a opinião e os conselhos do sr. Getulio Vargas muito teriam influido para evitar que o dissidio tomasse maiores proporções.

Aliás, observa-se, tanto aqui como no Rio Grande do Sul, um forte desejo de evitar que a crise pudesse ferir o "modus vivendi" estabelecido.

As classes conservadoras riograndenses tiveram, por seu lado, uma intervenção muito accentuada, e, talvez, decisiva nas "démarches" pela manutenção do accordo, que é a segurança da paz nos pampas.

Desde sabbado que os symptomas conhecidos denunciavam já uma expressiva melhoria na situação.

Todas as informações que chegavam aqui eram de molde a fazer prever que os politicos gauchos chegariam a um perfeito entendimento.

Tanto os telegrammas dos jornaes como aquelles transmittidos aos representantes do Rio Grande na Camara traziam um certo cunho de optimismo.

Os srs. João Neves e Baptista Luzardo entretiveram varias conferencias telegraphicas com os chefes de Porto Alegre, e delles recebiam os informes que, cautelosamente, ainda, ministravam aos jornaes.

De domingo para segunda-feira, porém, já se positivavam as coisas. Sabia-se que os partidos, pelos seus expoentes, haviam decidido que a occurrencia não deveria affectar, de nenhum modo, o pacto assignado em 17 de janeiro.

Estabelecida essa preliminar, pelo consenso unanime dos directores maximos dos partidos em que se divide a opinião publica do Estado, as "démarches" proseguiram em campo mais desbravado.

Uma das primeiras consequencias desse facto foi a resolução da permanencia do sr. Lindolfo Collor na Secretaria da Fazenda.

Vencida essa etapa, trataram os chefes partidarios de demover o sr. Raul Pilla do proposito em que se firmara de se exonerar.

Emquanto uns se entregavam a esse trabalho, outros procuravam sondar, aqui e ali, as possibilidades da sua substituição por outro nome de relevo, da mesma corrente.

Entretanto, o sr. Flores da Cunha se mantinha no proposito de não ficar sem a collaboração pessoal e directa do sr. Raul Pilla.

Com esse intuito, determinou ao sr. Darcy Azambuja, secretario do Interior e presidente do secretariado, que respondesse a carta em que o sr. Pilla apresentara o pedido de exoneração.

A carta foi escripta immediatamente e sem demora levada ao seu destinatario.

Nessa carta, o presidente do Secretariado recusava-se a attender á solicitação do secretario da Agricultura e ponto por ponto replicava os argumentos invocados como motivos da exoneração.

Entregue que foi a carta ao sr. Raul Pilla, viu-se este, de novo, assediado pelos amigos, correligionarios e alliados do Partido Republicano no sentido de aceitar as explicações do sr. Darcy Azambuja, que eram as mais positivas e dignas de serem bem ponderadas.

Afinal, no decorrer da tarde de hontem, teria o sr. Raul Pilla concordado com a recusa offerecida pelo presidente do Secretariado ao seu pedido de exoneração.

O sr. Pilla communicou essa sua resolução aos amigos, que se apressaram em communical-a em telegrammas urgentes para os politicos riograndenses aqui residentes.

E, ao anoitecer de hontem, realizava-se nova conferencia telegraphica entre o palacio do Cattete e o palacio do governo de Porto Alegre, na qual eram confirmados os despachos que noticiavam o bom termo a que haviam chegado as "demarches" para a solução da crise esboçada no governo do Rio Grande do Sul.

Pouco depois o sr. presidente da Republica tambem era informado de que o sr. Raul Pilla havia concordado com os termos da carta do sr. Darcy Azambuja e, em consequencia, retiraria o pedido de exoneração, voltando á Secretaria da Agricultura, creada em virtude do "modus-vivendi" e da qual é o primeiro titular.

Está, assim, solucionada a crise.

O desejo manifestado pelo sr. Flores da Cunha é que o incidente seja posto em completo esquecimento, como se nunca tivesse existido.

Segundo informações que obtivemos, o "modus-vivendi" gaucho será modificado no sentido de tornal-o mais forte e poder mais facilmente resistir aos choques inevitaveis.

O sr. presidente da Republica teria feito essa suggestão.

Ao que se diz, o sr. Raul Pilla não terá uma permanencia muito prolongada na Secretaria da Agricultura devido ao seu estado de saude. Ali ficará uns dois ou tres mezes, afim de consolidar a situação.

Desde já surgem os palpites. O mais cotado entre os nomes apontados para a successão do sr. Raul Pilla é o do sr. Martins Costa, actual representante da Frente Unica na Assembléa Legislativa.

NENHUM HOMEM PUBLICO DO RIO GRANDE QUER DIVIDIL-O NUMA LUTA INGLORIA

FALA A "O JORNAL" O SECRETARIO DO SR. LINDOLPHO COLLOR, SR. FLORES SOARES

Após alguns dias de permanencia nesta capital, segue, hoje, de avião, para Porto Alegre, o sr. Flores Soares, secretario do sr. Lindolpho Collor, titular da pasta da Fazenda do Rio Grande do Sul.

Num encontro que tivemos, hontem, com s. s.(pedimos que nos desse algumas impressões acerca do dissidio que acaba de se verificar no governo do seu Estado.

Sem demora, respondeu-nos:

— "Tenho a certeza de que, ao chegar em Porto Alegre, encontrarei dissipada a nuvem que toldou, por momento, o "modus-vivendi" administrativo, firmado pelos Partidos politicos do Rio Grande do Sul. Isto porque não surgiu motivo relevante algum que creasse incompatibilidade entre as correntes que collaboram no governo. Ainda mais: porque todos os nossos homens publicos comprehenderam que o momento exige a união de todos os democratas, em defesa do regimen. Cumpre, sobretudo, frisar os sensiveis beneficios que a implantação da formula Santos-Pilla trouxe á vida politi-

(Continúa na 8ª pagina.)

Estão em Porto Alegre os srs. Sylvio de Campos e Machado Coelho

O procer perrepista nega que tenha viajado em missão politica

PORTO ALEGRE, 18 (A. M.) — Vindos de avião, desde hontem se encontram nesta capital os srs. Machado Coelho e Sylvio de Campos.

Este, ao que se diz nos circulos politicos, veio no desempenho de missão politica, em nome do Partido Republicano Paulista. Entretanto, ouvido pela nossa reportagem, declarou o sr. Sylvio de Campos:

— "Vim em caracter particular, attendendo a um convite formulado já ha bastante tempo pelo general Flores da Cunha, para visitar o Rio Grande do Sul. Infelizmente não me demorarei muito. Deverei regressar amanhã, pelo avião da Condor".

MANTEVE LONGA CONFERENCIA COM O GOVERNADOR

O sr. Sylvio de Campos, logo ao chegar, esteve no Palacio do Governo, em longa conferencia com o general Flores da Cunha. Em seguida palestrou tambem demoradamente com o sr. Lindolpho Collor.

Dos assumptos tratados nada transpirou até agora.

DEMARCHES

As conferencias entre os elementos frenteunistas, o general Flores da Cunha e o sr. Lindolpho Collor proseguem.

Pouco se sabe de novo, mas é frequente a impressão de que a crise politica do Estado será solucionada a contento de todos.

Da minha taba

EMBAIXADAS DE ESTUDANTES

Pagé TUPINIQUIM

(Copyright dos "Diarios Associados")

Se eu fosse legislador... "Se eu fosse legislador"... Afinal, escorreu-me da penna um titulo para reportagem e que tambem poderia servir para revista de theatro. Mas, não pensei em qualquer das duas. Se eu fosse legislador prohibiria em todo o Brasil o emprego dos nomes de gente viva para tudo: não os admittiria em placas de ruas, nem em fachadas de predios, nem em bronzes commemorativos. E' verdade que em alguns Estados e cidades do Brasil appareceram, no periodo da Revolução, varios decretos-leis nesse sentido. Mas poucos. Mesmo esses não foram cumpridos. A minha lei seria mais ampla; não abrangeria exclusivamente as coisas da administração publica, mas iria até ás instituições particulares e ás organizações inteiramente livres da tutella do Estado.

Nem sequer as embaixadas de estudantes, que intercambiam os sentimentos fraternos pelos Estados, eu permittiria usassem nomes de individuos vivos. Não faltam nomes de mortos eminentes, especialmente aos estudantes, para serem ostentados como patronos das embaixadas academicas, que proliferam de tal modo no paiz, a ponto de haver o sr. Olinda de Andrade, secretario da Educação em Minas Geraes, annunciado officialmente que a sua repartição não tem verba nem para dar hospedagem, nem para fornecer passagens ás embaixadas academicas, quer ás que aportam a Bello Horizonte, provindas do Rio, de S. Paulo, do Norte, do Sul, do Nordeste, quer as que, em resposta cordial, iniciam seus cruzeiros na capital, intromettendo-se pelo Brasil.

O gesto do sr. Olinda de Andrade é de um administrador que economiza, mas é tambem de um professor que, destemerosamente, chama os moços ao passado, isto é, ao tempo em que os jovens não poderiam passear, porque os estudos não permittiam, e o intercambio intellectual das escolas se processava não através de bailes e "cock-tails", no Rio, em S. Paulo, em Recife, em Bello Horizonte ou em S. Salvador, mas pelo prestigio que os rapazes davam aos institutos a que pertenciam.

E as embaixadas estudantis proliferam no Brasil, ameaçando a verba da Secretaria da Educação de Minas e de certo outras verbas em outros Estados, devido ás denominações dadas ás mesmas. Os moços, comprehendendo especialmente os governos, ao formarem uma embaixada, logo a inculcavam como homenagem, senão aos interventores recentemente mudados para governadores, pelo menos a um membro do governo ou um grande figurão da politica. Os estudantes das escolas medicas não faziam embaixadas Pasteur, Broca Testut; nem os odontologicos embaixadas Maginot ou Black; nem os futuros bachareis embaixadas Papiniano, Garofalo, Malatesta; nem os jovens estudantes de pharmacia embaixadas Galeno...

Taes nomes seriam evidentemente mais cabiveis. Reconheço, entretanto, que delles não viria, sequer, uma passagem de segunda classe em trem de suburbio...

Ainda agora, leio que a embaixada "Dr. Israel Pinheiro", de estudantes de Agronomia, fez uma viagem de estudos. Não contesto que o nome do meu prezado e illustre amigo Israel Pinheiro, grande secretario da Agricultura de Minas, esteja a calhar para patrono de uma embaixada de futuros doutores na sciencia de plantar e de colher, mas isso não me impede de considerar melhor ainda o nome de Ceres, como bandeira desse punhado de jovens estudiosos: "Embaixada Ceres"! Significaria ainda mais a Agricultura do que "Embaixada Israel Pinheiro". Não ponho, entretanto, em duvida — longe de mim tal suspeita — a sinceridade dos propositos dos meus jovens patricios, aos quaes faço votos para que não aconteça o que se deu com um amigo meu, optimo rapaz e bella intelligencia, que se formou em Agronomia, mas não deixa, nem á mão de Deus Padre, o asphalto da Avenida, nem os "drinks" dos "bars", e affirma que, depois do curso, só lhe ficou a convicção agronomica de que a Agricultura em nosso paiz ainda é uma espiga...

O meu amigo Lopes Rodrigues, professor de Psychiatria da Faculdade de Medicina de Bello Horizonte e discipulo amado de Juliano Moreira, contava, ha tempos, a mim, ao ministro Mario Mattos e ao deputado Javert de Souza Lima, interessante episodio, que eu não poderia esquecer agora, a proposito de uma embaixada de estudantes a que elle emprestou o seu nome.

Com a vivacidade narradora que Deus e a Bahia lhe deram, o professor Lopes Rodrigues prendia-nos a attenção, como sempre faz com qualquer auditorio, seja na palestra ou na oratoria. Estava elle em seu "studio" scientifico, quando alguns discipulos ali o foram convidar para acompanhal-os a Poços de Caldas, dirigindo a "Embaixada Lopes Rodrigues". Perfeitamente! Agradeceu sensibilizado a homenagem a seu nome e lá se foi com os rapazes, alegre e enthusiasmado. Quando o trem chegou a Poços de Caldas, um cavalheiro importante, delegado do prefeito Assis Figueiredo, mettendo a cabeça nos carros, indagava pelos componentes da "Embaixada Assis Figueiredo". Estava ali, para recebel-os, em nome do dynamico prefeito da estancia famosa. O professor Lopes Rodrigues ia declarar que tal embaixada não viera no carro, mas um doutorando puxa-lhe a manga do paletot e pisca-lhe um olho... O professor Lopes Rodrigues retem a explicação. O doutorando dirige-se ao cavalheiro amavel, que lhes apresentava excusas por não ter o prefeito comparecido pessoalmente e declara:

— E' esta a "Embaixada Assis Figueiredo" e o seu chefe é aqui o nosso grande mestre Lopes Rodrigues...

No hotel o doutorando explicou-lhe tudo.

Tendo a idéa da visita a Poços de Caldas, os rapazes procuraram o dr. Octaviano de Almeida, reitor da Universidade, e annunciaram-lhe a formação da "Embaixada Octaviano de Almeida", á qual era justo que a Universidade prestigiasse e favorecesse; subiram para a Secretaria de Educação e annunciaram ao secretario a "Embaixada Olinda de Andrada", á qual tambem era justo que o Estado désse meios de locomoção; telegrapharam ao prefeito de Poços de Caldas, communicando a proxima visita da "Embaixada Assis Figueiredo", á qual, necessariamente, o prefeito deveria dar magnifica hospedagem, e, finalmente, como a embaixada precisava ser acompanhada por um professor, procuraram o meu amigo, e o convidaram para chefiar a "Embaixada Lopes Rodrigues"...

A historia, se parasse ahi, já era comica. Mas o professor Lopes Rodrigues não quiz perder a partida, em favor do prefeito Assis Figueiredo. E declarou que a embaixada passaria a ser: "Embaixada Benedicto Valladares".

Matou todos na cabeça...

Essa narrativa do meu amigo Lopes Rodrigues serve como "test". Os rapazes hoje poderão estudar menos, mas está provado que comprehendem melhor a vida, o tempo e o Brasil.

O "caso" riograndense

Argimiro ZIMMERMANN

Segundo informações que colhemos nos sectores da politica riograndense, aqui no Rio, vae sendo bem succedido o trabalho dos proceres gauchos no sentido de vencer a crise irrompida no governo do Estado.

Ao que se nos afigura, os chefes dos partidos sulinos chegaram á conclusão de que, realmente, a fórmula do "modus vivendi" precisa de ser revista. A experiencia de agora evidenciou a necessidade de ser fortalecido o accordo por meio de medidas que o tornem mais adequado á situação creada no Estado por effeito do mesmo accordo.

Sempre nos pareceu que ao mecanismo governamental adoptado no Sul faltava alguma peça que o tornasse mais solido, que o fizesse funccionar com mais precisão. A obra devia ser melhorada.

O apparelho, tal como foi construido, não offerecia resistencia. As peças não supportavam um funccionamento rythmico e prolongado. Foi o que se verificou agora. O incidente que ameaçou inutilizar o "modus vivendi", fazendo parar a machina administrativa, pondo em sobresalto a opinião publica e com incalculaveis repercussões em todos os campos de actividades productivas, foi insignificante. Se a origem da crise fosse de maior monta, a estructura politica do accordo ter-se-ia rompido, fatalmente. Para evitar os effeitos desastrosos desse primeiro pequeno choque, foram necessarios esforços ingentes dos mais habeis dos seus artifices. O proprio presidente da Republica achou necessario intervir para impedir o desmantelo completo.

As ultimas informações que obtivemos nos asseguram que o accordo permanecerá e o incidente será dado como nunca tendo existido.

O general Flores da Cunha assim ter-se-ia externado e o sr. Borges de Medeiros, por sua vez, como chefe do Partido Republicano, considera imprescindivel a permanencia do sr. Lindolfo Collor no governo do Estado.

A ultima difficuldade a remover, segundo nos affirmam, é demover o sr. Raul Pilla, que persiste em não retirar o seu pedido de exoneração, apesar das manifestações nesse sentido do proprio governador.

Até ao fim da tarde de hoje, era convicção geral, nas rodas riograndenses, que o "modus vivendi" não se romperia. Essa convicção era apoiada no facto, já tido como consummado, da permanencia do sr. Collor na pasta da Fazenda. Acreditava-se, ainda, que o sr. Raul Pilla não poderia recusar o seu concurso a todos quantos, neste momento, se empenham por que não seja destruida a paz que se estabeleceu no Rio Grande. A intervenção do sr. Getulio Vargas muito ha de concorrer para esse fim, pois teria elle feito sentir aos seus patricios que não póde admittir, sequer, a hypothese do rompimento, porque admittil-o seria descrer do bom senso e do patriotismo dos homens que firmaram o pacto de 17 de janeiro, que tanta tranquillidade proporcionou ao Rio Grande e tanta esperança despertou em todo o Brasil.

Teria ainda o sr. Getulio Vargas accentuado que o incidente no governo de sua terra natal não passava de uma "pequena escaramuça", para dar margem a um reajustamento mais completo, mais perfeito e mais harmonioso, do "modus vivendi".

O presidente da Republica, que bem conhece o feitio da sua gente, o caracter, o temperamento, a psychologia, emfim, dos seus conterraneos, tem, por certo, base solida para confiar, como disse, na victoria do bom senso e do patriotismo que hão de inspirar, de lado a lado, os responsaveis pela vida politica e administrativa do Rio Grande do Sul.

E com o sr. Getulio Vargas, todos os que comprehendem e sentem a gravidade da hora presente, que desaconselha dissidios e lutas, exigindo paz e tranquillidade, para o trabalho, e a união de todos os brasileiros para a defesa de um immenso patrimonio commum.

O MOMENTO MILITAR

Faca de dois gumes, tonel de Danaides ou incomprehensão?

Coronel CAVANHAQUE

As classes armadas, numa democracia, são faca de dois gumes, que se tornam perigosas, quando manejadas inesperadamente. São tanto mais perigosas, quanto menos cuidado se tem com ellas, pois, não raro, falham no momento em que devem entrar em actividade, ou cortam de mais. Cream-se dentes e cobrem-se facilmente de ferrugem, se mal usadas ou deixadas ao léo. Tambem não adeanta passarem-se-nas a toda hora no "rebôlo" das medidas excepcionaes, improvizadas para afiar-lhes os córtes, o que quasi sempre se faz mal, atacando um ponto só, emquanto o resto permanece mal cuidado e o conjunto se deforma... Devem, ao contrario, ser meticulosamente bem tratadas, bem lubrificadas e jámais deixadas ao contacto de substancias corrosivas que as possam atacar... Nenhum uso se deve fazer dellas fóra das prescripções da "bula", porque ha nisso evidente perigo...

Revestem as classes armadas ainda um outro aspecto mui daninho numa democracia, mórmente se esta é pobre e andrajosa, embora finja de ricaça, quando ficam incomprehendidas... Tornam-se orçamentivoras, verdadeiros toneis danaidianos dos dinheiros publicos... que jámais as satisfazem. Não é que seus membros absorvam, em proveito proprio, esses dinheiros, mas é que seus problemas, todos caros, nunca se resolvem... Vive-se clamando contra os descalabros, as faltas de material, as insufficiencias das installações, etc., que todo mundo percebe... Em dado momento, as consciencias despertam e votam-se largos creditos.

Mas, esses creditos, embora, ás vezes, consideraveis, não chegam e vão ser applicados sem um plano, sem um methodo, sem uma ordem de urgencia...

Por que se passam taes coisas, se não ha quem não reconheça, desde o congressista mais descuidado, ao ministro mais preoccupado, a inoperosidade de um tal systema?

Até hoje tem sido assim. Suppunha-se, até ha pouco, que tal desaire era consequencia unica da falta de um orgão especializado, que cuidasse das questões militares, ou melhor, dos interesses de conjunto da defesa nacional.

Larga propaganda logrou vencer, creando o Conselho da Defesa Nacional, no governo do sr. Washington Luis, desenvolvendo a idéa no periodo dictatorial e tornando-a definitiva no novo regimen constitucional...

Nem por isso, porém, as consciencias despertaram... Não obstante, nos longos annos que decorrem já, nem carcomidos nem salvadores, fizeram qualquer uso util dos orgãos novos...

O regimen é o do quartel de Abrantes, tudo como dantes, ou o da regra tão do gosto do general Góes — "plus ça change, plus ça devient la même chose...".

O momento militar, porém, é premente e exige que os homens que têm responsabilidades, sejam em que grão forem, despertem e se tornem "serios a valer, seriamente".

O Brasil tem em sua organização militar, na generalização do espirito militar, do espirito de ordem e disciplina, o mais poderoso elemento — aliás, "si ne qua non" — de seu futuro progresso, mas este espirito só o felicitará se conseguir, primeiro, creal-o a fundo em suas classes armadas e depois, diffundil-o através de um serviço militar da maior extensão, seja ou não pela incorporação directa da totalidade dos contingentes de cidadãos em idade de conscripção, mas sempre com a chamada periodica de reservistas para periodos de instrucção, coisa que nunca se fez de verdade...

Mas as classes armadas são facas de dois gumes ou tonnel de danaides...

Se a incorporação de recrutas e reservistas não encontrar na caserna, nos campos de instrucção, no meio militar, em summa, a "mais perfeita ordem" e o "mais disciplinado ambiente", em vez dos resultados theoricos apregoados, obter-se-ão as mais negativas consequencias praticas... a menor dellas é o publico tornar-se ainda mais sceptico de tudo e de todos... O dinheiro gasto ficará perdido...

Esse simples accidente que nos occorreu referir, denuncia a necessidade urgente, primordial, que ha em "atacar desde já", a fundo, a serio nossa reforma militar, cujos elementos capitaes, desde ha dois annos, foram decretados...

Nessa reforma, o que ha de principal, são os costumes... Esses é que inutilizam tudo. Comece-se, então, por elles. Como? Cumprindo as leis, fazendo esforços sinceros, tenazes para as praticar e não procedendo como se vem fazendo até agora, acocorados atrás de falsa e commoda premissa, prova de fraqueza, de que é impossivel pol-as em execução! Impossivel por que?

E' impossivel, de facto, executal-as "sem vontade de obedecer a seus mandatos..."

Dessas leis, duas têm uma importancia preponderante, aquellas cuja execução depende apenas de força de vontade e coragem do commando, a Lei de Movimento e a Lei de Promoções.

Já houve muito tempo perdido e, no momento, talvez, haja ainda difficuldades praticas a vencer. A importancia, porém, dessas leis é de tal ordem que quaesquer que sejam os desarranjos que possa acarretar sua entrada em execução energica, tenaz, violenta, brutamonte, os beneficios serão immensos. Não estaria a situação dos quadros normalizada a esta hora, e todas as soluções dos problemas internos do Exercito definitivamente encaminhadas, se não houvessem hesitações, fraquezas, confusionismo, inercias, falta de vontade sincera na respectiva execução? Ainda que se faça necessario dissolver ou fechar temporariamente certos orgãos, mesmo escolas, para normalizar a situação dos quadros — dando-nos a tropa, notadamente da fronteira, o promovendo-os sómente sob a idéa de realizar uma hierarchia de valores reaes, sem pensar em amigos e inimigos — o problema nuclear, cellular, fundamente organico reside sómente nisso. Um exercito vale o que valem os seus quadros. Tal problema resolvido, todos os outros poderão ser satisfeitos de facto. Sem isso, "nada de verdadeiro, de positivo", de real, de duravel se fará. E' claro que sem quadros conhecedores de seu officio, capazes de terem uma opinião propria e bem fundada sobre os elementos capitaes de sua profissão, habituados ao homem, ás armas e ao terreno, que vale um tal exercito? Que se póde fazer que valha o esforço e o dinheiro gastos com elle? Sem que os officiaes "exerçam as funcções" dos diversos postos, funcções de commando do pelotão ao regimento, poderão ter "conhecimentos e madureza" bastante ao exercicio das funcções do generalato?

Não se argumente com os casos de excepção de genios... que aqui os não ha...

Mas por que perdura ainda nossa desordem?

Calogeras explica pela incomprehensão das classes armadas...

Não serão nossos homens de escól capazes de comprehender nossas necessidades e de sentir a importancia do momento militar brasileiro para a segurança e o progresso da nação? Por que se furtam a estudar? Por que deixam de agir?

A NAVEGAÇÃO NO AMAZONAS

SO' PODEM CONCORRER EMPRESAS BRASILEIRAS

Em resposta a um officio do Ministerio do Exterior, capeando um pedido de informação da Legação da Hollanda, referente á concurrencia para a navegação no rio Amazonas, o ministro da Viação declarou que só podem concorrer a esse serviço empresas de pessoas brasileiras.

A compra de quatro milhões de saccas de café pelo D. N. C.

Entre as mais importantes providencias determinadas pela presidente da Republica, relacionadas com o commercio do café, está uma que determina a compra de quatro milhões de saccas desse producto, pelo Departamento Nacional do Café. Essas compras, entretanto, não mais serão pagas, como vinham sendo até aqui, por meio de titulos do mesmo Departamento, mas a dinheiro.

As providencias são no sentido de que essas compras se iniciem ainda na semana corrente.

A differença de vencimentos dos funccionarios em disponibilidade

UM PROJECTO REGULANDO O ASSUMPTO, APRESENTADO A' CAMARA

Como correu a sessão de hontem

A Camara dos Deputados realizou sua sessão de hontem sob a presidencia do sr. Antonio Carlos. Approvada a acta sem debates, o 1º secretario leu duas mensagens do presidente da Republica; uma solicitando autorização para que o governo ceda ao Estado de Minas Geraes dois immoveis pertencentes á União, em troca do predio a construir-se em S. João del Rey para enfermaria do 11º B. I.; outra, igualmente solicitando autorização para permutar pela fazenda Conchin o Posto Experimental de Creação de Ribeirão Preto e dependencias e patronato agricola de Monção, afim de ser installado, pelo Ministerio da Agricultura, a Inspectoria Regional de Fomento Animal de S. Paulo.

Tambem constou um officio da Confederação Rural Brasileira, communicando a proxima installação da 2ª Conferencia Nacional de Pecuaria, de 18 a 25 de julho vindouro, nesta capital.

Em seguida, o presidente designou os srs. João Penido, Polycarpo Viotti e Theodomiro Santiago, para substituirem, respectivamente, o sr. Noraldino Lima na Commissão de Segurança Nacional; o sr. Carneiro de Rezende, na Commissão do Codigo de Minas; e o sr. Carlos Luz, na Commissão de Finanças, sendo que esta ultima a titulo provisorio até o regresso daquelle deputado mineiro.

O ORADOR DO EXPEDIENTE

O orador da hora do expediente foi o sr. Acylino Leão, que proseguiu seu discurso começado no sabbado, sobre a creação das escolas ruraes, constante de um projecto de sua autoria. O deputado paráense fez uma exposição do plano que tem em mira realizar com a sua proposição. Despertou certo interesse sendo mesmo muito aparteado, principalmente quando criticou a reforma da educação, a construcção da cidade universitaria e outros semprehendimentos, que considera sumptuosos e custosos. As escolas ruraes, creação muito mais modesta, farão a seu vêr, maiores beneficios no combate ao analphabetismo e pela propagação do ensino primario e secundario, technico e artistico, elevando o nivel da civilização das populações sertanejas por meio de apparelhos de radio e de cinema. Além disso, as escolas ruraes terão medicos especializados para o ensino da hygiene, e conjuntamente funccionarão tiros de guerra, cuja utilidade, no interior, o deputado paráense resalta; impedir que a mocidade sertaneja venha para as cidades fazer o serviço militar, não voltando mais ao seu meio pobre, porque a vida nas cidades é melhor, tem mais attractivos, é mais seductora.

O JUBILEU DO CARDEAL D. LEME

O presidente annunciou um requerimento, assignado por varios deputados, solicitando que a Camara nomeie uma commissão para comparecer ás homenagens que serão prestadas ao cardeal D. Sebastião Leme, por occasião do seu jubileu episcopal. Prometteu o sr. Antonio Carlos formar essa commissão no momento opportuno.

FUNCCIONARIOS EM DISPONIBILIDADE

O sr. Barreto Pinto, representante dos funccionarios publicos, apresentou o seguinte projecto:

Art. 1º — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de duzentos contos de réis, para attender ao pagamento da differença de vencimentos dos funccionarios ou empregados em disponibilidade aproveitados em cargos ou empregos inferiores aos que occupavam.

Art. 2º — A despesa correrá por conta da operação de credito de trezentos mil contos de réis, autorizada na letra b, do art. 27 da Lei n. 183, de 13 de janeiro de 1936.

VOTADA A ORDEM DO DIA

Na ordem do dia foram approvados os seguintes projectos: em redacção final, o que reorganiza o serviço tachygraphico da Côrte Suprema; concedendo o auxilio de trezentos contos para a construcção de um proventorio em Jacarépaguá (1ª discussão); abrindo credito necessario para ultimar o Ministerio da Viação, as obras com a installação de estações de radio (3ª discussão); autorizando a Rêde de Viação Cearense a adquirir até duas auto motrizes para o transporte de passageiros (2ª discussão); dando credito para pagamento de vencimentos ao representante do Ministerio Publico junto ao Tribunal de Contas (1ª discussão); dando a denominação de chefes de portaria aos porteiros de varias repartições (1ª discussão); providenciando para que o Tribunal de Contas examine os balancentes de importancias entregues a titulo de auxilios ou subvenções.

O projecto autorizando o credito de 11.685:630$561, para pagamento á Rêde de Viação Paraná-Santa Catharina, foi retirado da ordem do dia, a pedido do leader da maioria, afim de se fazer uma nova verificação.

DOIS RELATORES PARA EXAMINAR AS CONTAS DO GOVERNO

A Commissão de Tomada de Contas reuniu-se após a sessão sob a presidencia do sr. Moraes Paiva, que communicou já se achar em seu poder o balanço geral das contas do exercicio de 1935, juntamente com o parecer do Tribunal de Contas. O sr. Moraes Paiva fez algumas considerações a respeito, entendendo que, como se tratava de um volumoso relatorio, ia fazer uma innovação: em vez de um relator, designava dois baseado, aliás, no artigo 66 do regimento interno da Camara, ficando um com incumbencia de examinar a Receita, e outro a Despesa.

Assim dividido o trabalho, a tarefa da commissão seria enormemente facilitada.

Tambem serão publicadas as tabellas e o relatorio do Tribunal, o que se faz pela primeira vez.

Os dois relatores escolhidos foram, respectivamente, os srs. Bueno Brandão e Raphael Cincorá.

RECONDUZIDO A PRESIDENCIA DA COMMISSÃO DE SAUDE PUBLICA

Tambem esteve reunida a Commissão de Saude Publica, sendo reconduzido á presidencia o professor Annes Dias, representante do Partido Liberal do Rio Grande do Sul.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete estiveram hontem, em conferencia e despacharam com o presidente da Republica, o ministro da Justiça, sr. Vicente Ráo e o ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema.

Tambem conferenciaram com o chefe da nação os srs. Medeiros Netto, presidente do Senado; o senador Waldomiro de Magalhães, o conego Olympio de Mello, prefeito interino do Districto Federal e o capitão Filinto Muller, chefe de policia desta capital.

Em audiencias foram recebidos pelo presidente Getulio Vargas o senador Cunha Mello, o ministro Octavio Filho e o sr. Olavo Egydio.

A supposta renuncia do sr. Francisco Campos

NÃO HOUVE DESINTELLIGENCIA ENTRE O SECRETARIO DE EDUCAÇÃO E O PREFEITO INTERINO

Abordado, hontem, pelos jornalistas sobre a propalada demissão do secretario da Educação e Cultura, sr. Francisco Campos, attribuindo a divergencia sobre a nomeação da directora da Escola Ferreira, informou o prefeito interino que a ultima nomeação feita foi em virtude de indicação do proprio titular e que o seu afastamento era apenas para um descanso em seu Estado natal, no goso de ferias regulamentares.

O Senado apreciará o pedido de licença para processar o sr. Abel Chermont

A integra do parecer do sr. Arthur Costa na Commissão de Constituição

O senador Arthur Costa, relator da representação do sr. Abel Chermont, contra a decisão da Secção Permanente, concedendo, em caracter definitivo, licença para ser processado, devia lêr, hontem, o seu trabalho á Commissão de Constituição do Senado.

Entretanto, como o representante de Santa Catharina tivesse que embarcar para S. Paulo, a bordo do "Almeda Star", não teve tempo para realizar o seu intento.

A CONSTITUCIONALIDADE DA REPRESENTAÇÃO

E' a seguinte o parecer do senador Arthur Costa:

I

O sr. senador Abel Chermont representa o Senado contra a interpretação que diz haver sido dada pela Secção Permanente á competencia desta, enumerada nos paragraphos 1º e 2º do art. 92 da Constituição, attinente á concessão de licença para processo criminal de senadores e ao caracter definitivo dessa deliberação.

No entender do representante, não cabe á Secção Permanente conceder licença para prisão e processo de senadores, pois tal faculdade não se encontra entre as attribuições expressas que a Constituição lhe confere; porém, admittindo-se que se enquadrasse essa outorga na competencia implicita, contida no N. I. do parag. 1º do art. 92, ainda assim tal deliberação estaria sujeita ao voto da maioria do Senado, como occorre, analogamente, com a deliberação sobre o processo e prisão de Deputados — art. 92, parag. III —, cujas immunidades e regalias são as mesmas dos Senadores — artigo 89, parag. 2º —; pelo que pede seja o julgamento definitivo da licença em causa affecta ao Senado, sob pena das immunidades dos Senadores não serem identicas ás dos Deputados.

II

Preliminarmente, devemos verificar se a Proposição é constitucional e póde ser conhecida pelo Senado.

A Commissão é de parecer que sim, em face do art. 88 da Constituição e dos arts. 47, II, e 127 do Regimento Interno.

Se assim tambem entender o Senado, teremos que entrar na apreciação da materia propriamente da representação e como ainda aqui o assumpto, pela sua natureza, seja da competencia desta Commissão, passa a mesma a dar o seu parecer sobre o merito do pedido, presumindo acolhida a preliminar de competencia e constitucionalidade.

III

Para clareza do assumpto e juridica solução do pedido convem indagar:

1º — A Secção Permanente é orgão do Senado ou do Poder Legislativo?

2º — Compete ou não á Secção Permanente deliberar sobre o processo e a prisão de Senadores?

3º — No caso affirmativo, tal deliberação é definitiva ou ad referendum do Senado.

AS FUNCÇÕES DA SECÇÃO PERMANENTE

IV

A Secção Permanente, em seu caracter hodierno, é um orgão novo no apparelhamento constitucional do Estado, adoptado por constituições elaboradas depois do cataclysma da Grande Guerra — Allemanha, art. 35; Prussia, 26; Austria, 55; Tchecoslovaquia, 54; Mexico, 78; Paraguay, 78; Uruguay, 52; Guatemala, 62 —, sem embargo de já constituir assumpto que vinha merecendo a attenção dos homens publicos, desde muitas decadas.

Essa criação tem, em geral, o nome e o caracter de "Commissão do Poder Legislativo".

E' uma especie de "delegação das Assembléas".

Orgão de vigilancia, durante o interregno das sessões legislativas, e de assistencia a varias attribuições do Poder Executivo.

Verdadeira sentinella do Poder Legislativo e prolongamento deste, no tempo.

"Vigia" (é a expressão da Constituição tchecoslovaca) o Poder Executivo e collabora com este em varios assumptos do governo, quando o Poder Legislativo chega ao termino do seu mandato, e durante o periodo em que as Camaras estão fechadas.

Entre nós, a escolha desse orgão, lembrada desde o ante-projecto do Governo Provisorio, teve plano de investiduras, nomes e attribuições diversas, até que se concretizasse nos dispositivos vigentes nos Estatutos de 34.

O estudo de projectos e emendas da elaboração constituinte convence-nos de que a Secção Permanente é "orgão do Poder Legislativo", a quem compete velar pelas prerogativas deste e pela defesa da Constituição, nos intervallos das sessões legislativas e das legislaturas.

V

No exercicio dessas attribuições cabe, evidentemente, á Secção Permanente deliberar sobre o processo e a prisão de **Senadores**.

E' certo que a Constituição, entre **as attribuições expressas** que confere á Secção — art. 92, paragrapho 1º —, não inclue essa faculdade, mas não é possivel tirar dessa omissão o raciocinio de que lhe falleça competencia para conhecer dessa medida.

A que outro poder se poderia commetter essa attribuição?

A redacção do art. 92 é defeituosa e omissa.

Devem-se taes falhas, em grande parte, ao facto de somente á ultima hora haver sido resolvida a criação do Senado, de sorte que attribuições conferidas ao projectado Conselho Federal foram sendo adaptadas áquelle poder, com a imperfeição que soe acontecer com taes tarefas.

O PERIGO DAS INTERPRETAÇÕES

VI

A enumeração do art. 92, paragrapho 1.º, não é taxativa, ou, pelo menos, é incompleta.

Considera-se que nella foi incluida a autorização ao presidente da Republica para declarar a guerra, em caso de invasão ou aggressão estrangeira — art. 56, 9.º.

Não pode haver materia que mais de perto interesse, não apenas ao Poder Legislativo e ao regimen, porém, á propria nacionalidade, do que a declaração de guerra.

O art. 92, paragrapho 1.º, de facto, não falou das providencias a serem tomadas quando se tenha de deliberar sobre prisão e processo de senadores; e o paragrapho 2.º, que se occupa do assumpto, é infelicissimo na sua redacção, parecendo subordinar a competencia da Secção ao evento de achar-se reunida a Camara dos Deputados em sessão extraordinaria, para a qual não se faça mistér a convocação do Senado.

Mas, não estando reunida a Camara dos Deputados, faltaria essa competencia á Secção Permanente?

Claro que não.

Devemos interpretar as interpretações absurdas.

A competencia da Secção está contida no numero 1 do paragrapho 1.º, que lhe attribue velar na observancia da Constituição no que respeita ás prerogativas do Poder Legislativo.

Portanto, compete á Secção Permanente conceder ou negar licença para que senadores sejam processados criminalmente, sempre que não esteja reunido o Senado Federal.

Entre as attribuições commettidas pela Constituição á Secção Permanente ha algumas de direito proprio, vale dizer, definivas, e outras "ad referendum".

Interessa-nos, no momento, a que resulta da deliberação sobre o processo de senadores.

VII

A Secção Permanente, já vimos, é orgão do Poder Legislativo.

Ella não substitue, entretanto, o Senado, quando este está ausente. Tratando-se de licença para processo crime de deputados, diz expressamente a Constituição que a deliberação da Secção é "ad referendum" da Camara. Silencia, porém, quanto á deliberação attinente a Senadores.

O dispositivo do paragrapho 2.º do art. 92, condicionado á circumstancia esdruxula de achar-se reunida a Camara dos Deputados em sessão extraordinaria, dá competencia á Secção Permanente para deliberar sobre processo de senadores, sem alludir á confirmação do Senado.

Devemos concluir desse silencio que a deliberação, tratando-se de senadores, seja definitiva?

A IDENTIDADE DAS IMMUNIDADES

VIII

Ha quem pense que sim e que, quanto ao Senado, nas materias do art. 92, paragrapho 1.º, a Secção Permanente o substitue integralmente — **Pontes de Miranda**, Commentarios á Constituição, pag. 775.

Repugna, comtudo, a minha mentalidade juridica crear diversidade de situação entre membros da Camara dos Deputados e do Senado, cujas immunidades a Constituição expressamente declara serem **identicas** — art. 89, paragrapho 2.º.

Só um deputado, réo de um crime politico, para perder as suas immunidades, tem recurso para o plenario da Camara e um senador não tem **identico recurso** para o plenario do Senado, a situação do ultimo, parece-me, é evidentemente inferior.

Estamos tratando de immunidades que devem ser **identicamente** apreciadas, quer se cogite de deputado, quer de senador.

IX

Diz o art. 32 da nossa Lei Magna que "os deputados, desde que tiverem recebido diploma até á expedição dos diplomas para a legislatura subsequente não poderão ser processados criminalmente **sem licença da Camara**".

O artigo é terminante.

O processo contra um deputado não prosegue sem que a Camara, pelo seu plenario, tome conhecimento do assumpto e delibere.

Compare-se esse preceito com o do paragrapho 2.º do art. 89:

"Os senadores têm **immunidades**, subsidio e ajuda de custo **identicos** aos dos deputados".

Ora, ahi um senador pode ser processado em virtude de licença de uma parte do Senado, de uma secção apenas, não tem garantias ou immunidades **identicas** aos deputados.

Se as immunidades dos senadores estão na contingencia de serem suspensas **em definitivo** pelo voto de seis senadores apenas, pois que este total basta para formar a maioria do numero deliberante da Secção Permanente, é seguro que ellas não são **identicas** ás dos deputados.

X

Occorre ainda outro raciocinio.

Além de desigualmente tratado, comparativamente com o deputado, o que significa uma inconstitucionalidade, seria imprudente, sob o aspecto politico, deixar o senador sujeito, quanto á suspensão de suas immunidades, em definitivo, á deliberação apenas de pequeno numero de seus pares. Seria uma reducção de garantias.

As immunidades dos senadores deixariam de ser **identicas ás dos deputados**.

SECUNDANDO A ACÇÃO DO PODER EXECUTIVO

XI

Tomando conhecimento da Representação em curso, ou tomando conhecimento do Relatorio dos trabalhos realizados pela Secção permanente — art. 92, paragrapho 3º, — poderá o Senado examinar como o fará a Camara em relação aos Deputados as materias sujeitas a sua confirmação.

Com isso não se enfraquecerá a acção salutar do Poder Publico, na defesa necessaria das instituições.

Resguardam-se apenas as immunidades dos Senadores, que não devem ser tratadas com menos cautelas do que as dos Deputados.

Assim, examinando o pedido de licença, formulado perante a Secção Permanente, para que seja processado criminalmente o Sr. Senador Abel Chermont, a Commissão de Constituição e Justiça opina seja confirmada a deliberação tomada por aquella Secção e approvada em reunião de 1º do corrente — D. P. L. de 9|5|36, pg. 11465!

O Senado, assim fazendo, secunda a acção do Poder Executivo na defesa das instituições mantidas pelo regimen vigente, sem comtudo expor-se á critica procedente de haver deixado mal amparadas as regalias que a propria Constituição confere aos membros do Poder Legislativo e que constituem vigas mestras do mesmo regimen.

Impõe-se a defesa das instituições vigentes, obra de civilização e herança dos nossos maiores, que devemos acautelar contra as investidas extremistas.

Conducta diversa seria suspeitosa de impatriotismo e negatoria dos deveres do Senado para com a Nação.

XII

Em conclusão, a Commissão de Constituição e Justiça é de parecer, que o Senado tome conhecimento da representação que lhe dirigiu, em data de 7 do corrente, o sr. senador Abel Chermont, para effeito de confirmar a concessão da licença já deferida pela Secção Permanente, em reunião de 1º de maio corrente, para que a Justiça Publica instaure processo criminal contra aquelle senador".

ELEVADA A' CATEGORIA DE EMBAIXADA A LEGAÇÃO DO BRASIL EM BERLIM

O presidente da Republica sanccionou a resolução legislativa que eleva á categoria de embaixada a legação do Brasil em Berlim.

Embaixador Mora y Araujo

Falleceu o antigo representante da Argentina no Brasil

Embaixador Mora y Araujo

Desde ha dois mezes adoeceu gravemente em Lima, onde estava como representante da Argentina, o embaixador Mora y Araujo, que desempenhara identicas funcções no Rio de Janeiro. Agora um telegramma de Buenos Aires annuncia-nos o seu fallecimento na metropole portenha, para onde fôra transportado em avião, em estado que não deixava a menor esperança aos da sua familia e aos seus amigos. Desapparece assim um dos grandes factores desta phase de afervoramento nas relações de amizade entre o nosso paiz e a Argentina.

O embaixador Mora y Araujo era um homem de habitos simples, mas dotado de intelligencia e cultura e que possuia, acima dessas qualidades, o senso innato da diplomacia. Em determinado momento, durante o governo do sr. Arthur Bernardes, houve um sério extremecimento nas relações das duas Republicas, por motivos que não é preciso relembrar agora. Pois naquella opportunidade, o embaixador Mora y Araujo agiu com tanta elevação, perspicacia e boa vontade, que tudo se dissipou e dentro em breve passava a reinar entre as duas maiores nações sul-americanas uma atmosphera de comprehensão e boa vontade que tem augmentado sempre nos ultimos tempos.

O embaixador Mora y Araujo, até o primeiro governo Irigayen, na Argentina, era director do Liceo Nacional de Corriente. Nesta occasião foi convidado para exercer o cargo de ministro no Brasil. Elevando-se mais tarde a representação argentina no Rio a categoria de embaixada, foi promovido "sur place" e no cargo, conservou-se até pouco depois da revolução de 6 de setembro, quando o novo governo o transferiu para o Perú'.

Durante quasi dez annos, o sr. Mora y Araujo serviu, com inexcedivel devotamento, á causa da amizade argentino-brasileira e de tal modo radicou-se em nosso paiz, que o seu nome era estimado não somente nas elites como nas camadas populares. Uma sua filha adoptiva e sua sobrinha, Lolita Mora y Araujo, casou-se com um medico patricio, o dr. Couto e Silva, que foi chamado ao Perú' afim de manifestar-se sobre a doença que acabou vencendo os recursos da sciencia.

Poucos representantes estrangeiros, dos que têm passado pelo corpo diplomatico desta capital, nos ultimos annos, terão tido o papel eminente que coube ao embaixador Mora y Araujo representar, com tanto proveito para a sua patria e para a nossa.

Por isso a nação brasileira toma parte sincera no luto de que se cobre a Argentina pela morte de um homem que a ambas serviu com dedicação e desprendimento e largo descortino do nosso futuro commum.

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — Acaba de fallecer nesta capital o sr. Antonio de Moray Araujo, embaixador da Republica Argentina junto ao governo de Lima. O illustre diplomata, que durante cerca de decennio foi representante diplomatico da Argentina no Brasil, destacou-se largamente pelos seus esforços em um sentido da maior approximação entre esses dois paizes sul-americanos. Predecessor do actual embaixador sr. Ramon Carcano, Mora y Araujo precedeu-lhe no desenvolvimento das bôas relações com o Brasil, paiz a que o ligavam laços de affecto e tambem de familia. Seu fallecimento causou grande desolação em todos os circulos sociaes portenhos onde o extincto diplomata era sinceramente estimado pelas suas virtudes de homem publico, como pelas suas qualidades pessoaes.

FOI POSTO EM LIBERDADE O MAJOR CANROBERT

Foi posto em liberdade, sabbado ultimo, o major do Exercito Canrobert Pen Lopes Costa.

Não serão paralysadas as construcções de escolas e hospitaes

A NOVA COMMISSÃO DE TABELLAMENTO

Sobre diversos assumptos municipaes fala á imprensa o conego Olympio de Mello

O prefeito interino, conego Olympio de Mello, recebeu hontem, em seu gabinete, os representantes da imprensa acreditados junto á Prefeitura, mantendo com elles animada palestra sobre varios assumptos de interesse collectivo.

A NOVA COMMISSÃO DE TABELLAMENTO

Iniciando a sua conversação, á imprensa o governador interino declarou estar bastante interessado na nomeação dos membros da nova Commissão Mixta de Tabellamento e que espera vel-a organizada até o fim da semana; nesse intuito, já tomou todas as providencias.

A unica demora na organização dessa commissão reguladora dos preços dos generos de primeira necessidade, foi a escolha dos nomes que irão compol-a.

A SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA

Quanto ao caso da secretaria do Interior e Segurança, todos sabem que o sr. Miranda Valverde só acceitara o cargo com a condição delle se afastar pouco depois, em virtude do seu estado de saude, mas até o presente momento não pensava em dar-lhe substituto.

O CONSELHO GERAL DO DISTRICTO FEDERAL

Continuando sua palestra, o reverendo declara que nomeará ainda esta semana os membros que irão compor o Conselho Geral do Districto Federal, creado com a nova Lei Organica.

UMA NOVA ESTRADA DE RODAGEM LIGANDO VILLA MILITAR A' ESCOLA DE AVIAÇÃO

Annunciou depois, o prefeito, que inaugurará tambem uma estrada de rodagem que ligará a Escola de Aviação á Villa Militar e que terá o nome do general Olympio da Silveira.

A CONSTRUCÇÃO DE ESCOLAS E HOSPITAES

Terminando a sua palestra, o conego Olympio desmentiu a noticia de que tenha mandado paralysar as construcções de escolas e hospitaes; não dera essa ordem, até pelo contrario, devia receber dahi a alguns minutos, o chefe da firma constructora dos referidos predios para tomar medidas no sentido de incentivar cada vez mais o plano da anterior administração que considera maravilhosa.

VAE SER INSTALLADA UMA FONTE LUMINOSA NA PRAIA DO GONZAGA, NA CIDADE DE SANTOS

O director do Expediente e do Pessoal communicou á Alfandega de Santos que o presidente da Republica, attendendo ao pedido feito pelo governo do Estado de São Paulo, concedeu isenção de direitos e taxas para o material que não tiver similar nacional, a ser importado dos Estados Unidos da America do Norte para a installação de uma fonte luminosa na praia do Gonzaga, na cidade de Santos.

O julgamento de Luiz Carlos Prestes

O processo de deserção foi enviado á Auditoria do D. P. E.

Os juizes que se deram por incompetentes no julgamento de Luiz Carlos Prestes

Conforme noticiámos, reuniu-se hontem, na sala da Segunda Auditoria da Primeira Região Militar, o Conselho de Justiça sorteado para processar e julgar o ex-capitão do Exercito Luiz Carlos Prestes, accusado do crime de deserção e cujo processo aguardava a captura do accusado.

Presididos os trabalhos pelo presidente do Conselho, tenente coronel Pedro Leonardo de Campos, e prestado o compromisso regulamentar pelos membros do referido Conselho, cada um delles passou a se manifestar sobre a preliminar de incompetencia do juizo, no caso a Segunda Auditoria da Primeira Região Militar, preliminar essa sustentada pelo promotor bacharel Moreira Guimarães.

Depois de animados debates, o Conselho resolveu, por unanimidade de votos, dar provimento ao requerido pela Promotoria, isto é, julgar incompetente a referida Auditoria para funccionar no processo de deserção instaurado contra o chefe do levante communista de novembro do anno passado.

A' vista dessa decisão, hontem mesmo, foram os autos remettidos á Auditoria do Departamento do Pessoal do Exercito, que é o juizo competente para o julgamento do accusado.

Logo após ter o processo chegado áquella dependencia da Justiça Militar, o auditor de guerra bacharel Ranulpho Bocayuva Cunha entrou logo a agir, no sentido de apressar o novo julgamento, tendo providenciado para que se faça o sorteio do respectivo Conselho de Justiça.

E' provavel que, já na proxima semana, o Conselho esteja constituido e, logo á primeira sessão, presente o ex-capitão Luiz Carlos Prestes, seja elle julgado pelo crime de deserção.

E' manifestamente inconstitucional

A cobrança do imposto de renda sobre os proventos dos jornalistas, professores e escriptores

O parecer do Instituto dos Advogados Brasileiros

A commissão especial nomeada pelo presidente do Instituto dos Advogados, sr. Miranda Jordão, para emittir parecer relativo á indicação apresentada áquelle instituto, no sentido de um pronunciamento acerca da cobrança do imposto de renda sobre os proventos obtidos pelos jornalistas, escriptores e professores, no exercicio de suas profissões, já apresentou o seu trabalho.

Relatou-o o dr. Otto Gil e subscreveram-no os outros membros da commissão, drs. Alfredo Balthazar da Silveira, Antonio Pereira Braga, Herbert Moses, Dionysio Silveira e Alberto Rego Lins.

Esse parecer interpreta o art. 113, n.º 36, da Constituição Federal, que está assim redigido:

"Nenhum imposto gravará directamente a profissão de escriptor, jornalista ou professor."

EXAMINANDO O MANDAMENTO CONSTITUCIONAL EM FRENTE AOS ELEMENTOS HISTORICOS

O exame do historico do dispositivo demonstra que, ao redigir o anteprojecto que serviu de base aos trabalhos da Assembléa Nacional Constituinte, a commissão nomeada pelo governo e da qual faziam parte, entre outros, os srs. João Mangabeira, Carlos Maximiliano, Oswaldo Aranha e Themistocles Cavalcanti, deliberara conceder aos jornalistas isenção de impostos, exceptuando, porém, dessa isenção, os rendimentos obtidos no exercicio da profissão.

Neste sentido, approvou a dita commissão o seguinte dispositivo:

"Nenhum imposto gravará directamente o livro, o periodico, nem a profissão jornalistica, salvo o imposto sobre os rendimentos."

Após a revisão feita pelo sr. João Mangabeira e com as emendas do sr. João Ribeiro, ficou o preceito incluido no art. 102 do ante-projecto, com a seguinte redacção:

"Nenhum imposto gravará directamente o livro, o periodico, nem a profissão de escriptor ou jornalista. Não se inclue nesta prohibição o imposto de renda."

(Continúa na 6ª pag.)

TERCEIRO CONCURSO d'O JORNAL

A Administração d' O JORNAL communica aos seus assignantes e leitores que o sorteio do TERCEIRO Concurso terá logar no Theatro João Caetano, ás 10 horas, do dia 30 do corrente, iniciando-se a entrega dos premios 3 horas após o sorteio.

A entrada é franca.

MUSICA

O PRIMEIRO RECITAL DE SZIGETI NO THEATRO MUNICIPAL

Amanhã, ás 21 horas, o violinista Joseph Szigeti se apresentará ao publico do Rio.

Szigeti é considerado pela critica mundial como um dos maiores violinistas da actualidade.

Alguns compositores e regentes de

Szigeti

fama externaram publicamente o que pensam a respeito deste violinista.

Assim é que Prokofieff, o celebre compositor russo, escreveu sobre elle: "O maior interprete do meu concerto", Carl Goldmark acha que Szigeti é "Glorioso violinista". Chefes de orchestra como Stokowski, Hamilton Harty assim se manifestam: "Um grande artista" e "Philosopho do violino".

Joseph Szigeti executará o seguinte programma no seu recital de apresentação, amanhã, ás 21 horas no Theatro Municipal:

Primeira parte:
Corelli — La follia.
Bach — Sonata em sol menor para violino só) — I) Adagio, II) Fuga, III) Siciliana, IV) Presto.
Segunda parte:
Debussy — Sonata para piano e violino.
Schubert—Sonatina em lá maior.
Terceira parte:
Bartok-Szigeti — Canções folkloricas hungaras (1ª aud. no Rio).
Ravel — Peça em forma de habanera.
Paganini—Capricho em sol maior.
Strawinky — Scherzo (de "L'oiseau de feu") 1ª aud. no Rio.

Os acompanhamentos serão feitos pelo pianista Endre Petri.

DOIS CONCERTOS DE BRAILOWSKY COM A ORCHESTRA DO MUNICIPAL

Quinta-feira e sabbado proximos serão realizados dois concertos no Theatro Municipal, nos quaes o pianista Alexandre Brailowsky executará seis concertos para piano com acompanhamento de orchestra.

No primeiro, quinta-feira, ás 17 horas, elle far-se-á ouvir em:

"Concerto em mi bemol", de Beethoven; "Concerto em mi menor", de Chopin; "Concerto em lá menor", de Liszt; e no segundo: "Concerto em lá maior", de Mozart; "Concerto em mi bemol", de Liszt; "Concerto em si bemol", de Tschaikowsky.

Dirigirá a orchestra o maestro Francisco Mignone.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

Novas candidatas no premio "Carlos Gomes"

Aproxima-se a data do encerramento das inscripções para o concurso de canto que a Associação Brasileira de Musica vae realizar, festejando o anniversario da sua fundação e o centenario do nascimento de Carlos Gomes.

Está augmentando diariamente a lista de candidatos, figurando até agora os seguintes nomes: Helena Dias Brandão, Stella Gomes Dominguez, Lucilia Faria, Amanda Ribeiro Gualano, Maria José Povoa e Sylvia Brito Correia.

No proximo dia 30, a A. B. M. promove uma reunião na séde social para assignalar o encerramento das inscripções, inaugurando em sua galeria um grande retrato do immortal compositor brasileiro.

TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

Damos hoje a lista de alguns nomes de artistas que figuram no quadro da companhia lyrica contractada pela Empresa Artistica Theatral para realizar a temporada official do corrente anno no Theatro Municipal.

Assim é que ouviremos George Thill, tenor da Opera de Paris; Armando Borgioli, barytono; Parmeggiani, tenor; Bruno Landi, tenor; Vaghi, baixo; Giuseppe Danise, barytono; Baccaloni e Marcato.

Do naipe feminino fazem parte as cantoras: Gina Cigna, Ebe Stignani, Bidú Sayão, Isabel Marengo, Maria Sá Earp, Lucienne Anduran e Lya Benny.

Opportunamente daremos algumas notas sobre o repertorio.

CABELLOS BRANCOS!
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELLEZA, VIDA E VIGOR

PUBLICAÇÕES

A ESCOLA PRIMARIA

Recebemos mais um numero de "A Escola Primaria", antiga revista de educação que se publica nesta capital.

O presente numero está, como os anteriores, cheio de interessantes trabalhos, dentre os quaes se destaca, pela opportunidade, um programma de ensino da religião catholica adoptado nas escolas de Minas, com approvação da autoridade ecclesiastica.

Informações dos Estados

Estado do Rio

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

O governador do Estado assignou, hontem, os seguintes actos: Tornando sem effeito as nomeações da professora d. Maria do Araujo Corrêa, para reger effectivamente a escola de "Capivary", em Rio Claro, e do sr. Rossini Morisson, para substituir d. Cyria Murtinho de Souza Pinheiro, cathedratica de inglez do Lyceu de Humanidades de Campos.

Creando uma escola de 1º grão, na localidade denominada Santo Antonio de Itabaponna, em Itaperuna.

Designando a regente de inglez do Lyceu de Humanidades de Campos, d. Hercilia Ferreira Nogueira, para substituir a cathedratica do mesmo estabelecimento, d. Cyria Murtinho de Souza Pinheiro, durante o seu impedimento.

Nomeando o sr. Rissini Morisson para substituir a regente de inglez do Lyceu de Campos, d. Hercilia Nogueira.

OS BENS PATRIMONIAES DO ESTADO DO RIO VÃO SER SEGURADOS

Para que os bens patrimoniaes do Estado do Rio sejam segurados contra os riscos de incendio, raio e suas consequencias, o governador do Estado, almirante Protogenes Guimarães, transmittiu, hontem, á Assembléa Legislativa, um officio solicitando a abertura do necessario credito, pois que os bens a serem segurados são estimados em 32.000:000$ e a despesa do seguro importa em 50:000$000.

ESCOLA FLUMINENSE DE MEDICINA VETERINARIA

Communicam-nos da secretaria da Escola Fluminense de Medicina Veterinaria, sita á Alameda São Boaventura, em Nictheroy, que se acham abertas, até o dia 20, as inscripções para exame vestibular.

OS JUGAMENTOS DE HONTEM NA PRIMEIRA CAMARA

Na sessão de hontem da 1.ª Camara da Côrte de Appellação, foram julgados os seguintes feitos: Recurso criminal 2.768, de Nictheroy — Recorrentes: 1, Ormezindo Ornellas; 2.º, José Luiz Stapé. Recorrido, o promotor publico. Relator, o desembargador Adolpho Macario; sorteado, o mesmo. — Feito o relatorio, usou da palavra para sustentar o recurso pelos recorrentes o solicitador Simeão Pacheco da Silva.

Passando ao julgamento, declarou o presidente: negaram provimento, unanimemente. A seguir, outra appellação criminal: 1.884, de Nictheroy. Appellante, o promotor publico da comarca; appellado, Mario da Costa Machado; relator, o desembargador Macedo Soares; sorteado, o desembargador Coelho Portas. Feito o relatorio e não havendo quem usasse da palavra, passou ao julgamento, sendo proclamado, pelo presidente: deram provimento para reformar a sentença appellada e condemnar o réo appellado nas penas do grão minimo do art. 303 do Codigo Penal, unanimemente.

A seguir, a appellação criminal 1886, de São João Marcos. Appellante, Nicanor Goulart; appellado, o promotor publico; relator, o desembargador Bernardino de Almeida. Feito o relatorio e não havendo quem usasse da palavra, passou ao julgamento, proclamando o presidente: deram provimento para anullar o processo desde a denuncia, contra o voto do desembargador Bernardino de Almeida. Foi designado para lavrar o accórdão o desembargador Macedo Soares.

A seguir, o Aggravo Civel numero 3.393, de Campos. Aggravantes: Miguel Franco e Francisco Antonio; aggravados, Orlando Franco e sua mulher; relator, o desembargador Macedo Soares; sorteado, o mesmo. Feito o relatorio, usaram da palavra, pelos aggravantes, o advogado dr. Ramon Alonso, e pelos aggravados, o advogado dr. Henrique Castrioto de Figueiredo e Mello, que sustentaram as suas conclusões. Passando-se ao julgamento, proclamou o presidente: desprezadas, unanimemente, as preliminares de não applicar ao caso as disposições invocadas, como permissiveis do aggravo, "de meritis" deram provimento para mandar cassar o sequestro e restituir o immovel á posse do aggravante, até que se resolva definitivamente a acção de manutenção pelo mesmo aggravante proposta tambem unanimemente.

CONCURSO DE FAZENDA DE NICTHEROY

No concurso de primeira entrancia para provimento de cargos de Fazenda, que se realiza em Nictheroy, será chamado hoje, em segunda chamada, para prova escripta de inglez, o candidato Nelson Mourão dos Santos.

GRATIS

As pessoas que tomarem uma assignatura annual do O JORNAL, no periodo de 1º de Abril a 30 de Junho de 1936, receberão, inteiramente GRATIS, um elegante estojo de navalha GILLETTE, typo BANDEIRANTE, acompanhado de navalha, vendido na praça por 8$500.

Os pedidos do interior deverão vir acompanhados de 1.000 réis em sellos do correio, para o porte registrado.

FACTOS POLICIAES

RECEBEU CERTEIRO TIRO NO CORAÇÃO

O homicida apresentou-se, confessando a autoria do delicto

Estavam as autoridades policiaes de São Gonçalo no intuito de esclarecer o crime occorrido, nos ultimos dias da semana proxima passada, numa casa sem numero da travessa Barcellos, situada no bairro das Neves, onde appareceu morto o individuo de nome João Bernardo da Silva, diligenciando no sentido de descobrir o paradeiro do assassino, que teria sido, segundo informações prestadas, Luiz Bandeira Filho, mais conhecido por "Lula", quando este se apresentou, hontem, ás primeiras horas da tarde, ao delegado militar, tenente Patrocinio.

Levado ao cartorio e, na presença de duas testemunhas, negociantes na cidade, o accusado confessou a autoria do crime.

Disse elle que estava almoçando em companhia de sua amante, Anna de tal, quando entrára, na sala de jantar, inesperadamente, João Bernardo.

Dirigindo-se á sua companheira, o recem-chegado convidou-a a acompanha-lo, puxando-a pelo braço. Ferido em seu amor proprio, disse "Lula", levantou-se e verberou, com indignação, o procedimento de João Bernardo. Este revidou os protestos do accusado, vibrando-lhe uma bofetada. Lutaram, então, os dois homens até que, em certo momento, disse "Lula", desvencilhando-se do seu aggressor, sacou de um revolver, o qual disparou, indo feril-o mortalmente.

O delegado militar mandou reduzir a termo as declarações do assassino.

ATROPELADO E MORTO POR AUTO-OMNIBUS

O menor teve pouco tempo de vida

Hontem, á tarde, na rua Marquez do Paraná, na esquina da rua Bernardo de Vasconcellos, o menor Vani, de 13 annos de idade, alumno do Collegio Militar e filho do tenente Nain Kozna Cardoso, quando procurava atravessar aquella via publica, foi colhido pelo auto-omnibus numero 228, da Empresa Auto Viação Brasil, dirigido pelo motorista Gelson Lessa, que fugiu.

O cadaver foi removido para o Instituto Medico Legal da policia, para ser autopsiado e removido para o necroterio.

ATROPELADO POR UM AUTO-OMNIBUS DA EMPRESA CABUÇU'

Quando passava hontem, á tarde, pela rua de São Lourenço, o auto-omnibus numero 3.711, da Empresa Cabuçu', atropelou, nas immediações da rua do Indigena, o ajudante de chauffeur do caminhão numero 1.337, Delfim Rodrigues, de 41 annos de idade e morador á rua Coronel Guimarães, sem numero.

Com contusões e escoriações generalizadas, foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

FALLECEU QUANDO IA BUSCAR UMA GUIA PARA SE INTERNAR NUM HOSPITAL

Hontem, pela manhã, apresentou-se na Delegacia da Capital, afim de solicitar uma guia para se internar num hospital, um individuo de côr preta, de 50 annos de idade, desconhecido.

Ao se dirigir ao commissario Diniz, que estava de serviço, o desconhecido, sem ter conseguido falar á autoridade, foi accommettido de um mal subito, vindo a fallecer repentinamente.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

AGGREDIU, A SOCOS, O INQUILINO

Domingo, á tarde, foi apresentado ao dr. Paulo Pinto, terceiro delegado auxiliar, que o fez autuar em flagrante, o botequineiro José Ribeiro, de 31 annos, solteiro e residente e estabelecido á rua Paulo Cezar, numero 19.

Ribeiro é accusado de haver aggredido, a socos, o seu inquilino Valerio Soares da Silva, de 31 annos, por se achar o mesmo atrazado no pagamento dos alugueres do quarto que occupa nos fundos daquelle botequim.

ESPIRITO SANTO

ITAPEMIRIM

O 13 DE MAIO

ITAPEMIRIM, maio (Do correspondente) — Pela Prefeitura Municipal, foi brilhantemente commemorada a data de 13 de maio. Realizou-se, nesse dia, uma grandiosa parada escolar, della participando todas as escolas municipaes, o grupo escolar "Quintiliano Azevedo", de Cachoeira de Itapemirim, e a linha de tiro Bandeirantes, com mais de 1.000 alumnos e 40 professores.

— A população local applaude a acção do prefeito Antonio Hermilio, que, attendendo ao appello da Cruzada contra o Analphabetismo, acaba de inaugurar mais quatro escolas nocturnas. Foi solemne o acto inaugural, ao qual compareceram mais de 3.000 pessoas, tendo, por essa occasião, falado o prefeito, o juiz de direito e o dr. Carlos Fonseca, que atacou fortemente o communismo, concitando o povo a prestigiar os governos do Estado e da Republica.

JOÃO NEIVA

COMMEMORAÇÕES DO 1º DE MAIO

JOÃO NEIVA, maio (Do correspondente) — Não passou despercebida aos operarios das officinas da Estrada de Ferro Victoria a Minas, nesta estação, a data de 1º de maio, a qual teve enthusiasticas commemorações.

E' assim que, ás 8 horas, os alumnos do Lyceu "Pedroso Nolasco", reunidos no jardim do collegio, assistiram ao hasteamento da bandeira nacional e, após, fizeram uma passeata pelas ruas principaes. Ao se recolherem, a professora Hilda Britto fez um pequeno discurso sobre o Trabalho.

A's 11 horas, realizou-se missa campal. Houve tambem uma parada civica, discursando, por essa occasião, o deputado classista Euphrasio Ignacio da Silva e o dr. João Linhares, chefe da Locomoção da Estrada de Ferro Victoria a Minas.

A's 14 horas, teve logar uma partida de basket-ball, e, ás 15, outra de football, recebendo o club "Sul-America", de João Neiva, uma linda taça como premio da victoria alcançada.

A' noite, finalmente, houve um baile no salão do Lyceu.

agente d'O JORNAL.

NÃO SE IMPRESSIONE!

O que você tem é apenas um forte resfriado. Vamos combatel-o quanto antes com o PEITORAL ANGICO PELOTENSE. Em 24 horas tudo se modificará! O consagrado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE é um porrete nas molestias das vias respiratorias. Vende-se em todo o Brasil.

THEATRO MUNICIPAL

Conc.: EMPRESA ARTISTICA THEATRAL LTDA.

TEMPORADA OFFICIAL DE 1936

AMANHÃ — A'S 21 HORAS — AMANHÃ

1.º concerto do celebre violinista hungaro

SZIGETI

Ao Piano: ENDRE PETRI

Programma: Corelli — Bach — Debussy — Schubert — Bartok-Szigeti — Ravel-Paganini — Strawinsky

Bilhetes á venda aos seguintes preços: Frizas e camarotes — 100$000. Poltronas — 20$000. Balcões nobres — 15$000. Balcões simples — 10$000. Galerias — 7$000. Sello á parte.

Cinema brasileiro

Os "azes" da Canção Brasileira, na "Bonequinha de Seda"

Na "Bonequinha de Seda", realização de Oduvaldo Vianna para a Cinematographia, em rodagem nos studios da Cinedia, actuam, com o brilho que lhes é reconhecido por todo o nosso publico, os "azes" mais consagrados da nossa canção, tres nomes que dispensam a muleta do elogio: Heckel Tavares, Joubert de Carvalho e Custodio de Mesquita. Cada um delles compoz uma linda canção para enfeitar com os seus sorrisos e rimas a linda "Bonequinha de seda". Todas essas canções estão sendo instrumentadas pelo maestro Radamés Gnatally. Isso sem contar com a musica de fundo, a partitura do film, que é de autoria do consagrado maestro Francisco Mignone, que compoz tambem os bailados dansados e dirigidos por Valery. A canção de Heckel Tavares tem inspirados versos de Joracy Camargo. Mas a grande novidade musical, a forte sensação da "Bonequinha de seda" é a linda valsa da autoria de Gilda de Abreu, que tem o titulo de "Bonequinha de seda" que é o motivo de todo o romance e que ella canta com as mais afinadas harmonias de sua voz de rouxinol. Synval Silva, o sambista n. 1 da cidade, tambem collabora na parte musical do film bonito. Fez, especialmente, para a "Bonequinha de seda", dois desses sambas electrizantes que revolucionam todos os nossos sentidos: um delles é tão sensacional que o maestro Mignone fez com elle um desses milagres de transfiguração que arrebatam! Assim com collaboração tão preciosa, bem se pode imaginar o que será a musica da "Bonequinha de seda", o nosso-film sensação, no qual fulge o talento e a belleza irresistiveis de Gilda de Abreu!

"CAÇANDO FERAS", UM NOVO FILM BRASILEIRO PARA A TEMPORADA

Barbosa Junior como "astro"

Barbosa Junior acaba de ser elevado á categoria de "astro" pela Lux-Film. E' a primeira vez que se define por esse modo a situação de um artista masculino no Brasil. Barbosa Junior veiu do theatro, com um bocado de experiencia, e passou tambem pelo radio, apprendo a dizer com clareza, a se fazer entender pelo publico, a arrancar gargalhadas com suas pessoas e interessantes.

Agora, apparecerá elle como primeira figura, como "astro" absoluto, no film "Caçando féras", que a Lux Film prepara para esta temporada. Já começou a filmagem dos interiores no studio da Cinedia, figurando nas cenas representadas, ao lado de Barbosa Junior, o comico Apollo Corrêa, João de Deus, Tina Gonçalves, Fernando Stamato e Jayme Ferreira.

As scenas naturaes, filmadas nos pantanaes de Matto Grosso, apresentarão aspectos sensacionaes de caçadas e da vida dos animaes selvagens da nossa fauna, tendo sido tomadas graças á cooperação de alguns dos mais famosos caçadores da região, entre mil e um riscos e perigos.

"Caçando feras" será, sem duvida, pelo seu interesse e pelas figuras que integram o seu "cast", e ainda pelo trabalho de "camera" de Alexandre Wulfes, uma das producções de maior folego desta temporada.

O CINEMA DAS TRES DIMENSÕES

Será inaugurado com o film "Sonho de amor", de Franz Liszt

Nos primeiros dias do mez de junho, inaugurando uma nova era de cinematographia, o cinema Metropole exhibirá o film da Alliança "Sonho de amor", (Reve d'amour" — de Franz Liszt) a grande obra musical baseada na vida do immortal compositor.

"Sonho de amor", com a musica empolgante que o envolve, exhibido com os novos recursos inventados pelo dr. Comparato, vae causar, certamente, grande sensação entre os amantes do cinema e da boa musica.

O CINEMA BRASILEIRO E SUAS FESTAS PARA ESTE MEZ

A Distribuidora de Films Brasileiros offereceu, domingo, aos productores e chronistas cinematographicos, um excellente lunch nos studios Cine-Som, cumprindo-se dessa forma, mais uma parte do programma das festividades destinadas ao mez do cinema brasileiro.

Presentes innumeras pessoas, após a lunch, Helenio Miranda Moura mostrou a todos, detalhadamente, as dependencias de seu studio, e os apparelhamentos de sua fabricação concernentes a producção de films, o que muito impressionou a todos.

Finda a festa, aos convidados foi servida uma taça de champanha, com os melhores votos para a prosperidade da cinematographia nacional.

Os organisadores do programma das festas destinadas á glorificação do mez do cinema brasileiro, no afan de melhor diffundir e incentivar o gosto pelos films nacionaes, farão, no dia 21 deste, uma secção especial offerecida aos collegiaes, a qual terá lugar no Pathé Palacio, ás 10 horas. E nesse mesmo dia será reunida em secção privada, a commissão julgadora dos melhores complementos nacionaes que entraram em concurso, cujos prmios aos vencedores são valiosissimos e estão sendo bem disputados.

E' manifestamente inconstitucional

(Conclusão da 5ª pagina)

A Commissão dos Vinte e Um, escolhida pela Assembléa Nacional para examinar o ante-projecto, acolheu no substitutivo a isenção questionada, resalvando, todavia, o pagamento do imposto de renda, conforme se colhe do artigo 142, numero 32, do projecto 1-A:

"Nenhum imposto, salvo o de renda, gravará directamente a profissão da, gravará directamente a profissão

Entrando o projecto em 2ª discussão, foram apresentadas tres emendas, mandando supprimir aquella restricção, ou seja, tornando ampla, sem qualquer limitação, a isenção questionada.

O Comité dos Tres, da Assembléa Nacional Constituinte, que opinou sobre as emendas de 2ª discussão, ao capitulo da Declaração de Direitos, entendeu aceitar taes emendas suppressivas e modificou o substitutivo, redigindo-o desta maneira:

"Nenhum imposto gravará directamente a profissão de escriptor, jornalista ou professor."

Assim foi a isenção incluida na redacção final da Constituição, e approvada solemnemente pela Assembléa Nacional Constituinte, integrou-se no texto, sob o numero 36 do artigo 113.

Este retrospecto historico, através os materiaes legislativos, deixa fóra de duvida que o legislador constituinte quiz conceder aos jornalistas, escriptores e professores, uma isenção completa de impostos directos, tanto que, existindo no substitutivo uma restricção quanto ao imposto de renda (salvo o de renda), nada menos de tres emendas suppressivas foram apresentadas em 2ª discussão.

A DECISÃO DO MINISTRO

Nessa altura, o parecer entra na questão doutrinaria da interpretação das leis, para, em seguida, apreciar, nestes termos, o acto do ministro da Fazenda, que nega a isenção:

Aliás, examinando a decisão do sr. ministro da Fazenda, que nega a isenção do imposto de renda para os jornalistas, escriptores e professores ("Diario Official", de 25 de Março de 1935), se verifica que um unico é o fundamento invocado: — o de que nem mesmo os juizes gozam de isenção do imposto da renda, apesar de terem assegurada a irreductibilidade de seus vencimentos.

Ao que se poderá objectar que, relativamente á magistratura, não existe, na verdade, um preceito constitucional que declare que "nenhum imposto" a gravará directamente, antes o art. 64 — letra "c" da Constituição a sujeita **aos impostos geraes.**

Depois, como concluir que a isenção de imposto de renda aos jornalistas tivesse ficado condicionada ao reconhecimento de igual isenção para a magistratura? E' certo que esta sempre gosou da isenção do imposto de renda. E' tambem certo que é discutivel se continuará, ou não, isenta desse tributo, mesmo em face do novo texto constitucional. Mas, o que é incontroverso, é que, em relação á magistratura, nada existe na Constituição de semelhante ao art. 113, n. 36 e, onde a Carta Magna diz que "nenhum imposto gravará", nenhum juiz decidirá que **algum imposto** (o de renda) possa gravar a profissão de jornalista, escriptor ou professor.

O CONSTITUINTE NÃO IGNORAVA A SITUAÇÃO PRECARIA DOS JORNALISTAS, PROFESSORES E ESCRIPTORES

Ninguem ignora, nem o legislador constituinte ignorava, a situação precaria dos nossos escriptores, jornalistas e professores que se dedicam sómente a qualquer dessas mal remuneradas profissões. Tendo em vista, por certo, que os proventos materiaes que o escriptor aufere de sua producção literaria mal lhe bastam para assegurar a subsistencia e que não menos critica é a situação dos nossos jornalistas e do nosso professorado, foi que o legislador constituinte, conscientemente, pela palavra autorizada de dois deputados, ex-ministros da Justiça, srs. J. J. Seabra e Mauricio Cardoso; Levy Carneiro, Adroaldo Mesquita da Costa, Minuano de Moura e Henrique Dodsworth supprimiu do texto constitucional a restricção que obrigava esses intellectuaes ao pagamento do imposto de renda.

A isenção teve em vista assegurar a esses profissionaes esse minimo de subsistencia que orienta a moderna legislação do imposto de renda em todos os paizes civilizados, minimo esse que é geralmente fixado pelo legislador ordinario, mas que a nossa Assembléa Nacional Constituinte não quiz — pelo menos em relação áquellas profissões — ficasse ao sabor das conveniencias politicas que governam os parlamentos.

E' MANIFESTAMENTE INCONSTITUCIONAL

Assim conclue o parecer:

"Temos, pois, por manifestamente inconstitucional a cobrança do imposto de renda sobre a profissão de jornalista, escriptor e professor.

E, como já existe um pronunciamento das autoridades fiscaes no sentido de exigir esse imposto, segundo se colhe da decisão do sr. ministro da Fazenda, referida no inicio deste parecer, da qual prolatou o director do Imposto de Renda ("Diario Official" de 28 de abril de 1936, pagina 8.845), e do accordão 808, do 1º Conselho de Contribuintes ("Diario Official de 7 de agosto de 1935, supplemento, pagina 277), concluimos que deve ser tambem aceita a indicação do dr. Alfredo Balthazar da Silveira, no sentido de se representar ao Senado Federal, afim de que este, nos termos do art. 91, n.º III da Constituição Federal, proponha ao Poder Executivo a revogação dos actos das autoridades acima referidas."

ACTIVIDADES ESCOLARES

CURSOS DE ALLEMÃO NA PRO-ARTE

Continuam a obter grande exito os cursos da lingua allemã que a Pró-Arte organiza para os brasileiros, estreitando assim, sempre mais, os laços de collaboração que unem o Brasil á Allemanha.

Actualmente funccionam cursos para todos os adeantamentos, sendo que para todos estão abertas as matriculas.

Ouro Velho e Brilhantes

Compram-se até 23$ a grm; até 8:000$000 o quilate: 860:000$ para empregar. Certifique-se. E' quem melhor paga. A CASA DO OURO OUVIDOR, 95

Avisos e Declarações

A'PRAÇA

Souza Mattos & Cia., commerciantes por atacado, de sal, cereaes, molhados, etc., estabelecidos nesta praça, á rua Paulo Bregaro (antiga rua do Mercado) n. 13, communicam a todos os seus amigos e freguezes desta praça e do interior que a publicação inserida na edição de 25 de abril proximo passado do "Jornal do Commercio" e outros diarios desta cidade, na Secção Judiciaria, relativa ao despacho do sr. dr. juiz da 1ª Vara Civel, refere-se á firma Souza Machado & Cia. e não a Souza Mattos & Cia., como por engano foi publicado.

Rio de Janeiro, 16 de maio de 1936.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

SUMMARIOS

Serão summariados hoje: Na 1ª Vara — Diomario Regis Paixão, José da Silva Ribeiro, Avelino Antunes Braz e Amadeu de Almeida Leitão. Na 2ª — Wenceslão Teixeira Pinto Costa, Antonio Lopes, Arthur Palmo Dias, Paulo Brasil Mazzeu, Augusto Baptista, Antonio Carvalho, Murillo Garcia, Amadeu R. Mello e Jayme de Andrade Pinheiro. Na 3ª — Bernardino José Fernandes Guimarães, Moacyr Nobre da Silva, Jorge Muniz Machado, Lauro Pedro de Oliveira Corrêa e Joseph Conde. Na 4ª — Walter Vieira da Silva. Na 5ª — Olavo Gomes da Silva, Fidelis Corrêa Lemos e Sebastião José da Silva. Na 8ª — José Antonio Salles e Alonso Antonio da Silva.

HABEAS-CORPUS

Na 8ª Vara, foi, por sentença de hontem, concedida a ordem de habeas-corpus impetrada em favor de Olympio Candido.

CORTE SUPREMA

Presidencia do min. Hermenegildo de Barros; sub-secretario, o dr. Theophilo Gonçalves Pereira.

A's 12.30 horas abriu-se a sessão, achando-se presentes os min. Bento de Faria, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho N. de Paiva e Carlos Maximiliano.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a Mesa.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

N. 26.106 — São Paulo — Rel., o min. Plinio Casado. Recorrente, Alfredo Montenegro. Recorrida, a Côrte de Appellação. — Rejeitada a preliminar de se não conhecer do "habeas-corpus", contra o voto do min. Bento de Faria, negaram provimento ao recurso, contra os votos dos min. Plinio Casado, Ataulpho N. de Paiva, Octavio Kelly, que lhe davam provimento para conceder a ordem.

Usou da palavra o advogado dr. Léo de Alencar.

Mandados de Segurança

AGGRAVO DO ART. 44

N. 210 — Districto Federal — Rel., o min. Laudo de Camargo. Aggravante, Eurico José Fernandes Guimarães. — Deram provimento ao recurso para reformar o despacho que julgou deserto o processo e mandar que o mesmo prosiga, contra o voto dos min. Ataulpho N. de Paiva e Bento de Faria.

250 — Districto Federal — Rel., o min. Hermenegildo de Barros. Recorrente, A. dos Santos Vaz. Recorrida, a União Federal. — Negaram provimento ao recurso, mas para não tomar conhecimento do pedido de mandado de segurança, nos termos do art. 2.º do decreto 702, combinado com o art. 101 da Constituição Federal, unanimemente.

Appellações Criminaes

1.296 — São Paulo — Rel., o min. Ataulpho N. de Paiva. Revisores, os min. Hermenegildo de Barros e Bento de Faria. Juizes da turma, os min. Plinio Casado e Carvalho Mourão. Appellante, o dr. procurador da Republica. Appellados, Francisco Figueira e José Fernandes Repas. — Negaram provimento ás appellações, unanimemente.

1.320 — São Paulo — Rel., o min. Carvalho Mourão. Revisores, os min. Laudo de Camargo e Octavio Kelly. Juizes da turma, os min. Ataulpho N. de Paiva e Bento de Faria. Appellante, Pedro Olmos Martinez. Appellada, a Justiça Federal. — Deram provimento em parte á appellação para applicar a pena no grão minimo, contra o voto dos min. Carvalho Mourão e Ataulpho N. de Paiva.

Usou da palavra o advogado dr. A. Moraes Sarmento. Impedidos os min. Costa Manso e Carlos Maximiliano.

ORDEM DO DIA PARA A SESSÃO DE AMANHÃ, QUARTA-FEIRA

Habeas-corpus e mandados de Segurança

Julgamentos adiados da sessão de quarta-feira, 13:

Conflicto de jurisdicção

N. 1.117 — Matto Grosso — Rel., o min. Eduardo Espinola; suscitante, o dr. juiz federal; suscitado, o dr. juiz de direito da 1.º Vara da Capital do Estado.

Sentenças estrangeiras

N. 926 — Republica Oriental do Uruguay — Rel., o min. Octavio Kelly; revisores, os min. Ataulpho N. de Paiva e Eduardo Espinola; requerente, Arthur Maynard Haybitth.

936 — Portugal — Rel., o min. Eduardo Espinola; revisores, os min. Plinio Casado e Carvalho Mourão; requerente, Soledade Loureiro, que tambem se assigna Soledade Rodrigues Loureiro.

Aggravos de petição

N. 6.344 — Minas Geraes — Rel., o min. Eduardo Espinola; aggravante, Ismael Libanio; aggravada, a Fazenda Nacional.

6.508 — São Paulo — Rel., o min. Ataulpho N. de Paiva; aggravante, a Casa Bancaria Minervino & Filhos; aggravada, a Fazenda Nacional.

6.536 — Pernambuco — Rel., o min. Costa Manso; recorrente, ex-officio, o juiz federal em Pernambuco; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravados, Rigueira & Irmãos.

6.545 — Rio Grande do Norte — Rel., o min. Laudo de Camargo; aggravante, a Sociedade Anonyma Wharton Pedrosa; aggravada, a Fazenda Nacional.

6.548 — Districto Federal — Rel., o min. Ataulpho N. de Paiva; aggravante, a Cia. Nacional de [illegible]; aggravados, o Juiz Federal da 1ª Vara e o Juizo, Fe [illegible]

6.554 — Paraná — Rel., o min. Carvalho Mourão; aggravante, Keller & Cia.; aggravada, a Fazenda Nacional.

6.621 — Ceará — Rel., o min. Bento de Faria; aggravante, o dr. Antonio Faustino do Nascimento; aggravados, o Juizo Federal e a União.

6.627 — Rio Grande do Norte — Rel., o min. Octavio Kelly; recorrente ex-officio, o juiz federal; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravado, Eliseu Carneiro.

6.631 — São Paulo — Rel., o min. Bento de Faria; aggravante, a All America Cables Inc.; aggravada, a Fazenda Municipal de Santos.

6.649 — Rio de Janeiro — Rel., o min. Hermenegildo de Barros; aggravantes, João Tanholo & Filho; aggravada, a Fazenda Nacional.

Cartas Testemunhaveis

N. 6.565 — Districto Federal — Rel., o min. Laudo de Camargo; supplicante, d. Clara Kaden; supplicada, a Igreja Evangelica Fluminense.

6.577 — São Paulo — Relator, o min. Octavio Kelly; supplicante, Amadeu Cagno; supplicado, Amadeu Tridapalli.

6.598 — São Paulo — Rel., o min. Ataulpho N. de Paiva; supplicante, o Conselho Regional de Engenharia e Architectura da 6.ª Região; supplicado, Arthur E. B. Postlep.

As causas constantes da presente ordem do dia que não forem julgadas voltarão a fazer parte da ordem do dia da proxima sessão de quarta-feira.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 1ª Camara

Presidencia, desembargador Arthur Soares.

JULGAMENTOS

Habeas corpus ns. 8851 — Paciente Waldemar Silva — Convertido o julgamento em diligencia.

Appellações crimes ns 7360 — Appte. a Justiça. Appdo. Floriano Valle Cunha — Julgamento secreto.

7387 — Appte. Haroldo Souza Marinho — Deu-se provimento para annullar o processo ab initio.

7307 — Appte. Manoel Caetano Silva — Julgada extincta a acção penal.

7265 — Appte. José Torres — Negou-se provimento.

Sessão da 5ª Camara

Presidencia, des. Ovidio Romeiro.

JULGAMENTOS

Aggravos de petição ns 1197 — Aggte. José Fernandes da Silva. Aggda. Cia. Nacional Industria e Commercio. — Não se conheceu do aggravo.

1207 — Aggte. A. Gonzalez e Magalhães e outros. Aggados. J. A. Andrade — Negou-se provimento.

1227 — Aggte. Rosalina Jesus Monteiro. Aggdo. Auto Commercial Ltd. — Negou-se provimento.

1109 — Aggte. Andrade Carvalho e Cia. Aggdo. José Martins — Converteu-se o julgamento em diligencia.

1231 — Aggte. Margarida Rodrigues Silva. Aggdo. José Costa Souza Machado — Negou-se provimento.

1134 — Aggte. Paulina Gulherti Meirelles. Aggdo. Victor Lacoerre — Deu-se provimento para julgar provados os embargos.

Accordãos publicados:

Carta 1596 — Aggravos ns. 1601, 1604, 740, 943, 956, 1133, 1174 e 1195.

Sessão da 3ª Camara

Presidencia, des. Russell.

JULGAMENTOS

Appellações civeis ns. 5822 — Appellante Juizo da 4ª Vara Civel. Apdos. Oscar Pinto Souza — Negou-se provimento.

5458 — Appte. F. Santos e outro. Appdo. Fernando Rosa — Negou-se provimento.

5485 — Appte. Rufino Francisco Lopes. Appedo. The Rio Janeiro City Improvements Cº Ltd. — Deu-se provimento para annullar o processo pela incompetencia.

5515 — Appte. Octavio Azevedo. Appeda. Joanna Vivane — Não se tomou conhecimento.

5521 — Appte. Augusto Nascimento Fernandes e outros. Appdos os mesmos — Negou-se provimento a ambos os recursos.

5535 — Apptes Henriqueta Ferreira e outros. Appdos. os mesmos — Negou-se provimento.

5.608 — Appellante, Egydio Orofino; appellado, Manoel Corrêa Silva. — Negou-se provimento.

5.686 — Appellante, Alfredo Pereira Fonseca; appellado, Francisco Santoro. — Negou-se provimento.

DISTRIBUIÇÃO DE APPELLAÇÕES CIVEIS AOS RELATORES

Ao desembargador Nabuco — 5.719.
Ao desembargador Pontes de Miranda — 5.724.
Ao desembargador Flaminio — 5.706.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Autos com vista correndo prazo

No mandado de Segurança, em recurso para a Côrte Suprema — N. 26 — Recorrente, Antonio Rodrigues de Almeida.

Ao dr. Sylvio Fontoura Rangel, advogado do recorrente. — Por tres dias.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

1.ª — Fallencia de José Rodrigues de Almeida. — Cumpra-se a exigencia do dr. curador.

2.ª — Fallencia de Barroso & Cia. — Vista ao dr. curador sobre o pedido de fls. 260|261 e resposta de fls. 275; fallencia de Sylvio Costa. — Nomeio syndico em substituição os credores Usinas Santa Luzia S. A.

3.ª — Fallencia de M. A. Nunes & Cia. — Ao dr. curador; fallencia de Gondolo Labouriau & Decourt. — Digam os supplicantes de fls. 471.

5.ª — Fallencia de M. Pereira Couto. — Ao dr. curador das massas fallidas; fallencia de A. P. Figueiredo & Cia. — Julgado por sentença o encerramento da fallencia.

6.ª — Concordata preventiva — J. Martins Leal & Cia. Ltd. — Sellados e preparados, á conclusão. [illegible] Industrias Chimicas Monroe Ltd. [illegible] primeiro curador das massas fallidas; [illegible] Feitas as contas, [illegible] Corte-se a linha, á conclusão.

UNICO RECITAL NOCTURNO — THEATRO MUNICIPAL

Hoje ás 21 hs. Hoje
MARAVILHOSO PROGRAMMA
PREÇOS DO COSTUME

BRAILOWSKY

Informações de ultima hora

Harmonizada a situação politica do sul

Os quatro itens da formula de r ecomposição referem-se ao funccionalismo, aos casos municipa es, ás questões economicas e ás relações entre o executivo, o secretariado e a Assembléa

PORTO ALEGRE, 19 (A. M.) — Urgente — A recomposição politica está virtualmente concluida.

O sr. Raul Pilla voltará á Secretaria da Agricultura.

O sr. Darcy Azambuja acaba de responder á carta que lhe foi dirigida pelo sr. Raul Pilla, renunciando ao cargo de secretario da Agricultura.

Nessa carta, o presidente do Secretariado aborda longamente a questão da renuncia do sr. Raul Pilla, collocando o assumpto em termos taes que só a volta deste á Secretaria resolverá a crise.

AUTOMATICAMENTE SOLUCIONADA

PORTO ALEGRE, 18 (A. M.) — Urgente — Ao meio-dia de hoje, o general Flores da Cunha offereceu, em sua chacara, em Belém, um churrasco ao qual compareceram o sr. Lindolfo Collor, outros proceres e os srs. Sylvio de Campos e Machado Coelho.

Dessa reunião resultou a acceitação, por parte do Partido Liberal, da fórmula de recomposição gaucha já estudada pelos proceres da Frente Unica, que com ella concordaram.

Agora, á noite, realizou-se uma importante reunião na residencia do sr. Palm Filho, estando presentes todos os membros dos directorios dos partidos Libertador e Republicano.

Será approvada a fórmula definitiva da recomposição, que será levada ao general Flores da Cunha, para, em seguida, ser devolvida aos proceres da Frente Unica.

No caso de ser approvada, pelo governador gaucho, como se espera, a crise estará automaticamente solucionada, voltando o sr. Pilla á Secretaria da Agricultura.

OS ITENS DA FORMULA

PORTO ALEGRE, 18 (A. M.) — Urgente — Sabemos que a fórmula de recomposição discutida, nos meios politicos, obedece aos seguintes itens:

1º — Serão reguladas as relações entre o governo, o Secretariado e a Assembléa Legislativa do Estado;

2º — Serão estabelecidas as normas para a solução dos casos municipaes;

3º — Será regulada a situação do funccionalismo;

4º — Serão estabelecidas normas sobre as questões economicas que affectam o Estado, de accordo com o programma aceito pelos partidos riograndenses, quando da assignatura da pacificação politica.

O documento, que contém as bases da recomposição, já foi submettido á apreciação de todos os interessados.

Pernambuco nada lucrou com a revolução

Falando, na Bahia, o sr. Francisco Pessoa de Queiroz faz elogios á acção do general Newton Cavalcanti

BAHIA, 18 (A. M.) — O jornal, desta capital, "Diario de Noticias", entrevistou, hoje, o antigo politico pernambucano sr. Francisco Pessoa de Queiroz.

— "Não estou politicando — começou dizendo o sr. Pessoa de Queiroz — Cai em 1930, e, desde então, tenho me conservado afastado da politica, dedicando-me á advocacia e á imprensa.

— "O meu Estado não tem lucrado com a Revolução, tendo-se transformado mesmo no maior fóco communista do paiz. Não fosse a attitude do general Newton Cavalcante, e muitos outros movimentos teriam estourado.

Falando sobre pacificação politica, disse:

— "A idéa é sympathica, mas, infelizmente, falliu. Era o unico meio de salvar o paiz."

Pedida, a seguir, a sua opinião sobre o governo bahiano, o sr. Pessoa de Queiroz declarou:

— "Não tenho, absolutamente, o direito de julgar o governo bahiano. Quanto á sua politica, nada posso dizer por estar ha muito afastado de taes assumptos.

Materialmente, porém, seria crime negar os progressos da Bahia. Sou justiceiro e não se póde mesmo esconder a verdade."

E' GRAVE O ESTADO DE SAUDE DO EX-SENADOR LACERDA FRANÇA

S. PAULO, 18 (A.M.) — Encontra-se enfermo o senador Antonio de Lacerda Franco, antigo membro da commissão directora do Partido Republicano Paulista e actual presidente da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

O velho politico paulista está sob os cuidados profissionaes dos medicos drs. Luiz do Rego, professor Pacheco e Silva e Menotti Sainati.

O seu estado aggravou-se nestes ultimos dias, inspirando sérios cuidados.

Camara do Reajustamento Economico

A Camara do Reajustamento Economico proferiu, em sua sessão de hontem, entre outras, as seguintes decisões:

N. 392 — Serie C — Sta. Thereza — Espirito Santo.
Credor Hermolau Coutinho, devedores Aurelio Bonato e sua mulher, credito declarado 7:701$530.
Concedido 2:500$.

N. 4029 — Serie C — Collatina — Espirito Santo.
Credor José Fereguetti, devedor Pedro de Souza, credito declarado 14:700$.
Denegado.

N. 4027 — Serie C — Collatina — Espirito Santo.
Credor Fioravanti Rossi, devedor Antonio Corrêa, credito declarado 5:350$.
Concedido 2:000$.

N. 3972 — Serie C — Collatina — Espirito Santo.
Credores Irmãos Pagani, devedores João Pinetti e sua mulher, credito declarado 34:989$920.
Concedido 10:500$.

3971 — Serie C — Sta. Thereza — Espirito Santo.
Credores Irmãos Pagani, devedores Joaquim Martinelli e sua mulher, credito declarado 18:501$.
Denegado.

N. 4020 — Serie C — Pau Gigante — Espirito Santo.
Credor espolio de João Dalla, devedores Baptista Frigini, credito declarado 18:000$.
Concedido 9:000$.

N. 3982 - Serie C - Pau Gigante - Espirito Santo.
Credores Cesar João Mengaz, devedor Alldelmo Campagnaro, credito declarado 18:000$.
Concedido 9:000$.

N. 3104 — Serie C — Itaguassu' — Espirito Santo.
Credor João Elias Colnago, devedor Altivo Alves da Cruz, credito declarado 8:652$700.
Denegado.

N. 3044 — Serie — Cataguazes — Minas.
Credor Banco do Brasil (Agencia em Cataguazes), devedor Olsmael Remigio de Rezende, credito declarado 7:907$662.
Denegado.

N. 3141 — Serie C — Abaeté — Minas.
Credores Frederico de Oliveira Campos e outros, devedor espolio de Melchezedeck Duarte Louzada, credito declarado 35:233$180.
Concedido 13:500$.

N. 15968 — Serie B — Caeté — Minas.
Credores, Constança Vidal L. Valadar Lima e outros, devedores Benjamin Amaral de Paula Lima e sua mulher, credito declarado, ... 81:253$330.
Concedido 24:500$.
Quitação plena.

N. 18324 — Serie B — Guaranesia - Minas.
Credores Alves, Pereira e Cia, devedor Apollinario Fernandes Telles, credito declarado 36:592$600.
Denegado.

N. 18540 — Serie B — Guaxupé — Minas.
Credores Moisés Farah e Irmãos, devedores João Stampani, credito declarado, 2:783$800.
Denegado.

Dois medicos e um capitalista presos em São Paulo

Socios do Partido Communista Brasileiro

S. PAULO, 18 (A. M.) — A Delegacia de Ordem Social, após cuidadosas investigações e depois de ter colhido diversas provas, effectuou a prisão dos medicos Cicero Flores de Azevedo e Altino Schiavi e a do capitalista portuguez Antonio Pinto Fonseca.

Contra o sr. Cicero Flores de Azevedo ficou devidamente apurado que elle, em consequencia de anteriores entendimentos com diversos membros do Partido Communista Brasileiro, como facultativo, era o medico contractado para attender aos doentes da referida aggremiação politica.

Exercia tambem perigosa actividade subversiva, como elemento de ligação entre os extremistas.

Quanto ao medico sr. Altino Schiavi, a Delegacia de Ordem Social apurou que era elemento antifascista e que, ultimamente, se havia ligado ao Soccorro Vermelho Internacional. Ficou tambem esclarecido que esse facultativo realizava em seu consultorio reuniões com a presença de communistas promptuariados.

O capitalista portuguez foi detido como um dos contribuintes de maior projecção do Partido Communista Brasileiro nesta capital e um grande enthusiasta do credo vermelho.

TRAFICO DE COCAINA EM S. PAULO

O QUE VAE REVELANDO O PROCESSO CONTRA OS INFRACTORES

S. PAULO, 18 (A.M.) — Foram ouvidos esta tarde pelo delegado de costumes os traficantes de cocaina Salvador Aiello e seu cunhado Francisco, que, conforme noticiamos, foram presos quando procediam a vultoso contrabando do terrivel pó. Salvador confessou que havia entrado com a quantia de 1:500$ para a compra da cocaina já apprehendida na casa dos "Cinco Cyprestes".

Francisco disse que havia se associado com Salvador, entrando com a importancia igual á delle e que em tal negocio já haviam ganho 500$, mas esperavam ter um lucro de cerca de 2:000$.

Os detidos confessaram tambem que tinham comprado as 111 grammas de cocaina em Santos.

O delegado de costumes está de posse de varias pistas para a repressão da venda de toxicos.

ENTERRADO HA 25 ANNOS, O CORPO ESTA' EM PERFEITO ESTADO

BELLO HORIZONTE, 18 (A. M.) — Cavando uma sepultura, hontem em Caeté, um coveiro encontrou o corpo de uma mulher, enterrada ha 25 annos, absolutamente conservado, a carne flacida, os dentes perfeitos, tudo em optimo estado de conservação.

O facto alarmou a população de Caeté, que affluiu ao cemiterio.

O delegado de policia e o vigario mandaram enterrar novamente o corpo.

EMBARCOU PARA ESTA CAPITAL O GOVERNADOR DE GOYAZ

GOYANIA, 18 (A.M.) — Noticias procedentes de Rio Verde adeantam que seguiu hoje para a capital da Republica o sr. Pedro Ludovico.

O governador do Estado de Goyaz passará por S. Paulo.

REUNIU-SE A SECÇÃO PERMANENTE DO LEGISLATIVO CEARENSE

FORTALEZA, 18 (A.M.) — Reuniu-se hoje, no paço da Assembléa Estadual, a Secção Permanente do Legislativo cearense, em cumprimento a anterior deliberação que marcara para as segundas e sextas-feiras as suas sessões.

Procedida a eleição para os cargos de presidente, vice-presidente e secretario da Secção, verificou-se o seguinte resultado: presidente, Stenio Gomes; vice-presidente, Placio Castello, e secretario, Duarte Junior.

Tomaram parte na reunião de hoje, além dos deputados mencionados, os seguintes: Noroens Milfont, Corrêa Lima, Fructuoso Filho, Elpidio Prata, Paulo Sarasate e Moreira Pequeno

THUSIASMO POPULAR EM 1930

UMA ACÇÃO NO VALOR DE 2.500 CONTOS PROPOSTA CONTRA A FAZENDA DO ESTADO DE S. PAULO

S. PAULO, 18 (A.M.) — Foi proposta hoje, na audiencia do juizo da 2ª vara civil desta capital, pelo sr. Ribas Marinho, como advogado do sr. Alberto Bianchi, uma acção de indemnização contra a Fazenda do Estado, avaliada em 2.526:000$000.

O sr. Alberto Bianchi propoz a acção contra o Estado, allegando que, em outubro de 1930, logo após o movimento revolucionario, teve 12 casas de loterias de sua propriedade completamente destruidas nos acontecimentos que se verificaram naquella época e que lhe trouxeram damnos de grande monta.

Trata-se de acção identica a outra já julgada pela Côrte de Appellação de S. Paulo e referente a um jornal vespertino, empastelado em 24 de outubro e na qual foi condemnada a Fazenda do Estado ao pagamento da quantia de 3.000:000$000.

ELEIÇÃO CLASSISTA NO CEARA'

FORTALEZA, 18 (AM.) — O "Diario Official", na edição de hontem, publicou a relação dos delegados-eleitores, em numero de 101, que terão de escolher, a começar de amanhã, na séde do Tribunal Regional Eleitoral, dez deputados classistas.

Esses deputados irão integrar a Assembléa Legislativa do Estado.

A OFFICIALIZAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA DO MACKENZIE COLLEGE

S. PAULO, 18 (A.M.) — A deputada sra. Maria Thereza de Barros Camargo, que hontem seguiu para o Rio, leva a missão que lhe foi confiada no sentido de trabalhar junto á bancada do Partido Constitucionalista na Camara Federal para conseguir do governo federal a officialização do curso de engenharia do Mackenzie College de S. Paulo.

DE BUENOS AIRES IRA' MESMO PARA A ALLEMANHA O SR. FLORES DA CUNHA

PORTO ALEGRE, 18 (A.M.) — Segundo informações, o sr. Flores da Cunha, que está em viagem para Buenos Aires, tomará um navio na capital platina, com destino á Allemanha, afim de se submetter a tratamento medico.

Até Buenos Aires o sr. Flores da Cunha será acompanhado pelo dr. Guerra Blessmann, professor da Faculdade de Medicina de Porto Alegre e presidente da Assembléa dos Representantes do Rio Grande do Sul.

CINCOENTA NOVOS GRUPOS ESCOLARES EM S. PAULO

S. PAULO, 18 (A.M.) — Reuniu-se hontem, sob a presidencia do professor Almeida Junior, director geral do Ensino, os inspectores escolares da capital.

O assumpto principal tratado foi a questão dos terrenos para construcção dos 50 novos grupos escolares na capital, determinada pelo governo do Estado.

Após a reunião, falando aos "Diarios Associados", o professor Almeida Junior declarou ter conseguido os terrenos necessarios para a construcção de mais 20 grupos escolares na capital. Accrescentou que os outros 30 terrenos serão indicados tambem dentro de um lapso de tempo bastante curto.

EMPOSSOU-SE O PREFEITO DE FORTALEZA

FORTALEZA, 18 (A.M.) — Empossou-se na Prefeitura de Fortaleza, perante a Camara Municipal, o prefeito Raymundo de Araujo.

ACCIDENTE TRAGICO EM SANTOS

MORREM AFOGADAS TRES MOÇAS

SANTOS, 18 (A.M.) — Ocorreu hontem, ás 17 horas, nas proximidades da ilha Porchat, um accidente, tendo perecido afogadas tres jovens que passeavam em uma canôa com um rapaz. Este conseguiu salvar-se, virando-se de costas e boiando até a praia.

José Hilario, juntamente com Sylvia Baptista, de 20 annos, preta; Guiomar Mattos Henrique, de 17 annos, casada, e Maria de Lourdes Moraes, conhecida por "Irene", de 17 annos resolveram fazer um passeio de barco ao longo da ilha Porchat, em Prainha.

Depois de arranjarem uma fragil embarcação, as tres jovens, com Hilario, que ia morrendo, avançaram resolutamente mar a dentro, e, quando se achavam bastante longe da costa, a canôa virou.

As moças, sem saber nadar, morreram, emquanto que José Hilario, apesar de tambem não ser um nadador, virou-se de costas, pondo-se a boiar.

Duas horas depois, o rapaz, naquella posição, conseguiu alcançar a terra.

Os corpos não foram encontrados

Capitalismo e sua evolução

Conferencia realizada na Liga da De fesa Nacional, em 14 de maio de 1936

Eugenio GUDIN

— II —

(Continuação do trecho publicado neste jornal no domingo, 17 de maio ultimo)

2) — O COMMUNISMO

Se impropria é a denominação de Capitalismo dada ao systema economico da civilização occidental, não menos impropria é a de "communismo" dada á estructura economica tartaro-judaica que os dirigentes da Russia imaginam impôr ao resto do mundo e que nada mais é do que um regimen do mais feroz capitalismo de Estado.

O cartaz marxista de "communismo" procura fazer crêr que o regimen sovietico representa a realização pratica das idéas de Marx e Engels, cuja essencia é a reivindicação para o operario da "plus value" ou "valor de producção" correspondente a seu trabalho. Essa noção de "plus value" é muito simples: para se fabricar um producto ou objecto qualquer são necessarios varios elementos, como materia prima, energia consumida pelas machinas, desgaste dos machinismos, despesas geraes, etc. O total desses elementos tem um certo valor e o producto manufacturado tem um valor, naturalmente maior do que o desse total dos elementos utilizados em sua fabricação, sem o que a industria não teria qualquer incentivo ou razão de existir. A' differença entre o valor do producto manufacturado e o dos elementos que entraram na sua composição, é o que se chama "plus value" ou "valor de producção".

E' essa "plus value" que Marx e Engels entendiam que devia toda pertencer ao operario e não ao capital.

Isso demonstra uma inteira incomprehensão dos methodos de producção modernos, quer industriaes quer agricolas. Para que a "plus value" pudesse caber inteiramente ao operario, seria necessario abandonar a collaboração da machina, da intelligencia e do capital, o que equivale a dizer que seria preciso voltar ao regimen primitivo do artisanato elementar, cuja capacidade de producção é insignificante em relação á dos methodos modernos de producção.

Seria retrogradarmos de alguns seculos. O proprio operario, que, graças nos progressos da technica, viu o seu "standard" de vida melhorar consideravelmente, seria o primeiro a soffrer e a revoltar-se contra tal absurdo.

A producção não póde mais hoje dispensar nem o capital, nem a machina, nem a technica, tres elementos que o regimen sovietico procura aliás utilizar com a maior intensidade possivel.

Isto posto, a proposição de Marx e Engels, para ser bem examinada, reduz-se a saber:

Se no regimen por elles chamado capitalista a parte da "plus value" que cabe ao capital é excessiva em relação á que cabe ao operario.

E' o que passamos a examinar e, para isso, vamos recorrer aos dados estatisticos officiaes de uma das das grandes nações capitalistas, os Estados Unidos da America.

São dados organizados pelos economistas americanos King, Doan e Von Szelisky, sob a direcção do illustre financista e economista L. P. Ayres, baseados sobre os algarismos da Renda Nacional Americana de 1929 a 1932 e sua distribuição, publicados pelo Departamento do Commercio Americano.

Salario mensal por trabalhador em 1929

Média de salarios realmente pagos:

Média de salarios se fosse feita uma redistribuição geral, incluindo todos os dividendos e lucros do capital:

Estes dados podem ser graphicamente traduzidos no schema acima, em que a columna da esquerda representa a remuneração média mensal do trabalhador americano no anno de 1929, que foi de 119 dollares, e a columna da direita a média da remuneração mensal de cada trabalhador se tivesse havido uma redistribuição igual de todos os salarios accrescidos dos bonus, dividendos, lucros e quaesquer outras quotas que couberam, de uma ou outra fórma, ao capital.

Essa redistribuição, em um anno de grande prosperidade como o de 1929, propositadamente escolhido, teria feito augmentar de 119 para 131 dollares, ou de cerca de 10 °|° a remuneração média dos trabalhadores.

Qual não seria a decepção destes trabalhadores quando, ao fim de sua revolução, verificassem esse resultado, e quanto maior seria ainda essa decepção quando elles comprehendessem (como aconteceu aos operarios da fabrica Fiat, na Italia, em 1921-22) que sem os technicos e sem o capital o proprio emprego desappareceria no meio da desorganização geral.

E' que é mais facil fazer demagogia do que estudar os problemas economicos com probidade. Os factos provados pelos numeros acima citados são aliás do conhecimento corrente de todos os economistas.

H. G. Wells, insuspeito ao socialismo, diz (Nork, Health & Hapiness of Mankind):

"E' interessante comparar a situação actual do trabalhador com a do passado. A tarefa dos trabalhadores nas teccelagens de Lancashire ou nas cutellarias de Sheffield, no primeiro periodo industrial, era incomparavelmente inferior em facilidade, dignidade e conforto á dos seus successores actuaes."

Sombart, que investiga esses problemas com a serenidade de seu espirito scientifico, comparando a situação do operario no regimen capitalista e no socialista, diz:

"O nivel dos salarios é igualmente quasi independente do modo de organização economica, pois é sabido que o lucro do capital repartido entre os operarios não produziria uma alta sensivel de seus salarios."

A supposta igualdade dos salarios para remunerar capacidades de producção inteiramente desiguaes é uma lenda para ser contada aos tolos. São de Stalin as seguintes palavras em seu discurso aos economistas:

"O Estado Sovietico exige dos operarios um trabalho arduo, disciplina e emulação. Um systema de pagamento de accordo com as necessidades do operario não póde ser permittido; os trabalhadores devem ser pagos estrictamente de accordo com a quantidade e a qualidade do trabalho que executam."

Fóra destas verdades, proclamadas por todos os que se detém a estudar estes assumptos (sem exceptuar o chefe da Republica Communista), só ha logar para a demagogia e a rhetorica, estas armas da insidia, a que o grande Stanley Baldwin chamou de prostitutas das artes.

3) — O CAPITALISMO DE ESTADO

Como já disse, porém, o regimen russo de "communista" só tem o cartaz. O communismo, no sentido primario que se lhe dá, de repartir com os pobres o que é dos ricos, nada mais é do que uma illusão grosseira.

O verdadeiro regimen economico dos Soviets é o do mais completo capitalismo de Estado. O operario e o camponez russos vivem, ainda que sob aspectos diversos, na mesma miseria e escravidão a que estavam habituados, senão peor. Com uma só differença: é que em vez de multiplos capitalistas de outros tempos, o capitalista de hoje é um só: o Estado.

E' o Estado o grande gerente da fortuna total.

Ora, se mesmo nos paizes mais adeantados, ainda é tão precaria a machina administrativa do Estado, se poucos são os paizes que até hoje conseguiram organizar essa machina em bases racionaes e independentes das influencias politicas directas, se a administração publica não pode dispensar, sem grande risco, um pesado apparelho de fiscalização e de controle que emperra o seu funccionamento, se ella está na sujeição permanente das assembléas politicas de deliberação collectiva, se o segredo da efficiencia da administração particular no regimen capitalista reside no incentivo da recompensa, na responsabilidade individual de cada empregado e na rapidez de deliberação e de acção, se tudo isso são verdades evidentes, como pensar em entregar a complicada entrozagem technica e administrativa da producção moderna ao capitalismo de Estado?!

Já não falamos do Brasil, nem da administração pelo Estado Brasileiro, da Central do Brasil ou do Lloyd ou da propria machina administrativa nacional.

Corramos a lista das tentativas de administração de grandes emprezas industriaes e serviços de utilidade publica, ensaiados na propria Inglaterra, na França, nos Estados Unidos e só encontraremos fracassos e desastres financeiros.

Imaginemos, pois, o que não deve ser na Russia, paiz de organização incipiente e de habitos inveterados de corrupção, a administração por funccionarios do Estado de todas as industrias, empresas e serviços, mão grado o regimen de terror e de escravidão, que é o nervo da administração sovietica.

No regimen de instituições liberaes em que, graças a Deus, ainda vivemos e que estamos decididos a defender a todo o transe, a que desastre economico e financeiro não correriamos, implantando o capitalismo de Estado praticado na Russia!

E' curioso observar nos dias incoherentes que vivemos, as duas directrizes inteiramente oppostas praticadas nos Estados Unidos e na Russia.

Nos Estados Unidos, diz o presidente ao seu povo: Gastem tudo o que ganhem; façam circular o dinheiro e movimentar os negocios. Na Russia, ao contrario, Stalin, com a linguagem dos fuzis, que é eloquente, exige que o povo reduza o consumo ao minimo possivel, impondo-lhe privações de toda ordem, para sugar os recursos necessarios aos successivos planos quinquennaes de apparelhamento industrial do Estado.

Qual o objectivo dessa politica economica dos Soviets? Só pode haver um, pelo menos um unico que nós possamos comprehender: o de preparar uma nação mais rica e mais prospera para as gerações futuras. Não creio que o povo russo, nem povo algum do planeta, por sua livre demonstração, votasse por um regimen de tão intenso sacrificio em troca de uma perspectiva (uma simples perspectiva) de melhoria para as gerações futuras, mas o que ha de mais profundamente incoherente, a meu ver, nessa mystica asiatica, é que o governo que tudo sacrifica do presente em pról do futuro é o mesmo governo que destroe o espirito de continuidade da vida, supprimindo as noções de Familia e de Patria...

(Continúa)

A reclusão de um descendente de Benjamin Constant numa casa em Jacarepaguá

Trata-se de um doente mental, official reformado do Exercito

INFORMAÇÕES PRESTADAS A "O JORNAL" PELO CAPITÃO JOSE' CONSTANT BEVILACQUA, IRMÃO DO ENFERMO

O "Diario da Noite" com abundancia de detalhes noticiou hontem, em primeira mão, a situação em que se encontra isolado da familia, o capitão reformado do Exercito, Benjamin Constant Bevilacqua.

O capitão Bevilacqua, que é neto do inolvidavel fundador da Republica, acha-se recolhido a uma modesta habitação campestre em Jacarépaguá, em consequencia de soffrer, ha muito tempo, das faculdades mentaes.

Com difficuldade, a reportagem do "Diario da Noite" conseguiu situar a casa onde se encontra o capitão Benjamin Constant.

As autoridades policiaes da localidade, já haviam sido informadas do que se passava com o alludido official reformado. A vizinhança commentava com variedade de interpretação, o isolamento do capitão Benjamin Constant, numa casa cujas portas são reforçadas por grades de ferro e com uma sentinella permanente, dia e noite.

A casa fica situada á Travessa Barão, no inicio da rua do mesmo nome, além da praça Secca, em Jacarépaguá.

ATTITUDES QUE GERARAM SUSPEITAS

Ha mais de um anno que a casa acima referida, foi occupada pelos actuaes moradores, apenas dois homens.

De inicio, a vizinhança nada notou de anormal. Porém, com o decorrer dos tempos, os modos estranhos dos moradores passaram a despertar suspeitas entre a vizinhança.

Somente um dos homens era visto no jardim, procurando evitar qualquer contacto com os vizinhos.

Na casa não entrava nenhuma pessoa.

Pelas grades de uma das janellas, de vez em quando divisava-se um homem accentuadamente pallido, que apparecia com physionomia triste de sentenciado.

Communicaram então o facto á policia do 26º districto, que nenhuma providencia tomou a respeito.

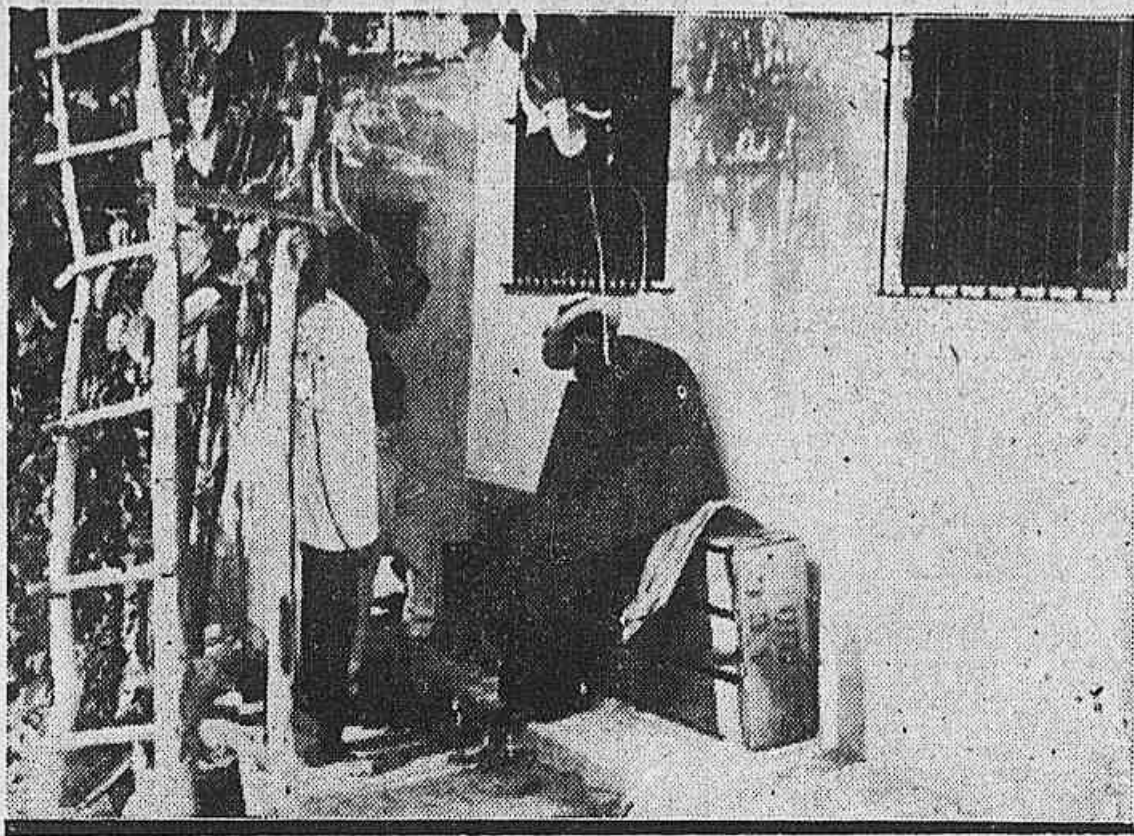
NA CASA DA TRAVESSA BARÃO

Como os moradores da vizinhança insistissem sobre o que de anormal e mysterioso occorria na casa da travessa Barão, a reportagem de "Diario da Noite" entrou em acção. Os habitantes foram informando aos jornalistas:

— E' naquella casa. Ali vive um capitão do Exercito, cuidadosamente vigiado por um guarda, morador no [illegible] que nunca deixou ninguem transpor o portão do predio.

O guardião, interpellado, declarou chamar-se Fructuoso Souto e que ali estava tomando conta de um doente mental, cuja familia, não o podendo manter em uma casa de saude, resolvera, daquella forma, isolal-o, proporcionando-lhe, entretanto, todos os cuidados medicos.

Detalhando os motivos de sua funcção, disse ainda Fructuoso Souto:

— Aqui estou a mandado do capitão José Constant Bevilaqua, official da guarnição do forte de Copacabana. A pessoa da qual tomo conta, é seu irmão, tambem official do Exercito, porém reformado. Tendo enlouquecido, durante a revolução de 1932, a familia, por intermedio daquelle irmão, procurou

Os "Diarios Associados" ouvem o sr. Fructuoso Souto, guarda da casa onde móra o capitão Ba vilacqua.

tratar este, tendo conseguido a reforma do mesmo.

MUITO MAGRO

Por entre aquellas grades, os reporters viram então o capitão Benjamin Constant Bevilacqua.

Apresenta elle uma physionomia imbecilizada. Muito magro, com o corpo cheio de chagas e inteiramente nu.

Fructuoso explicou a permanente nudez em que se encontra o capitão Benjamin, que tem como leito uma simples esteira:

— Elle precisa viver preso, porque, de uns tempos para cá, não quer saber de roupa. Quer andar despido e rasga toda a roupa que lhe vestem. E' além disso, procura fugir a todo momento. Duas vezes já arribou daqui, dando trabalho para trazel-o novamente.

O capitão Benjamin, em virtude do seu estado de fraqueza mental, fitava os reporters, mas nenhuma palavra pronunciava em resposta ao que lhe era perguntado. Limitava-se a rir e fazer gestos incomprehensiveis.

O QUE INFORMA A FAMILIA DO CAPITÃO BENJAMIN CONSTANT

Em face da situação em que se encontra a familia Constant Bevilacqua, com a reclusão de um dos seus membros, de conformidade com o que detalhamos em linhas acima, a reportagem d' O JORNAL dirigiu-se á residencia do capitão José Constant Bevilacqua, official que, conforme já accentuámos, pertence á guarnição do Forte de Copacabana.

O official ainda não havia chegado. Attendeu-nos sua esposa, que fez detida exposição dos motivos determinantes do recolhimento a i do capitão Benjamin Constant.

Disse-nos, em synthese, que o capitão Benjamin Constant Bevilacqua foi reformado por apresentar debilidade mental desde 1918, em consequencia de estudos que fizera para se aprofundar demasiado em mathematicas.

O capitão Benjamin — accrescentou — não é um sequestrado e sim com um energico tratamento, pago com o seu soldo de reformado e ajudado com toda a dedicação pelo seu irmão, meu marido, capitão José Bevilacqua.

O CAPITÃO BEVILACQUA FALA A O JORNAL

A respeito das noticias referentes ao caso, procuramos ouvir o capitão José Constant Bevilacqua, que nos prestou os seguintes esclarecimentos:

— "Nunca faltou ao capitão Benjamin assistencia medica, e de seus parentes. Tem estado internado em varias casas de saude, sem experimentar melhoras.

No intuito de proporcionar-lhe melhor ambiente, resolveu sua familia, então, alugar uma casa onde elle pudesse gozar de maior liberdade, o que, de facto, succedeu nos primeiros tempos de sua estada em Jacarépaguá; o doente chegou a dar pequenos passeios, acompanhado do sr. Fructuoso Souto, ex-empregado do ultimo estabelecimento onde esteve internado, e contractado para assistil-o.

Infelizmente, no momento actual, dada a sua relutancia em vestir-se, não lhe é possivel, como é facil comprehender-se, gozar desse beneficio e, embora convidado com insistencia para vestir-se e passear tem-se recusado invariavelmente.

Entretanto é visitado regularmente pelo dr. Annibal de Azevedo, medico de confiança da familia, que, aliás, lá esteve ainda ha dias (a 15 do corrente).

Sua familia esclarece, ainda, que ao capitão Benjamin nada tem faltado, amparado perfeitamente pelos seus proprios vencimentos militares, que têm permittido custear sua manutenção ali, sem duvida muito mais dispendiosa do que numa casa de saude."

NUNCA FOI REVOLUCIONARIO

O capitão José Bevilacqua esclareceu-nos ainda que o seu irmão Benjamin nunca esteve envolvido em qualquer movimento revolucionario

Falando tambem sobre o appello feito para que fosse o doente internado em um hospital, por conta do governo, o capitão Bevilacqua declarou que teria o maior constrangimento em aceital-o.

Foi visitar Luiz Carlos Prestes na Policia Especial

Preso um engenheiro-electricista no Morro de Santo Antonio — Livros extremistas apprehendidos — Falando á familia do detido

Julio dos Santos, engenheiro electricista e morador á rua Doutor Constante Jardim n. 21, em Paula Mattos (Santa Thereza), domingo, á tarde, dirigiu-se ao quartel da Policia Especial, no morro de Santo Antonio, afim de visitar o ex-capitão Luiz Carlos Prestes.

Ali chegando, o engenheiro dirigiu-se ao sentinela e, declinando o seu objectivo, foi levado á presença do chefe de grupo de dia, Manoel Soares.

Repetindo desejar visitar o chefe communista brasileiro, visto ter lido que havia cessado a incommunicabilidade dos presos politicos, resolveu elle ir ao presidio onde se encontra Luiz Carlos Prestes

Suspeitando das attitudes de Julio dos Santos, o chefe Manoel Soares Mandou recolhel-o á Secção de Segurança Social.

Na Policia Central, em presença do chefe Seraphim Braga, Julio dos Santos declarou que não conhecia pessoalmente Luiz Carlos Prestes e que, movido por simples curiosidade, pretendia visitar o ex-Cavalheiro da Esperança.

Procedendo a uma diligencia na residencia do engenheiro electricista, as autoridades encontraram um exemplar do magazine "Revue de Moscou", um exemplar de "A Inspiradora", de Luiz Carlos Prestes, e outro do livro "Soviet em Marte".

FALANDO A' FAMILIA DO ENGENHEIRO

Procurando inteirar-se das idéas de Julio dos Santos, a reportagem d'O JORNAL esteve na casa da rua Dr Constante Jardim numero 21, onde teve occasião de ouvir as sras. Maria José Felicio e Phrynéa dos Santos, respectivamente mãe e esposa do engenheiro.

A sra. Maria Felicio declarou o seguinte:

— "Meu filho é engenheiro. Estudou e formou-se em S. Paulo. E' elle, infelizmente, um doente mental. Pensa e age como criança, pois não conhece o que seja ter responsabilidade por isto ou aquillo, em face do seu estado inconsciente.

Hontem, ao terminar o almoço, Julio disse, a mim e a Phrynéa, que ia visitar Luiz Carlos Prestes, que já não estava incommunicavel. Não ligámos. Como olligar ás palavras de um louco?

Ao que nos disse, accrescentou que, se não aproveitasse a opportunidade, jámais poderia conhecer Prestes, pois este, em liberdade, seria difficil encontral-o.

— Surprehendeu-nos sobremodo — continuou d. Maria Felicio — a visita das autoridades policiaes, que vieram dar busca no quarto de Julio. Foi então que viemos a saber que o meu filho fôra mesmo ao quartel da P. E., visitar o chefe vermelho. No quarto de Julio, apprehenderam as autoridades os livros: "A inspiradora de Luiz Carlos Prestes", ainda intacto, sem ter sido aberto para leitura; "Soviet em Marte" ,e um exemplar da revista "Revue de Moscou".

Certa de que nada lhe acontecerá, pois as autoridades irão notar o desequilibrio mental de Julio, longe de maldizer o acontecimento, felicito-me com a prisão de meu filho, pois espero que este acontecimento ha de chamal-o á realidade, concorrendo para que elle pense melhor e pese as consequencias possiveis dos seus feitos."

E, com estas palavras, a senhora Maria Felicio, que era ouvida pela esposa de Julio, terminou a sua palestra com a nossa reportagem.

Projectado no abysmo

O motocyclista, que se chocára contra um pillar na "Gruta da Imprensa", falleceu na Assistencia

A' noite de hontem, occorreu na Avenida Niemeyer, um accidente de dolorosas consequencias custando a vida a infeliz motocyclista.

Pelas 21 1|2 horas, montando uma motocycleta de sua propriedade, passava pela avenida Niemeyer, proximidades do local conhecido por "Gruta da Imprensa", o sr. Julio Gomes de Oliveira, residente á rua Visconde de Pirajá n. 592.

PROJECTADO NO ABYSMO

Em direcção á "Gruta", corria a motocycleta em marcha um tanto accelerada, não sendo, porém, de prever o triste accidente que então se verificaria.

Ao fazer uma curva, á certa altura do trajecto, a moto desgovernou, indo de encontra a um pillar existente no local, sobre o qual se foi espatifar.

Com a brutalidade do choque, Julio Gomes foi violentamente cuspido do sellim, sendo arrojado ao fundo da "Gruta da Imprensa".

Na quéda, o infeliz motocyclista recebeu gravissimos ferimentos, sendo immediatamente conduzido ao Posto Central de Assistencia, onde deu entrada em estado de "schock".

FALLECEU AO SER MEDICADO

Attendido com toda a presteza, o accidentado foi passivel dos maiores cuidados, vindo, porém, a fallecer ainda sobre a mesa de curativos.

Julio Gomes de Oliveira era de nacionalidade portugueza, contava 36 annos de idade e exercia a profissão de marceneiro.

A policia do 1º districto tomou as providencias que o caso requeria, tendo comparecido ao local do facto.

Não queria sobreviver ao companheiro

IMPRESSIONANTE TENTATIVA DE SUICIDIO DE UMA SENHORA ALLEMÃ

Em estado gravissimo no P. Soccorro

A sra. Dora Gruenstein, de nacionalidade allemã, de 35 annos, residente á rua Antenor Moreira 18 A, no Andarahy, vivia em companhia do sr. Pedro Affonso de Carvalho, que á profissão de conferente da Alfandega, alliava, ainda a de advogado, pois era formado por uma de nossas Faculdades. Aconteceu, porém, que o causidico e conferente aduaneiro fôra victimado, no sabbado, por um colapso cardiaco, vindo a fallecer. Dedicada em extremo ao companheiro, não tendo parente algum nesta capital, a pobre mulher, allucinada, não se sentiu com animo de viver e, por isso, resolveu acompanhal-o na morte. E hontem, illudindo a vigilancia dos vizinhos, que, generosamente se prestaram a amparal-a naquelle transe, Dora tomando de uma navalha com ella golpeou os pulsos. Antes ingerira um toxico qualquer.

Aos gemidos da infeliz acudiram os vizinhos que chamaram a Assistencia. Medicada, foi recolhida ao Prompto Soccorro, em estado gravissimo.

Sciente da dolorosa occurrencia, o commissario Paes da Rosa, de serviço no 18º districto policial, 1 dirigiu-se á rua Antenor Moreira, tomando as providencias que lhe competiam.

Interdictada a casa n. 18 A daquella rua, a autoridade, depois de arrolados moveis e objectos, transportou para a delegacia a quantia de 4:000$000 em dinheiro, um radio e enceradeira electrica, um cofre pequeno, prataria, crystaes, minudezas de pequeno valor e varios livros.

EPILOGO DE UM DRAMA DOLOROSO

Deixou hontem o H. P. S., onde lhe morreram os filhos, envenenados, Anna Rodrigues da Costa

Anna Rodrigues da Costa, salva da morte, quando deixava o H. P. S.

O facto, verificado em dias do mez findo, causou funda impressão no espirito publico, apresentando-se, pelas tristes circumstancias de que se rodeou, como um drama pungente e doloroso.

A viuva Anna Rodrigues da Costa, residente no predio nº 119 da Ladeira do Faria, que é uma casa de habitação collectiva, foi encontrada no interior de seu quarto já quasi em estado pre-agonico. Rodeada de dois filhos menores, Arthur, de 6 e Zenaide, de 5 annos, ambos em identicas condições, gemiam todos lancinantemente, sob os effeitos de terrivel toxico.

Estavam os tres envenenados, sendo que o estado dos dois pequenos aggravou-se com incrivel rapidez.

Mal podendo pronunciar as palavras, Anna Rodrigues disse ás pessoas que primeiro surgiram no quarto que, possivelmente, seriam victimas de uma intoxicação allimentar, pois haviam se sentido mal após a ultima refeição.

FALLECEM ARTHUR E ZENAIDE

O soccorro aos enfermos não se fez esperar e, em uma ambulancia da Assistencia, foram todos removidos para o Hospital de Prompto Soccorro, que os recolheu em estado desesperador.

Era, então, pouco menos de duas horas da tarde. A despeito dos cuidados e desvelos dos medicos daquelle estabelecimento, peoravam sensivelmente Arthur e Zenaide.

Ao anoitecer, o pequeno Arthur falleceu, seguindo-se-lhe Zenaide, uma hora depois.

Os corpos dos dois infortunados meninos foram transportados para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde foram autopsiados. Nada se positivou, porém, quanto ao envenenamento, estando os estomagos das duas victimas completamente vasios.

IGNORA A MORTE DOS FILHOS

Anna Rodrigues, por sua vez, debatia-se com a morte, apresentando o seu estado alternativas de melhoras e peoras, que faziam desesperar pelo seu salvamento.

Aos primeiros dias, sem poder articular palavra, Anna não pôde explicar o seu caso, o que não fez mesmo depois de melhorar. Apenas insistiu em dizer que não tomara veneno e nem o dera aos filhos. Seria, affirmou sempre, victima de intoxicação alimentar.

Ninguem se sentiu capaz de revelar a Anna a morte dos pequenos, que ella continuou ignorando.

Hontem, á tarde, a infeliz mulher, já em estado de ter alta, deixou o H. P. S., encaminhando-se para a antiga residencia, á Ladeira do Faria nº 119.

Entrementes, prosegue na delegacia do 11º districto, o inquerito para apurar em definitivo o triste caso.

Solucionada a crise da politica do Rio Grande com a permanencia do sr. Raul Pilla

(Conclusão da 4ª pag.).

ca-administrativa do Estado meridional do Brasil".

Prosegue:

— "Os varios casos municipaes vinham sendo resolvidos de commum accordo, exceptos aquelles cujas decisões pendiam de recursos á justiça eleitoral.

Por outro lado, accentua o sr. Flores Soares, o movimento portuario, da mesma forma que o de Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, grandemente augmentado, como observei na pasta da Fazenda, está a demonstrar, de modo completo, a influencia do "modus-vivendi" em nossa vida economica.

O orçamento que o sr. Lindolpho Collor está elaborando, para submetter á apreciação da Assembléa Legislativa, não será, como os anteriores, deficitario. Esse documento consignará o equilibrio das duas parcellas: receita e despesa:

Por tudo isso — frisou o nosso entrevistado — e por uma serie de outras razões que, no momento, seria longo enumerar, tenho a certeza de que nenhum homem publico do Rio Grande do Sul pretende arcar com a responsabilidade impatriotica de dividil-o numa luta inglória.

O sr. Flores Soares ainda accentua aspectos economicos do seu Estado, chamando-nos a attenção, sobretudo, para o que occorre actualmente com a pecuaria, industria basica do Rio Grande, na qual se obteve grande incremento na producção e exportação de seus productos.

Os preços dos bovinos, das carnes, couros, etc., bem como os das lãs subiram animadoramente, enchendo do mais justo enthusiasmo a todos quantos se dedicam á sua exploração.

E não só no campo da pecuaria — salienta o nosso interlocutor — tambem na agricultura, observa-se que já estão coroados de exito os nossos esforços em prol do melhoramento de nossos videiras, pois os vinhos do Rio Grande estão concorrendo, victoriosamente, com os similares estrangeiros. Dentro das fronteiras do nosso Estado — diz-nos — só bebemos vinhos de nossas cantinas e acredito não estar longe o dia em que todo o Brasil dará preferencia aos vinhos da minha terra.

Quizemos saber se a sua viagem ao Rio, nestes dias de agitação politica no seu Estado não tinha alguma relação com os acontecimentos, visto como S. S. se havia encontrado, repetidas vezes, com elementos influentes na politica riograndense.

O sr. Flores Soares nos diz que veiu tratar de assumptos particulares e as entrevistas com os politicos conterraneos se explicam pelo facto de ser amigo de todos elles.

Indagamos se havia deixado as actividades partidarias, pois fôra presidente da "Ala Moça da Frente Unica", que participava e influia na vida politica do Estado.

O sr. Flores Soares nos faz ver que a sua posição, no momento, impede-o de desenvolver a mesma actividade de outróra...

Nesta altura da palestra, o sr. Flores Soares teve ensejo de nos dizer que quando presidente da "Ala Moça da Frente Unica" e antes mesmo do accordo administrativo riograndense, a nova geração gaucha esboçou um movimento de união democratica, acima dos Partidos, que deveria conclamar todos os moços gauchos, liberaes e frenteunistas, para a defesa da Democracia.

Despedindo-se, o sr. Flores Soares, respondendo á nossa ultima pergunta, nos declarou que, confiante no patriotismo dos seus co-estaduanos, vae encontrar sua terra tranquilla.

CARAVANAS DA MINORIA PARLAMENTAR PARA ASSISTIR A'S ELEIÇÕES MINEIRAS

O SR. JOÃO NEVES IRA' A' BARBACENA E O SR. ACCURCIO TORRES A UBA'

As eleições municipaes do Estado de Minas serão assistidas por diversos deputados filiados á minoria parlamentar, convidados por chefes politicos do P. R. M.

O proprio "leader" da minoria, na Camara Federal, sr. João Neves da Fontoura, estará numa das principaes cidades mineiras no dia das eleições.

As caravanas, compostas de deputados das opposições, partirão daqui talvez sabbado proximo.

Os membros da minoria parlamentar foram convidados por diversos chefes do P. R. M.

O "leader" das opposições colligadas, sr. João Neves da Fontoura, convidado pelo sr. Bias Fortes, assistirá o pleito de Barbacena, devendo seguir para essa cidade no dia 5.

Em companhia do sr. João Neves irão mais dois deputados da mesma corrente parlamentar. E' quasi certo que um desses deputados será o sr. Prado Kelly, do Partido Progressista Fluminense. O outro companheiro do "leader" deverá ser um membro da bancada perrepista, que ainda não foi designado.

Os srs. Baptista Luzardo, Accurcio Torres, Arthur Santos e Eurico de Souza Leão, convidados do sr. Levindo Coelho, chefe perremista da zona de Ubá, visitarão essa e outras cidades da região em que o sr. Levindo Coelho exerce influencia politica. No dia da eleição a caravana deverá se encontrar na cidade de Ubá. Percorrerão, antes, as localidades de Rio Branco, Viçosa e Pomba. De regresso, os caravaneiros visitarão Juiz de Fóra, onde deverão receber uma manifestação.

Outra caravana irá até Uberaba e será composta dos srs. Virgilio de Mello Franco e de dois deputados um dos quaes talvez seja o sr. Barros Cassal, do Rio Grande do Sul, e outro, um fluminense progressista.

O MANDADO DE SEGURANCA PARA O SR. ACHILLES LISBOA

VAE SER OUVIDO O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O ministro Bento de Faria, relator do pedido de mandado de segurança para o governador o Maranhão, sr. Achilles Lisboa, solicitou, hontem, a respeito, informações ao presidente da Republica e mandou a segunda via da inicial ao procurador geral da Republica.

Não estando preenchida, ainda, a vaga do sr. Carlos Maximiliano, o advogado do impetrante deverá pedir a nomeação de um procurador "ad-hoc", para emittir parecer acerca do requerimento.

Na reunião de hontem da Côrte Suprema, o presidente, ministro Hermenegildo de Barros, mandou transcrever na acta o seguinte telegramma:

"Maranhão — 111 — 15 — 1.008 VF — Presidente Côrte Suprema — Rio — Communicamos vossencia presidente Côrte Appellação desembargador Araujo Costa companhia dois desembargadores concedeu mandado segurança governador Achilles Lisboa. Nós, que constituimos maioria absoluta Tribunal não fomos convocados. Tribunal foi cercado força policial embalada. Presidente completou quorum, arrebanhando sem forma legal quatro juizes direito. Tribunal continua occupado agentes policia impedida entrada. Contristados tão escandaloso episodio judiciario protestamos perante vossencia afim todo paiz tenha conhecimento não concorremos nenhum modo villipendio justiça oppondo ao contrario toda resistencia moral defesa tradições cultura bom senso integridade magistratura maranhense. Attenciosas saudações. (a) Publio Mello — Corrêa Lima — Costa Fernandes — Teixeira Junior — Pires Sexto — Nestor Veras".

Falleceu o commissario de policia Paulino Bastos

Falleceu hontem, pela manhã, subitamente, o commissario de policia Paulino Gonçalves Bastos. Era dos mais antigos serventuarios da policia, pois a servia ha 27 annos.

O passamento verificou-se á estrada do Retiro, 67 em Bangu', sua residencia, e em cuja jurisdicção — a 27ª — dava serviço agora.

Deixou viuva a sra. Maria Bastos, e um filho.

O feretro sairá hoje, ás 10 horas, para o cemiterio de Murundu'.

A MORTE DE UM EX-PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO JUDAICA

LONDRES, 17 (U. P.) — Falleceu o sr. Nahum Souolow, ex-presidente da Associação Judaica.

O extincto contava setenta e seis annos.

Inspectoria Geral de Policia

Serviço para hoje:

Dia Á I.G.P.:

Superior — Dr. Joaquim Didier Filho.

Auxiliar — Germano Keller.

2ºs fiscaes de dia aos grupos — Central, Lydio; Escola, Bastos; 1º G R., Tiburcio; 2º, Fausto; 3º, Alcino; 4º, Braga; 5º, Pires; 6º, Gilberto; 8º, A. Avila, e 9º, Caetano.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 4ª e 5ª; turmas de folga 2ª e 3ª.

Medico de dia Á I.G.P. — Dr. Julio Pinto Brandão.

ELEIÇÕES CLASSISTAS FLUMINENSES

O Tribunal Regional do Estado do Rio proseguirá, hoje, suas eleições classistas para a Assembléa Fluminense. A's 11 horas, sob a presidencia do juiz desembargador Costa e Silva, será eleito o deputado das profissões liberaes, a que concorrem varios candidatos. Votarão nesse pleito 23 delegados eleitores, parecendo certo que o nome que reune maiores probabilidades é o do dr. Alcindo Sodré, medico em Petropolis.

O TENENTE CORONEL MAYNARD VAE PARA ARACAJU'

O ministro da Guerra mandou addir á guarnição de Aracaju', aguardando classificação, o tenente-coronel Augusto Maynard Gomes que, no dia 14 do corrente, se apresentou ao commando do 28 B. C. por conclusão de licença e por ter sido promovido.

Desfeito o noivado

Feriu a navalha a eleita do seu coração

João Salustiano da Silva, brasileiro, solteiro, de 24 annos de idade, trabalhador de 1ª classe da Directoria de Limpeza Publica, noivára, já ha cerca de dois annos, com Laudelina Ferreira dos Santos, uma sympathica morena, natural de Vassouras, Estado do Rio, que, com os seus mimosos 19 annos, trabalhava como copeira na rua Diniz Cordeiro n. 36, em Botafogo, onde tambem residia.

Durante todo esse tempo, Laudelina, mais conhecida por Laura, e João, traçaram os mais bellos castellos, onde elles haviam de viver numa eterna lua de mel.

As condições economicas do noivo não permittiam, porém, que os seus e os castellos da sua Laura fossem além dos sonhos.

Mas, se aquella situação satisfazia a João, o mesmo não acontecia a Laudelina, que, dia a dia mais cortejada, começava a enfadar-se do noivado, levada, tambem, ao que declarou na Assistencia, pelos conselhos da patrôa.

E hontem, finalmente, resolveu terminar tudo. Quando João, á noite, veiu vel-a, a morena recebeu-o com a triste nova: — "Não era possivel continuar aquelle namoro. Estava o dito por não dito, e cada um tomaria novo rumo".

João ponderou ainda, no emtanto, á sua amada, sem mais delongas, tratou de entregar-lhe a alliança e despedir-se para sempre.

— Não póde ser, Laura, nós devemos casar.

A Laura, porém, estava mesmo disposta a não perder mais tempo, e como o noivo não quizesse segurar a alliança, que ella lhe devolvia, jogou-a ao chão.

Enraivecido, vendo destruidos todos os seus planos de amor, João sacou de uma navalha que trazia comsigo, e investiu contra a indefesa Laudelina.

Golpeada a noiva no pescoço, João procurou evadir-se, tomando o primeiro bonde que passou.

E embora perseguido pelo clamor publico, conseguiu, ainda, ao passar pelo cemiterio S. João Baptista, desfazer-se da arma criminosa.

Preso, porém, mais adeante, e encontrada tambem a navalha, João Salustiano da Silva foi apresentado ao commissario Montenegro, do 3º districto policial, que mandou autual-o.

Laudelina, chamada uma ambulancia da Assistencia, foi levada para o Posto Central, com um ferimento inciso no pescoço. Convenientemente medicada, e depois de algumas horas de repouso, foi a victima recolhida á casa dos seus patrões.

Departamento Nacional do Café

COMMUNICADO N.º 6/89

O Departamento Nacional do Café torna publico, para effeito de communicação de venda por parte dos interessados, nas condições dos communicados anteriores sobre o assumpto, que foi hoje affixado em sua Agencia do Rio o edital N. 47, contendo a classificação de cafés da quota retida, (fluminenses armazenados em Nictheroy e mineiros armazenados no interior).

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1936.

Tancredo Carneiro — Superintendente.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

MAXIMA — 29.6.
MINIMA — 19.7.

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 18 ás 18 horas do dia 19:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, instavel com chuvas.

Temperatura, em declinio.

Ventos, rondarão para o sul com rajadas muito frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel com chuvas, salvo a leste, onde de bom passará a instavel, com chuvas.

Temperatura, em declinio.

Estados do Sul — Tempo bom, nublado no Rio Grande do Sul e perturbado com chuvas nos demais Estados.

Temperatura:

Em declinio até Paraná, estavel em Santa Catharina e em elevação no Rio Grande.

Ventos:

De sul a oeste até Paraná e de oeste a norte nos demais Estados.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, hoje, 19, as seguintes folhas do decimo setimo dia util: Montepio da Viação, de P a Z.

Prefeitura

Serão pagas hoje as seguintes folhas de vencimentos:

1ª secção — Directoria de Engenharia, pessoal technico e chefes de secção.

2ª secção — Pessoal operario da Directoria do Trabalho, Mattas e Jardins (leis 140) — Pagamento externo — Directoria da Limpeza Publica e Particular, na secção Central: todos os contractados, excepto os admittidos no corrente exercicio (livros 123, 124 e 125).

AVISO:

Todos os contractados relativos ao pessoal operario, admittidos a partir de 1º de janeiro do exercicio corrente, deverão ser apresentados na 2ª secção da Directoria da Despesa, da Secretaria Geral de Finanças.

Libra desceu a 88$300

A libra accusou hontem uma baixa de 300 réis, na abertura do mercado de cambio livre e foi cotada á vista nos bancos estrangeiros a 88$500.

Na reabertura, aquella moeda accusou nova depreciação no seu curso e passando a ser vendida a 88$300.

Fechou mal collocada e fraca.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

SEIS PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 19 DE MAIO DE 1936 — N. 5.189

A visita dos jornalistas cariocas a São Paulo

Um almoço na chacara do conde Francisco Matarazzo, na Penha

Papel de bambu' — Oleo de tungue — Uma via gem ao Norte — A gratidão da Italia ao Brasil

Aspecto do almoço offerecido pel o conde Matarazzo aos jornalistas

S. PAULO, 18 (A. M.) — Uma tarde interessantissima proporcionou o conde Francisco Matarazzo aos jornalistas cariocas que ora visitam S. Paulo.

O almoço que offereceu em sua chacara na rua Tuyuty, proximo á Penha, aos srs. Paulo Filho, Horacio Cartier, Julio Barata e Belisario de Souza, representantes da imprensa do Rio, teve o cunho de uma reunião distincta, reunião na qual, não sómente o conde Matarazzo, mas todos os da sua familia, se mostraram prodigos em attenções.

Mas, de certo, o que mais encantou, hontem, aos hospedes do conde Matarazzo foi a prosa agil, cheia de vivacidade e de verve do industrial paulista.

Apesar de seus 83 annos, o conde Francisco Matarazzo possue uma prosa moça, sem declives e que é, certamente, a prova mais evidente da sua notavel agilidade mental.

O jornalista é, por força da sua profissão, uma criatura perguntadora. Tudo quer saber. Nada menos de oito profissionaes da imprensa o conde Matarazzo teve hontem pela frente. Cada um lhe formulava uma pergunta sobre sua chacara, suas industrias e sua organização de trabalho. A todos respondeu; ninguem ficou sem resposta. E, quando, ao cair da tarde, depois de haver percorrido todo o immenso parque da chacara e de ter visto o "aquarium", o cercado de buffalos, carneiros da Patagonia, perús brancos hollandezes, mamouths bronzeados, os jornalistas mostraram sua intenção de regressar á cidade — o conde Matarazzo ficou pezaroso de que tão cedo se fossem e não conversassem mais tempo. E pediu que voltassem numa outra visita mais longa; que a casa estava sempre ás ordens; que sempre havia mais um talher para se pôr á mesa.

ITALIA E BRASIL

Durante o almoço, no qual tomaram parte a sra. condessa Matarazzo, os principes de Allata, a sra. Antonio Capostrano, além de outras pessoas da familia Matarazzo — falou o jornalista Julio Barata, que, agradecendo a gentileza do conde Francisco Matarazzo, destacou sua contribuição para a industria brasileira e a identidade de sentimentos entre os filhos da Italia e os brasileiros.

O conde Matarazzo respondeu ao brinde do jornalista carioca em poucas palavras. Depois de resaltar seu amor pelo Brasil, disse da gratidão da Italia pelo nosso paiz na presente situação da guerra italo-abyssinia. O gesto do Brasil fôra devidamente apreciado, pois que elle se negara a fechar o seu commercio a uma nação contra a qual se levantaram os caprichos de 52 paizes. Não quizera compartilhar das sancções, que, afinal, attingem milhões de cr'aturas, que nenhuma responsabilidade têm pelo desencadeamento da guerra.

"PAPEL PARA VOCÊS..."

Durante a visita dos jornalistas aos recantos da chacara, o conde aponta uma álea de bambús, mostrando os arbustos ao reporter dos "Diarios Associados" e dizendo:

— "Tenho uma grande plantação de bambús. E' mais uma industria que vou crear. Industria de papel para vocês..."

OLEO DE TUNGUE

Mais além, indicando uma vegetação de tungue, declara:

— "Dessa arvore já possuo uma plantação de 5.000 pés. Mandei buscar sementes na India. Dentro em pouco, não mais importarei as 500 toneladas de oleo de linhaça que importo todos os annos."

IRA' AO NORTE ESTE ANNO

Findo o almoço, todos se retiraram para o terraço da encantadora vivenda. Palestrava-se animadamente quando foi annunciada a visita do sr. Argemiro Figueiredo, governador da Parahyba, que se fazia acompanhar do seu official de gabinete.

O conde Matarazzo acolheu o sr. Argemiro Figueiredo com a mais viva sympathia. Declarou ser um admirador sincero dos nordestinos e do seu esforço em prol do progresso dessa parte do territorio brasileiro. São pouco favorecidos pelas condições climatericas. Quiz saber do governador parahybano a situação da lavoura do seu Estado. O sr. Argemiro Figueiredo informou o conde Matarazzo que o assucar e o algodão, sobretudo o ultimo, terão no presente anno, suas safras consideravelmente augmentadas. O governador da Parahyba convidou o industrial paulista para uma visita á sua terra, onde seria recebido como hospede muito querido.

O conde Matarazzo disse textualmente:

— "Aceito o convite. Ainda este anno, irei á Parahyba."

Alguns minutos mais de palestra e o governador Argemiro Figueiredo deixava a chacara da rua Tuyuty, por entre demonstrações de amizade da familia Matarazzo.

A VERVE DO CONDE

Quando da visita dos jornalistas á chacara do conde, foi notada, numa dependencia do gallinheiro, uma serpente. E' uma cobra de mais de um metro, mas sem veneno.

O conde chegou proximo da serpente e alguem exclama:

— "Cuidado, sr. conde; a cobra póde dar um bote!".

O industrial volta-se e diz com naturalidade:

— "Já fui mordido por cobra venenosa."

— "Não diga!" — tornou a exclamar alguem.

— "Sim, — diz o conde — fiquei em observação, e, quando toda a gente pensava que eu ia morrer... morreu a cobra."

Quando já se regressava do passeio pelo parque, depois de ter cada jornalista ganho um queijo, na visita que fizeram á queijaria da chacara, o conde Matarazzo tossiu. A tarde esfriava e o conde parecia resfriado.

— "E' preciso cuidado com essa constipação, sr. conde... — diz um dos jornalistas.

— "Não paga a pena — responde o industrial, dando de hombros — Se trato da constipação, levo seis mezes constipado. Se não trato, com seis mezes faço a festa."

O conde Matarazzo, antes do almoço, passe ia, na chacara, com os srs. Christovão Dantas e Jayme Santos, dos "Diari os Associados", de São Paulo

CONSELHO FEDERAL DA ORDEM DOS ADVOGADOS

As deliberações da sessão de hontem

Realizou-se, hontem, ás 9.30 horas a segunda sessão da 4.ª Reunião Extraordinaria do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, presidida pelo dr. Levy Carneiro e secretariada pelo dr. Attilio Vivacqua.

Estiveram presentes os representantes de 14 Secções da Ordem, a saber: drs. Targino Ribeiro, Baptista Bittencourt, Rego Lins e Justo de Moraes, do Districto Federal; Arthur Rocha, do Acre; Aurelio Britto, do Piauhy; Arthur Roselli e Francisco Ivo Cavalcanti, do Rio Grande do Norte; Oswaldo Trigueiro, da Parahyba; Carlos Gusmão, de Alagôas; Medeiros Netto e Ernesto de Sá, da Bahia; Jair Tovar, do Espirito Santo; Paulo Povoa, de Goyaz; Rubem Braga, do Rio de Janeiro; Waldemar Ferreira, Moraes Andrade e Miranda Junior, de São Paulo; Oscar Martins Gomes, do Paraná; Luiz Gallotti, de Santa Catharina; Gumercindo Ribas, do Rio Grande do Sul.

O expediente, além de outras materias, constou da leitura de uma representação do Club dos Advogados sobre a abolição do sello de Educação e Sau'de nas petições e razões em juizo.

Antes de iniciar a Ordem do Dia, o Conselho decidiu que um advogado inscripto na Ordem não poderá representar nas reuniões do Conselho Federal mais de uma Secção, tendo usado da pa'avra sobre o assumpto os drs. Luiz Gallotti, Attilio Vivacqua, Levy Carneiro e Oswaldo Trigueiro.

Passando-se á Ordem do Dia foram julgados os seguintes processos:

Recurso n. 42 — Relator: Moraes Andrade. Decisão: Rejeitada a suspeição opposta pelo recorrido e desprezada a preliminar de perempção do recurso, deu-se provimento ao mesmo para o effeito de cancellar a inscripção pelos votos dos presidente, secretario geral e representantes das Secções de Piauhy, Rio G. do Norte, Parahyba, Alagôas, Bahia, E. Santo, Goyaz, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catharina, São Paulo (vencido o sr. Moraes Andrade, que negava provimento ao recurso), e Rio Grande do Sul, contra o voto do representante da Secção do Acre pelos fundamentos constantes de voto anterior; absteve-se de votar a delegação do D. Federal por ser impedida. A materia foi longamente discutida, tendo participado dos debates os drs. Moraes Andrade, Miranda Junior, Targino Ribeiro, Luiz Gallotti, Waldemar Ferreira, Aurelio Britto, Arthur Rocha e Rubem Braga.

Recurso n. 4 — Recorrente: Jayme Baleeiro — Secção da Bahia — Relator: Paulo Povoa. Adiada a discussão em virtude do pedido de vista da delegação do Districto Federal.

Consulta n. 67 — Da Secção do Paraná, sobre prohibição de funccionarem advogados perante a Junta de Conciliação. Relator: Rego Lins. Decidiu-se que os advogados podem intervir nos casos submettidos a julgamento da Junta de Conciliação, para assistir as partes.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

CENTRO TOBIAS BARRETO

A proxima conferencia da serie iniciada pelo Centro Tobias Barreto, da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, estará a cargo do professor Leitão da Cunha reitor da Universidade.

Essa palestra terá logar nos primeiros dias de junho proximo e versará sobre interessante assumpto universitario.

Passou pelo Rio uma famosa "camera-wooman" norte-americana

Miss Bourke-White começou como estudante de biologia e agora é a reporter-photographica de grande projecção no periodismo yankee

Miss Bourke-White, photographada no Golf Club da Gavea

O Rio hospeda, ha dias, uma das figuras mais interessantes do periodismo americano, miss Margareth Bourke-White

Não é nenhuma "front page woman" ou a reporter de furos sensacionaes, tão familiar nas "pelliculas" americanas.

A nossa visitante dedica-se a um mistér, em cuja execução logrou resultados imprevistos, unindo o senso artistico ao gosto das massas populares pelos espectaculos imponentes e retrataveis.

Miss Bourke White é uma "camera-woman" — a mulher dos flagrantes espectaculares.

O seu nome na imprensa yankee representa um exito para qualquer reportagem photographica. Conseguiu impor-se como possuidora de uma visão dos "angulos" e das posições em que a objectiva assenta para revelar aspectos palpitantes de thema vulgar.

NO GLORIA

Sabiamos que miss Bourke viajára para o Brasil no "Brazilian Clipper", a cujo bordo regressaram a sra. Darcy Vargas e dois filhos do presidente da Republica.

Por intermedio da Panair fomos informados de que a joven reporter americana permaneceria alguns dias no Rio, colhendo aspectos da Guanabara e circumvizinhanças para a propaganda turistica do Brasil realizada pela empresa de transportes aereos do Novo Continente e que daqui partiria para Santos e S. Paulo com missão identica.

Um novo encargo teria miss Bourke White na capital bandeirante, qual o de focalizar scenas da producção cafeeira, sob os auspicios da American Carr Company, interessada em fazer a maior publicidade possivel em torno do café brasileiro.

Com esses informes, não nos foi impossivel saber o local em que se hospedava a "camera-woman" e domingo, á tarde, estivemos no Hotel Gloria.

O trato da imprensa americana fez de miss Bourke uma figura cheia de dynamismo e, por isso mesmo, incapaz de desperdiçar o tempo de um jornalista.

No amplo terraço da collina da Gloria a nossa visitante resumiu sua vida profissional, cheia de interesse e acção.

ESTUDANTE DE BIOLOGIA

Na primeira phase da mocidade — miss Bourke é bem joven ainda — não podia suspeitar a futura actuação nos "magazines" americanos. Estudava arte na Universidade de Columbia, um dos grandes centros culturaes dos Estados Unidos; biologia na de Michigan e mais tarde, philosophia em Cornell.

Em nenhuma dessas phases da vida de estudos pensára na arte photographica.

Encontrando-se, porém, em difficuldades financeiras para terminar os cursos, miss Bourke aceitou trabalhos photographicos de varios architectos, acompanhando, com flagrandes originaes as etapas das construcções

A tendencia artistica da joven estreante surprehendeu os technicos. Dahi por deante, iniciava-se uma nova existencia para a estudante de Cornell. Esqueceu a biologia e tornou-se profissional da objectiva.

Trabalhou, a principio, em Cleveland, onde estão localizados grandes estabelecimentos industriaes da Norte America.

A influencia desse primeiro ambiente sobre miss Bourke White foi decisiva. Fascinada pela industria, resolveu dedicar-se ao estudo photographico das grandes usinas e fabricas da região, focalizando chaminés, dynamos, postes, guindastes e todos os accessorios dos trepidantes centros.

"Sempre acreditei — fala-nos, enthusiasmada, a reporter yankee — que a industria apresentava uma belleza recta, honesta, forte, sendo assim um assumpto esplendido para a arte. Não sabia, porém, que estava fazendo qualquer coisa nova.

Quiz photographar uma usina siderurgica. Consegui licença para experimentar, mostrando-se os directores muito scepticos sobre o resultado. Trabalhei um inverno inteiro antes de conseguir photographias dignas desse nome. Tive que aprender a dominar o contraste extremo entre o metal brilhante e as sombras escuras.

Muitas vezes os homens tinham que collocar biombos especiaes entre mim e o metal derretido, afim de proteger-me do calor excessivo emquanto arrumava a camera.

Uma linha de homens passava de mão em mão as chapas expostas para que o calor não as estragasse.

Para tirar aspectos differentes das caldeiras cheias de metal derretido, não hesitei em atravessar a usina installada sobre os guindastes transportadores.

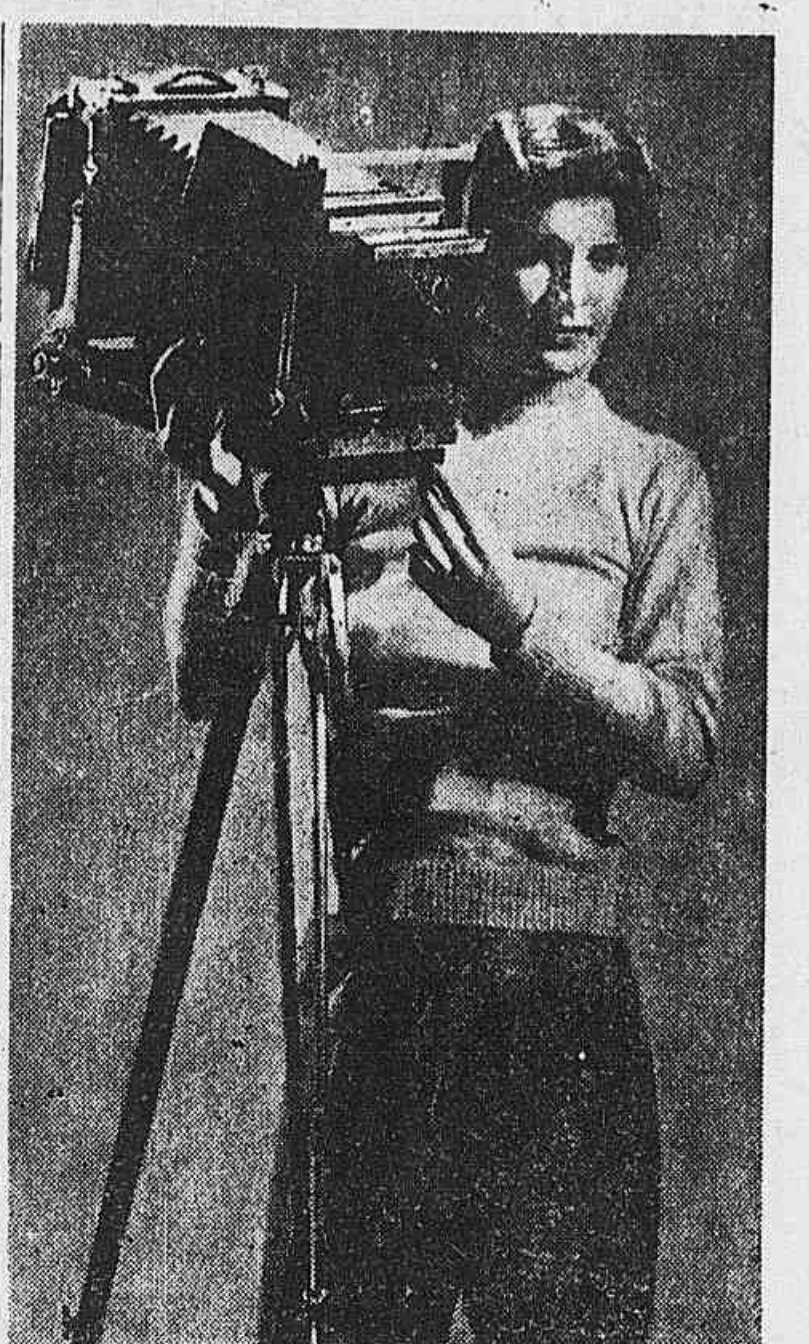
Ás vezes, levei uma semana para tirar uma só photographia, devido á fumaça, ao pó amarello e á vibração dos guindastes, que não permittiam bons resultados.

Consegui, por fim, a primeira serie de photographias industriaes feitas sob o ponto de vista da arte e foi assim que me tornei conhecida do grande publico do meu paiz".

UMA "TOURNE'E" PELA EUROPA E PHOTOGRAPHANDO ARRANHA-CE'OS

Os detalhes dessa existencia movimentada, padrão de força de vontade e tendencia artistica, continuam, através a palestra attrahente da joven americana.

Encarregada pela revista "Fortuna", uma das melhores publicações mensaes norte-americanas, miss Bourke tirou aspectos de docas, estradas de ferro, fabricas de relogios, minas, foi á Europa photographar empresas de transportes maritimos, o Reichswehr na Allemanha, industrias do plano quinquenal na Russia e Siberia.

Um film feito por ella nessa occasião para RKO foi mesmo exhibido no Brasil, ha poucos annos.

De centenas de metros abaixo da terra, nas minas de carvão, a centenas de metros acima do solo, photographando a construcção dos arranha-céos Chrysler e Empire State, do calor das usinas siderurgicas ao frio das florestas do Canadá, ella não descança, nem tem medo dos elementos.

Nos ultimos dois annos, dedicou-se á photographia aerea.

Para a companhia TWA photographou aspectos do Grand Canyon da represa Boulder e das regiões montanhosas do Oeste norte-americano.

Para a Eastern Air Line, tirou aspectos dos aviões Douglas em um vôo sobre as diversas cidades da New York Miami.

A MISSÃO NO BRASIL

Em torno da missão que a trouxe ao Brasil miss Bourke assim falou:

"Além dos aspectos que pretendo tirar das cidades do Rio de Janeiro, Santos e São Paulo, para que a Pan-American Airways possa continuar no seu trabalho de propaganda em torno da magnifica belleza deste paiz, afim de attrair turistas norte-americanos cada vez em maior numero, devo apanhar em São Paulo o maior numero de negativos que seja possivel da producção cafeeira, desde as plantações, incluindo o preparo e armazenagem, até á expedição.

Tenho recebido a maior cooperação do Departamento Nacional do Café e encontrado muito boa vontade de todas as pessoas com quem estive em contacto desde a minha chegada. Isto, alliado á belleza natural do paiz, torna a minha missão mais do que agradavel.

Sei que os meus trabalhos terão uma larga divulgação nos Estados Unidos, através das revistas, folhetos e mesmo nas escolas, tornando o Brasil mais conhecido dos meus patricios".

UMA ORCHIDEA DA SENHORA DARCY VARGAS

Sobre a viagem dos Estados Unidos ao Brasil nossa visitante possue recordações amaveis:

"Tive a felicidade — fala-nos — de fazer essa viagem no mesmo "clipper" em que regressou a senhora Vargas. A esposa do presidente do Brasil, que é uma das mais encantadoras senhoras que tenho encontrado em toda a minha vida, teve a gentileza de offerecer-me uma das primeiras orchideas que lhe foram trazidas ao avião num dos portos da escala, para que fosse essa a primeira delicada attenção que recebi no Brasil".

SEGUIRA' PARA S. PAULO

Terminando a palestra, miss Bourke disse-nos que seguiria para São Paulo domingo, á noite, pelo "Cruzeiro do Sul", devendo regressar dentro de uma ou duas semanas ao Rio, onde terminará o seu trabalho photographico.

VISITOU O POSTO DE ASSISTENCIA O SECRETARIO DE SAUDE E ASSISTENCIA

Visitou, hontem, o Posto de Assistencia de Copacabana, o secretario de Saude e Assistencia, dr. Irineu Malagueta. Nessa visita, teve a occasião de percorrer todas as dependencias daquelle estabelecimento municipal, em companhia do director e demais auxiliares, usando de expressões elogiosas para o serviço do ambulatorio, bem como o de salvamento da praia de Copacabana, que se apresentam devidamente apparelhados para attender á população daquelle bairro.

Revelando aos civilizados o esforço dos indigenas

Uma interessante exposição de artigos confeccionados pelos borórós

No valle de São Lourenço, que fica quasi no espigão divisorio das aguas do Prata e do Amazonas, habitam as tribus dos borórós orientaes.

São perto de tresentas familias, que hoje vivem no mais completo desamparo official, desde quando foram supprimidos ali os serviços que dantes eram confiados ás expedições militares de catechese.

Como o governo do Estado de Matto Grosso não dispõe dos recursos financeiros necessarios para proteger aquella gente, e o governo da União, por sua vez, nada mais poude, tambem, fazer por ella, o sr. Manoel Cruz e o coronel Antonio Ney tiveram a iniciativa de mostrar aos olhos da gente civilizada o que representa o esforço productivo dos indigenas borórós, chamando, ao mesmo tempo, a attenção dos poderes publicos para a necessidade imperiosa de serem elles amparados.

De facto. São pobres creaturas que vivem na mais completa pobreza, sem recurso algum capaz de os attrahir ao convivio dos civilizados e de aproveitar o que elles produzem, aliás com o auxilio, apenas, de elementos rudimentarissimos, á falta, justamente, de uma apparelhagem melhor e mais pratica.

Os srs. Manoel Cruz e Antonio Ney, moradores em Matto Grosso, aquelle em Lageado e este em Rondonopolis, nas circumvizinhanças de aldeias dos borórós, são, por essa razão, perfeitos conhecedores da vida, dos habitos e das necessidades daquelles indigenas, e, com o intuito de mostrar o que elles produzem, inauguraram hontem, á tarde, no Studio Nicolas, uma exposição de artigos de fabricação dos borórós, em a qual se encontram os mais variados especimens de objectos de uso individual, como vestes, pennachos, tangas, cobertores e travesseiros de fibra, além de outros proprios para a caça, a pesca e guerra, como flechas, arcos, etc.

Aspecto da inaugu ração da exposição

Vêem-se, ainda, na interessante mostra, alguns artigos de ceramica, os objectos com que elles conseguem o polimento das flechas, denominados okina-ó, e, por ultimo, os originaes instrumentos que constituem suas orchestras.

Todos esses objectos procedem das tribus borórós orientaes, que compõem as aldeias Toriparo, Algeve, Itobori e Merodiva.

A inauguração dessa exposição foi feita com a presença do representante do prefeito interino da cidade e dos membros da bancada mattogrossense na Camara Federal além de outras pessoas gradas, tocando durante o acto uma banda de musica militar.

NOTAS MUNDANAS

COCK-TAILS

Um terço de Dry Gin.
Um terço de vermouth francez.
Um terço de Cinzano.
Succo de meia laranja, passado na peneira, para melhor mistura. Grape-fruit ou limão, segundo a preferencia mais accentuada de gosto secco.
Gelo picado, quasi moido.
E' o classico "Bronx" — facil de preparar e verdadeiro aperitivo.

Meia porção de whisky (cavallo branco ou John Haig).
Meia porção de Vermouth Cinzano.
Porção inteira de Cherry brand (não confundir com Sherry — vinho do Porto secco e claro).
Um derrame (pouco) de licôr Marrasquino ou substituindo, para sabor mais leve, o succo de uma lima bem madura.
Bastante gelo moido.
Misturar sem bater nem espumar.
(Na expressão americana, esta bebida é uma das mais nobres experiencias no assumpto.)

Uma porção de Dry Gin.
Meia porção de xarope de amôras (feito em casa, com fructas frescas, é sempre mais saboroso do que artificial), que póde ser substituido por groselha, maracujá, tamarindo, etc.
Succo de limão (a gosto).
Gelo.

E, esgotados os cocktails, se v. quizer uma boa mistura para acabar a festa — "amiga desconhecida" — sirva cognac francez ou Macieira (não aproveite artigo nacional, porque se arrepende) com agua "club soda" bem gelada, na proporção variada segundo a preferencia do conviva.
Cognac é mais barato do que whisky, e muitas pessoas preferem-no. A "club soda" já se vende prompta, engarrafada, como "tonica" ou "guaraná".
"Good-luck" (felicidades) para v. e seu marido.

MARITERESA

Anniversarios

Fazem annos, hoje: os senhores Arthur Martins de Macedo, capitão João Alfredo Gomes da Silva, pharmaceutico Norival Camara, Mamede Pereira Braga, Antonio Pinto da Fonseca Marques, thesoureiro da Companhia Territorial de Jacarépaguá, Affonso Nobrega; Roderico Vieira, Gumercindo Barbosa de Mello, ta Marques, esposa do sr. Ariosto B. Marques, Maria de Lourdes Gomes Sampaio, esposa do sr. Clarimundo N. Sampaio; senhorita Vera Martins, filha do sr. Theodomiro Martins; o menino Benjamin, filho do primeiro tenente Moacyr Lopes, Luiz Davila Pereira, do commercio sua netinha Ninita, filha da senhora Maria de Lourdes de Souza Leão Padula e do sr. Armando Padula, alto funccionario do Banco Boa Vista.

Innumeras crianças e muitas pessoas da nossa élite social animaram aquella festa de elegancia.
Aos convidados foram servidos doces finos e ás crianças diversos mimos.
A anniversariante recebeu lindos presentes de suas amiguinhas.

Contractos de nupcias

Com a senhorita Edith dos Santos, filha do sr. Caetano Esmeraldo dos Santos, funccionario do Thesouro Nacional, e da senhora Guilhermina dos Santos, contractou casamento o sr. Sylvio Bello de Andrada, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Nascimento

Acha-se em festa o lar do sr. Ricardo Augusto de Macedo e senhora Dinah Rodrigues de Macedo por motivo de haver nascido o seu primogenito, que se chamará Decio.

Condecorações

O Rei dos Belgas condecorou o secretario Nemesio Dutra, official de gabinete do secretario geral do Ministerio do Exterior, com a Ordem da Corôa da Belgica, grão de Cavalleiro.

Festas

O Orpheão Portuguez vae promover, na proxima quinta-feira, uma nova reunião dansante, em seus salões.
No domingo, 31 do corrente, o Orpheão realizará outra festa semelhante.
— O America F. Club realizará, na proxima quinta-feira, ás 20 horas, uma sessão de cinema, á que se seguirá uma reunião dansante. Traje de passeio.
— No palacete do professor Domingos Cavalcante de Souza Leão Junior, na Tijuca, realizou-se, hontem, uma reunião intima, para commemorar o segundo anniversario de

Diga-me o que come...

Não é exagero dizer-se que o homem revela, pelas suas attitudes, a maneira pela qual se processa a sua digestão. Quando digere bem, apresenta-se, via de regra, senhor de si, calmo, reflectido e bem disposto para o trabalho. Já quando digere mal, não dorme bem as noites, e torna-se, durante o dia, indisposto, mal humorado, irritavel e sem tenacidade para os trabalhos que requerem paciencia e perseverança.
Afim de corrigir as más digestões, recommenda-se comer de vagar, mastigando bem os alimentos, tendo horas certas para as refeições. Muitas vezes os individuos que soffrem das via gastro-intestinaes não melhoram nem mesmo com dietas rigorosas. Nesses casos, convém experimentar os comprimidos de Eldoformio da Casa Bayer, que protegem as mucosas intestinaes, evitando as irritações provocadas pelas fermentações.

Homenagens

Passando amanhã, quarta-feira, o 11.º anniversario do fallecimento do commandante Gumercindo Portugal Loretti, a Confederação Geral dos Pescadores do Brasil vae realizar as seguintes homenagens á memoria de seu presidente: pela manhã, romaria a seu tumulo, no cemiterio de São João Baptista, sendo ponto de reunião o portão principal daquella necropole. A' tarde (17 horas), uma sessão especial em sua séde, á rua Borja Castro, 15, 1.º andar, sendo orador o commandante Frederico Villar.

DINHEIRO PARA O LLOYD

Ao Ministerio da Fazenda solicitou o da Viação o pagamento ao Lloyd Brasileiro, de 963:692$268 de subvenção pelos serviços de navegação effectuados em fevereiro a abril do corrente anno.

Hospedes e viajantes

Pelo Panair, seguem hoje: para Bahia, Augusto Augusti; para Maceió, dr. Irnack Carvalho do Amaral; para Recife, Ernest Cahn, Ulysses Pernambuco, e Henrique Grinberg; para Fortaleza, Manoel Moreira, Edmundo Bragante e Salim Jerelssati.
— Pelo primeiro nocturno, seguiram hontem, para São Paulo, os seguintes passageiros: Siliodel Guerra — dr. Eduardo Pereira — M. Putermann — João Carvalho — Juvelino Paes Maltos — deputado Clara Godoy — dr. Moraes Sarmento — Cezar Masper — Aristoteles Carmo — dr. Frederico Guilherme Magalhães — Waldemar Ferdigão — dr. Joel Aguiar — dr. René Aguiar — Odilon Crespo Carvalho — Onesimo Lima — Julio Vaz — Ernesto Reis Rodrigues e senhora — dr. Joaquim Martins de Albuquerque e familia — Frederico de Medeiros — coronel Marly Magalhães Barata e tenente Pereira da Costa.
Pelo primeiro nocturno, seguiram hontem, para São Paulo, com destino a Matto Grosso, o coronel Amaro Azambuja Villanova, acompanhado de sua familia e do tenente Augusto Predilliano, que vae commandar o 18.º B. C.
Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiram os senhores: Carmo Curi — Sajd Murad — Felix Curi — deputado Moraes Andrade — José Pereira Soares — engenheiro Alfredo Grisolli — Hermes Sprenger — Ill.º Levini — J. Coulbescot — Frederico Reningan — Otto Webbe — Alfredo Rosemberg — Jorge Kemintz — Aprigio Gonzaga e senhora — Godofredo Grati — Ricardo Rasanello — Audifax Azevedo — Antonio Ferreira — José Carvalho — Nilo Gallo e senhora — Gilberto Toledo Lopes e senhora e Teixeira Gomes.
— Viajaram, pelo Condor: para Santos: Rosalvo Gomes da Resurreição, dr. Walter Hausmann e dr. Lucho Schumacher; para Paranaguá, o sr. Waldemar Teixeira Cardoso e senhora Leonilde Ferreguetti Cardoso; para Florianopolis, o sr. Guido Grubitsch, senhora Wanda Grubitsch e senhorita Ingo Grubitsch; para Porto Alegre, os senhores dr. Alcides Flores Soares, Oswald Rickenbach e Anton Schmidt.

Fallecimentos

Na casa onde residia, á estrada do Retiro, 67, em Bangu', falleceu hontem, subitamente, o sr. Paulino Gonçalves Bastos, um dos mais antigos commissarios da Policia Civil do Districto Federal, com exercicio, até então, no 27.º Districto.
Ha vinte e sete annos que vinha elle prestando seus serviços á Policia, gozando, sempre, do melhor conceito geral.
Deixa viuva a senhora Maria Bastos e um filho.
Seu enterramento será effectuado hoje, ás 10 horas, saindo o feretro da casa acima para o cemiterio de Murundu'.

RADIO-JORNAL

UM PROGRAMMA BRASILEIRO PARA A ALLEMANHA E OUTRO DE BERLIM PARA O BRASIL

A 21, o Brasil terá occasião de ouvir, mais uma vez, o recital de musicas irradiado pelo Ministerio da Imprensa e Propaganda da Allemanha, especialmente para ser retransmittido aqui pelo Departamento Nacional de Propaganda, na "Hora do Brasil".
Tal irradiação estará sob a direcção de Villas Lobo, actualmente na Europa, e será precedido de uma rapida palestra do nosso embaixador em Berlim.
Em seguida, no dia 23, o Departamento irradiará para Berlim que, por sua vez, o retransmittirá para a Allemanha um programma de musicas brasileiras, na qual tomará parte a sra. Julieta Telles de Menezes, interprete do nosso folk-lore.

RADIO FLUMINENSE

Das 10 ás 12 horas — Discos; das 18.45 ás 19.30 horas — Hora do Brasil; das 19 ás 21 horas — Discos; das 21 ás 23 horas — Studio.

RADIO MAYRINK VEIGA

Das 6.25 ás 9.25 — Aulas de gymnastica; das 11 ás 13.15, das 15 ás 16 e das 18 ás 18.45 horas — Discos; das 18.45 ás 19.30 horas — Hora do Brasil; das 19.30 ás 23 horas — Studio.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

10 horas — Musicas de varios paizes; ás 12 horas — Musicas populares e portuguezas; 17.30 horas — Sociaes; 18.45 horas — Hora do Brasil; 19.45 horas — Quarto de hora automobilista; 19.45 horas — Musica classica; 21 horas — Quarto de hora sportivo; 21.30 horas — Rêde Verde e Amarella; 22 horas — Hora certa pelo carrilhão do Mosteiro de São Bento; 22.15 horas — Continuação da Rêde Verde e Amarella.

RADIO CAJUTI

Das 8.30 ás 10 horas — Noticiario; das 11 ás 12 horas — Musica ligeira; das 12 ás 13 — Noticias e musicas portuguezas; das 18 ás 18.45 horas — Noticiario e musica popular; ás 18.45 horas — Hora do Brasil; das 19.30 ás 20.30 horas — Noticias internacionaes; das 20.45 ás 21.15 horas — Musica classica; de 21.15 ás 23 horas — Orchestra symphonica.

RADIO GUANABARA

Das 8 ás 9 horas — Noticias commerciaes; das 11 ás 13 horas — Discos; das 15 ás 16 — Sociaes e notas sportivas; das 16 ás 17 horas — Leitura de cartas e romances; ás 17 horas — Previsão do tempo — Serviço das aguas; das 17.30 ás 18.30 — Studio, com musica rio-platense; das 18.30 ás 18.45 horas — Aula de Sciencias; 18.45 — Hora do Brasil: .. 19.30 ás 23 — Noticias de ultima hora — Musica variada.

RADIO SOCIEDADE

9.30 ás 10 horas — Hora infantil, de Tia Lucia; das 11 ás 13 horas — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical ligeiro — Hora Infantil de Tia Lucia; 13.45 ás ... 17.15 horas — Especial; das 17.15 ás 17.30 horas — Jornal dos Professores — Radio Escola Municipal; das 17.30 ás 18 — Cine-Cartaz; das 18 ás 18.45 Boletim Radio-urbano; musica variada; das 18.45 ás 19 hora — Hora do Brasil; 19.30 ás 19.55 horas — Canções francezas e hespanholas; 19.55 ás 20 horas — Boletim sportivo; das 20 ás 22 — Studio; das 22 ás 23 horas — Ultima Hora — Ravel — Alborada del Gracioso; Beethoven — Proseguimento da Terceira Symphonia — 2º movimento — Marcha funebre; Chopin — Scherzo n. 2 — Arthur Rubinstein — pianista; Lalo — Proseguimento da "Symphonia Hespanhola" — 2º movimento — Scherzando; Sarasate Romanza andaluza; Razini — La Ronde de Lutins — Yehudi Menuhin — violinista; Beethoven — Coriolano — Ouverture; 23 horas — Boa noite.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

O Departamento de Propaganda de combinação com a Radio Sociedade Guanabara, irradiará, hoje, ás 17 horas do Salão da Academia Brasileira de Letras, a conferencia do padre Valere Fallon S. J. cathedratico da Faculdade de Philosophia S. J. (Louvain), sobre o thema: "Ou en est la crise mondiale?"

1) — O dia do Brasil.
2) — Primavera, de Eduardo Souto — Solo pelo pianista Mario de Azevedo.
3) — Mez do cinema brasileiro — Pelo sr. Annibal Martins Alonso.
4) — "Primavera da alma", de Francisco Braga — Canto pela meio-soprano Marietta Magalhães de Castro — Ao piano, Mario de Azevedo.
5) — Noticiario.
6) — "Ballet-lento", de Gluck-Henen — Vicente Baracca, violino; Mario de Azevedo, ao piano.
8) — "A triste canção do fado", de Nicolino Milano — Canto pela soprano Antonietta Caringy ao piano Mario de Azevedo.
9) — Noticiario.
10) — "Verão", de Eduardo Souto. — Solo de piano por Mario de Azevedo.
11) — "Amo-te muito", de Alberto Nepomuceno. — Canto pela meio-soprano Marietta Magalhães de Castro; ao piano, Mario de Azevedo.

Das 19.30 ás 19.45 horas — Em esperanto:
1) — Explicação da musica a ser irradiada.
2) — "Serenade", de F. Dedla — Violino: Vicente Baracca; ao piano, Mario de Azevedo.
3) — Noticiario.
4) — "Amar e soffrer", de L. G. Jorda — Canto, pela soprano Antonietta Caringy; ao piano, Mario de Azevedo.
5) — Através do Brasil.
6) — "O cysne do Lago", de Abdon Milanez — Canto pela meio-soprano Marietta Magalhães de Castro, ao piano, Mario de Azevedo.

RADIO PHILIPS

Das 10 ás 11 horas — Hora catholica; 11 ás 11.30 horas — Discos; .. 11.30 ás 12.30 horas — Noticia portugueza; 12.30 ás 13 horas — Discos; 18 ás 18.45 horas — Hora catholica; 18.45 ás 19.30 horas — Hora do Brasil; 19.30 ás 20 horas — Cine-radio Jornal; das 20 ás 21 horas — Transmissão da matriz de Copacabana; das 21 ás 22 horas — Discos.
— "P. C. J." — A Estação da Alegria e Felicidade, construida e mantida pela Sociedade Anonyma Philips na Hollanda, irradiará, quarta-feira, dia 20 de maio, das 21 ás 24 horas (hora do Rio de Janeiro) o seu "Programma Alegre" em onda curta de 31.28 metros.
Relatorios sobre a recepção serão apreciados pela Sociedade Anonyma Philips do Brasil — Caixa Postal n. 1.489".

RADIO SOCIEDADE FLUMINENSE LTDA.

9 horas — Gravações; 11 horas — Bairros da cidade em revista; 12 horas — Gravações; 12.45 horas — Programma dos ouvintes; 18.45 horas — Hora do Brasil; 19.30 — Jantar — Musica de salão — Radio-theatro; 20 horas — Hora fiscal; 20.10 — Jantar; 20.30 horas — Solos instrumentaes — Musica Symphonica — Melodias cantadas e operetas; 21.30 — Gravações; 22 horas — Sambas, foxes, valsas, tangos, canções, solos de violão e numeros de music-hall; 23 horas — Fim.

RADIO IPANEMA

Das 10 ás 11 horas — Saude; 11 ás 12 — Discos; 12 ás 12.45 horas — Almoço; 12.45 ás 13 horas — Aula de allemão; 13 ás 14 — Discos, informações e noticias; 17.30 ás .. 18 — Hora argentina; 18 ás 18.45 — Graphologia; 18.45 ás 19.30 — Hora do Brasil; 19.30 ás 20 — Discos; 20 ás 22.30 — Studio; 22.30 ás 23 — Meia hora automobilistica; das 23 ás 24 horas — Transmissão directa do grill room do Casino Atlantico.

ESTAÇÃO SCHENECTADY

Ondas curtas — Hoje:
12 horas — Mar Williams; 12.15 — Norcross Sisters; 12.30 — Palestra — Vosso filho; 12.45 — Pianista; 13 horas — Programma musicas; 13.10 — Noticias; 13.30 — WGY Farm Programma; 14 horas — Orchestra Sammy Kaye; 14.30 — Tenor Larry Cotton; 14.45 — Musica Guild; 15.?? horas — Better Business Bureau Talk; 13.35 — Octetto rythmado; 15.45 — Scissors and Paste; 16 horas — Despedida.

VARIAS NOTICIAS

Carlos Campos, o guitarrista da Cruzeiro do Sul, foi alvo hontem de uma homenagem por parte dos seus amigos e admiradores, que festejaram, assim, o seu anniversario.
— Olga Praguer Coelho, da PRG-3, continu'a fazendo successo em Buenos Aires, onde se acha actuando no "broadcasting" argentino.

O CANTINHO DO GURY

SUPPLEMENTO DA "HORA DO GURY" DE P. R. G. 3, RADIO TUPI, "O CACIQUE DO AR"

PROGRAMMA PARA HOJE

Das 17,30 ás 18,34: — Palestra sobre linguagem, pela professora Dulce Goulart.
— Historias bem velhas, pela professora Dulce Goulart.
— Coisas da natureza, pela professora Dulce Goulart.
— Um caso engraçado, contado por primo Carlinhos.
A's 18,34: — Programma humoristico, pelo professor Zé Bacurão.

O GURY POETA

OCEANO

De norte a sul em toda parte estás
Por onde houver terras tu circulas
E todo o rio a ti as aguas traz
Na impressão de tornal-as mais profundas
Contornando as ilhas, os continentes
Separas tudo e tudo pões distante
Porém a todos com abraço ardente
Cinges de beijos, num vibrar constante
Oceano! Bello! Incommensuravel
E's eterno! Para sempre existirás
Tuas praias de belleza innenarravel
São brincos de que sempre te orgulharás.

ESMERALDA PEREIRA DA SILVA
13 annos

O GURY QUE COLLABORA

A PATRIA

Devemos amar a nossa patria acima de tudo, devemos lutar e trabalhar para engrandecel-a e tornal-a conhecida dos outros povos.
A terra de nossos paes nos é sagrada. Nella tudo nos fala ao coração: o regato que murmura, o rio que corre caudaloso, o céo como não ha igual no mundo, as florestas virgens, as montanhas, o mar immenso, tudo isso de uma poesia encantadora nos alegra e prende a esse paiz maravilhoso.
O Brasil, a nossa patria, é um dos paizes mais importantes do mundo.
Devemos amar e respeitar a patria dos outros para que elles tambem amem e respeitem a nossa.
A bandeira é o symbolo da patria.

LELIA S. COSTA

CORREIO DA HORA DO GURY

Mercedes dos Santos — Recebi a sua cartinha e os versos. As respostas são publicadas sempre no Cantinho do Gury. Talvez você não tenha lido, mas eu respondi. Os seus versinhos serão lidos.
Esmeralda Pereira da Silva — Recebi a sua ultima cartinha com o enveloppe e o sello. Que idéa foi essa? A tia Chiquinha ainda não escreveu a você, não por falta de enveloppe ou sello, mas sim de uma coisa que, infelizmente, você não me póde dar: tempo. Passo os dias inteiramente occupada com os meus milhares de sobrinhos, e você deve comprehender que seria uma traição fazer preferencias, mesmo em se tratando de uma pequena gentil, como você. Appareça logo.
Darcy Lima Ruback — Caiapó — Assim que tiver uma photographia, hei de envial-a a você e seus companheiros. Tenho respondido a todas as suas cartas, aqui, pelo Cantinho do Gury. Talvez você tenha perdido alguma resposta, mas a culpa não é minha.
Milton — Recebi a sua cartinha, mas como estava sem assignatura completa, fica sem effeito. Tenho algumas dezenas de sobrinhos com o mesmo nome seu. Por isso, é favor você escrever de novo, assignando por extenso, para que eu o possa inscrever como socio do Shirley Temple Club. Quanto ao pedido de ser Gury speaker, tenho a dizer que é necessario você escrever alguma coisa para ser lida ao microphone. Envie uma cópia desse trabalho, para que eu o leia com antecedencia. Depois disso, póde apparecer, num sabbado, aqui no estudio da Radio Tupi, e poderá falar ao microphone. D. Dulce está aqui sómente ás terças e sextas-feiras, mas você conhecerá os outros collaboradores do programma.
Oswaldo Cardoso — Recebi a sua historia de S. Jorge. Ainda não foi lida porque a calligraphia está um tanto confusa e preciso lel-a com vagar, para comprehender bem as palavras. Mas fique certo de que a sua historia será aproveitada.

TIA CHIQUINHA

Missas

† MANOEL IGNACIO DE SOUZA (Ex-sargento do 1º R. I.), 30º dia — Sua viuva e irmã convidam seus parentes e amigos a assistir á missa que mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, na Matriz de Realengo. Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem.

† MARIA DA GLORIA RIBEIRO DE ALMEIDA — Viuva Ribeiro de Almeida e familia mandam rezar missa por alma de sua inesquecivel ZIZA, hoje, 19 do corrente, ás 9 horas, na Matriz da Gloria.

† MAJOR ANTONIO ALBERTO SILVA — Sua esposa e filhos mandam celebrar missa, hoje, 19 do corrente, data em que decorria o seu anniversario natalicio, na Igreja de São Francisco de Paula, ás 9.30 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores.

† JULIA FERREIRA ALVES Sua familia convida seus amigos e parentes a assistir á missa de 7º dia, que manda celebrar, por alma de Julia Ferreira Alves, na Matriz de Santa Rita, ás 10 horas de hoje, no altar-mór, confessando-se desde já agradecida a todos os que comparecerem a este acto de religião.

† JOÃO FRANCISCO CASTRO — Antonia Branco de Castro communica aos demais parentes e amigos que, pelo repouso eterno de seu inesquecivel esposo, João Francisco de Castro, será celebrada missa hoje, ás 9.30 horas, na Igreja do Bom Jesus do Calvario, rua General Camara, esquina de Uruguayana.

† JOSE' VIEIRA DE ABREU — Sua familia convida seus amigos e collegas para a missa de 7º dia, que terá logar hoje, ás 9.30 horas, no altar-mór da Igreja da Santa Cruz dos Militares, confessando-se eternamente grata pelo comparecimento a esse acto.

† D. ANNA DE SÁ COSTA — Sua familia, profundamente penalizada pela morte de sua adorada parenta, Anna de Sá Costa (Vevelha), faz celebrar missa de 7º dia de seu passamento, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, ás 10.30 horas, amanhã, e convida para tal acto todos os parentes e amigos.

† MANOEL GOMES DOS SANTOS — Sua familia, sinceramente penhorada, agradece a todos os que se dignaram expressar os seus sentimentos por occasião do fallecimento de seu inesquecivel parente, Manoel Gomes dos Santos, e convida a todos para a missa de 7º dia, que manda rezar na Igreja de S. Thiago, em Inhaúma, ás 8.30 horas de hoje. Dispensa pezames.

† ARTHUR DE PINNA — Sua familia convida seus amigos e parentes para assistir á missa de 1º anniversario da morte do seu bonissimo e nunca esquecido parente, que faz celebrar hoje, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessa agradecida.

† JOÃO DUARTE DE ALBUQUERQUE — A Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro manda celebrar, hoje, ás 9 horas, em sua igreja, missa e "libera-me", em suffragio da alma do seu saudoso Irmão Benemerito e Vice-Provedor Perpetuo, João Duarte de Albuquerque. Para esse acto de piedade christã, convida a familia, aos amigos e admiradores do finado e pede o comparecimento dos CC. Irmãos e Irmãs, agradecendo antecipadamente.
Secretaria, 16 de maio de 1936 — O secretario, V. Castilho.

† DOMINGOS PEREIRA NUNES — Sua familia agradece, penhorada, ás pessoas que se manifestaram por occasião do enterramento do seu saudoso parente, Domingos Pereira Nunes, e convida os demais parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que manda celebrar, em suffragio de sua alma, hoje, ás 9.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. Agradece a todos que comparecerem a este acto religioso.

† HERMENGARDA JACOME CAMPELLO — Sua familia agradece a todos os parentes e amigos o comparecimento ao enterro de sua parenta, Hermengarda Jacome Campello, e aos que por cartas e telegrammas lhe enviaram condolencias.

† AMELIA VIEIRA DA COSTA — Sua familia, na impossibilidade de o fazer particularmente, por falta de muitos endereços, vem, por este meio, trazer as pessoas amigas, sociedades beneficentes, irmandades e escoteiros de São Sebastião de Del-Castillo, que tiveram a extrema bondade de confortal-a, quer assistindo ao enterramento e missa de 7º dia, quer enviando-lhe cartões, cartas e telegrammas e corôas, as expressões de sua immensa e eterna gratidão.

† MARECHAL SILVA FARO — Viuva, filhos, genros, nôra e netos do marechal Silva Faro, na impossibilidade de agradecer a todos os parentes e amigos que, pessoalmente, por cartas ou telegrammas, expressaram os seus sentimentos pelo doloroso transe por que passaram, o fazem por meio deste.

† NEUSA DE SOUZA LEONARDO — O major Manoel Ferreira de Souza e familia, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que, por qualquer modo, expressaram seu pezar pelo prematuro passamento de sua idolatrada e inesquecivel Neusa, vêm, por meio deste, hypothecar sua eterna gratidão.

Quem é o novo presidente da Universal

R. C. Cochrane

R. H. Cochrane, o novo presidente da Universal Pictures Corporation, nasceu em Wheeling, West Virginia, no dia 27 de dezembro de 1879. São elles 6 irmãos, cinco delles desempenham importantissimos papeis na industria cinematographica no presente momento.

O pae delle era juiz, Robert Henry Cochrane e sua progenitora Martha Dakin.

A familia mudou-se para Toledo, Ohio, quando R. H. Cochrane ainda era muito moço. Após graduar-se no Toledo High School, R. H. Cochrane empregou-se como reporter do jornal "Toledo Bee". Seu primeiro ordenado foi de 6 dollars por semana. Sua faculdade de observação, seu incisivo methodo de escrever, e seu aguçado julgamento de valores noticiarios, levaram-no rapidamente ao posto de editor.

O mais moço editor que os celebres jornaes Sripps McRae tiveram.

Em 1902, Cochrane casou-se com Julia Fallis, filha de E. O. Fallis de Toledo, Ohio. Elles teem dois filhos, Betty Cochrane e Laeri, o Robert H. Cochrane, Jr.

Em 1904, R. H. Cochrane foi para Chicago para encontrar-se com seus irmãos Witt K. e P. D. Cochrane, na agencia de Publicidade Cochrane.

Entre os freguezes desta agencia figurava a firma Continental Clothing Company de Oshkosh, Wisconsin (Companhia de Roupas Feitas).

Carl Laemle era o gerente geral e o chefe de publicidade desta firma.

Entre estes dois homens desenvolveu-se uma correspondencia amistosa, e quando Carl Laemle veiu para Chicago para se estabelecer na cinematographia, uma das pessoas que elle primeiro convenceu de ser socio foi R. H. Cochrane.

No dia 1º de outubro de 1906, Cochrane entrou como socio da Laemle Film Service, tendo collocado todas suas economias nos emprehendimentos Laemle.

A primeira profissão de R. H. Cochrane foi o negocio de annuncios, e além disso uma grande queda para jornalista, uma coragem sem limites e uma convicção que abysmou a industria cinematographica.

Foi a primeira vez que um verdadeiro publicista teve a opportunidade de se expressar como devia, e Carl Laemle deu a R. H. Cochrane carta branca para usar suas idéas de publicidade ao seu gosto.

Em todos os sentidos da palavra, R. H. Cochrane é o pae da arte de annunciar films e tudo que se liga a cinematographia em publicidade.

No dia 1º de maio de 1909, R. H. Cochrane tornou-se vice-presidente da Yankee Film Corporation, que foi a primeira organização productora fundada por Carl Laemle e os primeiros lançamentos foram feitos sob o nome I. M. P., que queria dizer: Independent Motion Pictures (Films Independentes).

No dia 10 de junho de 1912, elle tornou-se vice-presidente da Universal Manufacturing Company, mais tarde Universal Pictures Corporation.

A posição que elle manteve até Carl Laemle vender seus interesses a Standard Capital e Charles R. Rogers.

No dia 5 de junho de 1922, o sr. Cochrane foi eleito director da Motion Pictures Producer e Destributors da America, representando a Universal.

A 9 de novembro de 1925, foi nomeado major no serviço de reserva militar do exercito americano.

A 3 de abril de 1936, R. H. Cochrane foi eleito presidente da Universal Pictures Corporation.

"MAZURKA" — COM POLA NEGRI — NA CINELANDIA

Uma boa noticia para os "fans": a volta de Pola Negri. Uma outra noticia, em complemento á primeira: o film de Pola Negri, "Mazurka", por combinação havida entre o Programma Alliança e a Companhia Brasileira de Cinemas, passará na Cinelandia em uma casa desta companhia, isto é, terá uma apresentação condigna desse trabalho que está marcando época na Europa. A volta de Pola Negri constituiu na Europa, e vae constituir entre nós, um acontecimento, pois que a actuação da grande artista está á altura dos seus fóros, cumprindo accrescentar que, em grande parte, o exito formidavel de "Mazurka" se deve ao seu director, Willy Forrst.

"MEU CASAMENTO", REVELA EMPOLGANTE DRAMA DA SOCIEDADE

A dramatica historia de uma pequena que enfrenta uma sociedade que a censura e despreza, por uma falta que não foi culpa sua, mas que sabe silenciar para não magoar o homem com quem se casara.

E' essa a historia emocionante que nos revela a linda Claire Trevor, no film "Meu Casamento".

O film desenrola-se todo em ambientes de luxo e da alta sociedade, tão cheia de preconceitos tolos e absurdos, cega a tudo que não seja poderio, dinheiro, posição. Sómente Ken Taylor o marido, embora pertencente áquelle meio fica ao lado della, quando vem atragedia. A propria sogra faz o possivel para desfazer aquelle casamento, que era a felicidade de ambos.

Pauline Frederick, a veterana artista, interpreta com rara emoção a sogra ciumenta, e cheia de preconceitos.

Vemos no film, varias figuras conhecidas, nesse film film que a 20th Century-Fox, confeccionou com especial carinho: Helen Wood, Henry Kolker e Thomas, tres novatos na tela, apparecem tambem.

"NOIVADO NA GUERRA"

Randolph Scott, o protagonista de "Noivado na guerra", o poema que King Vidor dirigiu.

Neste film, o romance lancinante do Sul dos Estados Unidos durante a guerra civil de meiados do seculo XIX, Margaret Sullavam apparece como Vallette a linda filha de uma familia do sul ,que, com coragem e fortaleza, enfrenta as provações daquelles dias crueis. Tudo ella faz para conservar vivo e forte o seu amor pelo homem predilecto, mas este ignora a causa que os seus parentes e amigos heroicamente defendem.

Na interpretação de Margaret, o papel a seu cargo apparece talhado com a subtileza e precisão de um lindo diamante, — ora suavemente aceso, ora resplandentemente brilhante.

Randolph Scott é o seu namorado, Duncan, um papel que offerece ao popular artista da Paramount a sua estréa num papel dramatico importante.

Walter Connolly ,a grande figura dos theatros de Broadway, é o aristocratico e bondoso pae de Vallette; Janet Baecher, muito bem escolhida, é a grande dama aristocratica do sul; Dickie Moore apparece numa pontinha interessante; e Elizabeth Patterson, bem como o "colored" Harry Ellerbe, têm a seu cargo papeis caracteristicos que primorosamente interpretam.

O valor dos artistas de um lado, o interesse do argumento e a habilidade technica de King Vidor, concertaram-se por modo a fazer de "Noivado na guerra", um dos grandes films da temporada corrente.

"SUBLIME OBSESSÃO"

E' difficil tentar dar una simples apreciação sobre "Sublime Obsessão", a producção de John M. Stahl, da Universal, com Irene Dunne e Robert Taylor nos principaes desempenhos.

Raramente nos mostrou o cinema um film mais perfeito ,cheio de encantador drama e comedia, uma perfeita combinação de luz e sombra, revelando a força de um grande amor. Aqui, porfim, veremos um film que será lembrado por muitos annos como o maior exemplo artistico da tela. A encantadora Irene Dunne, interpreta o maior desempenho de sua carreira, e sua arte neste film supplanta a da "Esquina do Peccado".

Durante a metade do film a veremos cega e as experiencias que ella tem trazem lagrimas aos olhos de todos que assistirem a este film. Taylor se revela como um actor dramatico de excepcional habilidade e justifica em cheio o annunciar de Hollywood, ser este brilhante jovem a mais importante descoberta do anno.

CAVALLARIA LIGEIRA

Nem sempre dois generos diversos logram fusionar-se, harmoniosamente, num unico film sem que, cada qual, perca seus proprios meritos.

A Ufa vem de realizar semelhante façanha em "Cavallaria Ligeira" — conciliando, no mesmo celluloide, os quadros espectaculares de uma revista, com lindos e ineditos effeitos choreographicos e o rythmo trepidante de uma historia repleta de situações imprevistas e, toda ella, determinada por essa vivacidade de movimento que caracteriza os films chamados de acção.

Entre os elementos que compõem "Cavallaria Ligeira" destaca-se a musica de Luppé, que, sob a mesma designação é conhecida em todo o mundo; episodios circenses apresentados sob um angulo inteiramente novo e, sobretudo, uma nova e fascinante "estrella": Marika Rokk, artista que é a mais sensacional revelação desta temporada. Basta dizer que é bailarina, cantora, amazona e interprete segura, além de ser joven, bonita e possuir as mais lindas pernas deste mundo.

Os jornalistas visitaram o Plaza

Detalhes sobre a illuminação, installações electricas, conforto, acustica e grandiosidade da nova casa da Empresa V. R. Castro, á rua do Passeio

Flagrante tomado durante a visita dos chronistas de cinema ao Cinema Plaza

Sabbado ultimo, attendo ao convite da Empresa Vital Ramos de Castro, os chronistas cinematographicos visitaram todas as dependencias do cinema Plaza, que será inaugurado no proximo dia 22 do corrente.

Visitando o Plaza, nota-se á entrada um amplo hall, tendo á direita bilheteria, á esquerda larga escadaria e, mais além, tres elevadores espaçosos. Esse hall, inteiramente forrado de riquissimo marmore, dá accesso á platéa propriamente dita, com capacidade para mil espectadores, que ficarão installados em espaçosas e modernissimas poltronas, servidos pom um aperfeiçoado systema de ventilação, amparado por dois motores de cem cavallos de força cada um. Platéa gigantesca, que tem, junto do écran, uma altura de vinte e dois metros e, na sua parte mais alta ganha mais quatorze metros de elevação, o que lhe dá uma acustica perfeita. Essa platéa foi desenhada obedecendo a um declive central bastante accentuado, o que permitte perfeita e constante visão aos espectadores, mesmo quando uma ou mais pessoas cruzem as filas de cadeiras durante a passagem dos films.

Ouro e azul formam o fundo principal do "decor" do Plaza, que tem a maior illuminação até hoje apresentada em qualquer casa de espectaculos da America do Sul ,pois suas lampadas chegam á fabulosa cifra de 22 mil, de nove cores differentes, o que permitte innundar de luz o seu vasto recinto, e, ainda, com as mudanças das cores, formar um outro espectaculo inedito e maravilhoso para os "fans".

Pela primeira vez foi installado no Brasil um apparelho Western-Wide Range completo e esse se encontra no Plaza. Visitamos a sua cabine, que tem toda a largura do predio e cerca de oito metros de profundidade, permittindo aos operadores movimentos facillimos e naturalmente, um serviço mais perfeito.

O som, já innumeras vezes experimentado é, segundo declaração de representantes cinematographicos de diversos grandes productores e tambem dos technicos da Western, o mais perfeito. Segundo o que nos foi dado ouvir de um desses representantes dos centros cinematographicos estrangeiros nenhum outro cinema, no mundo, poderá apresentar um som tão magnifico, o que é devido não apenas ao apparelhamento installado no Plaza, mas principalmente, á sua maravilhosa acustica. E', segundo concluiu esse personagem — um cinema construido pela primeira vez, obedecendo á technica do som!

Saidas largas garantem um facil escoamento das multidões que repetidas vezes por dia vão encher todas as dependencias do Plaza. Além do mais esse cinema, com suas tres immensas salas de espera, servidas e ligadas entre si por tres rapidos e espaçosos elevadores, podem conter, confortavelmente, cerca de 1.500 pessoas.

Outro prodigio, que tivemos o ensejo de comprovar na visita que effectuamos com outros collegas a esse novo e maravilhoso cinema, é o da filtragem do som, do ruido da rua. Para evitar que das poltronas mais proximas da rua, o espectador fosse perturbado pelo ruido de bondes, omnibus, caminhões, etc. uma verdadeira barragem foi feita, subterraneamente, desde meio metro, a partir do leito dos bondes, até tres quartos, para dentro da sala de espera do Plaza, barragem que se constitue de profunda escavação, tendo, a intervallos regulares, grandes trincheiras de areia pura. Esse apparelhamento, a ultima palavra no genero, livra os espectadores do Plaza dos perturbadores ruidos das ruas.

O Plaza é ,tambem, o primeiro cinema a ter um maravilhoso processo, formado pela tela-dupla, sendo que a menor, já é bem maior do que as que em geral servem aos demais cinemas. A segunda, que é usada apenas nos momentos culminantes da projecção, é simplesmente gigantesca e de impressionador effeito, pois suas dimensões são simplesmente incalculaveis. Essa, é, num rapido resumo, a casa que sabbado ultimo visitamos e da qual saimos verdadeiramente deslumbrados com o que vimos e encantados com a gentileza com que fomos attendidos.

Segundo ultima informação, obtida á ultima hora, sómente a 23 do corrente ,o Plaza poderá ser inaugurado, o que se dará ás nove horas da noite, com o já annunciado e muito aguardado film da Warner, "Capitão Blood".

O Carlito de "Os tempos modernos" visto por outros Carlitos da humanidade...

"Este homem, amado e comprehendido em quasi toda a superficie do nosso planeta — escreveu René Clair a proposito de Carlito — é um milagre. William Blake veio ao mundo, segundo parece, "como um demonio occulto em uma nuvem". Carlito chegou, sem duvida, pelo mesmo caminho, mas é um anjo. [illegible] que se não escape e volte ao céo, graças ás suas brancas, cujas plumas tanto elle gosta de adejar sobre a terra".

Blaise Cendrars tem tres pensamentos suggestivos sobre o interprete de "Os tempos modernos":

"Os allemães perderam a guerra porque não conheceram Carlito a tempo" — é o primeiro.

"Em 1920 estava em forma quando se passava no Capitolio o primeiro Carlito. Os italianos não puderam amar Carlito porque acabavam de optar por Mussolini", — é o segundo.

"Os russos não tiveram jamais necessidade de Carlito porque elles tiveram Lenine para ensinal-os a rir — é o terceiro desses tres curiosos pensamentos.

Tambem Jean Cocteau assim se manifestou sobre o "comico do sorriso":

"Chaplin é o "guignol" moderno — dirige-se a todas as idades, a todos os povos. O riso — [illegible]. Com sua ajuda, innegavelmente [illegible] de Babel".

Finalmente, escutemos uma autobiographia de Carlito resumida em duas linhas que dizem tudo:

"Meus films não pertencem ao mundo dos "snobs". Pertencem ao publico".

Esse é o heroe de "Os tempos modernos", que a United Artists estreará no dia 1º de junho proximo.

Carlito, em Tempos Modernos

G. ARBAIZA

"SÓ ASSIM QUERO VIVER!"

(I LIVE MY LIFE)

Novella baseada na pellicula de egual titulo da Metro-Goldwyn-Mayer com Joan Crawford • BRIAN AHERNE • FRANK MORGAN

Alguns minutos depois Kay voltava, sorridente, encantadora, para affrontar o inevitavel. Terry tinha os olhos cravados em sua figura.

— Está ha muito tempo em Nova York? — perguntou Kay com amabilidade.

— Desde hontem.

— Pensa ficar?

— Não. Voltarei no vapor de depois de amanhã.

Kay approximou-se da mesa de bebidas. Tomou uma torrada com caviar, olhou-a e voltou a deposital-a na bandeja.

— Não ha nada mais triste que uma torrada de caviar depois de uma festa!

Terry, que não tirara os olhos da figura de Kay, approximou-se sem responder. Ambos se olharam por alguns momentos.

— Porque me mentiste em Naxos? — disse Terry com indignação na voz.

CAPITULO VI

ESCARAMUÇAS

Resumo dos capitulos anteriores — Kay Bentley, moça rica, formosa e frivola, conhece accidentalmente, em Naxos, na Grecia, Terry O'Neill, e fascinada por seu "aplomb" varonil, passa em sua companhia uma hora romantica.

Terry enamora-se de Kay, e pouco depois da moça regressar no hiate onde viajava em companhia de seu, pae, elle se dirige a N. York, levando uma estatua que descobrira, mas com o objectivo de rever Kay. Tanto Bentley, pae de Kay e chefe da Casa Bentley e Gage, como todos os demais membros da numerosa e rica familia, vivem sob a autoridade da tyranna senhora Gage, possuidora de enorme fortuna. "Vovó" Gage escolhera Eugenio Piper para futuro noivo de Kay, e embora não se amassem, ambos acceitaram a decisão porque esperam um dote de tres milhões. Ao chegar a Nova York, Terry descobre que Kay lhe dera um nome falso mas Bentley chega a conhecer Terry e o leva á sua casa. Kay acaba de offerecer um chá. Quando se retiram os convidados e ella fica sózinha, Terry lhe pergunta por que ella lhe mentira em Naxos.

Kay não respondeu.

— Por que me deu um nome falso? — voltou elle a perguntar.

A habitual rispidez de Terry puzera-a em defensiva; entretanto, Kay estava longe de se intimidar pelo ataque. Sorriu-se para elle.

— Esqueceste de me fazer prestar juramento...

— Porque me mentiste? — insistiu Terry exasperado.

— Não sei! — respondeu ella, perdendo o "aplomo". Talvez porque me sentisse aborrecida com a monotonia da viagem, e desejava divertir-me.

— Divertir-se, hein? Uma desculpa vulgar!

— Mas está de accordo com a opinião que tens de todos nós, os ricos, que segundo acreditas, não pensam senão no proprio bem.

— E' verdade, está de accordo — assentiu Terry.

— Assim m'o disseste na ilha — continuou ella, tomando a offensiva. Pois não deves esquecer agora: dei-te um beijo... porque quiz dar-te um beijo. Eu sempre faço o que quero fazer! Talvez porque me sentisse romantica, talvez para divertir-me. Não sei. Não me lembro. Mas não te beijei para que me désses um anel de casamento! Dei-te, sim, um nome falso, disse que era Anna Morrison por brincadeira, tambem para divertir-me! Se te enganaste julgando que eu cuidava de sentir um amor eterno... não é minha a culpa!

Terry, completamente desarmado, olhou-se de alto abaixo e acompanhou-lhe a figura quando ella se afastou para a sala contigua.

Para dar a Terry o golpe final, ella tocou o timbre. Fazel-o sair de casa era o melhor modo de indicar o caminho ao illudido .Terry aguardou sem dizer palavra, até que ella voltou triumphante para despedil-o.

— Mr. O'Neill... foi um prazer...

Kay ficou pasma ao ver que o jovem, em logar de se dispôr a partir, acercava-se com um gesto de ameaça.

— Diga-me — perguntou Terry — já recebeu alguma vez um sopapo ou um murro no nariz?

Ella empallideceu, retrocedendo.

— Não...

Terry apertou-lhe os hombros e com decidido empurrão, obrigou-a a sentar-se numa poltrona emquanto ella o olhava perplexa.

— Pois sente-se e escute!

Grove appareceu nesse momento á porta.

— Chamou-me, miss Kay?

— Sim! — exclamou Kay levantando-se.

Mas Terry fel-a sentar-se outra vez, empregando o mesmo methodo.

— Pode retirar-se — disse Terry ao mordomo.

— Que insolencia — gritou a impetuosa Kay procurando recobrar a liberdade, mas o gigante a tinha sitiada com suas mãos de ferro.

— Vim da Grecia para vel-a — disse Terry. Agora comprehendo que fui um idiota! Francamente... agora que a conheço de verdade, não iria pela senhora daqui á esquina.

— E então porque não se vae embora? — perguntou ella procurando escapar.

— Sente-se! Não me irei sem dizer-lhe o que penso da senhora. Acabo de ver nesta mesma sala meia centena de pessoas como a senhora e bem sei que ha milhares e milhares iguaes em todo o mundo. Gente rica ,egoista, indifferente, frivola, inhabil, sem merito de nenhuma classe, que jamais pensa nos que se esforçam e trabalham!

— Não continuarei sentada aqui!

— Gente que vive somente para gozar seus proprios prazeres. Por outro lado, tambem supponho que existam milhares de homens como eu no mundo. Gente simples, sem grande engenho, bastante nescia para ser honrada. A gente de tal classe lamentaria ter feito, por exemplo, o que a senhora fez. Ainda mais, pediria perdão. E a senhora acredita ter razão. Crê que o dinheiro a autoriza a mentir e a enganar! Na realidade, é absurdo que lhe diga todas estas coisas... Não tenho colera. Ao contrario, considero sorte que tenhamos chegado a conhecer-nos a fundo deste modo e em tão pouco tempo!

(Continúa

A GRANDE ESPECTATIVA DO MOMENTO

ESTA' SENDO DESPERTADA PELA DESCOBRETA DA TERCEIRA DIMENSÃO DO CINEMA

Desde qando a imprensa começou a falar na descoberta da terceira dimensão no cinema, que se formou um indisfarçavel movimento de anselo e curiosidade, pelo grande invento que será a mais sensacional novidade dos nossos dias.

As attenções que hoje recaem sobre nós, como fonte reveladora do grande processo descoberto pelo dr. Comparato, apresentando ao mundo aquillo que o mundo procurava pela paciencia dos technicos cinematographicos, investigando em todos os centros cultos do universo, para descobrir a plastica das figuras projectadas na tela.

A theoria da terceira dimensão já está desvendada. O segredo do cinema em relevo deixou de ser um mytho para se tornar uma realidade ao alcance de nossa vista, como vamos constatar em junho proximo, quando se inaugurar essa phase de ouro da cinematographia, revelada pelo genio de Sebastião Comparato, que, ha vinte annos, vem se dedicando aos estudos da chromophotographia. Agora elle acaba de transpor os ultimos obstaculos, descobrindo a linha de profundidade das vistas que apparecem na tela.

O Rio será a primeira capital, em todo o mundo, a lançar o glorioso invento, no Cinema Metropole, em principios de junho proximo. Para esse fim aquelle cinema irá soffrer radical reforma na sua tela e na cabine de projecção, afim de receber o miraculoso processo do dr. Comparato.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	MONTE PASCOAL	19	19	B. Aires
Hamburgo	BAEPENDY	19	19	B. Aires
Marselha	MENDOZA	23	23	B. Aires
Havre	KERGUELEN	25	25	B. Aires
Londres	H. CHIFTAIN	25	25	B. Aires
Genova	AUGUSTUS	26	26	B. Aires
Hamburgo	A. DELFINO	27	27	B. Aires
Amsterdam	SEELAND	27	27	B. Aires
Southampt.	ASTURIAS	29	29	B. Aires
Genova	ESQUILINO	30	30	B. Aires
	JUNHO			
Antuerpia	ASTRIDA	3	3	B. Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	3	3	B. Aires
Genova	CAMPANA	4	4	B. Aires
Trieste	OCEANIA	4	4	B. Aires
Hamburgo	GEN. ARTIGAS	5	5	B. Aires
Londres	AVILA STAR	8	8	B. Aires
Amsterdam	SALLAND	8	8	B. Aires
Londres	H. PRINCESS	8	8	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	CAMPOS SALLES	19	—	......
B. Aires	H. PATRIOT	19	19	Londres
B. Aires	AND. STAR	19	19	Londres
B. Aires	REMO	19	19	Genova
B. Aires	SABOR	—	20	Londres
B. Aires	FLORIDA	20	20	Genova
B. Aires	ESPANA	22	22	Hamb.
B. Aires	MERCATOR	22	22	Gdynia
B. Aires	WATERLAND	22	22	Amster.
B. Aires	MADRID	27	27	Hamb.
B. Aires	NEPTUNIA	27	27	Trieste
B. Aires	EGLANTIER	27	27	Antuerp.
B. Aires	SIQ. CAMPOS	—	30	Hamb.
B. Aires	ALMANZORA	31	31	Southa.
	JUNHO			
B. Aires	H. MONARCH	2	2	Londres
B. Aires	ALMEDA STAR	2	2	Londres
B. Aires	CAP NORTE	3	3	Hamb.
B. Aires	ZAALAND	5	5	Amster.
B. Aires	AUGUSTUS	6	6	Trieste
B. Aires	MENDOZA	7	7	Genova
B. Aires	ASTURIAS	9	9	Southa.

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	PAN AMERICA	22	22	B. Aires
N. York	E. PRINCE	29	29	B. Aires
Kobe	LA PLATA MARU'	30	30	B. Aires
	JUNHO			
N. York	SOUT. PRINCE	12	12	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	MONT. MARU'	20	20	Kobe
B. Aires	S. CROSS	21	21	N. York
B. Aires	DELALBA	23	23	N. York
B. Aires	W. PRINCE	28	28	N. York
	JUNHO			
B. Aires	PAN AMERICA	4	4	N. York
B. Aires	CABEDELLO	—	7	N. Orle.
B. Aires	HAWAII MARU	7	7	Kobe

PORTOS NACIONAES DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Manáos	ITAPITE'	19	—	
Recife	IGUASSU'	19	—	
Belém	ITAQUERA	19	—	
Manáos	BAEPENDY	20	—	
Belém	MANAOS	21	—	
Belém	ITAPAGE'	22	—	
Cabedello	ITASSUCÊ	26	—	
Penedo	ITABERA'	31	—	
	CUBATÃO	—	19	P. Alegre
	LAGUNA	—	19	S. Franc.
	TUTOYA	—	19	S. Franc.
	MURTINHO	—	20	Laguna
	CAMPINAS	—	20	P. Alegre
	ARARANGUA'	—	20	P. Alegre
	COMT. ALCIDIO	—	20	P. Alegre
	ITAPITE'	—	20	P. Alegre
	IGUASSU'	—	21	P. Alegre
	ITAQUERA	—	21	Laguna
	MURTINHO	—	21	Laguna
	CARL HOEPECKE	—	22	P. Alegre
	CAPIVARY	—	26	P. Alegre
	CAMPINAS	—	26	P. Alegre
	ITAPAGE'	—	28	P. Alegre
	ITASSUCÊ	—	29	P. Alegre

PORTOS NACIONAES DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
R. Grande	MANDU	20	—	
Laguna	CARL HOEPECKE	20	—	
	ITABERA'	—	19	Penedo
	MIRANDA	—	19	Penedo
	MANTIQUEIRA	—	19	Cabedel.
	ARATAIA	—	20	Pará
	ITAPUCA	—	20	Maceió
	ASSU'	—	22	Aracajú
	D. PEDRO II	—	22	Belém
	MACEIO'	—	22	Recife
	CAMPOS SALLES	—	24	Manáos
	PORTO ALEGRE	—	25	Belém
	UÇA'	—	30	Maceió

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
P. Alegre	18	PANAIR	19	Pará
E. Unidos	18	PANAIR	19	B. Aires
—	—	A. MILITAR	19	M. G. Bolivia
P. Alegre	19	CONDOR	19	P. Alegre
Europa	19	AIR FRANCE	19	Chile
—	—	A. MILITAR	20	Norte
—	—	CONDOR LUFTHANSA	20	P. Alegre
Chile	21	AIR FRANCE	21	Europa
B. Aires	21	PANAIR	22	E. Unidos
Bolivia-M. G.	21	CONDOR	—	
Belém	22	CONDOR	22	P. Alegre
Pará	22	PANAIR	22	P. Alegre
P. Alegre	23	CONDOR	23	Belém
Chile	23	AIR FRANCE	23	Europa
Pará	24	PANAIR	24	Chile
Europa	24	CONDOR LUFTHANSA	24	M. G. Bolivia

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral, ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até ás 21 horas; registrados, até ás 17 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, até 21 horas; registrados até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria até ás 15 horas; registrados, até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas até ás 14 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos e/ou os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul: até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Segunda-feira, para Goyaz, fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Terça-feira — para Matto Grosso e Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Quarta-feira, para o norte, partindo o avião de Bello Horizonte

SYNDICATOS E ASSOCIAÇÕES

SERA' EMPOSSADA HOJE A NOVA DIRECTORIA DA ASSOCIÇÃO UNIVERSITARIA DA FACULDADE DE DIREITO

Terá logar hoje a solemnidade da posse da nova directoria da "Associação Universitaria da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro".

A ceremonia efectivar-se-á ás 20.30, no salão nobre da Faculdade, devendo, por essa occasião, fazer uma conferencia sobre "Inquietude da Europa", o professor Raja Gabaglia.

LEILÕES DE PENHORES

SALDOS DE PENHORES CASA CAMPELLO

35 — AVENIDA PASSOS — 35

Convida os srs. mutuarios das cautelas abaixo relacionadas a virem receber os saldos verificados no leilão de 6 de maio corrente.

390.083	390.343	390.546
390.968	391.244	391.522
391.663	391.730	391.769
391.929	391.960	392.044
392.070	392.132	392.355
392.491	392.689	392.808
392.949	392.979	393.050
393.312	393.354	393.519
393.541	393.627	393.720
393.825	393.918	393.920
	393.931	

CASA LIBERAL

LIBERAL BERLINER & C.

58 — Rua Luiz de Camões — 60

Leilão de penhores em 29 de maio de 1936.

A MUTUANTE S/A.

179, rua 7 DE SETEMBRO, 179

LEILÃO DE PENHORES

EM 21 DE MAIO, ás 13 horas

As cautelas poderão ser reformadas até a vespera ... catalogo será publicado no ... do Commercio" do dia do ...

CASA CAMPELLO

ERNESTO CAMPELLO

35 — Avenida Passos — 35

Leilão em 22 de maio de 1936.

EM 19 DE MAIO DE 1936

VIANNA, IRMÃO & CIA.

RUA PEDRO I NS. 28 e 30 (Antiga do Espirito Santo)

Francisco de Aguiar & Cia.

36 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 36

Leilão em 26 de maio de 1936.

C. SANSEVERINO

(Successores de Guimarães & Sanseverino)

26 — Rua Luiz de Camões — 28

Leilão em 25 de maio de 1936, das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

EM 22 DE MAIO DE 1936

C. B. Aurea Brasileira

Secção de Penhores

187 - RUA 7 DE SETEMBRO - 187

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

EM 27 DE MAIO DE 1936

VEUVE LOUIS LEIB & C.

Successores de A. Cahen & C.

Ruas Imperatriz Leopoldina, 22, e Luiz de Camões, 62, esquina

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. A-80.534, da casa de penhores de Henry Filho & Cia (filial) — Rua 7 de Setembro, 195.

Perdeu-se a cautela n. 33.300, da casa de penhores de José Cahen & Cia. (filial) — Rua D. Manoel, 21.

Perdeu-se a cautela n. 141.442, da casa de penhores de José Moreira da Costa & Cia. — Beco do Rosario, 9.

Perdeu-se a cautela n. 174.698, da casa de penhores Casa Silva — Travessa do Rosario, 20.

Perdeu-se a cautela n. A-74.716, da casa de penhores Henry Filho & C. (filial) — Rua 7 de Setembro, 195.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

ANDALUCIA STAR — Para Tenerife, Madeira e Europa, via Lisboa:

Impressos até 9 horas do dia 19; objectos para registrar até 8 horas do dia 19; cartas para o exterior até 10 horas do dia 19.

HIGHLAND PATRIOT — Para Recife, Las Palmas e Europa, via Lisboa:

Impressos até 9 horas do dia 19 objectos para registrar até 8 horas do dia 19; cartas para o interior até 9.30 horas do dia 19; cartas com porte duplo até 10 horas do dia 19; cartas para o exterior até 10 horas do dia 19.

ITAQUATIA' — Para os portos do norte até Cabedello:

Impressos até 5 horas do dia 19; objectos para registrar até 18 horas do dia 18; cartas para o interior até 6 horas do dia 19.

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Armazem interno 2 — Chatas nacionaes com carga do "Western Prince" — Descarga.

Armazem interno 3 — Vapor inglez "Almeda Star" — Descarga.

Armazem interno 4 — Vapor sueco "Santos" — Carga geral.

Armazem interno 6 — Vapor finlandez "Navicator" — Carga geral.

Armazem interno 8 — Vapor italiano "Arer" — Descarga de oleo.

Armazem interno 8 — Hiate nacional "Leão" — Descarga de sal.

Pateos internos 8 e 9 — Vapor italiano "Beatrice" — Carga.

Pateos internos 8 e 9 — Falu nacional do Moinho Inglez — Carga.

Pateos internos 9 e 10 — Hiate nacional "Coral" — Descarga de sal.

Armazem interno 10 — Vapor norueguez "Tucola" — Descarga geral.

Pateos internos 10 e 11 — Chatas nacionaes com inflammaveis — Descarga.

Armazem interno 11 — Vapor nacional "Tutoya" — Cabotagem.

Armazem interno 12 — Vapor nacional "Cubatão" — Cabotagem.

Armazem interno 14 — Vapor nacional "Itapoan" — Cabotagem.

Armazem interno 15 — Vapor nacional "Chuy" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Prolongamento do cáes — Vapor nacional "Duque de Caxias" — Descarga de trigo.

Prolongamento do cáes — Vapor inglez "Clearton" — Carregando minerio.

Finanças, Commercio e Producção

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 18 de maio.

Mercado estavel, com alta de 2 a 3 pontos parcial, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para maio	4.53	4.53
Para julho	4.67	4.67
Para setembro	4.83	4.81
Para dezembro	4.96	4.93

FECHAMENTO

NOVA YORK, 18 de maio.

Mercado estavel, com alta de 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para maio	4.55	4.53
Para julho	4.69	4.67
Para setembro	4.83	4.81
Para dezembro	4.95	4.93

	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	5.000

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 18 de maio.

Mercado estavel, com alta de 2 pontos e baixa de 1 dito parcial, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para maio	8.05	8.06
Para julho	8.22	8.22
Para setembro	8.35	8.33
Para dezembro	8.47	8.45

FECHAMENTO

NOVA YORK, 18 de maio.

Mercado estavel, com alta de 3 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	8.12	8.06
Para julho	8.26	8.22
Para setembro	8.37	8.33
Para dezembro	8.48	8.45

	Saccas
No dia de hoje	10.000
No dia anterior	10.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 16 de maio.

O mercado de café, nesta praça, funccionou com baixa parcial de 1|4 para Santos e com alta de 1|4 para o Rio, cotando-se por libra-peso:

Typos para Santos:

N. 4	8 1|2	8 1|2
N. 7	7 1|4	7 1|4

Typos do Rio:

N. 6	7 1|2	7 1|2
N. 7	6 1|2	6 1|2

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 18 de maio.

O mercado do Havre abriu estavel, com alta de 3|4 a 1 3|4 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para julho	118 1|2	117 1|4
Para setembro	122 3|4	122
Para dezembro	127 1|4	126 1|4
Para março	130 3|4	129 3|4

Vendas:

	Saccas
No dia de hoje	6.000
No dia anterior	1.000

FECHAMENTO

HAVRE, 18 de maio.

O mercado do Havre abriu estavel, com alta de 1 a 1 1|2 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para julho	118 3|4	117 1|4
Para setembro	123	122
Para dezembro	127 1|2	126 1|4
Para março	131	129 3|4

	Vendas
No dia de hoje	10.000
No dia anterior	1.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 18 de maio.

Cotações do café disponivel, ás 14 horas de hoje, por 112 libras peso e as correspondentes ao fechamento anterior.

Preço do typo 7 Rio, prompto para embarque	26 6	26 6
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarques	36	36

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 18 de maio.

O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant
Para julho	37	37
Para setembro	37	37
Para dezembro	37	37
Para março	37	37

FECHAMENTO

HAMBURGO, 18 de maio.

O mercado fechou estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotado por meio kilo, na mesma moeda:

Para julho	37	37
Para setembro	37	37
Para dezembro	37	37
Para março	37	37

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA E FECHAMENTO

SANTOS, 18 de maio.

O mercado de café em Santos abriu e fechou paralysado, com as seguintes cotações em relação ao fechamento anterior:

	Abert.	Fech.
Para maio	18$800	18$800
Para junho	18$975	18$975
Para julho	18$975	18$975
Para agosto	18$975	18$975
Para setembro	18$975	18$975
Para outubro	18$975	18$975
Para novembro	18$975	18$975
Para dezembro	18$975	18$975
Para janeiro	18$950	18$950

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

DISPONIVEL

SANTOS, 18 de maio.

O mercado de café disponivel funccionou calmo

Vendas:

No dia de hoje	16.500
No dia anterior	15.500

MOVIMENTO ESTATISTICO

Jundiahy:

SANTOS, 18 de maio.

Entradas:

No dia de hoje	23.299
No dia anterior	32.955

EMBARQUES

SANTOS, 18 de maio.

Entradas:

No dia de hoje	34.511
No dia anterior	25.576

Existencia para embarques:

No dia de hoje	2.205.742
No dia anterior	2.217.044

Saidas:

Para os Estados Unidos	—
Para a Europa	11.121
Para outros portos	—
Para o Rio da Prata	2.176
	13.297

MERCADO DE S. PAULO

ENTRADAS DE CAFE'

S. PAULO, 18 de maio.

VICTORIA, 18 de maio.

No dia de hoje	7.000

Sorocabana:

No dia de hoje	19.000
No dia anterior	26.000

Total:

No dia de hoje	22.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA E FECHAMENTO

VICTORIA, 18 de maio.

	Compr.	Vend.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 18 de maio.

O mercado de café a termo, continuou estavel, cotando-se o typo 7|8 ao preço de 11$400 por dez kilos.

VICTORIA, 18 de maio.

ESTATISTICA

Entradas	153
Saidas	1.539
Stocks	185.675

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 18 de maio.

O mercado de algodão disponivel funccionou estavel, ás 10.30 horas, com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior.

No disponivel brasileiro, inalterado.

No termo americano, inalterado.

No disponivel americano, baixa de 1 a 2 pontos.

COTAÇÕES

S. Paulo Fair	6.23	6.23
Pernambuco Fair	6.23	6.23
Maceió Fair	6.53	6.53
American Folly Midding	6.58	6.58

American Futures:

Para julho	6. 7	6.07
Para outubro	6.74	6.
Para janeiro	6.54	6.66
Para março	6.54	6.66

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 18 de maio.

No mercado de algodão a termo, apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hedge.

Os baixistas locaes estão cobrindo-se.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 4 pontos.

	Hoje	Ant.
Para outubro	5.72	5.76
Para janeiro	5.62	5.66
Para março	5.62	5.66

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 16 de maio.

O mercado de algodão a termo regulou calmo, durante o dia, porem afrouxou, no fechamento, devido á pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 5 pontos.

	Hoje	Ant.
American Middling Upland	11.72	11.73
Para outubro	11.38	11.10
Para janeiro	10.44	10.49
Para março	10.42	10.47

ABERTURA

NOVA YORK, 18 de maio.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido ás compras do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 6 pontos.

	Hoje	Ant
Para julho	11.41	11.38
Para março	10.48	10.42
Para janeiro	10.46	10.42
Para outubro	10.50	10.44

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA E FECHAMENTO

S. PAULO, 18 de maio.

O mercado de algodão a termo abriu e fechou apenas estavel, cotando-se por 15 kilos os seguintes preços:

	Abert.	Fech.
Para maio	59$000	N|cot.
Para junho	59$200	N|cot.
Para julho	59$000	58$500
Para agosto	58$700	58$500
Para setembro	58$600	58$500
Para outubro	58$700	58$500
Para novembro	58$700	58$500
Para dezembro	58$500	58$500
Para janeiro	58$300	58$500

	Saccas
Vendas	1.000	3.000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 de maio.

O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se estavel.

Preço da 1ª sorte por 15 kilos	Compr. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	55$000	55$000

ESTATISTICA

Entradas:

No dia de hoje	700
No dia anterior	—

Desde 1º de setembro do anno passado:

No dia de hoje	148.700
No dia anterior	141.000

Existencia:

No dia de hoje	27.000
No dia anterior	26.300

Exportação:

Para Liverpool	—
Para outros portos da Europa	—

— Abatimento de consumo de 2 dias — 500 saccas.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 16 de maio.

O mercado de assucar fechou estavel, com baixa de 1 ponto parcial, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant
Para julho	2.86	2.87
Para maio	2.98	2.98
Para setembro	2.84	2.84
Para dezembro	2.81	2.82

ABERTURA

NOVA YORK, 18 de maio.

O mercado de assucar abriu calmo, com baixa de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant
Para maio	2.96	2.98
Para junho	2.86	2.86
Para setembro	2.83	2.84
Para dezembro	2.80	2.81

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 18 de maio.

O mercado de assucar abriu, hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior para o typo branco crystal, por 112 libras-peso, em shillings e pence:

	Hoje	Ant.
Para maio	4. 8	4. 9
Para agosto	4. 9	4. 9
Para outubro	4. 9 1|2	4. 9 1|4
Para dezembro	4. 9 1|2	4. 9 1|4

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 18 de maio.

O mercado a termo abriu e fechou paralysado no dia.

S. PAULO, 18 de maio.

O mercado de assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:

Branco crystal	N|cot
Somenos	49$000 a 50$000
Mascavos	31$000 a 31$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 de maio.

Funccionou estavel, com os seguintes preços por 15 kilos:

Preço:	Hoje	Ant
Usina Primeira	10$000	10$000
Usina Segunda	9$750	9$750
Demeraras	7$825	7$825
Crystaes	9$000	9$000
Terceira Sorte	5$250	5$250
Somenos	6$200	6$200
Brutos seccos	4$300	4$300

ESTATISTICA

No dia de hoje	400
No dia anterior	—

Desde 1º de setembro:

No dia de hoje	4.659.300
No dia anterior	4.658.900

Existencia em saccos de 60 kilos:

No dia de hoje	951.400
No dia anterior	951.000

Exportação: Não houve.

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 18 de maio.

O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para julho	5.18	5.17
Para setembro	5.27	5.26
Para dezembro	5.32	5.31
Para março	5.40	5.39

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 16 de maio.

O mercado de trigo funccionou calmo, cotando-se por 60 kilos:

	Hoje	Ant.
Para junho	10.01	10.01
Para julho	10.01	10.01
Para agosto	10.01	10.01
Disponivel, typo Barletta para o Brasil	10.00	10.00

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 16 de maio.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushell, posto nas docas em fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para maio	93.37	93.37
Para julho	85.87	85.87

MERCADO DE JUTA

LONDRES, 18 de maio.

Juta de Bengala em fardos, marca "M" em triangulo duplo D e E cif Europa, embarque libra 18,15,0.

DUNDEE, 18 de maio.

Fio de junta de 7 libras para urdidura, por "spindle", a 2,3. Fio de juta de 8 libras para trama, por "spindle" a 2,4 1|2. Aniagem de 10 1|2 onças e 40 pollegadas, por yarda, 4", 2, 3|4.

NOVA YORK, 18 de maio.

Cannamo de Calcuttá de 10 1|2 onças e 40 pollegadas, por yarda vts., 5.50.

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

Libra — 58$181

O mercado de cambio official, hontem, esteve calmo e com as taxas inalteradas.

O Banco do Brasil declarou o bancario a 58$181 por libra e o particular a 57$340.

Citou-se o dollar a 11$750, o franco a $775, a lira a $900, o escudo a $530 e o reichsmark a 3$600, á vista.

Assim ficou o mercado estavel, até o primeiro fechamento.

Reabriu inalterado e assim fechou.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA

A 90 d|v.: — Londres 58$181.

A' vista — Londres 58$347; Nova York, 11$750; Italia, $920; Hespanha, 1$605; Paris, $775; Portugal, $530; Allemanha, 3$600; Hollanda, 7$950; Suissa, 3$800; Belgica, ouro, 2$000; Buenos Aires, papel, 3$200; Montevidéo, 5$450.

Cabogramma — Londres, 58$458.

COMPROU COBERTURAS A'S SEGUINTES TAXAS

A 90 d|v: — Londres, 57$340; Nova York, 11$550.

A' vista — Londres 57$510; Nova York, 11$590; Italia, $900; Hespanha 1$575; Paris $755; Portugal, $520; Allemanha, 3$520; Hollanda, 7$840; Suissa, 3$740; Belgica, ouro, 1$970; Buenos Aires, papel, 3$240; Montevidéo, 5$150.

Cabogramma — Londres, 57$640; Nova York, 11$610.

CURSO DE CAMBIO OFFICIAL SEGUNDO AS ME'DIAS DADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista — Londres, 60$222; Paris, $772; Verrechnungsmark, 3$600; Buenos Aires, papel, 3$350.

CAMBIO LIVRE

Libra 88$300

O mercado de cambio livre abriu, hontem, firme. Funccionou assim accessivel, com offerta e pequena procura de letras. Os bancos sacavam para remessas a 88$500 por libra e a 17$820 por dollar e compravam a 87$500 e 17$620, respectivamente.

Os negocios se realizaram em escala moderada, mantendo-se o mercado estavel até o primeiro fechamento.

O mercado de cambio livre esteve, na reabertura bem collocado e firme.

Os bancos passaram a sacar a 88$300 por libra e compravam coberturas a 87$300, com o dollar a 17$770 e 17$570, respectivamente. Nessas condições fechou o mercado em boa posição.

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista: Londres 88$300 a 88$600; Nova York 17$770 a 17$860; Allemanha 7$160 a 7$190; Compensação, 5$500; Registermark 4$070 a 4$080; Paris 1$172 a 1$176; Italia 1$480; Portugal $806 a $809; Provincias $814; Hespanha 2$430 a 2$440; Provincias 2$435 a 2$445; Hollanda 12$ a 12$060; Belgica, ouro, 3$010 a 3$030; papel, $602 a $606; Suecia 4$560 a 4$576; Suissa 5$750 a 5$775; Slovaquia $740 a $744; Austria 3$355 a 3$375; Rumania $186; Buenos Aires, papel, 4$915 a 4$935; Montevidéo 8$400 a 8$450; Dinamarca 3$9.0 a 3$970; Japão 5$180 a 5$195 e ... 3$400 a 3$410.

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO, HONTEM, PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

A' vista: Londres 88$520; Paris 1$176; Italia 1$460; Rg. Mark 4$072; V. Mark 5$317; Portugal $812; Belgica (ouro), 3$022; Hespanha 2$417; T. Slovaquia $743; N. York 17$838; B. Aires (papel) 4$939; Hollanda, 12$041 e Japão 5$300.

MOEDAS EM ESPECIE

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto:

	Comp.	Vend.
Uruguayo	8$200	8$400
Pesetas (Hesp.)	2$300	2$400
Liras (Italia)	1$230	1$250
Francos (França)	1$170	1$190
Francos (Suisso)	5$600	5$900
Francos (Belgica)	$600	$615
Guildes (Holl.)	11$700	12$200
Kroners (Suecia)	4$200	4$600
Kroners (Nor.)	4$000	4$400
Kroners (Dinamarca)	3$800	4$000
Dollares (N. America)	18$100	18$300
Dollares (Canadá)	17$500	18$000
Reichsmarks (Allemanha) (prata)	5$000	6$500
Shillings (Aust.)	3$200	3$400
Coroas (Tchecoslovaquia)	$690	$720

(Continúa na 5ª pagina.)

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 18 de maio.

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Federaes:		
8 %, 1921-45	32.50	32.62
7 %, 1952 (Elec. Cent. R.R.)	26.25	26.50
6 ½ %, 1926-57	25.00	25.00
6 ½ %, 1927-57	25.12	25.00
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	15.50	17.00
Paraná, 7 %, 1958	21.75	21.00
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	23.37	22.37
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	16.62	16.50
São Paulo, 8 %, 1921-36	23.12	23.00
São Paulo, 8 %, 1925-50	20.12	20.25
São Paulo, 7 %, 1926-56	18.00	18.00
São Paulo, 6 %, 1923-68	15.62	15.75
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan)	85.62	85.37
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	18.00	18.00

LONDRES, 18 de maio.

	Hoje	Ant.
Brasil (Estados Unidos do), 1912-47 6 ½ %	29.15.0	29.15.0
Funding, 5 %	9. 0.0	91. 0.0
Novo Funding, 1914	71. 0.0	71. 0.0
Conversão, 1910, 4 %	17. 0.0	17. 0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	18.10.0	18.10.0
Funding de 1931, 5 % (40 annos, "B"	60.10.0	60.10.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	25. 0.0	25. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	15. 0.0	15. 0.0
Bahia, 1928, 5 %	8. 0.0	8. 0.0
Pará, 5 %	4. 0.0	4. 0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	19.10.0	19.10.0
Nictheroy cidade de, 7 %	18. 0.0	18. 0.0
Paraná (Estado do), 1958, 7 %	21. 0.0	22. 0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36, 8 %	22. 0.0	22. 0.0
São Paulo (Estado de), 7 ½ % Instituto do Café)	31.10.0	31.10.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 % (Waterwks)	19.10.0	20. 0.0
São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 %	16.10.0	16.10.0
São Paulo (Estado de), 1930-40, 7 % Sob garantia do café)	88. 5.0	88. 5.0
São Paulo (Banco do Estado de), 6 %, serie "A"	43. 0.0	43. 0.0

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, para cobrança: a prazo, libra 58$181; á vista, libra 58$347; Nova York, 11$750. Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$340. Nova York, 11$550.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento, firme; typo 7 12$000 por 10 kilos.

Em Nova York — No fechamento, alta de 2 pontos.

Algodão no Rio — Mercado sustentado — Typo 3, Seridó, 52$000 a 52$500.

Em Londres — Na abertura, baixa de 3 a 4 pontos.

Em Nova York — Na abertura, alta de 3 a 6 pontos.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 1 a 2 pontos.

Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 50$000 a 50$500.

(Conclusão da 4ª pagina)

Dinares (Servia)	$380	$400
Leis Rumania)	$100	$120
Marcos (Finland.)	$380	$400
Zlotys (Polonia)	3$000	3$200
Yens (Japão)	5$200	5$.00
Bolivianos (Pesos)	$700	$900
Chilenos (Pesos)	$700	$80)
Escudos (Portug.)	$.30	$800
Argentinos (Pes.)	4$920	4$980
Libras (Perú)	40$000	4.$000
Libras (Inglaterra)	90$500	91$500

AGIO DA PRATA

Prata da Republica 95 ⁰|⁰ a 110 ⁰|⁰.
Prata do Imperio 150 ⁰|⁰ a 180 ⁰|⁰.
Posição, calmo.

VENDAS DAS MOEDAS METALLICAS REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Libra (papel)	91$055
Dolar (papel)	18$260
D. Canadá (papel)	17$200
Franco (papel)	1$188
F. Belga (papel)	$604
Escudo (papel)	$870
P. Argentino (papel)	4$977
P. Uruguayo (papel)	8$491
Reichsmark (papel)	4$838
S. Austria (papel)	3$400
Lira (papel)	1$276
Peseta (papel)	2$321

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou para ou em barra, á base de 1.000|1.000 a compra de ouro fino amoedado. Moeda no preço de 1$800.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro

De 2 a 16	241.565.175
Hontem	10.421.659
	251.986 834

MERCADO DE TITULOS

O mercado de Titulos esteve, hontem, bastante movimentado, tendo se realizado negocios de vulto muito apreciavel. As apolices da divida publica estiveram firmes, mantendo-se as municipaes bem collocadas. As obrigações de Minas Geraes e as do Thesouro Nacional de bancos e companhias destituidas regularam estaveis, com as acções destituidas de interesse.

Regulou tudo o mais como se vê em seguida, das vendas e offertas do dia.

VENDAS FECHADAS HONTEM

Apolices Geraes

Uniformizadas:	
1 de 1:000$, 5⁰|⁰	760$000
79 de 1:000$, 5⁰|⁰	765$000
12 de 1:000$, 5⁰|⁰	766$000
Divesas Emissões:	
129 de 1:000$, 5⁰|⁰ nom.	768$000
35 de 1:000$, 5⁰|⁰ nom.	770$000
10 de 1:000$, 5⁰|⁰ port.	768$000
57 de 1:000$, 5⁰|⁰ port.	770$000
Reajustamentos:	
2 de 500$, 5⁰|⁰ port. C2 sem. vencid.	331$000
2 de 500$, 5⁰|⁰ port. C|4 sem. vencid.	336$000
500 de 1:000$, 5⁰|⁰ port. C|2 sem. vencid.	695$000
35 de 1:000$, 5⁰|⁰ port. C|2 sem. vencid.	700$000
83 de 1:000$, 5⁰|⁰ port. C|4 sem. vencid.	747$000
8 de 1:000$, 5⁰|⁰ port. C|4 sem. vencid.	748$000
Municipaes:	
Emprestimos:	
12 de 1906 port.	142$000
11 de 1914 port.	142$000
04 de 1917, port.	140$000
Decretos:	
7 de 1933 port. 8⁰|⁰	184$000
132 3264 port. 7⁰|⁰	159$000
Emprestimos:	
30 de 1931 port.	173$000
69 de 1931 port.	174$000
14 de 1931 port.	175$000
Municipaes dos Estados:	
Prefeitura de Petropolis:	
16 de 200$, 7⁰|⁰ port. (1918)	172$000
Prefeitura de B. Horizonte:	
78 de 1:000$, 7⁰|⁰ port.	710$000
Estaduaes:	
Espirito Santo:	
27 de 1:000$, 8⁰|⁰ nom.	790$000
10 de 1:000$ 8⁰|⁰ port.	
Rio G. do Sul:	
(5934) 5ª serie	846$000
Pernambuco:	
20 de 100$, 5⁰|⁰ port.	98$000
São Paulo:	
120 de 200$, 5⁰|⁰ port.	189$000
2 de 200$ 5⁰|⁰ port.	189$500
Uniformizadas Paulistas:	
30 de 1:000$, 8⁰|⁰ nom.	830$000
510 de 1:000$, 8⁰|⁰ port.	930$000
Minas:	
210 de 200$ 5⁰|⁰ port. (1934)	156$000
37 de 1:000$, 5⁰|⁰ nom.	625$000
4 de 1:000$, 7⁰|⁰ port. (0716)	760$000
Obrigações:	
Thesouro Nacional:	
100 de 1:000$ 7⁰|⁰ (1932)	1:015$000
Ferroviarias:	
1 de 1:000$, 7⁰|⁰ — (2ª Emissão)	975$000
6 de 1:000$, 7⁰|⁰ — (3ª Emissão)	975$000
2 de 1:000$ 7⁰|⁰ — (3ª Emissão)	980$000
Thesouro do M. Geraes:	
6 de 500$ 9⁰|⁰	440$000
17 de 1:000$, 9⁰|⁰	900$000
Acções de Bancos:	
125 Brasil	386$000
18 Brasil	387$000
Acções de Companhias:	
5 Brasil	388$000
100 Manufactora Fluminense	200$000
70 Progresso Industrial do Brasil	265$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel, apresentou-se hontem, na abertura dos seus trabalhos, em condições firmes e com as cotações em alta animadora.

Com effeito o typo 7 subiu 200 reis e passou a ser cotado no preço de 12$000 por dez kilos, na tabôa e os negocios realizados foram em muito mais desenvolvidos.

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 18 de maio

Reajustamento c|4 sem vencidos	748$000	746$000
Idem c|2 sem vencidos	700$000	698$000
Idem c|3 sem vencidos	720$000	718$000
Uniformizadas, 5 ⁰|⁰	770$000	769$000
Emp. Nacional, dec. 1903, port.	750$000	740$000
Diversas emissões, nom.	770$000	769$000
Diversas emissões, port.	772$000	770$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1921	985$000	980$000
Idem, idem, 1930	1:000$000	980$000
Idem, idem, 1932	—	1:010$000
Obrig. Ferroviarias	980$000	975$000
Idem. Rodoviarias	740$000	—
Tratado da Bolivia, 6 ⁰|⁰	—	600$000
Municipaes:		
£ 20, port.	407$000	406$000
Idem, nom.	380$000	370$000
Emprestimo de 1906, port.	142$000	141$000
Emprestimo de 1914, port.	142$000	140$000
Emprestimo de 1917, port.	142$000	138$000
Emprestimo de 1920, port.	139$000	138$000
Decreto 1933, 8 ⁰|⁰	—	184$000
Decreto 1.948, 7 ⁰|⁰	—	160$000
Decreto 1.550, 7 ⁰|⁰	—	153$000
Decreto 2.997, 7 ⁰|⁰	165$000	163$000
Decreto 2.053, 8 ⁰|⁰	—	182$000
Decreto 3.264, 7 ⁰|⁰	159$500	158$500
Decreto 2.339, 7 ⁰|⁰	—	163$000
Decreto 1.535, 7 ⁰|⁰	159$000	—
Decreto 1.622, 6 ⁰|⁰	157$000	150$000
Decreto 1.535, 7 ⁰|⁰	—	159$000
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 ⁰|⁰	715$000	710$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 218	760$000	—
Idem, 1:000$, 8 ⁰|⁰	850$000	—
Gravatahy, 8 ⁰|⁰	850$000	640$000
Apolices de sorteio:		
Rio, 100$, 4 ⁰|⁰	—	98$000
Municipaes de 1931, 5 ⁰|⁰	175$000	173$500
Em lotes de 1 apolice	177$000	175$000
Minas, 200$, 5 ⁰|⁰	156$000	155$500
Paulista, 200$, 5 ⁰|⁰	190$000	189$000
Pernambuco, 100$, 5 ⁰|⁰	98$000	97$000
Estado de S. Paulo:		
Uniformizadas, 1:000$, 8 ⁰|⁰ (4ª serie)	930$000	928$000
Espirito Santo, 8 ⁰|⁰	800$000	780$000
Estaduaes:		
Idem, 6 ⁰|⁰	—	635$000
Minas, 1:000$, 5 ⁰|⁰, nom e port.	700$000	655$000
Idem, antigas, 5 ⁰|⁰	—	650$000
Idem, 1:000$, 7 ⁰|⁰, nom. e port.	765$000	760$000
Idem, dec. 9.682, 5 ⁰|⁰, port.	620$000	560$000
Idem, idem	630$000	625$000
Idem, dec. 9.555, port.	620$000	560$000
Rio, 1:000$000, 5 ⁰|⁰, decreto numero 2.361	830$000	810$000
Idem, 500$, 8 ⁰|⁰	—	400$000
Idem, 2318, 6 ⁰|⁰	—	310$000
Obrig. Minas, 1:000$ 5 ⁰|⁰	902$000	900$000
Moedas:		
Soberanos	160$000	162$000

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 18 de maio.

	VENDAS EFFECTUADAS AO MEIO-DIA	
American Car & Foundry Co.	33.87	32.25
American & Foreign Power Co., Inc.	7.50	7.50
American Smelting & Refining Co.	76.50	77.25
American Telephone & Telegraph Co.	161.00	162.00
American Tobacco Company	91.75	92.50
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	5.00	5.12
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	73.25	72.62
Atlantic Refining Co.	29.00	29.12
Baldwin Locomotive Works	3.62	3.50
Bethlehem Steel Corporation	51.25	51.25
Burroughs Adding Machine Co.	26.75	26.25
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	13.00
Canadian Pacific Co.	12.62	12.50
Caterpillar Tractor Co.	74.50	74.75
Chrysler Corporation	95.12	94.87
Consolidated Gas Co.	30.50	29.75
Corn Products Refining Co.	76.75	76.00
Dupon (E. I.) de Nemour & Co.	143.37	143.87
Eastman Kodak Co. of New Jersey	S|cot.	164.75
Electric Bond & Share Co.	19.37	19.12
General Electric Company	37.00	37.00
General Foods Corporation	38.75	38.50
General Motors Company	62.50	62.87
Gillette Safety Razor Co.	S|cot.	15.75
Goodrich (B. F.) Co.	20.37	20.25
Goodyear Tire & Rubber Co.	26.75	26.00
Ingersoll-Rand Co.	S|cot.	115.00
Internat'l Business Machines Corp.	S|cot.	166.50
International Cement Corp.	47.00	46.37
International Harvester Co.	84.00	84.50
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	46.87	46.87
Internat'l T'phone & T'graph., Inc.	14.12	14.00
Montgomery Ward & Co., Inc.	42.12	42.00
National Cash Register Co. (The)	24.00	23.62
N. Y. Central & Hudson River R. R.	35.00	34.50
Norfolk & Western Railway	S|cot.	232.00
Radio Corporation of America	11.00	11.12
Standard Brands Inc.	15.75	15.75
Standard Oil Co. of California	38.00	38.37
Standard Oil Co. of New Jersey	60.50	61.00
Studebaker Corporation	11.75	11.75
Texas Company	34.60	34.75
United States Rubber Co.	30.62	30.75
United States Steel Corp.	58.50	58.25
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	13.00	13.00
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	113.75	113.75
Woolworth (F. W.) & Co.	50.00	49.87
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	151.00	153.00
Chase National Bank, N. Y.	37.00	36.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	288.00	288.00
National City Bank, N. Y.	33.00	32.00
Royal Bank of Canadá	170.00	170.00

LONDRES, 18 de maio.

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Anglo South American Bank, Ltd., Integrallado	0. 4. 0	0. 4. 3
Bank of London & South America, Ltd.	4.12. 6	4.12. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	13.00	12.75
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 2. 0	0. 2. 0
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	7.17. 6	7.17. 6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.19. 1½	1.18. 9
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1|2 ⁰|⁰ Nova Emissão, Term. Deb. 1935	65. 0. 0	65. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3. 2.10½	3. 2. 7½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.11. 3	0.11. 3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.17. 0	1.17. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	53.10. 0	53. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 ⁰|⁰ Deb. Stock	105. 0. 0	105. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1|2 ⁰|⁰ 1927|47	106. 0. 0	106. 0. 0
Consols, 2 1|2 ⁰|⁰	85.10. 0	85.10. 0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 18 de maio

Banco do Brasil	388$000	386$000
Banco Mercantil	—	450$000
Banco do Commercio	—	193$000
Banco Boavista	—	620$000
Banco Funccionarios Publicos	52$000	52$500
Banco Portuguez, nom.	90$000	—
Banco Portuguez, port.	—	100$000
Companhias de seguros:		
Varejistas	—	1:500$000
Guanabara	200$000	110$000
Argus Fluminense	—	2:700$000
Lloyd Atlantico	—	110$000
Integridade	—	300$000
Brasil, c|40 ⁰|⁰	—	40$000
Idem c|7 ⁰|⁰	—	60$000
Garantia	—	100$000
Confiança	—	250$000
Sagres	400$000	350$000
Companhias de tecidos:		
Brasil Industrial	495$000	460$000
Corcovado	—	253$000
Manufactora	200$000	190$000
America Fabril	—	21$000
Alliança	120$000	—
Esperança	240$000	245$000
Petropolitana	—	150$000
Taubaté Industrial	—	445$000
S. Pedro	500$000	—
Confiança	12$000	—
Nova America	280$000	280$000
Progresso Industrial	265$000	255$000
Estradas de ferro e carris:		
Minas S. Jeronymo	95$000	85$000
Jardim Botanico (integr.)	100$000	95$000
Idem c|30 ⁰|⁰	97$000	—
Victoria a Minas	—	5$000
Paulista	225$000	223$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos, port.	240$000	237$000
Docas de Santos, nom.	220$000	218$000
Jacarépaguá Territorial	—	200$000
Hoteis Palace	500$000	—
Docas da Bahia	7$000	—
Usinas Nacionaes	—	840$000
Nickel do Brasil	160$000	—
Luz Stearica	210$000	180$000
Mercado Municipal	230$000	225$000
Terras e Colonização	10$000	—
Mestre & Blatgé	205$000	202$000
Sul America Capitalização	—	501$000
Cordoaria Brasileira	—	1:010$000
Serviços Hollerith	—	1:285$000
Companhia Cervejaria Brahma	430$000	450$000
Diamantifera	9$000	5$000
Sul Mineira de Electricidade	205$000	202$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	195$000
Debentures:		
Bellas Artes	218$000	212$000
Bellas Artes	1:020$000	1:015$000
Docas de Santos	190$000	189$000
Cervejaria Brahma	1:020$000	1:015$000
Tecidos Progresso Industrial	188$000	185$000
Jacarépaguá Territorial	—	200$000
Mercado	212$000	208$000
A. Paulista	192$000	190$000
Industrial Campista	160$000	—
Hoteis Palace	—	200$000
Manufactora	—	215$000
Nova America	1:030$000	1:010$000
Escola de Engenharia de Porto Alegre	500$000	—
Santa Helena	180$000	—
Alliança	160$000	—
C. Edificadora	130$000	125$000
Luz Stearica	—	170$000

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 18 de maio.

	Hoje	F.Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	6 %	6 %
Do Banco de Italia	4½ %	4 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	9/16	9/16
Em Nova York, 3 mezes (compra)	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (t|venda)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	29.38	29.34
Genova, s|Paris, a|v., por £, F.	83.65	83.70
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	63.25	63.18
Lisboa, s|Londres, a|v. t|compra, por £, escs.	110.20	110.20
Lisboa, s|Londres, a|v., t|venda, por £, escs.	110.00	110.00
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	36.40	36.38

LONDRES, 18 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.96.50	4.96.50
S|Genova, á vista, por £, L.	63.25	63.25
S|Paris, á vista, por £, F.	36.37	36.37
S|Madrid, á vista, por £, P.	75.37	75.37
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.33	12.33
S|Amsterdam, á vista, por £, F.	7.35	7.35
S|Berna, á vista, por £, F.	15.35	15.36
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.34	29.34
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 18 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.96.87	4.96.50
S|Genova, á vista, por £, L.	63.25	63.25
S|Paris, á vista, por £, F.	36.37	36.37
S|Madrid, á vista, por £, P.	75.37	75.37
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.33	12.33
S|Amsterdam, á vista, por £, F.	7.36	7.35
S|Berna, á vista, por £, F.	15.36	15.35
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.38	29.34
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 18 de maio.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.96.50	4.96.50
S|Paris, tel., por F. c.	6.59.12	6.59.62
S|Madrid, tel., por P. c.	13.66	13.68
S|Amsterdam, tel., por F. c.	67.60	67.76
S|Berna, tel., por F. c.	32.36	32.40
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.93	16.94
S|Berlim, tel., por M. c.	40.28	40.28

NOVA YORK, 18 de maio.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.96.75	4.96.50
S|Paris, tel., por F. c.	6.60.00	6.59.12
S|Madrid, tel., por P. c.	13.66	13.66
S|Amsterdam, tel., por F. c.	67.56	67.60
S|Berna, tel., por F. c.	32.36	32.36
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.92	16.93
S|Berlim, tel., por M. c.	40.28	40.28

MERCADO DE PARIS

PARIS, 18 de maio.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, F.	15.18	15.16
S|Londres, á vista, por £, F.	75.48	75.25
S|Italia, á vista, por 100 £	119.75	119.75

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA E FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 18 de maio.

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, á vista, por £, t|v., P.	17.02	17.02
S|Londres, á vista, por £, t|c., P.	15.00	15.00

ABERTURA E FECHAMENTO

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 18 de maio.

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, á vst., por $ ouro, t|v., P.	38 7/16	38 7/16
S|Londres, á vst., por $ ouro, t|c., P.	39 11/16	39 11/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 18 de maio.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$540 e o dollar a 11$590.

Venderam-se até ás 11 horas, 2.923 saccas e mais tarde 3.527, no total de 6.450, contra 4.771 ditas, de sabbado.

Os embarques effectuados anteriormente foram menos activos do que as entradas e o mercado fechou, bem collocado.

JUNTA DOS CORRETORES

O typo 7 foi cotado officialmente a 11$800 por dez kilos, e em posição firme.

VENDAS REALIZADAS

No dia 16, vendas, 4.771.
Posição, sustentado.

No dia 18, de manhã, 2.923 saccas, á tarde, mais 3.527, no total de 6.450 ditas.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	14$000
Typo 4	13$500
Typo 5	13$000
Typo 6	12$500
Typo 7	12$000
Typo 8	11$500

MOVIMENTO ESTATISTICO NO DIA 16

ENTRADAS

Leopoldina (Minas)	988
Maritima (Minas)	1.006
Cabotagem (Minas)	1.000
Armazens:	
Reg. Flum. "Rio"	1.480
Reg. Espirito Santo	1.119
Reguladores do Estado de Minas	546
Total	6.139
Idem no anno passado	14.757
Desde o 1º do mez	34.510
Media	2.156
Desde o 1º de julho	2.814.522
Media	9.107
Do 1º de julho do anno passado	2.604.899
Café revertido ao "stock" desde 1º de julho	31.36

EMBARQUES

Europa	3.250
Cabotagem	110
Total	3.360
Idem no anno passado	11.110
Desde o 1º do mez	112.454
Do 1º de julho	2.665.141
Idem do anno passado	2.073.411
Stock	675.732
Menos consumo local do dia 16-5-36	500
Existencia	675.232
Idem no anno passado	557.599

MERCADO A TERMO

Funccionou hontem, na abertura firme, o contracto B, de café a termo, com alta de 50 a 200 reis, em seus pregões e não houve vendas a prazo.

— No fechamento passou a funccionar sustentado, com alta de 25 a 100 reis e sem negocios a prazo.

— O contracto A, na abertura, trabalhou firme, com alta de 75 a 150 reis e foram vendidas 8.000 saccas.

— No fechamento passou a trabalhar, sustentado com alta de 25 a 75 reis e foram negociadas mais 3.000 saccas, no total de 11.000 ditas.

COTAÇÃO POR DEZ KILOS

ABERTURA

Contracto B

Maio, vend. n|cot. e comp. 12$100, mais $200, junho 12$600 e 12$025, mais $500, julho 12$400 e 11$850, mais $050, agosto 12$300 e 11$850, mais $100, setembro 12$000 e 11$750, e outubro 12$000 e 11$750, mais $050, respectivamente.

Vendas, não houve.
Posição, firme.

Contracto B

Maio, vend. 11$925 e comp. 11$800, mais $125, junho 11$700 e 11$700, julho 11$625 e 11$625, mais $075, agosto 11$700 e 11$600 mais $150; setembro 11$600 e 11$550 e outubro 11$500 e 11$475, mais $050, respectivamente. Vendas, 8.000 saccas.

Posição firme.

FFECHAMENTO

Contracto B

Maio vend. n|cot. e comp. 12$150, mais $050, junho 12$400 e 12$050, mais $025, junho 12$050 e 11$900; agosto 12$050 e 11$900, setembro 12$ e 11$850, mais $100 e outubro 12$ e 11$750, inalterado, respectivamente.

Vendas, não houve.
Posição, sustentado.

Contracto B

Maio, vend. 12$000 e comp. 11$875, mais $075; junho 11$750 e 11$700; julho 11$700 e 11$675, mais $050; agosto 11$700 e 11$600; setembro 11$600 e 11$550 e outubro 11$575 e 11$500, mais $025, respectivamente.

Vendas, 3.000 saccas.
Posição, sustentado.

DESPACHOS DE CAFE' NO DIA 18:

Exportadores	Saccas
— Nova Orleans:	
Castro Silva e Cia.	500
A. Jabour e Cia.	625
M. Kinlay e Cia. S. A.	500
Pinheiro Ladeira e Cia.	250
— Marselha:	
C. N. do C. Café	2.355
Castro Silva e Cia.	1.196
Theodor Wille e Cia.	250
— Trieste:	
Mc Kinlay e Cia. S. A.	300
— Buenos Aires:	
Theodor Wille e Cia.	1.321
— Rotterdam:	
Theodor Wille e Cia.	315
Total	7.612

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia na Agencia do Rio de Janeiro em 18 de maio de 1926:

ENTRADAS

	Totaes
E. F. C. do Brasil:	
S. Paulo	3
	3
E. F. Central do Brasil:	
Minas	1.019
	1.019
E. F. Leopoldina:	
Minas	981
	981
Regulador:	
Minas	90
	90
Cabotagem:	
Minas	1.500
	1.500
Regulador:	
Rio de Janeiro	1.803
	1.803
Regulador:	
Espirito Santo	1.126
	1.126
Sommas das entradas:	
S. Paulo	3
Minas	3.590
Rio de Janeiro	1.803
Espirito Santo	1.126
Total	6.522
De 1º do mez até esta data:	
S. Paulo	155
Minas	22.135
Rio de Janeiro	11.961
Espirito Santo	6.781
Total	41.032
Existencia anterior — Dia 16	575.232
Entradas de hoje	6.522
EMBARQUES	
Café entregue bonificação	166
Café entregue (doado)	25
	681.945
Europa — Oeste e Norte	4.344
Europa — Sul a Leste	1.171
America do Norte	2.625
Africa — Oeste e Norte	325
Cabotagem — Sul	205
Somma dos embarques	8.670
	8.670
De 1º do mez até esta data	121.124
Consumo local diario (2)	1.000
	9.670
Existencia ás 18 horas	672.275

MERCADO DE ALGODÃO

Esteve ainda hontem, o mercado de algodão em rama em posição firme e com os preços em alta bastante significativa.

Os negocios levados a effeito foram regulares e o mercado fechou sustentado.

O movimento estatistico foi o seguinte:

Entradas 331 fardos da Parahyba e 246 de Santos, no total de 577 ditos.

Sairam 350 e ficaram em "stock" nos trapiches 9.262 ditos.

QUANTIDADE POR 10 KILOS

Seridó, fibra longa — Typo 2 — 52$000 a 53$500. Typo 4 — 50$500 a 51$000.

Sertões, fibra média — Typo 2 — 47$ a 48$000. Typo 5 — 43$500 a 44$000.

Ceará — Typo 3 — Nominal. Typo 5 — 43$000.

Mattas, fibra curta — Typo 3 — Nominal. Typo 5 — 42$000. Paulista —Typo 3 — 47$ a 47$500. Typo 5 — 45$.

MERCADO DO ASSUCAR

O mercado de assucar disponivel regulou, hontem, em condições firmes com as cotações em alta e os negocios realizados foram em escala reduzida.

Fechou o mercado firme e bem collocado.

Constaram as entradas de 1.088 saccos, sendo 88 de Minas e 1.000 de Campos, no total de 1.088 ditas; sairam 298 e ficaram armazenados em "stock" 23.666 ditos.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Branco crystal de Campos, 50$ e 50$5; idem de Sergipe, 48$ a 49$; Demerara não ha; mascavos 31$000 a 32$000.

GENEROS DIVERSOS

Regularam os seguintes preços no mercado atacadista:

Arroz:	60 kilos	
Agulha:		
Amarellão	65$000	75$000
Esp. (brilhado)	68$000	70$000
1ª brilhado	64$000	66$000
Especial	63$000	65$000
De 1ª	59$000	61$000
De 2ª	55$000	57$000
De 3ª	53$000	55$000
Japonez:		
Especial	60$000	60$000
De 1ª	58$000	60$000
De 2ª	54$000	56$000
De 3ª	50$000	52$000
Amendoim		
25 kilos	25$000	26$000
Alfafa	Kilo	
Nasc.ouestr.	$380	$400
Em casca	21$000	23$000
Alhos	Cento	
Nacionaes	5$000	10$000
Estrangeiros	10$000	14$000
Alpiste	Kilo	
Nacional	1$350	1$400
Bacalhão	25 kilos	
Especial	243$000	256$000
Superior	205$000	215$000
Escamado	179$000	175$000
Banha	Caixa	
De Porto Alegre	232$000	240$000
De Laguna	232$000	240$000
De Itajahy	232$000	240$000
Batatas	Kilo	
Do interior	$700	$900
Do sul	$600	$800
Cebolas	Caixa	
Nacionaes	58$000	60$000
Ervilhas		
Kilo	3$000	3$200
Farinha	50 kilos	
De mand. esp.	21$500	22$500
Fina	20$500	21$500
Entre-fina	13$500	14$000
Feijão	60 kilos	
Preto especial	36$000	38$000
Preto bom	32$000	34$000
Branco meudo e graudo	40$000	80$000
Enxofre	63$000	65$000
Manteiga, novo	82$000	85$500
Lentilhas		
60 kilos	43$000	45$000
Linguas	Uma	
Defumadas	2$500	3$200
Lombo	Kilo	
De porco salg.:		
Mineiro	2$500	2$700
Do sul	2$400	2$600
Herva	Barrica	
Matte	10$500	12$000
Manteiga	Lata	
Do interior	5$000	5$200
Milho	60 kilos	
Catette:		
Vermelho	17$000	18$000
Amarello	16$000	17$000
Mesclado	14$000	15$000
Polvilho	Kilo	
Do Norte	$500	$600
Do Sul	$500	$500
Tapioca		
Kilo	1$100	1$200
Toucinho	Kilo	
Mineiro	2$800	2$900
Paulista	3$300	3$400
Mameiro	3$700	3$800
Xarque	Kilos	
Mantas puras:		
Nacional	2$200	2$300
Patos e mantas:		
Mineiro	1$900	2$000
Sul	2$100	2$400
Fubá mimoso	20 kilos	
Fubá	12$500	13$500
	50 kilos	
Extra-fino	22$000	24$000

FARINHA DE TRIGO

Qualidade	Por sacco
Semolina	47$000
Soberana	45$000
Buda	46$000
Nacional	44$000

PREÇO DO FARELLO DE TRIGO

Qualidade	Por 30 kilos
Farello	6$000 a 6$500
Farellinho	6$000 a 6$500
Remoido	8$580 a 9$000
Triguilho	12$000 a 13$000
Aveia, 60 kilos	16$000

CARNES VERDES

S. DIOGO

	Vendidos
Rezes	113 1|2
Vitellos	76
Suinos	12
Ouvinos	5
Caprinos	—

PREÇOS

Rezes	1$120
Vitellos	1$400
Vitellos	1$300
Suinos	3$100
Ovinos	2$500
Caprinos	—

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Para conhecimento dos funccionarios, foi baixada portaria transcrevendo a circular da presidencia da Republica, n. 13.426, de 4 do corrente mez, declarando que o sr. presidente da Republica resolveu modificar as instrucções contidas na circular n. 9.701, de 2 de janeiro do corrente anno, mandando que a aposentadoria se faça no cargo que o funccionario estiver exercemio, independente da exigencia dos dois annos de interstício, e que os vencimentos da aposentadoria sejam calculados na base de tantas trigesimas partes de seus vencimentos quantos forem os seus annos de serviço effectivo, de accordo com a decisão do Tribunal de Contas, de 28 de dezembro de 1934.

— Ao director das Rendas Aduaneiras forem encaminhados os pedidos de restituição das seguintes firmas: — Sociedade Geco Limitada, 459$200; Cesario Pulme & Cia., 3:345$600; a mesma firma, 4:405$600, e Arthur Balfour & C.ª Ltd. South America, 5:491$700.

— Ao Juiz de Direito da Quinta Vara Civel o Inspector communicou que a venda, em leilão, de 784 barras de ferro, 229 amarrados de ferro e 425 ditos, marca K. K. — ? riscos amarellos, vindos da Belgica pelos vapores "Leodium" e "Hainot" não deixou, pagos os respectivos direitos, differença alguma a favor da firma importadora, Jorge Kuppermann, pelo que a entrega reclamada não poude ser satisfeita.

— Ao director geral da Fazenda Nacional foram solicitados os creditos abaixo mencionados, necessarios ao pagamento das restituições de direitos, do corrente exercicio, que competem ás seguintes firmas: — Cruzeiro & Cia., 104$300; Alberto de Almeida & Cia., 104$100.

— A Companhia Mineração de Carvão do Barro Branco assignou, no Serviço de Isenção, dois termos compromettendo-se a apresentar, dentro do prazo de 0 dias, os certificados de fornecimento das seguintes quantidades de carvão nacional: — de 508.700 kilos, á Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, proveniente da quota de 10⁰|⁰ sobre 5.087.008 kilos de carvão estrangeiro que a mesma Société espera receber pelo vapor "Taubaté" a entrar neste porto no dia 22 do corrente mez; e de 700.900 kilos, ao Lloyd Nacional Sociedade Anonyma, correspondentes á quota de 10⁰|⁰ sobre 7.000.829 kilos de carvão estrangeiro que o mesmo Lloyd recebeu pelo vapor "Labud", entrado neste porto no dia 18 do corrente mez.

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$000; frango, kilo 4$; ovos, duzia 1$000 a 1$200. Peixes: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 3$000 a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha e linguadinho, kilo 1$600; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo 1$000 a 1$700; vitelo, 1$200 a 2$000; carne de porco, kilo 2$000 a 2$400; toucinho, kilo 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$100 a 2$600; gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Laranjas: kilo $800 a 1$000. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$500 Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

DIA 18 DE MAIO DE 1936

Papel	1.504:325$700
De 1 a 18 do corrente	21.455:875$900
Em igual periodo de 1935	21.108:470$500
Differença para mais em 1936	347:405$400

INDICADOR

THEATRO

JOSE' VERISSIMO E O THEATRO BRASILEIRO

José Verissimo morreu quando a grande guerra occupava dramaticamente a attenção do mundo. Suas idéas são as de seu tempo, mas, como disse José Lins do Rego, muitas dellas perfeitamente actuaes.

A "Livraria José Olympio" acaba de editar agora um livro "Letras e literatos", em que foram recolhidos os ultimos trabalhos do illustre escriptor. Lá encontramos, com referencia no theatro brasileiro, uma referencia que justifica plenamente o dito de Lins do Rego. José Verissimo referia-se a uma tentativa, das multas inuteis e improductivas que temos tido, para reformar o theatro brasileiro. Mas a reforma apresentava-se de forma muito pretenciosa, parece. Eis o commentario do critico:

"No dominio literario, a mais interessante tentativa ultimamente aqui havida foi a da "criação" do theatro nacional. Criação foi a palavra dos emprezarios desse commettimento e da sua facção. Sobre a ingenuidade de supporem que em literatura e arte ha criações de mera vontade ou de decretos administrativos, revelava esse proposito a presumpção impertinente de crear o creado. E revellava mais a sua profunda, e aliás vulgarissima, ignorancia da nossa historia literaria".

Adeante instrue-nos elle sobre o destino melancolico dessa falhada tentativa de se crear ou tornar a crear o theatro nacional:

"O theatro recreando, não obstante a prodigalidade das entradas de favor, ficou ás moscas."

Phenomeno muito actual. Mas o que é mais actual ainda, parecendo coisa dita por um critico de hoje (eu, por exemplo, já disse isso absolutamente com as mesmas palavras) é o trecho seguinte:

"Não temos actores, não temos autores, não temos publico..." e eu terminava: "não temos nada". E José Verissimo: ... "com que façamos um theatro". E accrescentou:

"Por muitas razões, das quaes a principal e procedentissima — é que o chamado theatro nacional não diverte o publico, que lhe prefere o estrangeiro sob qualquer forma, e o cinema".

Lendo isso, tem-se a impressão de que José Verissimo responde á "enquête" que aqui organizámos sobre as causas da decadencia do theatro brasileiro.

Luis MARTINS

"O HOMEM DA CABEÇA DE OURO" VAE SER SUBSTITUIDO NO CARTAZ DO REGINA

"O homem da cabeça de ouro", a discutida peça de Viriato Corrêa, que está na segunda semana de representações no Regina, apesar de continuar sendo incessantemente procurada pelo publico, deverá sair do cartaz brevemente. Isso porque Procopio é obrigado a variar o seu cartaz continuamente, dentro da presente temporada, pois é grande o seu repertorio.

Nesse caso, já está preparando a peça que virá succeder "O homem da cabeça de ouro", no theatro novo da Cinelandia, e que é uma peça parisiense premiada como a "peça mais humorista apresentada em theatro francez em 1935", a comedia do notavel humorista Alfred Savoir, traduzida pelo escriptor Carlos Bittencourt, presidente da Sociedade Brasileira dos Autores, em collaboração com o escriptor Renato Alvim. Hoje, mais dois espectaculos da comedia de Viriato Corrêa, no Theatro Regina.

"AS COISAS VÃO MELHORAR", DEPOIS DE AMANHÃ, NO JOÃO CAETANO

Na proxima quinta-feira, isto é, depois de amanhã, no theatro João Caetano, serão dadas as primeiras representações da revista em dois actos e 30 quadros "As coisas vão melhorar", original de Humberto Cunha e Carlos Medina, com musica de Milton Amaral, J. Aymberê e Jeronymo Cabral.

Os autores da nova revista é assignada por um dos co-autores de "Prata da Casa", que acaba de registrar successo no cartaz. A revista será apresentada com guarda-roupa e scenarios novos. "As coisas vão melhorar" possue lindos quadros de fantasia, interessantes numeros de cortina e phrases de espirito.

REMEMORANDO O PASSADO

Por iniciativa do vice-presidente da Casa dos Artistas, Custodio Mesquita, os artistas que se encontram recolhidos no Retiro dos Artistas virão assistir hoje, pela primeira vez, um espectaculo theatral no Theatro Phenix.

Para tanto foi alugado um auto-omnibus, que os conduzirá afim de assistir "Sambista da Cinelandia"!

O "RIVAL" VAE REABRIR NO PROXIMO DIA 29

A revista "Oh, oh! não!...", do nosso collega Geysa Boscoli, servirá para a reabertura do "Rival", no proximo dia 29, com uma companhia de radio-theatro, a cuja frente se acha Francisco Alves.

Da parte theatral está encarregado Darcy Cazarré.

Além desses elementos, actuarão na proxima revista do Rival Zezé Fonseca, as Irmãs Pagãs, Custodio Mesquita, Dircinha Baptista, etc.

"PACIFICAÇÃO", NO THEATRO CARLOS GOMES, E A OPINIÃO DA CRITICA

A estréa da Companhia Margarida Max e Mesquitinha, no theatro Carlos Gomes, com a revista "Pacificação", de Carlos Bittencourt e Ary Barroso, segundo toda a imprensa carioca, constituiu, além do acontecimento theatral da semana, uma victoria de apresentação da temporada. No concurso unanime do jornalismo do Rio, a companhia e a peça triumpharam.

Hoje, a Companhia Margarida Max e Mesquitinha repete mais duas vezes a peça dos dois azes revistographos em que Margarida, Mesquitinha, Marcel Klass, Joaquim Pimentel, Da Ferreyra, Guy Martinelli, Maria Costa, João Martins e Gaby Falcone têm mais destacada actuação.

UM FESTIVAL NO TIJUCA TENNIS CLUB

No proximo dia 27, ás 21 horas, será realizada, no "Tijuca" Tennis Club, uma festa artistica em homenagem aos cantores Reis e Silva e Carmen Gomes, que tomarão parte no espectaculo, assim como os artistas Cora Costa, Maria Izabel, Léa Silva, Georgina Teixeira, Maria Vidal, Alfredo Silva e Ildefonso Norat, que representarão a burleta "Rancho da Serra", de Luiz Iglezias.

CARTAZ DO DIA

REGINA — "O homem da cabeça de ouro", ás 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — "Pacificação", ás 20 e 22 horas.
JOÃO CAETANO — "Prata da casa", ás 20 e 22 horas.
RECREIO — "Alleluia", ás 20 e 22 horas.
PHENIX — "Sambista da Cinelandia", ás 20 e 22 horas.

Radio Tupi

P. R. G. 3 (O CACIQUE DO AR) P. R. G. 3
1.280 KILOCYCLOS — 234 METROS

PROGRAMMA PARA HOJE

Ás 10.00 horas — Bairros e suburbios em revista (Musica popular em discos).
Ás 11.15 horas — Programma de Campo Grande, Bangú e Nilopolis (Musica popular em discos).
Ás 12.00 horas — Quarto de hora de operetas americanas em discos.
Ás 12.15 horas — Quarto de hora de canções com Beniamino Gigli.
Ás 12.30 horas — Quarto de hora com as orchestras de Jack Hilton e de Paul Whiteman.
Ás 12.45 horas — Quarto de hora de canções do film "Dubarry", com Grace Moore e Richard Crooks.
Ás 13.00 horas — Quarto de hora de valsas, com a Orchestra Philarmonica de Berlim.
Ás 13.15 horas — Quarto de hora da "Flora Medicinal", com as orchestras de Ray Noble e de Jan Garber.
Ás 13.30 horas — Meia hora de operas, em discos, com Rosa Ponselle, Lawrence Tibbett e a Orchestra Symphonica de Philadelphia, com Stowski.
Ás 14.00 horas — Intervallo.
Ás 16.00 horas — Hora Elegante.
Ás 16.30 horas — Concerto de musica allemã, em discos, com Lotte Lehmann (cantora), Marcel Dupré (organista), Fritz Kreisler (violinista) e Orchestra Philarmonica de Londres.
Ás 17.30 horas — Hora Agricola: Combate ás pragas, pecuaria (bovinos), pomicultura e lacticinios.
Ás 17.45 horas — Hora do Gury.
Ás 18.45 horas — Hora do Brasil.

STUDIO

Ás 19.30 horas — Programma de musica popular: Benedicto Lacerda e seu Conjunto Regional, Rachel Puccio e Carolina C. C. de Menezes, Alzirinha e Regional, Ascendino Lisboa e Regional.
Ás 20.00 horas — Quarto de hora de musica americana moderna: Jazz Tupi, Ascendino Lisboa e Jazz Tupi.
Ás 20.15 horas — Quarto de hora de musica popular brasileira: Orchestra, Alzirinha e Regional, Rachel Puccio e Carolina, Ascendino Lisboa e Jazz Tupi.
Ás 20.30 horas — Quarto de hora de musica ligeira: Alzirinha e orchestra, Ascendino Lisboa e Jazz Tupi, Jazz Symphonico.
Ás 20.45 horas — Programma de canções mexicanas com Pedro Vargas.
Ás 21.15 horas — Quarto de hora de musica ligeira: Orchestra, Christina Maristany, Ascendino Lisboa e Jazz Tupi.
Ás 21.30 horas — Recital de canto com Christina Maristany.
Ás 21.45 horas — Quarto de hora de musica popular: Alzirinha e Regional, B. Lacerda e seu Conjunto Regional, Rachel Puccio e Carolina.
Ás 22.00 horas — Cine-Synthese.
Ás 23.00 horas — Boa-noite... até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO, A PARTIR — DAS 11.00 HORAS —

A regulamentação do horario de trabalho nos serviços publicos

DEU ENTRADA HONTEM NO SENADO ESSA PROPOSIÇÃO DA CAMARA

Reuniu-se a Commissão de Constituição

Presidiu a sessão de hontem, do Senado, o sr. Medeiros Netto.

O expediente foi lido uma representação de funccionarios do Corpo Instructivo do Tribunal de Contas, relativa a actos que consideram contrarios á Lei Organica e praticados pelo Corpo Deliberativo do mesmo Tribunal.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados, em 1ª discussão, o projecto que autoriza a abertura de um credito de 961:014$865, para attender á construcção do porto de Corumbá e de Porto Esperança, em Matto Grosso, e, em 2ª discussão, a proposição que providencia sobre o pagamento de entradas do cáes do Porto do Rio de Janeiro.

ESTEVE REUNIDA A COMMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO

Sob a presidencia do sr. Pacheco de Oliveira, esteve reunida a Commissão de Constituição.

O sr. Arthur Costa procedeu á leitura dos seguintes pareceres, que foram unanimemente approvados pela Commissão:

Mandando archivar o projecto do Senado numero 9, de 1935, que trata da organização da Universidade de Porto Alegre;

— Favoravel á constitucionalidade da representação numero 27, de 1935, em que o Centro dos Inspectores Federaes do Ensino Secundario pedem que o Senado proponha ao Poder Executivo a revogação de actos de autoridades administrativas do Ministerio da Educação, praticados contra a lei;

— Dando redacção final á emenda do Senado á proposição da Camara dos Deputados, que manda a Directoria Nacional de Educação receber e visar os diplomas das escolas de Odontologia estaduaes.

O sr. Duarte Lima apresentou, sendo aceito pela Commissão, parecer favoravel á constitucionalidade da proposição da Camara dos Deputados numero 1, de 1936, que regula os fretes maritimos para o exterior.

A seguir, foram feitas as seguintes distribuições:

Ao senador Arthur Costa: projecto do Senado n. 58, de 1935, que dispõe sobre a organização da Faculdade de Sciencias Politicas e Economicas da Universidade do Brasil;

— Ao senador Duarte Lima: proposição da Camara dos Deputados n. 18, de 1935, que approva o convenio assignado entre o Brasil e a Argentina sobre a permuta de visitas de technicos phyto-sanitarios, e proposição da Camara dos Deputados numero 27, de 1935, que assegura aos alumnos matriculados nos institutos de ensino superior, na vigencia do decreto numero 20.179, de 1931, as garantias do mesmo decreto.

O sr. Pacheco de Oliveira avocou os seguintes processos: projecto do Senado numero 43, de 1935, dispondo sobre o Conselho Technico, em assumptos penaes e penitenciarios; e projecto do Senado numero 1, de 1936, que modifica os decretos numeros 23.664, de 29 de dezembro de 1933, e 24.749, de 14 de julho, de 1934, e altera o seu regulamento. (Fabrico da rapadura).

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião.

O HORARIO DO TRABALHO NOS SERVIÇOS PUBLICOS

Deu entrada, hontem, na Secretaria do Senado, a proposição da Camara dos Deputados que regula o horario de trabalho nos serviços publicos, quer nos directamente explorados pela União, Estados ou municipios, quer por concessão ás companhias, firmas ou individuos.

VÃO PRESTAR EXAME OS DESPACHANTES MUNICIPAES

O secretario de Finanças da Prefeitura, sr. Ivan Pessoa, apresentou hontem ao governador interino suggestões no sentido de serem submettidos a exame todos os despachantes municipaes.

RECLAMAÇÕES

CONTRA O ESTADO DA RUA GYÇAIR

Moradores da rua Gyçair, em Campo Grande, reclamam contra o máo aspecto que apresenta aquella arteria, coberta de vegetação, notadamente no trecho que vae da rua Professor Gonçalves á rua Guarahy.

O almirante Gago Coutinho visitou o ministro da Marinha

OUTRAS NOTICIAS DA MARINHA

Esteve, hontem á tarde, no Ministerio da Marinha, onde fez uma visita de cordealidade ao titular da pasta, o almirante Gago Coutinho, o primeiro aviador que fez a travessia do Oceano Atlantico Sul.

O almirante Gago Coutinho demorou-se cerca de meia hora, em palestra com o almirante Guilhem, titular da Marinha.

O "ALMIRANTE SALDANHA" FUNDEARA', HOJE, NO PORTO DE RECIFE

O Estado Maio da Armada recebeu, hontem, a communicação radiotelegraphica, transmittida pelo capitão de fragata Soares Dutra, commandante do navio-escola "Almirante Saldanha", informando que aquella unidade de nossa Marinha encontrava-se, hontem, navegando a 80 milhas ao largo de Aracajú, capital do Estado de Sergipe.

De accordo com o itinerario traçado pelo Estado Maior da Armada, aquelle veleiro deverá fundear, hoje, no primeiro porto de sua escala, nessa longa viagem de instrucção que está emprehendendo, que é o porto de Recife.

Informava, ainda, aquelle communicado, que o "Almirante Saldanha" continua realizando seu cruzeiro de instrucção com grande exito, nada de anormal tendo se registrado a seu bordo, onde o estado sanitario é o melhor possivel.

JA' FOI INSTALLADA A DELEGACIA DO TRABALHO MARITIMO DE NICTHEROY

O governador do Estado recebeu, hontem, do capitão de corveta Paulo de Sá Castro Menezes, delegado da Delegacia do Trabalho Maritimo de Nictheroy, communicação que, na séde da 13ª Inspectoria Regional do Ministerio do Trabalho, se acha installada e em perfeito funccionamento, a Delegacia do Trabalho Maritimo em Nictheroy e Municipio de São Gonçalo.

Os jogadores do Fluminense patrocinam um movimento em favor de Arthur

O ataque carioca teve um bom commandante

Carvalho Leite trabalhou bem. Aqui o vemos, cabeceando uma pelota difficil

O MELHOR ELEMENTO

Oscarino brilhou

A DEFEZA DO NORTE TRABALHOU SEM CESSAR

A pelota, como se vê aqui, esteve sempre no terreno dos paraenses

O ardor dos paraenses não conteve a technica dos cariocas

3ra. SECÇÃO — O JORNAL — SPORTS — 6 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 19 DE MAIO DE 1936 — N. 5.182

Vencidos com facilidade os campeões do Norte

No STADIUM do Vasco, na tarde de ante-hontem, os cariocas conseguiram o segundo triumpho no campeonato brasileiro do corrente anno. Enfrentando os paraenses, que aqui aportaram credenciados como vencedores das eliminatorias no Norte, os cariocas conseguiram um triumpho relativamente facil, sem que puzessem em pratica actuação de destaque.

E' verdade que os defensores das cores sportivas da cidade produziram exhibição bem mais apreciavel do que a que puzeram em prova por occasião do encontro com os mineiros, mas ainda assim o quadro deixou a desejar, pois nelle não se viu o entendimento que produz as grandes actuações.

Ha, manifestamente entre os cariocas notoria falta de entendimento, o que encontra justificativa no facto do team não ter treinado em conjunto uma só vez.

Posto em campo, os onze homens trataram de conhecer uns o jogo dos outros nos primeiros quarenta minutos, para praticar, então, na phase final, um jogo mais apreciavel.

Deante da caracteristica apresentada pelo desenrolar da partida, é evidente que não assistimos a um football de classe. Vimos, é bem verdade, phases de interesse e sensação, mas essas foram tão parcimoniosas que não chegaram a emprestar ao encontro belleza technica. Os paraenses patentearam possuir um team esforçado e que actua, de preferencia, com acerto em suas jogadas. Não se percebeu, da parte dos visitantes, o praticar de lances descontrolados. Absolutamente. Dentro da technica relativa que possuem, os paraenses procuram sem-

(Continúa na 6ª pag.)

ARTHUR

será auxiliado pelos jogadores cariocas

Desde que voltou do norte, onde passou uma longa temporada, brilhando em campos bahianos, Arthur Nequiessaurt trabalhou activamente entre nós, procurando collocar-se em algum club que lhe offerecesse condições capazes de assegurar sua manutenção. Esteve em negociações com o São Christovão, mas não chegou a um accordo com esse club. Seguiu, depois, para Minas.

Com diversos clubs de Bello Horizonte, Arthur negociou, bem como com o Siderurgica, de Sabará. A despeito de toda a actividade que desenvolveu, não conseguiu encontrar o contracto que desejava.

Actualmente, se encontra em Bello Horizonte, onde se entrega a um regimen severo, visando restabelecer sua saude, bastante abalada, certamente pela vida incerta que ultimamente vinha atravessando.

Com o organismo enfraquecido, não tinha energias sufficientes para, nos ensaios de exhibição, produzir uma actuação que despertasse o interesse dos technicos.

Agora, sem esperanças de poder jogar no momento, procura fortificar-se, para, depois, se submetter a novas experiencias que, por certo, lhe proporcionarão o contracto que deseja e de que tanto necessita.

QUANDO SURGEM OS VERDADEIROS AMIGOS

Foi em tal situação — positivamente afflictiva — que, em Bello Horizonte, os cracks do Fluminense encontraram Arthur.

Chegando á capital mineira, na excursão promovida pelo Villa Nova e hontem encerrada, os profissionaes tricolores, em contacto com o antigo companheiro, foram scientificados de sua situação.

Immediatamente, brotou no coração daquella sympathica rapaziada um sentimento unanime de solidariedade, que determinou uma attitude adoravel e digna dos mais calorosos encomios: reuniram-se os cracks do Fluminense e decidiram auxiliar ao popular collega de profissão, para o qual a sorte tem negado, ultimamente, o mais ligeiro sorriso.

E ficou assentado que cada jogador do Fluminense destinará uma determinada importancia dos respectivos vencimentos afim de, durante alguns mezes, auxiliar ao antigo companheiro de lutas que — é opportuno frizar — não pertenceu ao Fluminense, e sim ao Botafogo e ao Flamengo, o que torna ainda mais nobre, mais bella, mais expressiva, essa attitude adoravel dos players tricolores.

UM APPELLO AOS JOGADORES DE OUTROS CLUBS

Autores da sympathica iniciativa, os cracks do Fluminense, por intermedio dos "Diarios Associados", dirigem um appello aos jogadores de todos os outros clubs cariocas, no sentido de collaborar com elles afim de que possa dispor o infeliz collega dos meios necessarios para se curar e para, depois, voltar a exercer a profissão que hoje é o "ganha pão" de uma legião de moços.

Badú

registrou o contracto pelo America

Outro caso sportivo que teve grande repercussão entre nós foi o de Badu', que estando registrado pelo Santos F. C. surgiu de um momento para outro com registro pelo Flamengo. O club paulista protestou junto á Censura Theatral, pois havia registrado ali uma cópia do seu contracto firmado com o club. O antigo player botafoguense viu-se privado de jogar pelo gremio rubro-negro e quando parecia que o caso não alcançaria tão breve uma solução satisfatoria para qualquer uma das duas partes, eis que apparece um outro pretendente a Badu', o America F. C.

A Censura Theatral estudou o caso daquelle jogador e resolveu aceitar o seu contracto pelo gremio rubro, o que se verificou hontem.

Está, portanto, o America F. C. de posse por um anno do excellente zagueiro que já figurou com destaque no Botafogo F. C.

O SPORTING, DE LISBOA, VENCIDO PELA SELECÇÃO INPLEZA DE BRENTFORD

LISBOA, 18 (U. P.) — A selecção ingleza de Brentford venceu hontem o Sporting por dois a um.

O match foi animado e os footballers de ambas as equipes jogaram de um modo bastante aggressivo.

Pintado foi suspenso

Tendo desrespeitado o tenente Luiz de Souza, director de football do S. Christovão, Pintado foi suspenso "ad-referendum" da directoria do club, que se reunirá amanhã para apreciar o caso.

CORINTHIANS 2x1

Despertou grande interesse o jogo realizado em São Paulo entre Corinthians e Portuguesa. Aqui está uma phase desse match. (Noticiario na 6.ª pagina)

EMPATARAM OS GIGANTES

2 x 2 FOI O DESFECHO FIEL DO ENCONTRO REALIZADO EM MINAS — ENTRE FLUMINENSE E VILLA NOVA

(Pelo representante dos "Diarios Associados, junto á delegação do Fluminense)

A delegação do Fluminense, que esteve em Minas, chegou hontem ao Rio, de regresso, pelo nocturno mineiro que, ás dez horas, entrou na "gare" D. Pedro II. Essa excursão, promovida pelo Villa Nova, teve um objectivo essencial que foi cumprido integralmente: a opportunidade proporcionada ao tricolor carioca de verificar o ambiente que se respira em Nova Lima, ambiente tão condemnado e tão propagado pelos que têm interesses em semear o descredito sobre o nome, por diversos motivos, respeitavel do Villa Nova Athletico Club.

Sem visar lucros materiaes, desejando apenas satisfazer ao justissimo anseio do campeão mineiro, o Fluminense daqui partiu na noite de sexta-feira e realizou a excursão hontem encerrada e durante a qual se verificou toda a injustiça daquelles que proclamam os perigos e os inconvenientes da realização de partidas na "Terra do Ouro". Um serio inconveniente que se apresenta, é o de ordem technica: o Villa, em seu campo, é um adversario inexpugnavel. Agiganta-se como se agigantava o Bangú na rua Ferrer, o Brasil na Praia Vermelha e o Flamengo em Paysandú. E' um phenomeno natural e perfeitamente justificavel, contra o qual seria ridiculo trabalhar.

Quanto á disciplina, nada mais houve que os inevitaveis attritos ligeiros que se registram em todas as partidas disputadas por dois teams possantes e que desejam conquistar uma victoria difficil.

Essa a impressão que trouxe de Minas o Fluminense, essa tambem a impressão que trouxemos nós que, como representantes dos "Diarios Associados", tivemos o prazer de viver algumas horas em Nova Lima, entre os mineiros gentis e entre os tricolores gentilissimos.

Para que fizessemos um relato fiel de todos os detalhes interessantes fornecidos por essa excursão agradavel roubariamos aos leitores um espaço precioso que deve ser dedicado a outros assumptos igualmente interessantes, motivo pelo qual não nos alongaremos mais, promettendo todavia, em outras reportagens, focalizar, pormenorizadamente a viagem do tricolor a Minas.

O MATCH ENTRE OS DOIS VALENTES CONTENDORES OFFERECEU ASPECTOS DE GRANDE INTERESSE

Uma torcida numerosa e enthusiasta compareceu, na tarde alegre de domingo, ao campo do Bomfim, situado na pittoresac cidade de Nova Lima.

Havia um interesse excepcional em torno do match que estava annunciado entre as grandes esquadras do Fluminense e do Villa Nova e que teria por palco aquella praça de sports, pertencente ao campeão mineiro.

E toda aquella torcida que lá compareceu ficou satisfeita com o espectaculo a que pôde assistir. Dois conjuntos valentes e bem treinados, se empenharam na disputa de uma victoria que foi sempre difficil e que, por fim, não se definiu.

O Villa Nova jogando bem, por diverzas vezes construiu situações perigosissimas para o reducto tricolor, guarnecido por tres grandes elementos. Por sua vez, o Fluminense soube evitar que o adversario se assenhoreasse do terreno, equilibrando a luta. E phases de vivo interesse se desenrolaram ante aquella multidão de olhos.

No final, um empate de dois goals dividiu entre os dois contendores os louros tão renhidamente disputados. Foi um desfecho interessante, e que poderá ser considerado fiel e justo. Assim como o Fluminense não merecia vencer, tambem o Villa Nova não fez jús ao dissabor de uma derrota. Ambos produziram actuação destacada e ambos souberam enthusiasmar o publico com uma exhibição que satisfez.

Esse o aspecto geral do match. A seguir, passaremos aos detalhes principaes: teams, juiz e goals.

COMO FORMARAM OS TEAMS

Attendendo ás ordens do arbitro Guilherme Gomes, surgem em campo os adversarios, cuja organização é a seguinte:

FLUMINENSE — Batataes; Guimarães e Machado; Marcial, Brant e Orozimbo; Sobral, Russo, Romeu, Lara e Hercules.

VILLA NOVA — Geraldão; Chico Preto e Sergio; Zézé, Néco e Geninho; Tonho, Alfredo, Paulo, Peracio e Canhoto.

ALTERAÇÕES

No primeiro tempo, o Villa Nova substituiu Alfredo por Lara. Na phase final, Prão substituiu Paulo e, quasi no final, entrou Vicentino no posto de Sobral.

(Continúa na 6ª pag.).

Sete goals e um juiz muito indeciso

OS GOALS que os cariocas conquistaram contra os paraenses, alguns delles, convenhamos, têm significação especial, pois foram productos de jogadas acertadas e trabalho consciente.

O primeiro delles foi producto de chance, pois a uma intervenção de Luiz Carvalho, Evandro acabou conquistando um ponto contra as suas proprias cores.

Mais um pouco e Leonidas augmenta a contagem. Jogada opportuna, como o foi a de Luiz Carvalho pouco depois.

Na phase final, Leonidas intervem com felicidade e o placard é modificado a seguir: Cariocas 4 x Paraenses 0.

Prosegue a luta e Luiz Carvalho, em uma das suas arremettidas brilhantes, augmenta o score.

A esse tempo, Solon Ribeiro, um bom juiz, que se mostrara inseguro nas marcações de off-sides no decorrer da contenda e que praticara outras falhas menores, assignala um penalty contra os cariocas, accusando Italia com demasiada energia. Em face do erro os paraenses conseguiram o seu unico ponto e, pouco depois, Carvalho Leite, salvando a sua actuação que se mostrara fraca, augmenta a contagem, completando os sete goals de uma partida movimentada e incontestavelmente interessante em algumas de suas phases.

ANALYZANDO

A PRODUCÇÃO DOS COMBATENTES

ANALYSEMOS os valores que se apresentaram, hontem, em campo por occasião do choque paraenses contra cariocas. A turma visitante deu de si, individualmente, fraca impressão. O ponto alto do team residiu na linha média. Soube elle, com tenacidade e valentia marcar e procurar inutilizar as cargas dos contrarios.

O center-half Pellado foi um elemento de valor. Marcou Carvalho Leite com attenção e efficiencia. Não permittiu que o centro avante do Botafogo agisse com liberdade de acção. Teve em Pedro e Setenta e S. dois excellentes auxiliares. Aos tres se deve o facto do scratch não ter sido derrotado por contagem mais elevada.

A vanguarda fraca. Os extremas actuaram acanhados. Pouco produziram, o mesmo succedendo em relação ao player "40", que por aqui já andou no Vasco, sem que conseguisse agradar.

Dos cinco, os meias nos pareceram os melhores. Agiram com maior felicidade.

O trio final decepcionou. Eldonor pareceu muito nervoso. Não soube evitar a vanguarda contraria, em determinadas occasiões, devido ao nervosismo com que agia. Teve em Evandro e Barradas dois fracos companheiros que, na phase inicial, quasi nada produziram, para melhorar no tempo restante.

Eis, em linhas geraes, nossas impressões que ficaram da apresentação dos paraenses ante-hontem, mas cremos que ella tende a melhorar com a proxima exhibição dos visitantes, pois estes se mostraram muito nervosos.

Do conjunto local, Oscarino, Leonidas, Carreiro, Luiz Carvalho e Canalli foram os que mais se destacaram e de todos cremos que Oscarino foi o numero 1. Recuperou sua antiga forma, tanto que vem actuando bem em todos os jogos.

Leonidas e Carreiro formaram a ala que esperavamos. A nossa previsão foi a mais acertada. Entenderam-se muito bem. Luiz Carvalho foi outro ponto alto. Conquistou dois goals e foi o causador directo de outro. Tambem Canalli deu conta do recado, patenteando estar senhor da posição.

Da linha, os menos efficientes foram Orlando e Carvalho Leite. Este principalmente.

O trio final bom. Nariz e Italia firmes, mas Italia melhor do que o seu companheiro. Francisco quasi não teve o que fazer. Ainda assim quando chamado a intervir o fez sempre com felicidade.

Falha, propriamente, individualmente, os cariocas, como se vê através da apreciação acima, não apresentaram. Isso é bom signal e indice de que, se o team realizar uns treinos em conjunto, melhorará em potencialidade.

FAUSTO CONSIDERADO LIVRE !

Segundo o que ficou determinado pelo chefe da Censura Theatral, o "player" Fausto dos Santos está completamente livre de qualquer compromisso com os nossos clubs e isso em virtude do Vasco da Gama ter feito cessão do seu direito sobre aquelle jogador ao Andarahy A. C.

Qualquer club, portanto, que der entrada naquella repartição official a um contracto assignado por Fausto terá de hoje em deante a primazia sobre elle e como o grande "pivot" está presentemente jogando no C. R. Flamengo, e ao que parece, com o maior prazer, não será de estranhar que o seu registro venha a ser solicitado pelo gremio rubro-negro, cessando de uma vez o rumoroso caso que vinha promettendo eternizar-se.

ARA VENCEU AOS PONTOS O ARGENTINO LANDINI

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — O pugilista hespanhol Ignacio Ara, da classe dos pesos meios, derrotou hontem á noite, o argentino L. Landini, aos pontos, em um match em doze rounds.

Alfredo Stephani está entre nós

Procedente de S. Paulo, chegou hoje a esta capital o sr. Alfredo Stephani, director do Palestra Italia.

Abordado por nossa reportagem, disse que sua viagem se prende a negocios particulares, tendo-se hospedado no Natal Hotel.

Welfare e Carlito reunir-se-ão hoje

Está marcada para hoje, ás 12 horas, na séde da F. M. D., uma reunião dos technicos Welfare e Carlito Rocha, para tomar providencias com relação ao seleccionado da cidade.

Pela expressiva contagem de 59 pontos

O FLAMENGO VENCEU O CAMPEONATO DE ATHLETISMO PARA ESTREANTES — BATIDOS 3 RECORDS DE CLASSE

Como fôra previsto, teve um brilhante desenrolar o Campeonato de Athletismo para Estreantes que a Liga Carioca de Athletismo fez realizar, domingo, nas pistas do Fluminense. Ainda obedecendo ás previsões feitas, sagrou-se campeão o Club de Regatas do Flamengo que obteve a significativa vantagem de 59 pontos sobre o seu valoroso contendor, o Fluminense. E tal resultado foi bem a expressão da superioridade que os rapazes rubro-negros evidenciaram sobre os tricolores que sómente em algumas provas de campo tiveram alguma ascendencia, uma vez que, nas de pista em apenas tres conseguiram a primeira classificação, sendo que em uma destas o relay de 4x75 — o conseguiram por desclassificação de seu antagonista.

Antes de entrar nos resultados, não podemos deixar de dizer da extranheza que nos causou a deliberação tomada de commum accordo entre os technicos dos dois clubs decidindo que não haveria limite de provas para um mesmo athleta participar. Sabido da condemnação que tal pratica está tendo por parte de todos os entendidos no assumpto, não conseguimos atinar com as vantagens de tal medida, pois os pontos que esses athletas poderiam obter não deviam offerecer compensação para o esforço que delles se exigiria, maximé tratando-se de estreantes.

Isto dito passamos aos resultados, que, diga-se de passagem, foram bastante satisfatorios, tendo sido derrubados tres records de classe: o de 5 metros rasos, o de peso e o dos 1.000 metros razos.

75 M RAZOS — 1.ª PRELIMINAR

1.º Oswaldo — Oliveira — C. R. 8"8' (record de classe).
2.º — José Marques — C. R. F. 9"5'.
3.º — José Cavalcanti — F. F. C.

2.ª PRELIMINAR

1.º — José Fontoura Cunha — C. R. 9"1'.
2.º — Paulo H. Magalhães — F. F. C. 9"4'.
3.º — José Barbosa — B. F. C.

SALTO COM VARA

1.º — Raymundo Rodrigues — C. R. F. 3m00.
2.º — Haroldo Pereira Soares — F.F. C. 2m90.
3.º — Lauro de Oliveira — C. R. F. — 2m90.
4.º — Arlindo R. Nascimento — C. R. — 2m80.
5.º — Wilson Andrade — F. F. C. — 2m50.
Não houve sexto collocado.

83 METROS COM BARREIRAS

1.º — Julio Cezar de Carvalho — F. F. C. 12"6.
2.º — Octavio Bacchi — F. F. C. 13".
3.º — Lauro Oliveira — C. R. F.
4.º — Wagner Buenos — C. R. F.
5.º — Louis Octavio Oliveira — F. F. C.
6.º — Arlindo Alves — C. R. F.

LANÇAMENTO DE PESO

1.º — Hermann Fischer — C. R. F. — 13,63, (record de classe).
2.º — João M. Ferreira — C. R. F. — 12m95 (melhor que o record anterior).

(Continu'a na 5ª pagina.)

OS BAHIANOS

seleccionam seus elementos para o Campeonato Brasileiro de Remo

Eduardo e Annibal Cosenza, que, depois de uma eliminatoria vão representar a Bahia no out-rigger a dois com patrão

E' natural que a Bahia se haja com maior cuidado, agora, que tem na sua terra o theatro onde vão representar os expoentes da sua força maxima no remo.

Questão de exemplo.

Comprehendendo bem a sua responsabilidade, os dirigentes do remo bahiano tudo estão fazendo para brilhar no certamen maior em que vae se hombrear com os grandes "azes" nacionaes.

Para isso exigem a presença de todos, o que foi correspondido, segundo as informações que nos chegam de lá.

Ainda ante-hontem foram feitas as eliminatorias, que transcorreram concorridissimas, revelando que o grande Estado estará, no grande e sensacional cotejo, com a sua maior força.

O seguinte telegramma informa quaes os remadores que terão a incumbencia de representar o grande Estado no sensacional cotejo nacional:

"BAHIA, 18 (Agencia Meridional) — Realizaram-se hontem as segundas eliminatorias de remo, ante numerosa assistencia.

As provas transcorreram animadas e muito bem disputadas, verificando-se os seguintes resultados: Skiff: Mario Britto Cezar Reis; out-rigger a dois: Eduardo e Annibal Cosenza; out-rigger a quatro: Alfredo Brito, Waldick, Gordilho Peixoto e Aurelino Barreira.

As guarnições de skiff, double skiff e out-rigger a dois, serão os possiveis representantes bahianos ao Campeonato Brasileiro.

Zé Luiz permanecerá no São Christovão

Zé Luiz e os directores do S. Christovão A. C. estiveram hontem, á tarde, na Censura Theatral, afim de registrarem o contracto do veterano "player" authenticado com a sua assignatura no Departamento Policial.

Fica, portanto, sem effeito a noticia que ha pouco circulou nesta Capital de que Zé Luiz ia fixar residencia em São Paulo, para onde devia transportar-se por ordem da casa em que trabalha e uma vez ali firmaria contracto com o Club dos Estudantes, pelo qual disputaria o campeonato do corrente anno.

A saudade foi, entretanto, mais forte e, mais uma vez, tem justificativa a phrase popular "de que o bom filho á casa torna".

Eis novamente o veterano Zé Luiz entre os seus antigos companheiros de luta sportiva.

Um pedido do Automovel Club do Brasil

Para que a corrida transcorra este anno debaixo da mais absoluta ordem e que exceda em brilhantismo, ordem e organização ás anteriormente organizadas, o Automovel Club do Brasil, por sua Commissão Sportiva, vem trabalhando activamente, não poupando esforços nem medindo sacrificios.

Assim, não só a referida Commissão Sportiva como tambem a directoria do Automovel Club do Brasil solicitam, por nosso intermedio, a todas as pessoas, que compareçam no dia 7 de junho proximo ao recinto da grande corrida, observarem o maximo respeito ás ordens de serviço e instrucções para o publico, que serão diariamente annunciadas nos jornaes e pelo radio, afim de que não possa haver algum accidente na pista com os corredores ou mesmo com qualquer pessoa que esteja assistindo ás corridas.

Qualquer transgressão das ordens dadas será rigorosamente punida pelas autoridades policiaes presentes ao grande certamen internacional.

O AVIADOR MIGUEL QUINTANA FALLECEU VICTIMA DA QUEDA DE SEU APPARELHO

BAHIA BLANCA, Argentina, 18 (U. P.) — O sportman Miguel Quintana falleceu em consequencia dos ferimentos recebidos hontem.

Quando Quintana pilotava um avião sem motor, no aerodromo do correio aereo em Villa Harding Greene, a violencia do vento quebrou uma das asas do apparelho e projectou-o ao solo, da altitude de 50 metros.

Chegam á Bahia os remadores gaúchos

Os gauchos já se encontram na Bahia, onde foram recebidos festivamente.

A Agencia Meridional, que vem acompanhando com invulgar interesse todas as phases preparatorias do Campeonato Brasileiro de Remo a realizar-se na Bahia, foi recebel-os a bordo, pedindo á delegação que "posasse" para O JORNAL. E, amaveis como sempre, os gauchos não se negaram.

Ahi estão elles, pois, na Bahia, mas ainda a bordo, momentos antes do desembarque.

Campeonato de Basketball dos Tiros de Guerra

Realizar-se-á na quinta-feira proxima o primeiro turno do campeonato de basketball dos Tiros de Guerra da 1ª Região Militar. Para esse grande certamen sportivo estão inscriptos 40 Tiros. O campeonato será realizado em duas zonas, tendo a 1ª séde na Associação Christã de Moços e a 2ª no Gymnasio Vera-Cruz.

NO TORNEIO DA TAÇA DAVIS O ALLEMÃO GRAMM TRIUMPHOU SOBRE O HUNGARO DALLOS

DUESSELDORF, 17 (U. P.) — Nas provas de tennis realizadas hoje, de accordo com o programma do torneio da Taça Davis, o allemão Gramm derrotou o hungaro Dallos pelo score de 6-1, 7-5 e 6-3.

Os tennistas allemães jogarão com os argentinos, em Berlim, nos dias 5 e 7 de junho proximo.

NO TORNEIO DE VIENNA, BAVAROWSKI FOI DERROTADO PELO TENNISTA HEBDA — UM JOGO INTERROMPIDO

VIENNA, 17 (U. P.) — O tennista Hebda derrotou Bavarowski pelo score de 6-8, 6-2, 6-4 e 1-6. A chuva impediu o proseguimento do jogo quando Hebda vencia por 2-1 no "set" final.

O Juvenil de Rezende empatou

O Juvenil do Rezende jogou domingo u'ltimo no festival do S. C. Opposição, empatando brilhantemente por 1a 1, com um combinado formado por jogadores do Opposição.

O team do Rezende era o seguinte: Belarminio, Jorge e Tião; José, Ivan e Alberto; Moacyr, Saul, Sebastião, Wilson e Jahu'.

O goal do Rezende foi feito pelo meia esquerda Wilson.

Um invicto que tomba

O Ferroviario Ribeirense derrotou o Minas F. C. por 2x1, em São João Del Rey

RIBEIRÃO VERMELHO, Minas — (Do correspondente) — Os desportistas ribeirenses, scientes de que iriam enfrentar o melhor conjunto sanjoanense, esforçaram-se para obter a almejada victoria; e esse triumpho foi justo, leal e merecido, pois os valentes amadores dominaram toda a partida.

O juiz deixou de marcar do's pontos a favor dos visitantes, afim de evitar aborrecimentos, após ter verificado a exaltação de animos dos torcedores e proprios jogadores locaes, que, parece, não queriam se conformar com o revez.

O Minas Football Club tombou pela primeira vez, em seu proprio campo, porquanto era invicto na presente temporada.

Foram os seguintes os quadros:

MINAS — Abelard — Iraim — Albino — Marusca — Tiquirino — Bartolo Tatu' — Colete — Nenzico — Edipo e Leleu.

FERROVIARIO: Pellado — Geraldo — Ely — Zé Patto — Paulo — [illegible] — Nerico — Piano — Sylvio — Hernani e José Jovito.

Reservas: Moreira — Bebeto — Pardal Boanerges — Pedra Negra — Nequinha.

JANTAR

Ao jantar, saudou os sportistas ribeirenses o thesoureiro do Minas F. Club.

Agradeceu, em nome dos visitantes, o presidente do Ferroviario Antonio Murad Sobrinho.

E' de justiça salientarmos as demonstrações de amizade dos dirigentes do club sanjoanense, que nos cumularam de gentilezas e pela optima hospedagem que nos foi offerecida.

O sport de remo na Allemanha

Um dos mais sérios concurrentes nas regatas olympicas de remo que se realizarão neste anno por occasião dos grandes Jogos Olympicos de Berlim é a Allemanha. O sport de remo é uma das mais preferidas modalidades desportivas, facto este que vivamente se comprova nas seguintes cifras: a maior associação do mundo de remo existe na Allemanha, englobando um total de 662 clubs, que possuem 520 garagens proprias. Cerca de trinta mil homens e rapazes e 20.000 estudantes são fervorosos adeptos do sport do remo, mas tambem 10.000 moças e senhoras exercem elle continuamente. O valor dos barcos desportivos existentes na Allemanha se estima em approximadamente 25 milhões de marcos.

A Associação de Remo da Allemanha instituiu em 1934 seu primeiro premio internacional. Esta corrida que recebeu a denominação "em redor de Berlim" reuniu em 1934 150 remadores vindos dos seguintes paizes: Inglaterra, Dinamarca, Polonia, Noruega, Hollanda, Belgica, Italia e Hungria. Durante 10 dias leva á pista os remadores através dos multiplos lagos que estão em redor de Berlim e que pela sua natureza encantadora tornam esta competição a uma verdadeira delicia. O presidente da Federação de Remo da Hungria exclamou: "Deve-se dizer que a Allemanha com os seus innumeros lindos lagos e multiplos rios constitue o verdadeiro paraiso para os remadores". Moços e velhos, todos remam na Allemanha. Por occasião duma grande cruzada através da Allemanha se apresentaram como concurrente mais moço um rapaz de 17 annos de idade e como o mais velho um senhor de 76 annos.

A força dos remadores olympicos allemães se elucida ao melhor quando se sabe que no anno proximo passado, doze paizes enviaram para 116 corridas de remo na Allemanha seus melhores teams. Destas 116 regatas, 63 foram ganhas pelos concurrentes allemães. No total, effectuaram-se, em 1935, 225 grandes regatas na Allemanha, sob a participação de 30.000 remadores com 6.600 embarcações. A Allemanha é hoje reconhecidamente um dos paizes que se contam entre aquelles que estão sendo cotados como favoritos olympicos.

A inauguração do rink do Villa Nova A. C.

A IDA DO LEOPOLDINA A NOVA LIMA

Será effectuada, no proximo mez de junho, a inauguração do "rink" de basketball do Villa Nova A. C., tri-campeão de Minas Geraes.

Para solemnizar o facto, a directoria do club mineiro convidou o Leopoldina Railway A. A., que levará naquelle mez o seu "five" campeão da F. A. B. A. C., afim de se encontrar com o quadro local.

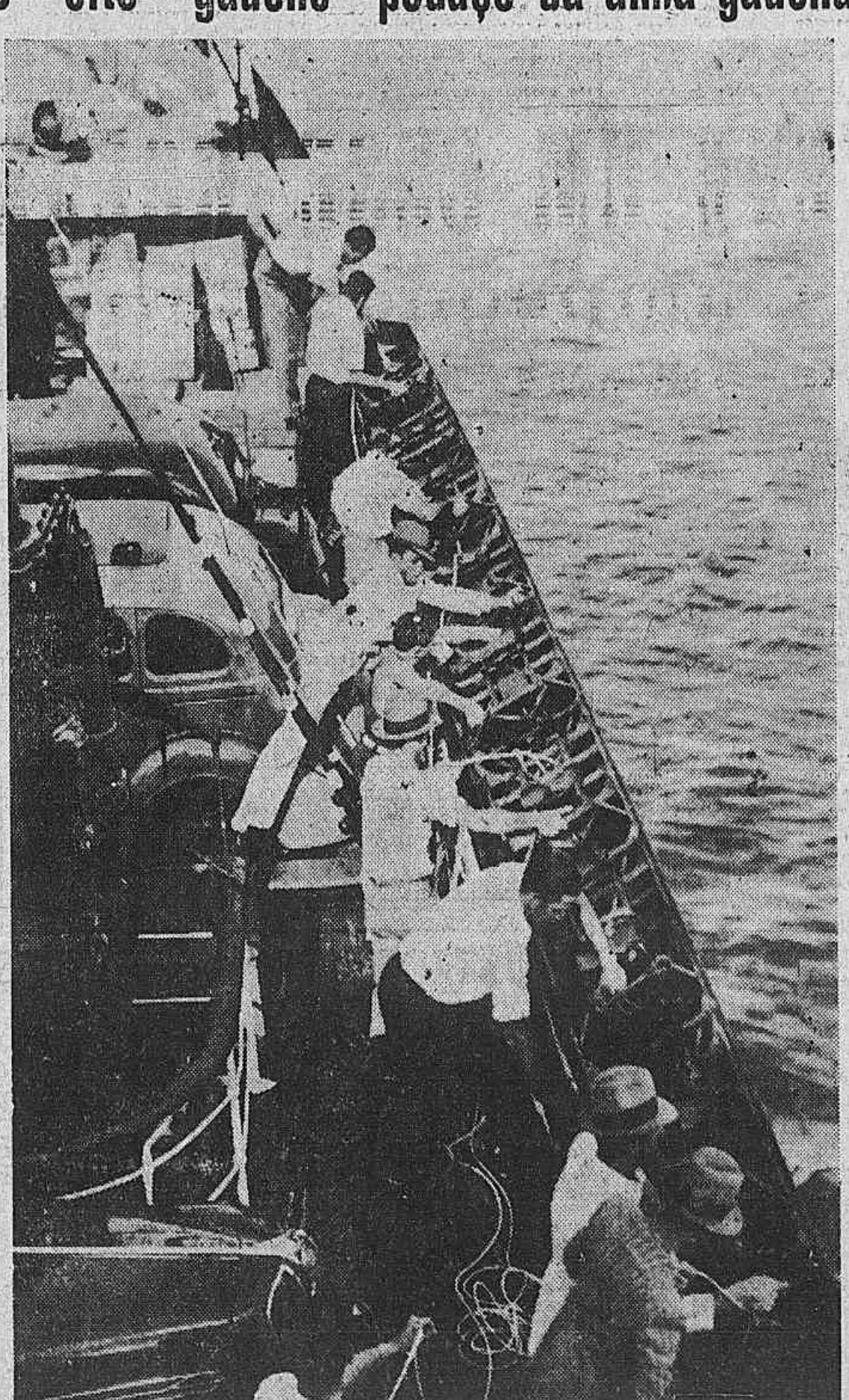
Para dirigir o jogo foi convidado o sr. Aladino Astuto, um dos mais novos e competentes arbitros da Liga Carioca de Basketball.

O referido juiz ficou de dar resposta áquelle club e é quasi certo que aceite o convite.

O «oito» gaúcho - pedaço da alma gaúcha

Os gauchos não são somente amigos dos "pingos" que montam. E' tradicional o seu affecto pelas suas montarias. Dizem, até, que é usual, no Rio Grande o gaucho dizer:

— Quero mais ao meu "pingo" que ao teu maior amigo.

Os gauchos não são affectuosos, apenas, com os seus "pingos" que elles consideram e afagam com carinho. A alma gaucha é sensivel e boa.

Quando elles se affeiçoam o fazem sonceramente, fortemente, cimentadamente.

Agora mesmo, os filhos dos pampas acabam de dar mostras de que não são apenas com os "pingos" que elles se derretem em affectos. Elles assim são com tudo o mais, desde que o seu trato seja effectivo. Como os "pingos", tudo que é de seu uso, tudo com que lidam, tem sua dedicação e seu trato carinhoso. Agora mesmo, repetimos, os gauchos acabam de revelar um aspecto da sua alma, faceta que tanto os eleva: não deixaram que mexessem nos seus barcos, que tocassem nelles, nesses barcos que elles, com tanto desvelo, estimam e tratam porque, nelles, a terra gaucha será exaltada, tem sido exaltada nos prélios sportivos.

O nosso "cliché" mostra os rapazes dos pampas a descarregarem, elles proprios, com os zelos e os mimos com que se tratam as coisas queridas, o seu out-rigger a oito, barco com que esperam collocar a sua terra amada nos pinaculos da gloria, derrotando o formidavel conjunto da Policia Especial.

Como transcorreu a homenagem a Euclysio Guimarães

Conforme tivemos opportunidade de noticiar, realizou-se domingo ultimo, significativa homenagem prestada pelo C. Natação e Regatas ao vencedor da prova classica "Travessia da Guanabara", promovida pela Federação Aquatica do Rio de Janeiro, o sportman Euclysio Guimarães.

A homenagem que constou de um grande festival dansante, prolongou-se até alta madrugada, tendo transcorrido num ambiente de franca cordialidade e animação.

O presidente do club promotor da merecida homenagem, offereceu um valioso mimo, além da medalha de ouro, pela victoria alcançada por Euclysio Guimarães.

O homenageado, em breves palavras, agradeceu as attenções de que era alvo.

O sarão dansante constituiu um grande acontecimento social pelo brilhantismo com que transcorreu.

NO TORNEIO DE MONTREUX OS TENNISTAS KOERNER E POUGHAM FORAM DERROTADOS POR ELLMER E FISHER

MONTREUX, 17 (U. P.) — Nos jogos de tennis realizados hoje nesta cidade, de accordo com o plano em disputa da Taça Davis, o tennista Ellmer venceu Koerner por 6-3, 8-9, 3-6 e 6-0. Fisher derrotou Pougham por 6-0, 7-5, 4-6, 6-8 e 6-1.

NAS DUPLAS DA TAÇA DAVIS, HECHT E MANACEK, DERROTARAM FRANK KUKULJEVIC E PUNCEC

ZAGREB, 17 (U. P.) — Nas provas da Taça Davis realizadas hoje, os tennistas Hecht e Manacek derrotaram Frank J. A. Kukuljevic e Puncec pelo score de 4-6, 9-7, 2-6, 6-3 e 6-4.

O proximo baile das rosas no Flamengo

Deverá revestir-se de um brilhantismo extraordinario o baile das "Rosas", que será realizado sabbado, dia 23, das 22 ás 4 horas, no jardim encantado do Palacio das Festas, e para o que a respectiva commissão não tem poupado esforços.

Os trajes obrigatorios serão: a rigor, sendo permittido o branco a rigor para os cavalheiros.

Haverá um lindo e valioso premio para a senhora ou senhorita que se apresentar com a cabeça melhor ornamentada de rosas.

Os convites acham-se á venda com o sr. Cantuaria, naquelle local, das 10 ás 17 horas, com o qual tambem são reservadas as mesas. Os convites dão direito a um cavalheiro e uma dama ou duas damas, sendo encontrados, tambem, na secretaria do Club de Regatas do Flamengo.

A FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE REMO

realizará amanhã e domingo proximo as 2.ª e 3.ª eliminatorias Pré Olympicas

Para escolha dos que vão a Berlim

Serão iniciados amanhã os campeonatos brasileiros de natação e polo aquatico

Gaúchos, paulistas, mineiros, cariocas e os marujos no certamen da F. B. N.

Com singular imponencia serão iniciados, amanhã, ás 21 horas, na piscina do Fluminense Foot-Ball Club, os campeonatos brasileiros de natação e pelo aquatico, promovidos pela Federação Brasileira de Natação e com o concurso das equipes representativas dos Estados de São Paulo, Minas Geraes, Rio Grande do Sul, Districto Federal e da Liga de Sports da Marinha.

Iniciado o certamen, a F. B. N. fará desfilar pela borda da piscina os amadores concurrentes aos campeonatos, na seguinte ordem:

I — Liga de Sports da Marinha; II — Gremio Nautico Gau'cho; III — ederação Paulista de Natação; IV — Club Athletico Mineiro; V — Liga Carioca de Natação; VI — Juizes.

A seguir, ao som do hymno nacional executado pela banda de musica do Corpo de Fuzileiros Navaes, o consagrado nadador patricio Manoel da Rocha Villar hasteará o pavilhão brasileiro e sob os accordes de um dobrado militar, Edgard Barbosa Arp., recordista sul americano hasteará a bandeira da Federação Brasileira de Natação.

O programma dos campeonatos está assim organizado:

Dia 20 de Maio — 800 metros, homens, nado livre; 200 metros, homens, nado de costas; 100 metros, moças, nado de peito; 4 x 100 metros, moças, nado livre; 4 x 200 metros, homens, nado livre. Polo Aquatico.

Dia 21 de Maio — Polo Aquatico.

Dia 22 de Maio — 400 metros, homens, nado livre; 200 metros, moças, nado de costas; 200 metros, homens, nado de peito; 100 metros, homens, nado livre; 400 metros, moças, nado livre; 4 x 100 metros, homens, nado livre.

Dia 23 de Maio — Polo Aquatico.

Dia 24 de Maio:

100 metros, homens, nado de costas — 100 metros, moças, nado de costas — 1.500 metros — homens — nado livre — 200 metros, moças, nado de peito — 100 metros, homens, nado de peito — 100 metros, moças, nado livre — 200 metros, homens, nado livre.

POLO AQUATICO

Para o controle technico dos campeonatos foram escalados os seguintes sportistas:

Direcção geral — J. Gomes da Rocha; Natação — direcção technica — dr. Abilio Minucci Teixeira; arbitro — dr. Heriberto Paiva; juizes de saida — Carlos Americo dos Reis Junior; Almir Pacheco; juizes de raia — João Amendola, Manoel Rufino dos Santos e capitão tenente Lucio Martins Meira; juizes de chegada — Carlos Moreira, Gastão Bailly, capitão tenente Raymundo Figueira e Luiz Margarido; chronometristas — dr. François Bené Charnaux, Eduardo Beça Barbosa, Luiz Alves de Lima; Max Repsold, Carlos Witte e José Pironnet; speaker — dr. Sebastião de Almeida; annotador — Alvaro Sá.

Water-polo — direcção technica — dr. Sebastião de Almeida; juizes — Aladino Astuto, sargento José de Souza Carvalho, José Pironnet e Orlando Amendola; chronometristas — Affonso Celso R. de Castro, Oswaldo Novaes e Lino Rodrigues.

A EQUIPE PAULISTA PARA O CAMPEONTO BRASILEIRO DE NATAÇÃO

A Federação Paulista de Natação será representada no Campeonato Brasileiro promovido pela F. B. N. pela seguinte equipe:

100 metros, homens, nado livre — Totila Jordan, Octavio Germeck e Sergio Graner (R). 200 metros, homens, nado livre — Octavio Germeck, José Carlos Pinto e Totila Jordan (R). 400 metros, homens, nado livre — Nelson Reis de Almeida, Edward Mello e Octavio Germeck (R). 800 metros, homens, nado livre — Nelson Reis de Almeida, Edward Mello e Octavio Germeck (R). 1.500 metros, homens, nado livre — Nelson Reis de Almeida, Edward Mello e Octavio Germeck (R). 4x100 metros, homens, nado livre — Totila Jordan, Octavio Germeck, Sergio Graner e José Carlos Pinto. 4x200 metros, homens, nado livre — Totila Jordan, Octavio Germeck, Sergio Graner e José Carlos Pinto. 100 metros, homens, nado de costas — Fausto Alonso e Carlos Paioli. 200 metros, homens, nado de costas — Fausto Alonso e Carlos Paioli. 100 metros, homens, nado de peito — Miguel Paes Loureiro e Germano Witzel. 200 metros, homens, nado de peito — Miguel Paes Loureiro, Germano Witzel. 100 metros, moças, nado livre — Scylla Venancio e Helena Salles. 400 metros, moças, nado livre — Scylla Venancio e Sieglinda Lenk. 4x100 metros, moças, nado livre— Scylla Venancio, Helena Salles, Sieglinda Lenk e Maria Lenk. 100 metros, moças, nado de costas — Sieglinda Lenk, Helena Salles. 200 metros, moças, nado de costas — Sieglinda Lenk e Helena Salles, 100 metros, moças, nado de peito — Maria Lenk e Edith Hempel. 200 metros, moças, nado de peito — Maria Lenk e Edith Hempel.

O TENNISTA ALLEMÃO HENKEL VENCEU O HUNGARO CABORY, NO TORNEIO DA TAÇA DAVIS

DUESSELDORF, 17 (U. P.) — Nas provas simples de tennis do torneio da Taça Davis, o allemão Henkel venceu o hungaro Cabory pelo score de 8-6, 6-3 e 7-5.

Mais dois reforços para o "five" tricolor

O quadro de basketball do Fluminense F. Club que se tornou fortissimo com a inclusão em seu quadro de Albano, campeão paulista e brasileiro, e que está voltando aos seus aureos tempos com os seus brilhantes triumphos sobre quadros de classe, vae ficar ainda mais poderoso se possivel, com a organização de dois outros bons elementos.

Tratam-se de Bahiano, considerado pelas autoridades como o melhor guarda do Brasil, e de Bahianinho, seu irmão, que resolveram deixar o Tijuca Tennis Club, para ingressar nas fileiras tricolores.

O treino dos novos players será effectuado hoje.

Com as novas acquisições, o "five" do Fluminense F. Club tornou-se uma especie de scratch.

OS RESULTADOS DOS JOGOS DE DOMINGO DO CAMPEONATO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — Resultados dos jogos de football realizados hontem, nesta capital:

Estudiantes de La Plata 3, Independiente 2; Boca Juniors 2, Atlanta 2; Huracan 3, Platense 1; Ferrocarril Oeste 2, Velez Sarsfield 1; San Lorenzo 6, Chacarita Juniors 2; River Plate 5, Argentinos Juniors 0;

O sport menor na F. M. D.

A Federação Metropolitana de Desportos convida, por meio desta, os clubs pertencentes ao sport menor, a comparecer á reunião que será realizada em sua séde social, á avenida Rio Branco 117, quarto andar, edificio do "Jornal do Commercio", hoje, ás 21 horas, afim de tratar-se da organização dos seus torneios officiaes.

O maior match de football bancario já realizado

A. A. BANCO DO BRASIL x BANCO ALLEMÃO TRANSATLANTICO

Em commemoração ao setimo anniversario da Associação Athletica Banco do Brasil, será realizado, no stadium do Fluminense F. Club, no dia 22 do corrente, ás 21 horas, o encontro nocturno entre as disciplinadas équipes da Associação Athletica Banco do Brasil e do Banco Allemão Transatlantico.

A équipe do Banco Allemão Transatlantico será a seguinte:

Osmar — Walter — Grego — Jorge — Toth — Braz — Rulval — Nelson — Avelino — Cascales — Jalmir — Ernesto e Amorim e José.

BRILHANTEMENTE GANHO pelo Fluminense F. C. o Campeonato Infantil

NOVE RECORDS DE CLASSE FORAM BATIDOS

Na piscina do Botafogo realizou-se domingo, pela manhã, o 1º Campeonato Infantil da Liga Carioca de Natação, depois da moderna e scientifica classificação dos nadadores dessa classe.

Os nadadores de amanhã que competiram domingo, sorriem para os leitores d'O JORNAL

A' piscina compareceu crescido numero de assistentes.

As provas foram todas bem disputadas offerecendo, algumas, resultados technicos de relevancia, como a de nado de costas, em que Ramos marcou o tempo de 1'17 2|5.

Pelos resultados que damos a seguir e cuja somma de pontos deram ao Fluminense o primeiro logar com 68, ao Gragoatá o segundo, com 55, ao Tijuca o terceiro com 42, ao Botafogo o quarto com 38 e o quinto ao Flamengo, com 1 ponto, podem os leitores avaliar do progresso da nossa juventude no lindo sport da natação:

1ª prova — 50 metros — Infantis — Nado de costas — 1º, Raphael França dos Anjos, do Botafogo; 2º, Kleber Carneiro Lopes, do Fluminense; 3º, Rubem Machado Ramos, do Botafogo. Tempo, 46 2|5.

2ª prova — 50 metros — Petizes — Nado livre — 1º, Paulo R. Gesta, do Gragoatá, W. O. Tempo, 50 2|5.

3ª prova — 50 metros — Meninas petizes — Nado de costas — 1ª, Neyse da Rocha Lemos, do Gragoatá; 2ª, Maria Granadero, do Fluminense; 3ª Nadir Braga, do Flamengo. Tempo 51 1|5. Record de classe.

4ª prova — 50 metros — Juvenis, juniors — Nado de costas — 1º, Altamar Sampaio Pereira, do Gragoatá; 2º, Paulo Fonseca e Silva, do Tijuca; 3º, Arthur de Andrade, do Fluminense. Tempo, 1'52 2|5. Record de classe.

6ª prova — 100 metros — Meninas, juvenis — Nado livre — 1ª, Alda Passos de Oliveira, do Gragoatá; 2ª Isis Nascimento Silva, do Botafogo. Tempo, 1'24 3|5.

6ª prova — 100 metros — Juvenis, seniors — Nado de costas — 1º, Ruy Nunes de Aguiar, do Gragoatá; 2º, Pedro Mibielli de Carvalho, do Fluminense; 3º, Raymundo Tibau, do Gragoatá. Tempo, 1'27 2|5.

7ª prova — 50 metros — Meninas, infantis — Nado livre — 1ª, Maria José de Carvalho do Tijuca; 2ª, Beatriz Fernandes Macedo, do Botafogo; 3ª, Blanche Frelhofer, do Fluminense. Tempo, 38 1|5.

8ª prova — 100 metros — Aspirantes — Nado de costas — 1º, Ramon Alonso Filho, do Gragoatá; 2º, Paulo Mibielli de Carvalho, do Fluminense; 3º, Euclydes Simões Baptista, do Tijuca. Tempo, 1'17 2|5. Record de classe.

9ª prova — 50 metros — Infantis — Nado de peito — 1º, João Lamego Ziegler do Tijuca; 2º, Carlos Lopes Cardoso, do Fluminense; 3º, Jorimar Albuquerque, do Flamengo, e Alfredo França dos Anjos, do Botafogo, empatados. Tempo, 46 2|5.

10ª prova — 50 metros — Petizes — Nado de peito — 1º, Manoel Thimoteo da Costa, do Gragoatá; 2º, Jacy Brasil, do Tijuca; 3º Paulo Rodrigues Gesta, do Gragoatá. Tempo, 55 1|5.

11ª prova — 50 metros — Meninas, petizes — Nado de peito — 1ª, Helena Magalhães de Andrade, do Fluminense; 2ª, Neyse Rocha Lemos, do Gragoatá. Tempo, 1'.

12ª prova — 100 metros — Juvenis, juniors — Nado de peito — 1º, Sylvestre Villa Real do Botafogo; 2º, Carlos Bailly, do Fluminense; 3º, Hildebrando Timotheo da Costa, do Gragoatá. Tempo, 1'36 4|5. Record de classe.

13ª prova — 100 metros — Juvenis, juniors — Nado de peito — 1º, Pedro Mibielli de Carvalho, do Fluminense; 2º, Hamilcar Barbosa, do Tijuca; 3º, Delio Ribeiro de Sá do Tijuca. Tempo, 1'36".

14ª prova — 100 metros — Meninas, juvenis — Nado de peito — 1ª, Beatriz Borges Soares, do Fluminense; 2ª, Selma Olticica, do Fluminense; 3ª Alda Passos de Oliveira, do Gragoatá. Tempo, 1'53.

15ª prova — 50 metros — Meninas, infantis — Nado de peito — 1ª, Blanche Frelhofer, do Fluminense; 2ª, Carmen Cunha Bastos, do Tijuca; 3ª, Alda Passos de Oliveira, do Gragoatá. Tempo, 50 3|5.

16ª prova — 200 metros — Aspirantes — Nado de peito — 1º, Marcos Pereira da Silva, do Botafogo; 2º, Paulo Mibielli, do Fluminense; 3º, Sylvio Ludolf, do Tijuca. Tempo, 2'41 4|5.

17ª prova — 50 metros — Infantis — Nado livre — 1º, Rubem Machado Ramos, do Botafogo; 2º, Kleber Carneiro Lopes, do Fluminense; 3º, Danilo Valano, do Fluminense. Tempo, 36 2|5.

18ª prova — 50 metros — Petizes — Nado de costas — 1º, Manoel Timotheo da Costa, do Gragoatá, W.O. Tempo, 1'1 1|5 Record de classe.

19ª prova — Meninas, petizes — Nado livre — 1ª, Maria Granadeiro do Fluminense; 2ª, Julita Van Der Put, do Tijuca. Tempo, 49 3|5.

20ª prova — 100 metros — Juvenis, juniors — Nado livre — 1º, Paulo W. da Fonseca e Silva, do Tijuca; 2º, Altamar Pereira, do Gragoatá; 3º, Heraldo Perlingeiro, do Fluminense. Tempo, 1'20. Record de classe.

21ª prova — 100 metros — Juvenis, seniors — Nado livre — 1º, Mauricio José de Carvalho, do Tijuca. 2º, Haroldo de Almeida Rego, do Fluminense; 3º, Carlos Carneiro, do Tijuca. Tempo, 1'12 4|5.

22ª prova — 100 metros — Meninas, juvenis — Nado de costas — 1ª, Cecilia Helborn, do Fluminense; 2ª, Carmen Marques Pereira, do Gragoatá; 3ª, Leilah Santerre, do Fluminense. Tempo, 1'38. Record de classe.

23ª prova — 50 metros — Meninas, infantis — Nado de costas — 1ª, Dulce Pereira da Silva, do Botafogo; 2ª, Maria José de Carvalho, do Tijuca; 3ª, Beatriz Macedo, do Botafogo. Tempo, 44 2|5. Record de classe.

24ª prova — 100 metros — Aspirantes — Nado de peito — 1º, Luiz Kastrup, do Botafogo; 2º Ruy Silva, do Gragoatá; 3º, José Couto, do Fluminense. Tempo, 1'27 1|5. Record de classe.

A F. B. R., de accordo com o Comité Olympico Brasileiro, vae proceder, amanhã e domingo proximo, na Lagôa Rodrigo de Freitas ás 2ª e 3ª eliminatorias Pré-Olympicas.

Ante-hontem, a entidade especializada já fez realizar a primeira, conjuntamente com as provas do Campeonato Brasileiro de Remo.

A primeira Pré-Olympica já serviu para evidenciar um mérito: uma guarnição do Espirito Santo, o double-scull, venceu brilhantemente o pareo, chegando quatro remadas na frente do conjunto que se sagrou campeão brasileiro.

A's provas Pré-Olympicas de ante-hontem compareceram varios concurrentes, que, no cotejo com as guarnições que participaram do Campeonato, nada fizeram, exceptuando o double-scull, que se revelou excellente.

Aguardemos as novas Pré-Olympicas, para ajuizar melhor dos concurrentes.

Treinam os gauchos

BAHIA, 18 (Agencia Meridional) — Os gauchos realizaram proveitoso treino, sendo assistido por grande numero de desportistas. A impressão deixada pelos remadores sulinos foi a melhor possivel.

Para o Campeonato Brasileiro de Remo promovido pela C. B. D.

Segue, hoje, para a Bahia, a representação catharinense

Vindos de Florianopolis, encontram-se nesta capital, devendo seguir hoje para a Bahia, pelo "Itaquatiá", os remadores de Santa Catharina que vão tomar parte no campeonato brasileiro de remo promovido pela C. B. D.

A representação barriga-verde, que pela quarta vez vae disputar a prova maxima do remo nacional, está assim constituida: Chefe, Léo Pereira Oliveira; Technico, Alberto Moritz; Membro, Eduardo Victor Cabral; Remadores: Orlando Cunha, Decio Couto, Joaquim Oliveira, Aurelio Sabino, Octavio Aguiar, Ellieser Braglia e João Mattos.

Nos tres annos anteriores, embora não tivessem conquistado primeiros lugares, alcançaram os representantes da S. N. S. C. collocações excellentes, levando-se em conta o valor e a technica dos adversarios que tem enfrentado.

Foi, pois, com o proposito de colher a impressão desses valorosos concurrentes, que a nossa reportagem procurou ouvil-o.

Recebeu-nos o sr. Alberto Moritz, director technico, que se manifestou bastante satisfeito com as condições da sua rapaziada.

— A nossa guarnição a quatro — disse-nos aquelle sportman — é a mesma que correu aqui, na Lagôa Rodrigo de Freitas, no anno passado, excepto o voga. Este, porém, já disputou o campeonato de 1934, em Santos. Temos, assim, justificadas esperanças na victoria que nos ha de sorrir .

— O remador de "skiff", embora novato, fará, ao meu vêr, uma boa exhibição. Estamos bem animados — terminou o technico Catharinense — e com um pouco de sorte, quem sabe se não iremos longe...

O "Itaquatiá" deverá deixar o nosso porto na manhã de hoje, levando aquelles remadores para as pugnas de 31 do corrente, na "boa terra".

Zelio treinou no Palestra e agradou

Coube-nos a primazia de noticiar a ida do excellente médio esquerdo da selecção fluminense, para São Paulo, onde deveria ingressar no Palestra, com quem estava em negociações.

Sexta-feira, pelo segundo nocturno, Zelio rumou para a capital bandeirante, onde chegou sabbado.

Domingo, pela manhã, a rapaziada periquita levou a effeito um treino, do qual participou o médio fluminense. Apesar de cansado com a viagem e contundido, desde o ensaio que realizara no Botafogo, Zelio deixou boa impressão, devendo, no emtanto, submetter-se a outros exercicios, antes de encerrar definitivamente as negociações com o club paulista.

TEVE UM DESENROLAR ATTRAHENTE o Campeonato Brasileiro de Remo

Os cariocas obtiveram 4 victorias e os paulistas 3 — O Espirito Santo brilhou no double-scull

Teve esplendido desenrolar o Campeonato Brasileiro de Remo realizado hontem na Lagoa Rodrigo de Freitas, promovido pela Federação Brasileira.

Um numeroso publico se enfileirou pelo caes, apreciando com grande enthusiasmo o desenrolar das provas.

Todos os concurrentes se apresentaram em forma, excepto Olav Eggeu, que ainda resentido de um callo na mão que inflammou, não póde evidenciar sua forma.

Permittimo-nos, entretanto, dar a nossa impressão que elle, mesmo bom, não poderia com Palma, que está remando excellentemente. Os demais deram demonstração de excellente treinamento.

Pelo que nos foi dado observar (e aqui precisamos accentuar que temos acompanhado o preparo de todas as guarnições cariocas) somente em tres barcos poderiamos fazer successo em Berlim: no "skiff", com Manoel Correia; no dois com patrão, com Affonso Celso e Lehman, e no dois com patrão, com Pichler e Faria, estes ultimos discretamente.

De Manoel Correia podemos dizer que é, no momento, o maior sculler da America do Sul. Da dupla Affonso Celso-Lehman podemos affirmar que é formidavel e invencivel no continente. Finalmente, da outra cremos que faria figura bonita, sem o realce, entretanto, daquella.

Pickler-Faria commetteram um erro no domingo: mal aconselhados, quizeram se bater com Affonso-Lehman. Foi um esforço inutil, que só teve uma consequencia deploravel: a derrota, depois, no dois com patrão. Para se calcular quanto foi prejudicial aos dois o esforço feito trinta minutos antes, basta dizer que elles fizeram 9'28" 1|5, arrastando-se lamentavelmente, e perdendo para um adversario que fez 9'09" 2|5. E' verdade que a raia estava dura e tinha de facto 2.000 metros, mas isso em nada justifica a actuação do consagrado dois sem patrão. O que desejamos accentuar é que os dois vencedores, Pickler e Faria podem perder, mas não da forma que assistimos.

Como classe, gostámos immenso do dois tripulado por Affonso-Lehman. Palma venceu brilhantemente o skiff, seguido de Celso.

Quanto a Olav Eggeu, seria mais acconselhavel que não comparecesse.

O quatro com patrão que venceu é bom; será optimo com o tempo. Os espirito-santenses e paulistas são regulares. Os dois concurrentes avulsos das provas pre-olympicas, a mixta Internacional x Flamengo e o conjunto Tieté x Esperia, e a mixta do Saldanha da Gama são de força commum.

O "4" sem patrão andou bem. Não podemos ainda affirmar o mesmo porque a guarnição se propoz para a prova do "8" em que ia figurar. Gostámos, todavia, da harmonia do conjunto, que pode ainda fazer successo no segundo concurso. Já o mesmo não diremos do dois capichaba. Wilson Freitas e Agenor Correia, do Saldanha da Gama, sabem remar. Venceram bem, como avulsos. Não podemos fazer um julgamento definitivo, porque o barco perdeu tempo na passagem dos 1.000 metros, de onde começou a invadir as raias alheias, para acabar chegando na 6ª, quando havia partido da 1ª. Quanto ao "8", não obstante ser um conjunto homogeneo e remar com acerto, achámos muito moroso. Talvez devido ao peso da raia, talvez em virtude do vento contrario ou talvez por causa dos 2.000 metros, muito indigestos para ser remados duas vezes.

Gostámos, entretanto, do campeonato, que nada tem com o desconforto a que relegaram a imprensa, pois as suas provas foram bem disputadas, não obstante ter sido faceis todas as victorias.

Feitos esses commentarios, que completamos dizendo que os tempos foram tomados por nós, visto que não nos forneceram os boletins (e foram confirmados por dois chronometros em mãos de um conhecido technico que acompanhou o desenrolar das das provas) damos os resultados:

1º pareo — Out-rigger a 4 — com patrão:

1º logar — "Aryaman", da L. C. R., em 7'28"; 2º — "Guanabara", da F. P. R., em 7'34"; 3º — "Espirito Santo". O vencedor chegou com 4 remadas. Nas eliminatorias: "N. N.", do Tieté-Esperia; "Antenor Guimarães", do C. R. Saldanha da Gama, e "Poatã", do Internacional-Flamengo, chegaram na ordem em que estão inscriptos. O conjunto Tieté-Esperia chegou na frente do 3º collocado no campeonato.

2º pareo — Out-rigger a 2 — sem patrão:

1º logar — "Campeão", da L. C. R.; 2º — "Saldanha da Gama", da F. P. R.; "Guahyba", do C. R. Flamengo, correu avulsamente, chegando 4 remadas atrás do "Saldanha da Gama". "Campeão" venceu facil, com 13 remadas na frente. Tempos: 7'34" 3|5 e 8'07" 2|5.

3º pareo — Single-scull:

1º — "Flamengo", da F. P. R.; 2º — "Pan", da L. C. R.; 3º — "N. N.", do Esperia, chegou na frente de "Pan", correndo como avulso.

O vencedor fez o tempo de 8'03".

4º pareo — Out-rigger a 2 — com patrão:

1º logar — "P. França", da F. P. R.; 2º — "Guahyba", da L. C. R. O vencedor chegou com 9 remadas na frente. Tempos: 9'09" 2|5 e 9'28" 1|5.

5º pareo — Out-rigger a 4 — sem patrão:

1º logar — "Pindorama" — W. O. Tempo: 8'54" 2|5.

6º pareo — Double-scull — 1º logar — "Anhangá", da F. P. R.; 2º — "Itapagipe", da L. C. R.

Entre os avulsos, "Seabra Muniz", do C. R. Saldanha da Gama, do Espirito Santo; "Liura", do Esperia, de São Paulo, e "Skat", do Botafogo, chegaram nessa ordem, sendo que o barco capichaba chegou 4 remadas na frente do campeão. Tempos: 8'12" e 3|5 e 8'18" 4|5.

7º pareo — Out-rigger a 8 — com patrão:

1º logar — "Araguaya", da L. C. R., e 2º — "Juventus", da F. P. R. Tempos: 7'32" 1|5 e 7'41" 4|5. O vencedor trouxe 6 remadas de vantagem ao varar a méia.

Affonso Celso - Lehman, no dois sem patrão e Palma, no skiff, heróes dos 2º e 3º pareos

Foi de 64:602$000, sem contar a dos portões, a renda bruta das duas ultimas reuniões no Hippodromo Brasileiro

A reunião de ante-hontem no Hippodromo Brasileiro

Magistralmente dirigido por Julio Canales, Raio do Luar levantou o Classico "Marciano de Aguiar Moreira", secundado a 3/4 de corpo por Kumell — Lobo (G. Costa), Grey Don (F. Mendes), Seu Peixoto (I. Souza), Sanguenol (J. Canales) e Soneto (R. Sepulveda) ganharam as provas complementares — Sob a direcção de J. Canales, alvo de applausos delirantes, Bramador venceu, de fórma sensacional, o "handicap" de meio fundo — As apostas subiram a 384:200$000 — O resultado geral

Grey Don batendo Clo, Sonhador, Globera e W. Union

Um publico numeroso compareceu ao "meeting" de ante-hontem, no campo de corridas da Gavea, de cujo programma avultava, como maior attracção, o reapparecimento de Borba Gato, cujas proezas na Moóca collocaram-no como um dos melhores parelheiros de nosso turf. Além deste descendente de Serio, faziam tambem Tapajós e Requiebro suas "rentrées", de onde não nos ter causado admiração o enthusiasmo verificado naquella tarde amena e convidativa para os sports ao ar livre.

— A lisura imperou em toda a linha, arremates de sensação foram vistos, o "starter" saiu-se airosamente, o horario foi cumprido á risca e pelos "guichets" transitou a compensadora somma de 384:200$000.

— Sob a pilotagem segura de Geraldo Costa, o debutante Lobo não dispendeu energias para derrotar os seus modestos adversarios no prelio inicial, secundado a tres corpos por Moleque Doze, que desalojou Caciula nos derradeiros momentos, deixando-a a meia cabeça.

— Com Flavio Mendes no dorso, o irlandez Grey Don, não tendo um rival para dar-lhe caça na vanguarda, laureou-se a seguir, batendo Clo, que o secundou, a dois corpos.

Sonador, depositario de esperanças, não passou de um modesto terceiro.

— Impulsionado pelo bridão patricio Ignacio de Souza, o rio-grandense Seu Peixoto, de propriedade do general Flores da Cunha, ganhou em bom estylo a terceira competição, secundado por Simpathia, que avançou bastante na recta. Irapuazinho entrou em terceiro, chegando na frente de Anonymo, Sauhype, Europa e Zarda.

— Dirigido com proficiencia por Julio Canales, o habil chileno, Sanguenol sagrou-se no premio "Universo", porquanto transpoz o marcador com a differença de um corpo sobre Amambahy, que lhe resistiu bravamente. Ijuhy e Rhumba terminaram não passou de terceiro.

— Soneto, bem accionado pelo competente Ricardo Sepulveda, conseguiu bater Capuã por meio pescoço, depois de uma peleja de curta duração. Yambi ficou em terceiro, a menos de palheta de Capuã. O arremate agradou a todos que o presenciaram.

— O classico "Marciano de Aguiar Moreira", a prova basica da festa, foi levantada pelo tordilho Raio do Luar, magistralmente impulsionado por Julio Canales, que recebeu prolongados applausos quando voltava á repesagem e quando fez o "canter" com Bramador. O segundo posto pertenceu a Kumell, emquanto que Stayer, mal dirigido por Geraldo Costa, não passava de terceiro.

— O "handicap" de meio fundo offereceu ensejo a que Julio Canales fosse alvo de delirantes manifestações de apreço. E bem as merecia, porquanto dirigiu Bramador, o triumphante, com a pericia que lhe é peculiar.

O segundo logar foi obtido pelo "crack" Borba Gato, cuja "performance", isto por ter levado 60 kilos, surprehendeu os mais optimistas.

Formasterus, que muito alardearam como um cavalo de muitas bondades, manheirou (?) e ficou nas geraes.

— Foi este o

MOVIMENTO TECHNICO

148 — Premio RIBEIRÃO — 1.000 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1.° Lobo, 54 ks., G. Costa
2.° Moleque Doze, 54 ks., S. Batista
3.° Caciula, 52 ks., F. Mendes
4.° Uruoca, 52 ks., G. Feijó
5.° Coréa, 52 ks., P. Costa

Não correram: Itatinga e Nracó. Tempo — 59"2|5. Ganho facil por tres corpos; o terceiro a meia cabeça. Rateio de Lobo — 18$700; dupla (23) — 52$100. Placés — 20$100 e 45$500. Movimento — 15:060$000. Entraineur — Ernani de Freitas. Criador — o proprietario. Proprietario — L. de Paula Machado. Filiação — Taciturno e Leda. Pello — castanho. Nacionalidade — Brasil (São Paulo). Idade — 2 annos.

RATEIOS EVENTUAES
PONTAS

1—1	Caciula. . .	200	27$200
2—2	Itat.-Lobo. .	290	18$700
(3	Mol. Doze .	93	58$400
3(4	Coréa . . .	11	494$500
4—5	Uracó-Uru. .	86	63$200
	Total . . .	680	

DUPLAS

12	267	27$800
13	111	57$400
14	118	54$000
22	—	—
23	122	52$100
24	113	53$000
33	13	490$400
34	53	120$300
44	—	—
Total . . .	797	

Lobo venceu com firmeza de um a outro extremo, seguido de Caciula, até proximo ao disco, ponto onde esta foi alcançada por Moleque Doze, que transpoz o vencedor da mesma linha, razão por que foi necessaria a revelação do film, que accusou Moleque Doze em segundo, com meia cabeça na frente de Caciula.

149 — Premio VELASQUEZ — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e ... 300$000.

1.° Grey Don, 52 ks., F. Mendes
2.° Clo, 59 ks., R. Freitas
3.° Sonador, 60 ks., S. Batista
4.° Globera, 59 ks., C. Gomez
5.° W. Union, 59|56 ks., A. Brito
6.° Estrategia, 53|50 ks., S. Bezerra

Tempo — 87" 4|5. Ganho facil por dois corpos; o terceiro a meio corpo. Rateio de Grey Don — 101$900; dupla (45) — 142$800. Placés — .. 36$300 e 21$700. Movimento — .... 26:880$000. Entraineur — José Lourenço Junior. Importador — Jan Georg Fredricks. Proprietario — Cyro Aranha. Filiação — Prestissimo e Degree. Pello — tordilho. Nacionalidade — Irlanda. Idade — 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES
PONTAS

1—1	Estrategia ..	236	44$000
2—2	Globera . ..	280	37$100
3—3	Sonador . .	349	29$700
4—4	Clo	264	39$300
(5	W. Union. .	69	150$700
5(6	Grey Don . .	102	101$900
	Total . . .	1.300	

DUPLAS

12	126	79$300
13	132	75$700
14	117	85$400
15	105	95$200
23	171	58$400
24	150	66$600
25	83	120$400
34	149	67$100
35	126	79$300
45	70	142$800
55	21	476$100
Total . . .	1.250	

Assumindo a deanteira logo que o apparelho foi levantado, Grey Don não mais se deixou alcançar e fez seu o triumpho com a luz de dois corpos sobre Clo, que deixou Sonador em terceiro a meio corpo. Globera foi quarto, precedendo a Western Union, que correu em segundo até ás geraes, e Estrategia, esta ultima longe.

Sanguenol, que derrotou, montado por Julio Canales, Amambahy, Ijuhy, Rhumba, Trenador e Natal

150 — Premio YOLANDA — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1.° Seu Peixoto, 58 ks., I. Souza
2.° Simpatia, 51 ks., B. Garrido
3.° Irapuazinho, 50|51 ks., A. Rosa
4° Anonymo, 54 ks., S. Batista
5.° Sauhype, 59 ks., J. Mesquita
6.° Europa, 52 ks., W. Cunha
7.° Zarda, 60 ks., P. Costa.

Tempo — 100" 2|5. Ganho com esforço por dois corpos; o terceiro a meio corpo. Rateio de Seu Peixoto — 23$900; dupla (13) — 42$700. Placés — 19$300 e 17$900. Movimento — 41:110$000. Entraineur — Gabino Rodriguez. Criador — Octavio do Amaral Peixoto. Proprietario — J. A. Flores da Cunha. Filiação — Oldiman e Patativa. Pello — castanho. Nacionalidade — Brasil (R. G. do Sul). Idade — 5 annos.

RATEIOS EVENTUAES
PONTAS

1—1	Irapuazinho	424	38$600
(2	Seu Peixoto.	685	23$900
2(3	Zarda . . .	149	109$900
(4	Simpatia . .	461	35$500
3(5	Europa . ..	122	134$200
(6	Sauhype . .	102	160$600
4(76	Anonymo ..	105	156$000
	Total . . .	2.048	

DUPLAS

12	399	43$900
13	425	41$200
14	147	119$200
22	137	127$900
23	410	42$700
24	311	56$300
33	141	124$300
34	188	93$200
44	33	531$100
Total . . .	2.191	

Seu Peixoto, Europa, Zarda e Irapuazinho mantiveram-se nesta ordem até á ultima curva, ponto onde Irapuazinho deu conta de Zarda e Europa e vae ao encalço de Seu Peixoto, ao mesmo tempo que Simpatia atropelava. Esta, dominando Irapuazinho nas geraes, procura aproximar-se de Seu Peixoto, que não se entregou e fez sua a victoria com a vantagem de dois corpos sobre a pilotada de B. Garrido, que bateu Irapuazinho por meio corpo. Os demais não deram qualquer impressão.

151 — Premio UNIVERSO — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1.° Sanguenol, 55 ks., J. Canales
2.° Amambahy, 55 ks., P. Vaz
3.° Ijuhy, 51 ks., J. Mesquita
3.° Rhumba, 49|51 ks., A. Silva
5.° Trenador, 51|52 ks., G. Feijó
6.° atal, 51|52 ks., I. Souza

Tempo: — . Ganho com esforço por; os terceiros a 3|4 de corpo. Rateio de Sanguenol — 75$500; dupla (34) — 136$900. Placés — 30$800 e 19$600. Movimento — 55:220$000. Entraineur — Waldemar Costa. Criador — L. de Paula Machado. Proprietario — Francisco A. Vieira. Filiação — Thermogene e Migneaux. Pello — zaino. Nacionalidade — Brasil (S. Paulo). Idade — 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES

1—1	Trenador . .	257	78$000
2—2	Ijuhy . . .	642	31$400
3—3	Amambahy .	888	22$700
4—4	Sanguenol. .	267	75$100
(5	Rhumba. ..	343	58$700
(6	Natal . . .	123	163$900
	Total . . .	2.520	

DUPLAS

12	273	86$200
13	271	81$800
14	51	434$900
15	129	171$900
23	736	30$100
24	140	158$400
25	292	75$900
34	162	133$900
35	450	49$200
45	188	118$000
55	81	273$800
Total . . .	2.773	

Amambahy, Rhumba, Trenador e Sanguenol mantiveram-se nestas posições até no meio da grande curva, ponto onde Trenador e Sanguenol passam pela Rhumba, procurando aproximar-se de Amambahy. Ao entrarem na recta final, Sanguenol dá conta de Trenador e investe contra Amambahy, com elle emparelhando nas especiaes. Dahi até ao disco estabeleceu-se forte luta entre os dois, decidida pelo do vencedor a favor de Sanguenol, que sacou a vantagem de um corpo. Ijuhy e Rhumba empataram o terceiro logar, precedendo a Trenador e Natal.

Soneto, derrotando Capuã, Yambi e Royal Star

152 — Premio "Romaña" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1° Soneto, 58 kilos, R. Sepulveda.
2° Capuã, 56 kilos, J. Canales.
3° Yambi, 52 kilos, I. Souza.
4° Royal Star, 54 kilos, P. Vaz.
5° Tarjador, 53 kilos, A. Henriques.
6° Arlette, 60 kilos, C. Gomez.

Não correu Bilhete. Tempo: — 98" 1|5. Ganho com esforço por meio pescoço; o 3° a pescoço. Rateio de Soneto 27$900, dupla (24) 38$300. Placés 14$600 e 1$200.

Movimento: 67:660$000. Entraineur: Mario de Almeida. Importador: Ricardo Sepulveda. Proprietario: João José de Figueiredo. Filiação: Lord Wembley e Salomé. Pello: zaino. Nacionalidade: Argentina. Idade: 6 annos.

RATEIOS EVENTUAES
Pontas

1—1	Yambi. . . .	811	30$800
2—2	Bilh.-Soneto. .	891	27$900
(3	Royal Star . .	300	64$100
3(4	Arlette	255	93$000
4—5	Tarj.-Capuã . .	776	32$200
	Total	3.126	

DUPLAS

12	769	35$000
13	286	942$000
14	521	43$900
22	...	....
23	344	78$300
24	702	38$300
33	107	251$800
34	459	58$900
44	151	178$400
Total.	3.369	

Royal Star, Soneto e Tarjador correram nesta ordem até ás geraes, ponto onde Soneto assume a deanteira, ao mesmo tempo que Capuã, por junto á cerca interna, inicia o ataque.

Apesar da furiosa investida deste, Soneto não se entrega e consegue vencer com a insignificante vantagem de meio pescoço. Em terceiro, a pescoço, ficou Yambi, que precedeu a Royal Star, Tarjador e Arlette.

Lobo, impondo-se á Moleque Doze e Caciula

163 — Premio Classico "Marciano de Aguiar Moreira" — 1.800 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$000.

1° Raio de Luar, 59 kilos, J. Canales.
2° Kumell, 59 kilos, I. Souza.
3° Stayer, 58 kilos, G. Costa.
4° Moacyr, 56 kilos, A. Silva.
5° Tapirapé, 58 kilos, J. Mesquita.
6° Utú, 56 kilos, F. Mendes.
7° Lanceta, 55 kilos, C. Fernandez.

Não correu Tomate. Tempo: 112" e 4|5. Ganho com esforço por 3|4 de corpo; o 3° a um corpo. Rateio de Raio de Luar 56$500; dupla (24). 90$800. Placés 20$700 e 24$000.

Movimento: 80:600$000. Entraineur: Paulo Rosa. Creador: Rodolpho Crespi. Proprietario: Alcides Pinheiro. Filiação: Visigodo e Colosa. Pello: alazão. Nacionalidade: Brasil.

RATEIOS EVENTUAES
Pontas

(1	Stayer. . . .	966	29$200
1(2	Tomate . . .	...	....
(3	Raio de Luar	499	56$500
2(4	Tapirapé. . .	455	62$000
(5	Moacyr . . .	844	33$400
(6	Utú.	311	90$800
4—7	Kum.-Lanc.. .	455	62$000
	Total.	3.530	

DUPLAS

11	...	....
12	896	37$800
13	790	42$700
14	460	73$600
22	321	105$500
23	677	50$000
24	373	90$800
33	239	141$700
34	448	75$600
44	30	1:129$600
Total	4.236	

Lanceta enfusiou na ponta, seguida de Utú e Raio de Luar. Esta ordem não soffreu alteração até á entrada da recta final, ponto onde Lanceta fica, surgindo Raio de Luar fortemente accesado por Moacyr. Nas geraes este esmoreceu, apparecendo Kumell em impetuosa investida, obrigando Raio de Luaz a dar tudo por tudo para batel-o por tres quartos de corpo. Stayer, mal dirigido por Geraldo Costa, finalizou em terceiro, a um corpo de Kumell, impondo-se a Moacyr, Tapirapé, Utú e Lanceta.

Sanguenol, levando Amambahy, Ijuhy e Rhumba de vencida

154 — Premio CAPRICHO — ...... 2.000 metros — 7:000$, 1:400$ e .. 700$000.

1°. Bramador, 53 ks., J. Canales
2°. Borba Gato, 60 ks., R. Sepulveda.
3°. Requiero, 52 ks., G. Costa
4°. Tapajós, 54 ks., R. Freitas
5°. Fornasterus, 57 ks., A. Silva.

Tempo — 123"3|5. Ganho com esforço por tres corpos; o 3° a 2 1|2 corpos.

Rateio de Bramador — 27$700; dupla (12) — 95$500; placés — não houve; movimento — 94:670$000.

Entraineur — Paulo Rosa; criador — Cyro da Silveira Machado; movimento geral de apostos — 384:200$000; proprietario W Gervasio Seabra; filiação — Brazal e Judia; pello — castanho; nacionalidade — Brasil (Rio Grande do Sul); idade — 4 annos.

— Estado da pista de gramma — leve.

RATEIOS EVENTUAES
Pontas

1	Bramador . . .	1.340	27$700
2	Borba Gato . . .	546	68$200
3	Tapajós	442	84$200
4	Form.Req. .	2.328	16$600
		4.656	

Duplas

12	403	95$500
13	369	104$300
14	1.712	22$400
23	717	53$200
34	453	84$800
44	979	39$300
	4.811	

Tapajós correu na frente os trezentos metros iniciaes, após o que, Requiebro assume a deanteira, estando, a seguir, Fornasterus, Bramador e Borba Gato. Esta ordem não soffreu alteração até aos mil metros, quando Bramador e Borba Gato se approximam de Fornasterus, que, no meio da grande curva retrograda para ultimo. Ao entrar na recta final, Bramador e Borba Gato deram conta de Tapajós e investem contra Requiebro, que, nas geraes, já estava batido. Uma vez na posição de honra, Bramador não mais se entrgou e resistiu briosament eao severo ataque de Borba Gato, ao qual se impoz por dois corpos. Requiebro ficou em terceiro. Tapajós em quarto e Fornasterus, manheirando, ultimo, distanciado.

Bramador, sagrando-se sobre Borba Gato e Requiebro

Raio do Luar, ganhando de Kumell, Stayer, Moacyr e Tapirapé

Seu Peixoto, attingindo o disco na frente de Sympathia e Irapuasinho

Raio do Luar, que levantou de maneira brilhante o Classico "Marciano de Aguiar Moreira", optimamente impulsionado por J. Canales

Julio Canales, um dos melhores jockeys dos que actuam em pistas brasileiras

O "crack" nacional Bramador, que assignalou ante-hontem o seu terceiro successo consecutivo, magistralmente dirigido por Julio Canales, um dos melhores profissionaes do nosso turf

O turf em S. Paulo

Veneziana levantou em "walk-over" a eliminatoria "João Tobias" — L. Gonzalez alcançou cinco triumphos — Uma dupla cujo rateio subiu a 1:790$ — O resultado geral

S. PAULO, 17 (Da succursal d'O JORNAL) — Pelo telephone — Alcançou relativo successo o meeting que o Jockey Club levou a effeito, hoje, no prado da Moóca. A parte sportiva esteve isenta de irregularidades, não se verificando, de principio ao fim, um só accidente punivel pelo Codigo. O desenrolar das differentes justas foram movimentadissimos, offerecendo alguns finaes bastante apertados.

Veneziana, do sr. Linneu de Paula Machado, levantou, em "walk-over", o classico "João Tobias", destinado aos productos de dois annos. A filha de Taciturno, que foi montada por Luiz Gonzalez, marcou 89" para os 1.300 metros.

No prélio "Criterium", o potro Bright Star, tambem de propriedade do sr. Paula Machado, venceu com esforço, sob a direcção de L. Gonzalez, Barnabé, que contra elle investiu resolutamente, durante toda a recta de chegada.

A competição "Hippodromo Paulistano" foi ganha pela egua Taguá, ainda com Luiz Gonzalez no dorso. O segundo posto pertenceu a Wall Eye, não tendo os restantes adversarios dado qualquer impressão.

Tropeçando nos posteriores de Sols sons, Festa atirou ao solo seu conductor, Luiz Lobo, que, felizmente, nada soffreu, além do susto.

A pugna "Combinação", a mais attrahente do programma, concedeu significativa victoria a Katurno, que fez sua "reentrée", após uma ausencia de sete mezes. A dupla foi formada por L eRoi Noir, sendo que Cow Boy, o grande favorito, tendo-se atrazado, não logrou senão o terceiro, em forte atropelada.

No cotejo "Internacional", Madge brilhou, montada pelo Oswaldo Mendes.

A "dobradinha" onze, de Madge com Girl Love, sua companheira de bax, elevou-se a 1:179$000, a mais polpuda destes ultimos tempos.

Sagraram-se, nas demais carreiras, os seguintes parelheiros: Timely, com Luiz Lobo; Chouannerie, com L. Gonzalez, e Trophéa, com Leopoldo Benitez

L. Gonzalez, que se laureou em cinco dos dez encontros, tornou-se o heroe da tarde.

Foi este o resultado geral:

1° pareo — "João Tobias" — Sexto eliminatorio — 1.300 metros — 8:000$ (50 por cento):

1°, Veneziana — L. Gonzalez — Venceu em "walk-over" — Tempo: 89"3|5.

2° pareo — 1.450 metros — ...... 3:000$000:

1°, Timely — J. Nascimento.
2° — Why Not — A. Molina;
3° — Alegrilla — S. Gutierrez.

Tempo — 95". Rateios: de Timely — 14$900; de dupla — 11$700. Placés: de Timely — 11$300; de Why Not — 11$300. Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo.

Movimento do pareo — .... 8:140$000.

3° pareo — 1.000 metros — ...... 4:000$000:

1°, Bright Star — L. Gonzalez;
2°, Barnabé — A. Molina;
3°, Bellegra — P. Merto.

Tempo — 62"2|5. Rateios: de Bright Star — 11$200; de dupla — 15$200. Placés" não houve. Ganho por um corpo; o terceiro a tres corpos.

Movimento do pareo — .... 6:865$000.

4° pareo — 1.450 metros — ...... 3:000$000:

1°, Estro — L. Lobo;
2°, Mariola — A. Arthur;
3°, Aisle — J. Nascimento.

tros — 34$800; de dupla — ...... Tempo — 95"2|5. Rateios: de Es- 678$800. Placés: de Estro — 20$500; de Mariola — 54$700. Ganho com esforço, por cabeça; o terceiro a dois corpos.

Movimento do pareo — .... 5° pareo — 1.300 metros — .... 15:495$000.

3:500$000:

1°, Betania — A. Arthur;
2°, Maynas — L. Gonzalez;
3°, Nancy IV — A. Nappo.

Tempo — 84". Rateios: de Betania — 11$200; de dupla — 21$700. Placés: de Betania — 10$000; de Maynas — 10$000.

Movimento do pareo — .... 23:895$000.

6° pareo — 1.300 metros — .... 4:000$000:

1°, Taguá — L. Gonzalez;
2°, Wall Eye — J. Nascimento;
3°, Macuco — P. Spiegel.

Tempo — 83". Rateios — de Taguá — 20$700; de dupla — 38$800. Placés: de Taguá — 11$300; de Wall Eye — 19$200.

Movimento do pareo — .... 27:065$000. Ganho por dois corpos; o terceiro a igual distancia.

7° pareo — 1.500 metros — .... 3:000$000:

1°, Chouannerie — L. Gonzalez;
2°, Jaulanita — L. Lobo;
3° Xeremias — P. Spiegel.

Tempo — 97". Rateios: de Chouannerie — 28$600; de dupla — ...... 35$600. Placés — de Chouannerie — 28$600; de dupla — etaoiananau 14$600; de Jaulanita — 19$800; de Xeremias — 25$300. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos.

Movimento do pareo — .... 34:085$000.

9° pareo — 1.650 metros — ...... 4:000$000:

1°, Katurno — L. Gonzalez;
2°, Le Roi Noir — A. Nappo;
3°, Cow Boy — L. Lobo.

Tempo — 106"2|5. Rateios: de Katurno — 64$900; de dupla — .... 143$000. Placés: de Katurno — .... 42$000; de Le Roi Noir — .... 74$000. Ganho por dois corpos; o terceiro a meio corpo.

Movimento do pareo — .... 42:455$000.

10° pareo — 1.650 metros — .... 3:500$000:

1°, Trophéa — L. Benites;
2°, Legiovel — A. Nappo;
phéa — 139$300; de dupla — ......
3° — Zab — S. Gutierrez.

Tempo: 108"1|5. Aateios: de Tro- 323$200. Placés: de Trophéa — .... 54$800; de Legiovel — 42$000. Ganho por dois corpos; o terceiro a meio corpo. Movimento do pareo — ...... 49:270$000.

Renda dos portões — 5:620$000
Estado da pista — optimo.
Movimento geral de apostas — .. 248:420$000.

Jogando a sorte

OS FOOTBALLERS DO PARA' ENFRENTARÃO OS CARIOCAS, NA SEGUNDA DA "MELHOR DE TRES", QUINTA-FEIRA' A' NOITE

A resistencia opposta pela selecção do Pará á do Districto Federal foi apenas relativa á classe de um e outro antagonista.

Dest'arte, arcaram com um "placard" quasi escandaloso — 6x1 — na primeira prova da melhor e tres.

Os campeões do norte vão jogar sua sorte no certamen na noite de quinta-feira.

Nessa peleja, que vae ser disputada no ground da rua Figueira de Mello, naturalmente procurarão uma rehabilitação, o que tornará a pugna mais sensacional.

O erro dos nossos adversarios — ao que parece — foi o modo pelo qual agiram na phase inicial, quando se esgotaram, tornando-se presa facil na final.

Ambos os teams deverão apresentar-se com identica formação.

Amor Brujo chega hoje

Procedente do Uruguay, chegará hoje a esta capital o cavallo Amor Brujo, "crack" do Hippodromo de Maronas, que vem se preparar para as grandes provas da nossa temporada internacional de agosto vindouro.

A bordo do mesmo navio em que viaja Amor Brujo, o "Andalucia Star", vêm tambem o seu jockey e o seu "entraineur".

JOCKEY-CLUB BRASILEIRO

Projecto de inscripção da 22ª reunião, em 23 de maio de 1936

Premio "Silhueta" — 1.600 metros — 5:000$ — Animaes nacionaes de 3 annos sem mais de uma victoria no paiz — Pesos da tabella.

Premio "Clio" — 1.500 metros — 3:000$ — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes:

	Ks.
Nhô Zuza	58
Adaga	52
Dorata	48
Disco	51
Fingal	51
Galarim	48
Plolim	55
..ruvita	48
Uramará	48
Pharaó	56

Cavallos nacionaes de 3 annos sem victoria no paiz, 55 kilos; eguas, idem, idem, 53.

Premio "Contratempo" — 1.600 metros — 3:000$ — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes:

	Ks.
Xiah	53
Kruppe	52
Mussuá	48
Brasino	50
Ocing	51
Dão Pedrito	51
Grand Marnier	53
Yvette	51
São Sepé	51
Hugol	52

Premio "Jolly Miss" — 1.500 metros — 3:000$ — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes:

	Ks.
Zarda	58
Cock-Tail	56
Garça	54
Europa	50
Tomyrim	48
Mineral	51
Offensivo	52
Irupusinho	48
Tristo Vida	58
Ouro	54
Mundo Novo	54
Sauhype	56
Garboso	54
Simpatia	51

Premio "Kruppe" — 1.500 metros — 3:000$ — Animaes estrangeiros — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes:

	Ks.
Poet's Orb	58
Grey Don	57
Western Union	55
Rêve d'Amour	57
Niobe	55
Boa Fada	53
Quintero	56
Sonador	58
Estrategia	48
Clo	51
Globera	53
Veto	48

Premio "Mundo Novo" — 1.600 metros — 3:000$ — Animaes estrangeiros — "Handicap":

	Ks.
Cancenero	58
Jolly Miss	56
Bolando	54
Navy	52
Caruna	52
Quebra Cula	51
Cachalote	56
Grimace	56
Nobleman	55
Chimborazo	53
Santita	52
Oliva	52
S. Joãozinho	50

Premio "Palpiteira" — 1.600 metros — 4:000$ — Animaes de qualquer paiz — "Handicap":

	Ks.
Romana	58
Lumine	56
Volturette	51
Martiliero	50
Palpiteira	52
Pansy	51
Silhueta	52
Mango	48
Miss Praia	48
Pendenciero	55
Yuyita	51
Zulamita	51
Seu Cabral	51
Zirtaeb	50

Nota — Caso o premio "Silhueta" não reuna numero sufficiente de inscripções, os animaes nelle alistados serão incluidos no premio "Contratempo", com os seguintes pesos: cavallos 55 e eguas 53 kilos.

A inscripção encerra-se hoje, terça-feira, dia 19, ás 17 horas.

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO DA 23ª REUNIÃO, EM 24 DE MAIO DE 1936

Premio classico "Barão de Piracicaba" — 1.200 metros — 12:000$ — Pesos da tabella, com sobrecarga e descarga, para os seguintes animaes nacionaes de 2 annos, dependendo de confirmação:

Uraquitan, Uricana, Miroró, Resoluto, Mecenas, Chimarrita, Louvain, Manduca, Donata, Sweepstakes, Viperino, Caçula, Miquilinha, Vodka, Caigua, Parodia, Kind, Premiado, Nhá, Kaisa, Malgrado, Marape, Krebelina, Lucky Strike, Everest, Paratigy, Itahaga, Rio-Lobo, Quarahim, Milord, Filhinho, Sibley, Temple, Magistrado, Marinha, Muxaxa, Pão d'Alho, Urussanga, Ozina, Inhapa.

Premio "Destemido" — 1.000 metros — 4:000$ — Animaes nacionaes de 2 annos sem victoria em qualquer premio no paiz — Pesos da tabella.

Premio "Yayá" — 1.600 metros — 4:000$ — Potros nacionaes de 2 annos que não tenham ganho 5:000$ em premios de primeiro logar no paiz — Pesos da tabella.

Premio "Lobo" — 1.000 metros — 4:000$ — Potrancas nacionaes de 2 annos que não tenham ganho 5:000$ em premios de primeiro logar no paiz — Pesos da tabella.

Premio "At Meldan" — 1.600 metros — 4:000$ — Animaes nacionaes de 3 annos sem mais de 2 victorias no paiz, com exclusão dos vencedores de prova classica — Pesos da tabella.

Premio "Argus" — 1.600 metros — 4:000$ — Animaes nacionaes de 3 annos sem mais de 3 victorias no paiz, com exclusão dos vencedores de prova classica — Pesos da tabella.

Pareo "VEVEY" — 1.500 metros — 4:000$ — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes:

	Kz.
Mouresco	58
Salvador	53
Itapoan	51
Cannes	50
Lentejoula	52
Gaimita	52
Lagavo	50
Contratempo	51
Commodoro	55
Franceza	55
New Star	53
Rainheta	48
Coelho	54
Astral	55
Sovéo	50

Premio "FELIPPA" — 1.600 metros — 4:000$ — Animaes nacionaes — "Handicap":

	Ks.
Kumell	60
Galopador	57
Flexa	54
Stayer	58
Uyrapara	58
Seu Peixoto	54
Katete	53
Sanguenol	58
Arga	51
Yayá	50
Venezlano	55
Sem Reserva	51

Premio "XYLENO" — 1.500 metros — 4:000$ — Animaes de qualquer paiz. — "Handicap":

	Ks.
Micuim	60
Lorraine	55
Tin King	53
Scatter	50
Pickle	58
Zug	58
Capitão Mór	56
Effective	54
Lord Breck	52
Arapogy	52
Raio do Luar	50
Favorito	54
Tomate	53
Morón	53
Carona	52
Nobiesse	53
Zamorim	51
Ponta Negra	50

Premio "TACY" — 1.600 metros — 4:000$ — Animaes de qualquer paiz — "Handicap":

	Ks.
Last Pet	60
Yeoman	54
Tarjador	58
Arlette	57
Xuri	52
Yambi	54
Bilhete	57
Little One	52
Zank	56
Capuá	50
Royal Star	50

Premio "ZAGA" — 2.000 metros — 6:000$ — Animaes de qualquer paiz — "Handicap":

	Ks.
Midi	60
Picaflor	55
Avance	53
Rosy	51
Maimará	51
Soneto	52
Assis Brasil	52
Coringa	50

Premio "SUPPLEMENTAR" — 2.000 metros — 7:000$ — Animaes de qualquer paiz — "Handicap":

	Ks.
Rio	60
Formasterus	55
Cheerio	51
Borba Gato	55
Colla	51
Requiebro	50
Luminar	56
Brunoro	51
Bramador	52
Tapajós	51

Nota — Caso os premios "Yayá" e "Lobo" não consigam numero sufficiente de inscripções, serão reunidos em um só pareo. O mesmo se fará com os premios "At Meldan" e "Argos", e, neste caso, os animaes ganhadores de 2 corridas receberão a descarga de 4 kilos, relativamente ao peso dos ganhadores de 3 carreiras.

A inscripção encerra-se hoje, terça-feira, 19, ás 17 horas, terminando na mesma occasião o prazo para recebimento de confirmação para o premio classico "Barão de Piracicaba".

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

A Commissão de Corridas, em reunião de hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) suspender por duas reuniões o jockey Legindo de Souza, por infracção do artigo 174 do codigo de corridas no premio "Kruppe", da reunião do dia 16;

b) suspender por duas reuniões o aprendiz Pierre Vaz, por infracção do artigo 174 do codigo no premio "Universo", da reunião do dia 17;

c) registrar o compromisso de montaria, para o premio classico "São Francisco Xavier", a realizar-se em 31 do corrente, feito pelo proprietario Antenor Lara Campos com o jockey Carmelo Fernandez;

d) indeferir o requerimento do jockey-aprendiz Sebastião Bezerra;

e) chamar á secretaria, hoje, ás 17 horas, os tratadores Alberto Corsino, Pablo Zabala, José Cordeiro, Alberto Guimarães, João Coutinho, José Lourenço Junior; o jockey Waldemiro de Andrade e os aprendizes José Fernandes e Atahualpa Brito; e

f) ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 9 e 10 do corrente.

O movimento tennistico

Von Artens obteve sua revanche — vencendo a Pernambuco na final do Torneio de Outomno

Quando, após realizar, em companhia de De Stefani, a brilhante temporada de que todos se recordam, Artens partiu para a Argentina, todo o mundo tennistico sentiu profundo pesar. Lastimava-se a perda de um capacitado cuja repetição se duvidava inteiramente ou se admittia muito vagamente e para uma época completamente indeterminada.

A ninguem era dado suppor que essa reprise tão desejada viesse a ter logar em um periodo tão curto e — o que é mais surprehendente — em um match de torneio interno de um dos nossos clubs.

Assim, a partida final do torneio de classes do Fluminense que, nos annos anteriores só tem gozado de um merito restricto nos associados desse grande club, teve, este anno, foros de match internacional cujo sensacionalismo se viu, ainda, augmentado, pelo aspecto de revanche com que se apresentava.

Dahi o numeroso publico que accorreu, domingo, á quadra central tricolor para assistir o match entre os numeros 1 da Austria e do Brasil.

Não conseguiu Pernambuco reeditar a performance que realizou quando Artens se achava de visita. Mas se não ... nem por isto se mostrou desmerecido de sua reputação nem sua conducta permitte uma supposição de chance para o primeiro encontro.

Começou jogando sem segurança visivelmente impressionado. Suas bolas, mesmo os forehands-drives, sem duvida seu melhor golpe, levavam aquella aggressiva regularidade que constituem a sua principal caracteristica. Falhou seguidamente jogando nos corredores e fóra da quadra, além de repetidas faltas duplas.

Em taes condições logico se torna que o inverso se daria no campo contrario. Effectivamente, Artens age com grande desenvoltura executando com successo toda a escala de strockes com que obtem a serie pelo score facil de 6-2.

Bem differente foi, porém, o aspecto na serie seguinte.

O nosso campeão firma-se na serie seguinte em que Pernambuco, firmando-se, estabelece uma situação de igualdade que empresta grande brilho ao match.

Artens inicia ainda com vantagem do game inicial mas Pernambuco iguala e vão os dois, cada qual vencendo seu serviço, até que em 5-5 o campeão austriaco consegue vencer o serviço de seu adversario fazendo, assim, 6-5.

Julgam todos que ainda uma vez se vae repetir o revesamento de games e que o brasileiro vae igualar novamente.

E, effectivamente, elle accumula pontos sobre pontos.

Jogando muito bem Artens acuado no fundo da quadra está sujeito a um intenso balanço e toda vez que tenta vir á rêde um "passhing-shot" ou uma bola cruzada com uma correcção academica fazem-no comprehender o perigo de taes excursões e volta á sua posição primitiva.

Pernambuco marca 0-40 e ninguem mais duvida de que o score se vae nivelar em 6 games.

Nesse momento, porém, o antigo companheiro de De Stefani evidencia toda a sua classe e experiencia... a que não faltou tambem um pouco de chance.

Um "shop" admiravel e um longo drive que morde a linha de fundo dão-lhe os dois primeiros pontos, um "smash" que Pernambuco falhe a dois metros da rêde dá-lhe o terceiro e dois lobs mathematicamente calculados entregam-lhe o game e, com elle o set, a partida, a revanche o titulo de campeão do Fluminense.

Resultado: Artens, 6-2 e 7-5.

OS DEMAIS RESULTADOS

Nas partidas decisivas das demais classes, observaram-se os seguintes resultados:

2ª classe — Herbert Mesquita venceu a R. Ribeiro, 6-0 e 7-5.

3ª classe — Sylvio Pedrosa a Oscar Saramago, 4-6, 6-3 e 6-4.

4ª classe — Rubens Mayall a José C. Guimarães, 6-0, 8-10 e 6-4.

5ª classe — W. Damasio a A. Zucchi, 6-1 e 6-3.

6ª classe — V. Ribeiro a M. Ferreira, 1-6, 6-4 e 6-1.

Artens

As provas cyclisticas de domingo

Como preliminar do encontro entre as selecções carioca e paraense, em disputa do Campeonato Brasileiro de Football, do corrente anno, realizaram-se, na pista do Vasco da Gama interessantes provas de cyclismo, que conseguiram enthusiasmar vivamente a assistencia.

Foi digna de nota a ultima prova — a dos veteranos — em que José Marques, logo de saida, ficou atrazado uma volta, por ter quebrado o pinhão de sua machina. Conseguindo uma outra, recomeçou a pedalar com tal enthusiasmo que, não só conseguiu alcançar o pelotão da frente, como, numa bella chegada, alcançar o primeiro logar Este feito lhe valeu fartos applausos da assistencia.

As provas realizadas tiveram o seguinte resultado:

1ª prova — Novissimos — 5 voltas — 1º, Humberto Lucid (Carioca), em 4'; 2º, José da Costa (Vasco), e 3º, Mario Faccioli (Carioca).

2ª prova — Novos — 8 voltas — 1º, Emilio Roland (Carioca), em 6'25 1|5; 2º, Ruy F. Pinto (V. S. Helenico); 3º, Waldemar Pinho (S. C. Brasil).

3ª prova — Seniors — 10 voltas — 1º, Alfredo Pereira (Botafogo), em 8'15"; 2º, Anotnio José da Costa (Vasco); 3º, Julio Fernandes (V. S. Hellenico).

4ª prova — Veteranos — 20 voltas — 1º, José Marques (Vasco); 2º, Nicolão Paula Mota (Vasco), e 3º, Amadeu Abrantes (V. S. Helenico).

O tempo do vencedor foi de 17'08" 3|5.

O companheiro de Pintacuda no Circuito da Gavea

Attilio Marinoni e sua brilhante carreira automobilistica — Treze annos de constante actividade

Marinoni, que formará com Pintainda, a dupla de Escuderie Ferrari no grande certamen

Pela primeira vez na historia do automobilismo mundial, uma das mais famosas escuderies do mundo participará da grande corrida internacional de automoveis, a ser disputada em 7 de junho no Circuito da Gavea.

Já se sabe quaes são os volantes que representarão a Italia no grande certamen automobilistico.

Ainda na edição de ante-hontem, demos em primeira mão o cartel notavel de Carlo Pintacuda, considerado como o "az" n.º 2 da terra de Mussolini, e hoje publicamos, ainda em primeira mão, o de seu companheiro de representação, Attilio Marinoni, como aquelle, portador de uma lista vastissima de triumphos, que o notabilizaram entre os corredores italianos.

Attilio Marinoni iniciou sua carreira sportiva em 1923, como acompanhante dos grandes volantes Campari, Franquini e dos fallecidos "azes" Hugo Sivoqui, Julio Maseti e do grande volante mundial A'scari.

No anno de 1925, em Monza, tomou parte no Grande Premio de Europa, no qual deixou provada a sua grande capacidade de "az" do volante; em 1927 foi o primeiro na categoria da turismo na corrida Vittorio Consiglio e 2º na corrida Cuneo Colle della Madda'ena; 1º logar na Coppa Ciano; 4º logar absoluto na Coppa Mil Milhas e participou da Targa Florio. Ainda em 1927 venceu, pela primeira vez, as 24 horas de Spa, corrida belga, e manteve o seu titulo de 1º collocado nesta prova até o anno de 1930, isto é, durante tres annos consecutivos. Em 1931, junto com o grande "az" Campari, classificou-se em 2º logar nas Mil Milhas; ainda em 1931, 1º logar na corrida Montecerini, com carro "Alfa-Romeo"; 3º logar no Grande Premio Della Marna; 4º logar no Grande Premio Belga. Em 1932, entrou para a equipe da Escueria Ferrari, onde tem tomado parte nas maiores provas européas, classificando-se sempre nos primeiros postos.

As matriculas para a E. I. M. do Flamengo

A directoria da Escola de Instrucção Militar do Club de Regatas do Flamengo communica, por nosso intermedio, aos seus interessados que as matriculas acham-se abertas novamente, para o curso do anno corrente, sendo encerradas definitivamente amanhã, dia 20, ás 18 horas.

Os candidatos poderão se inscrever na secretaria do Flamengo, á Praia do Flamengo, apresentando a certidão de nascimento e duas photographias, formato 3 x 4 cms.

Véto foi vendido

Passou á propriedade do sr. Djalma Fonseca o platino Veto, que deverá ser transferido para a zona do Itamaraty.

O Abolição venceu

O Sport Club Abolição realizou, domingo á tarde, em seu campo, um encontro com o Sporting Club Brasil, vencendo aquelle pelo score de tres a zero.

O quadro do Abolição, vencedor, estava assim constituido:

Eloy — Bangu' — Pitta — Ataliba — Japonez — Helio — Fernando — Joãosinho — Luiz — Pomba e Evilasio.

O jogo foi bem movimentado, chegando a enthusiasmar a numerosa assistencia.

A derrota do Bangú em Nictheroy

O Fluminense impoz-se por 6 x 4

No ground da avenida Sete de Setembro, teve logar, domingo, a revanche inter-estadual do Fluminense local, com o Bangu'. Derrotado ha dias pelo seu rival, o club carioca alimentava o desejo de uma desforra. O tricolor, porém, após soffrer dois revezes, frente aos clubs cariocas, entregára-se a severos treinos e vem se impondo a adversarios categorizados.

Nesse novo encontro, o Fluminense que confirmou a confiança nelle depositada pelos desportistas de Nictheroy, registrou novo triumpho, desta feita por seis a quatro.

A luta não terminou, pois, faltando 15 minutos, o Bangu' retirou o seu quadro do campo, allegando parcialidade do juiz.

O gesto dos visitantes impressionou mal, pois não se justifica que, em prelios de football, mórmente de caracter amistoso, se verifique isso, de vez que o unico prejudicado é o publico pagante.

E, assim, terminou a partida-revanche annunciada.

O quadro vencedor tinha a seguinte constituição:

Fantasma; Luiz e Neiva; Vadinho, Carino e Henrique; Oscar, Deco, Otto, Osmar e Armando.

Resultados dos concursos do Jockey Club

Os concursos do Jockey Club Brasileiro offereceram, na reunião de ante-hontem, os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 1 ganhador com 6 pontos, tocando-lhe a importancia de... 7:000$000.

BOLO DUPLO — 1 ganhador com 11 pontos, cabendo-lhe a quantia de réis 6:168$000.

BETTING — 60 vencedores, recebendo 654$000 cada um.

Homenagem á memoria de Mourinha

Um dos mais queridos elementos no seio da turma rubro-negra era Mario Moura, o popular Mourinha, conhecido em todos os nossos meios sportivos pelo seu genio folgazão e as suas qualidades de amigo. Por uma dessas ironias do destino, porém, Mourinha, cuja vida era toda uma sequencia de lances pittorescos e alegres, poz-lhe elle proprio fim tragicamente, um dia, isto justamente ha uma semana. A noticia a todos surprehendeu e repercutiu dolorosamente nos nossos arraiaes sportivos, onde Mourinha jamais deixára um desaffecto.

Homenageando a sua memoria, varios amigos seus e adeptos do rubro-negro mandarão rezar missa de 7º dia, hoje, ás 9.30 horas, na Igreja de N. S. do Parto.

Está passando bem

Continúa passando bem, relativamente, o sr. Linneu de Paula Machado, presidente do Jockey Club Brasileiro.

O verdadeiro motivo

A decepcionante "performance" do francez Formasterus, que finalizou o lote, a duzentos metros, não foi motivada por qualquer "manha", como a principio todos pensaram.

O que ha de verdade é que o filho de Asterus em Formose apresentava uma lesão nos cascos, lesão que se aggravou bastante com a dureza da pista gramada.

O defensor da blusa ouro e costuras azues foi visto, logo após o pareo em que tomou parte, na Villa Hippica, quando se dirigia para as cocheiras de seu treinador Ernani de Freitas, pisando mal.

Empossado o Conselho Deliberativo do S. C. Abolição

O representante d'O JORNAL presidiu a ceremonia

Conforme estava annunciado, realizou-se, sabbado ultimo, a posse do Conselho Deliberativo do Sport C. Abolição.

Aberta a sessão, pelo secretario do club, em virtude do impedimento do presidente e do vice-presidente, convidou o redactor sportivo do O JORNAL, presente a assumir a presidencia para empossar os membros do Conselho.

Antes de dar posse aos membros do Conselho Deliberativo, nosso companheiro pronunciou rapidas palavras para agradecer, em nome do O JORNAL, as innumeras gentilezas com que tem sido cumulada a imprensa pelo prospero gremio sportivo suburbano.

Convidou, após, a assignar o termo de posse os conselheiros eleitos, dando a seguir a palavra ao orador official.

Devido ao adiantado da hora, foi adiada a eleição da directoria, sendo, por isso, levantada a sessão.

Uma explicação do Nictheroyense F. C. ao publico

Recebemos da Secretria do Nictheroyense F. C., a seguinte carta, explicando a sua attitude ao publico:

"O Nictheroyense F. C., surprezo com uma nota que foi, fartamente, distribuida aos jornaes matutinos e vespertinos de hoje, em nome da Liga Nictheroyense de Football, vem declarar não acreditar que semelhante nota tenha partido, de facto, da direcção daquella Liga, porque o Nictheroyense F. C. jamais ficou devendo "passes" ou coisa parecida, assim como não póde estar devendo mensalidades áquella agremiação.

O Nictheroyense F. C. tomou parte, como é publico e notorio, na assembléa geral da L. N. F., que elegeu o actual detentor da sua administração e, assim procedendo, votou, como os demais clubs presentes, a readmissão do Fonseca A. C., á entidade, bem como extendeu o perdão de todas as dividas decretado pelo ex-presidente João Pereira Gomes, aos clubs que, de verdade deviam á thesouraria!

Se o Nictheroyense F. C. estava em debito com a Liga Nictheroyense de Football, não podia participar da assembléa geral do mez passado, e como á referida assembléa, apenas estavam presentes, como póde attestar o sr. Eurico Costa, vice-presidente em exercicio, da Liga, então os clubs Nictheroyense e Ypiranga, de vez que o Byron e o Fluminense não compareceram, sendo que este, por se ter desligado, dahi duvidar que semelhante nota official tenha, realmente, partido da L. N. F.

Não desejando, por isso discutir a nota official (?) da L. N. F., o Nictheroyense F. C. torna publico, que se estava em debito naquella assembléa, o seu voto foi illegal e, assim, illegaes, consequentemente, foram as decisões tomadas na mesma reunião, inclusive a readmissão do glorioso Fonseca A. C., o perdão das dividas aos clubs filiados e a propria eleição do sr. Anisio de Castro Botelho para a presidencia da Liga.

Se o Nictheroyense F. C., estava em divida, como se procura acreditar, maldosamente, em nome da L. N. F., não podia participar da referida reunião, a menos que se venha confirmar o que foi divulgado "que o delirio das alturas perturba aquelles que têm uma vaidade mórbida"...

O Nictheroyense F. C., portanto, não póde crêr que a nota dada como official, sem assignatura, tenha partido, com realidade, da L. N. F., preferindo acreditar que ella seja fruto de brincadeira de máo gosto ou vontade de alguem em atirar o presidente daquella entidade ao ridiculo...

Por isso, o Nictheroyense F. C. não responderá á altura a nota official (?) da entidade de que se desligou e da qual não disputou qualquer campeonato, quer em 1935, quer este anno!

Nictheroy, 16 de maio de 1936. — (as.) Affonso de Magalhães, presidente".

Pela expressiva contagem de 59 pontos

(Conclusão da 2ª pagina)

1.º — João M. Ferreira Flamengo — 30m,43.

2.º — Fritz Lohmann — Flamengo, 29m,04.

3.º — Walterio B. Dias — Fluminense 28m,84.

4.º — Hermann Fisher—Flamengo 28m,47.

5.º — Gustavo E. Wachneldt — Fluminense, 27m,19.

6.º — Hans Egler — Flamengo, 25,m21

REVESAMEMNTO DE 4x300 METROS — FINAL

1.º — Oswaldo Oliveira — Flamengo 2'42"5|10. José Jorge Marques, Raymundo Rodrigues, Magnus F. Colin.

2.º — Octavio F. Turpis — Fluminense, 2'44"5|10. Arnaldo Sussekind, Julio C. C. de Carvalho, Homero Rocha.

CONTAGEM FINAL

1.º lugar — C. R. do Flamengo com 165 pontos.

2.º lugar — Fluminense F. C. com 108 pontos.

3.º lugar — Bomsuccesso F. C. com 12 pontos.

5.º — José R. Cavalcanti—F. C. C.

6.º — José Barbosa — Bomsuccesso.

300 METROS RAZOS — FINAL

1.º — Homero Rocha — F. F. C. — 39"6.

2.º — Magnus P. Callin — C. R. F. — 40"2.

4.º — Arnaldo Sussekind—F. F. C.

5.º — Walter dos Santos — C. R. F.

6.º — José Almeida — Bomsuccesso.

SALTO EM ALTURA

1.º — Francisco Nobert — F. F. C. — 1m67.

3.º — Moacyr Pagani — F. F. C. — 1m62.

ARREMESSO DO DISCO

3.º — Fritz Lohzann — C. R. F. 12m30.0

4.º — Nans Egler — C. R. F. — 12m18.

5.º — Waltanto Dias — F. F. C. 11m61.

6.º — Luiz Astuto — F. F. C. 11m60.

75 METROS RAZOS — FINAL

1.º — Oswaldo Oliveira — C. R. F. — 8"9.

2.º — José Fontoura Cunha — C. R. F. 9".

3.º — José Jorge Marques — C. R. F.

4.º — Paulo Magalhães — F. F. C.

A TEMPORADA HIPPICA

"Jura" e "Macaco" triumphantes nas provas "Barão do Triumpho" e "Jockey Club Brasileiro"

Promovido pela Federação Carioca de Hippismo, teve logar domingo, a realização do 1.º concurso hippico de 1936.

A numerosa assistencia que accorreu ao campo do Derby Club, numa demonstração cabal do interesse despertado pelo fidalgo sport, applaudiu calorosamente os feitos brilhantes dos habeis cavalheiros que se exhibiram nas duas provas do programma, disputadas a primeira por 35 e a segunda por 11 concorrentes.

O resultado foi o seguinte:

1.ª Prova, Barão de Triumpho — Animaes nacionaes — 600 metros — 12 obstaculos — Premios: 500$000, 250$, 150$ e 100$.

1.º logar: — "Jura", tenente Azambuja Filho, com pista limpa no tempo de 1'23.

2.º "Sarandy II", capitão A. C. C. Muniz de Aragão, com pista limpa, no tempo de 1'33.

3.º — "Pirahy", capitão Leconsistre, com 4 faltas, no tempo de .. 1'38 2|5.

Fizeram a pista 29 concurrentes. Não se apresentaram: Hercules, Gigante e Tupan.

2.ª Prova Jockey Club Brasileiro — 600 metros — 10 obstaculos — Premios: 800$, 400$, 200$ e 100$. 1.º logar — "Macaco", capitão Franco Pontes, com pista limpa e tempo 1'30"2|5. 2.º — "Panther", capitão L. Consistré, com 2 faltas e tempo 1'24"4|5. 3.º — "Tupy", tenente Antonio Jorge Correia com 2 faltas e tempo 1'34.

Fizeram a pista mais 6 concurrentes. Não se apresentaram Amigo e Ebro.

Organdí disparou e machucou-se bastante

A magnifica Organdi, ante-hontem, quando procedia ao seu exercicio matinal, disparou, machucando-se bastante.

Apesar de apresentarem os ferimentos alguma gravidade, o seu treinador vae envidar todos os esforços para ver se consegue leval-a á pista para disputar o Grande Premio "Cruzeiro do Sul".

BADU' FOI REGISTRADO NA POLICIA PELO AMERICA

DECORREU DE FORMA MAGNIFICA

a excursão do Olympico a Friburgo

UM EMPATE DE 3 a 3 COM O FLUMINENSE — FESTIVAMENTE RECEBIDOS OS CARIOCAS - VARIAS NOTAS

A excursão emprehendida domingo ultimo pelo Olympico a Friburgo, foi coroada do mais completo exito em todos os sentidos. Recebidos festivamente pela população friburguense e pela directoria do Fluminense que foi inexcedivel em gentilezas, os elegantes rapazes do gremio de Preguinho souberam corresponder á altura as homenagens recebidas.

Uma banda de musica, autoridades e populares estiveram presentes ao desembarque da luzida embaixada carioca, que lá chegou no sabbado.

O JOGO

A partida, disputada pelo Olympico e o Fluminense local, decorreu num ambiente de grande animação e cordialidade, e levou ao campo da luta uma multidão enthusiastica.

Sob as ordens do juiz Cesar Seára, nosso companheiro de trabalho, cuja actuação agradou plenamente a ambos os adversarios, os quadros entraram em campo com a seguinte organização:

OLYMPICO — Fernandinho — Darcy e Zé Luiz (depois P. Fortes) — Cito (Alfredo) — Luciano — P. Fortes (depois Waldemar) — Walter — Doca — Viveiros (depois Prego) — Prego (depois Pirica) — Pirica (depois Adalyo).

FLUMINENSE — Manoel — Gualter — Caeteté — Walter — Totó — Milton — Bozim — Bebeto — (Pedrinho) — Lindorio (Jardel) — Jardel e Bichinha.

O OLYMPICO COMEÇA MAL

Iniciada a partida, o quadro carioca demonstra certa indecisão, do que se aproveitam os locaes para mover cerrado cerco ao arco de Fernandinho.

O ardor e melhor orientação que os friburguenses revelavam, valeram-lhes assim á conquista do primeiro ponto, conquistado magistralmente por Jardel ao ser batido um corner. Poucos minutos depois, novamente Jardel encaixa a pelota nas redes do Olympico, de forma absolutamente identica á conquista do 1º goal. A rapaziada da faixa rubra, porém, reage e Doca em fulminante investida assignala um ponto para os seus. E com o score de 2 a 1 termina o 1º tempo.

REACÇÃO DO OLYMPICO NO PERIODO FINAL

O Olympico apresenta-se com modificações, para o 2º tempo. Pedro Fortes recua para a zaga, o que lhe dá grande melhoria. Assim mesmo, logo aos primeiros minutos, os locaes escapam e Jardel recebendo a bola entre Darcy e Pedro Fortes, consegue passar por ambos, investindo sobre o goal e driblando Fernandinho collocou a pelota com facilidade.

Tal feito origina certa desorganização no conjunto visitante, mas aos poucos a calma volta a estes, que iniciam tremendos ataques á cidadela fluminense. E Doca com calculado arremesso consegue o 2º ponto dos seus.

Olympico passa então a dominar amplamente, mas seus artilheiros falham grandemente na finalização das jogadas, até que Prego consegue o tento do empate, aparando um centro de Walter e cortando por traz dos zagueiros.

E mais alguns minutos, sempre com o Olympico no ataque, o jogo termina com o marcador accusando 3 a 3.

FIGURAS DESTACADAS

No Olympico, a zaga Darcy e Pedro Fortes actuou de forma excellente. No ataque, Walter foi a figura mais destacada. Prego prejudicou-se pelo excesso de enthusiasmo, procurando estar em toda a parte. Assim mesmo agradou. Os demais regulares, alguns com altos e baixos. Lindorio, emquanto actuou, foi um commandante perigoso e denodado. A ala direita boa, bem como Jardel. O centro medio distribuiu bem o jogo e os zagueiros apresentaram algumas falhas, mas revelaram boas qualidades para o posto.

OS CHRONISTAS HOMENAGEADOS

A convite especial do Olympico, varios jornalistas acompanharam a commissão, tendo os seus directores, José Godoy, Luiz Vinhaes, Augusto Gonçalves e outros, captivado os mesmos de gentilezas.

Em Friburgo tambem, foram os jornalistas homenageados por um collega do jornal "O Friburguense", que lhes offereceu um "drink". Fizeram-se representar na embaixada os seguintes jornaes: Cesar Seára, pelos "Diarios Associados"; Valladão, pela "A Patria"; Luiz Nunes, pela "Gazeta de Noticias"; Anesio Magalhães, pelo "Imparcial" e José Teixeira, pelo "Correio da Noite".

Torneio Aberto de Football

Resultado dos jogos disputados no stadium Guanabara e nos "grounds" do America e Bomsuccesso

As actividades da Liga Carioca de Football, no domingo que passou, se assignalaram pela realização de tres partidas do Torneio Aberto, em cada um dos campos do America, Fluminense e Bomsuccesso.

Os jogos referidos, que apresentaram movimentado transcurso, foram os seguintes:

NO CAMPO DO AMERICA

Bomsuccesso, 4 x Fuzileiros Navaes, 0

Classificado como o principal dos tres que se disputaram no ground de Campos Salles, realmente, este partido foi o de maior movimentação. O placard não exprime propriamente o transcurso do jogo, explicando-se pela ausencia do keeper effectivo dos militares, que actuaram, ademais, com positiva falta de sorte. Foi o melhor elemento em campo, conquistando a maior parte dos tentos de seu club o veterano Gradin, o qual ainda em optima fórma, fez vibrar a assistencia justificadamente, embora que diminuta.

O juiz, sr. Minotti Cataldo, foi um arbitro consciencioso.

Foram os seguintes os jogadores integrantes nos teams adversarios:

BOMSUCCESSO — Durval; Ignacio e Raymundo; Sylvio, Hermes e Claudionor; Nelson, Jacy, Gradin, Emiliano e Araujo.

FUZILEIROS NAVAES — Ovidio; (depois Chicão); Affonso e Ottonieli; Aristocilio, Jocelyno e Salvador; Humberto, Carlos, João, Ferreira e Mario.

Fizeram os tentos os seguintes players:

Gradin, 2, no 1º tempo; no 2º half-time, mais dois foram conseguidos por intermedio de Gradin e Nelson, um ponto cada.

Serrano, 4 x Fonseca, 0

A segunda luta teve por caracteristica a falta de ordem disciplinar, situação de que são responsaveis os dirigentes do Serrano. O facto que motivou essas demonstrações incorrectas teve inicio com a expulsão de um jogador, que vinha fazendo frequentes promessas de aggressão contra os seus adversarios e ao não acatamento devido ás advertencias do juiz, sr. Thiago Siqueira.

Este jogo, que terminou com o score de 4 x 0, favoravel ao Serrano, teve como integrantes das equipes os seguintes players:

SERRANO F. CLUB — Fernando; Olivio e Nelson; Antonio, Olavo e Oscar; Alcides; José, Nenem, Henrique e Silveira.

FONSECA A. CLUB — Agenor; Joaquim e Max; Francisco, Moacyr e Husbião; Sady, Carvalho, Hilton, Luiz e Carlos.

Marcaram os tentos os seguintes jogadores:

Silveira e Nenem, um goal cada, no 1º tempo e no segundo meio-tempo. Zézinho faz um tento, e, ao finalizar o jogo, Silveira marca o 4º ponto do Serrano.

Entreriense, 6 x Enc. "São Paulo", 3

Desinteressantes sob qualquer aspecto, o terceiro dos encontros apresentados, apenas de elogiavel a immutavel disciplina dos marinheiros-players. Foi juiz o sr. Djalma Cunha, que agiu a contento.

Estavam assim integradas as esquadras adversarias:

ENTRERIENSE — Alceu; Jahu' e Henrique; Zezé, Gradim e Béra; Frêde, Bebida, Zico, Geraldo e Bertolino.

ENC. "S. PAULO" — Vicente (Saturnino depois); Paulo e Chagas; Leonel, Lino e Arlindo; Barros, Aloysio, Jacyrito, Pompilio e Raymundo.

Fizeram os goals: Geraldo, 3; Bertolino, 2, e Zico, 1, do vencedor; e Pampiona, 2, e Lino, 1, do vencido.

NO CAMPO DO BOMSUCCESSO

Aviação Naval, 3 x Flor das Selvas, 1

O partido de maior interesse teve por disputantes as equipes da Aviação Naval e do Flor das Selvas. Foi bastante equilibrado o jogo, apesar da contagem ter favorecido ao team de marinheiros, pelo score de 3 x 1.

As duas equipes estavam assim constituidas:

AVIAÇÃO NAVAL — Portugal; Osmar e Ribeiro; Ferreira, Apollinario e Veiga; Setenta, Fraga, Sessenta, Alda e Ruy.

FLOR DAS SELVAS — Lino; Cento e Seis e Pituca; Dóca, China e Cetrino; Mavis, Gallego, Valença, Chato e Oséas.

Fizeram os pontos do vencedor, os seguintes jogadores, marcados por Sessenta, 2, e Fraga, 1.

O unico goal dos vencidos foi feito por Oséas.

Serviu de juiz o sr. Amaury Caldeira Dias.

Humaytá, 10 x Ypiranga, 3

Estes os dois teams disputantes do primeiro partido, que assignalou um facil triumpho para o Humaytá, que marcou 10 x 3.

Vallim, 3 x Paraiso das Borboletas, 1

O match intermediario, tambem inexpressivo, marcou a victoria do S. C. Vallim, por 3 x 1.

NO CAMPO DO FLUMINENSE

Os socios do club tricolor emprestaram aos partidos que se disputaram, no Stadium Guanabara, uma animação relativa.

Estes foram os matches:

Centro Gallego, 3 x Cascatinha, 3

O partido inicial teve alguns lances interessantes, terminando mesmo, após os 20 minutos da prorogação, com o placard de 3 x 3.

Os tentos do Cascatinha foram consignados por Jorge, Ferre e Sanche, e os do Centro Gallego, por Godrura, dois, e Arlindo, um.

Serviu como juiz o sr. Pedro Gomes de Carvalho.

Foram os seguintes os teams disputantes:

S. C. CASCATINHA — Balbino; Alvaro e Perminio; Bacarini, Estellio e Abilio; Jaróls, Bibió, Guerino, Ferro (depois Sandre) e Jorge.

CENTRO GALLEGO S. S. — Moraes; Quincas e Augusto; Camarão, Richim e Bangu'; Tijolo, Perú, Gradim, Arlindo e Gordura.

Central, 2 x Anchieta, 1

Formaram, para disputar o segundo encontro, os seguintes teams:

CENTRAL B. P. — Ferreira; Quim e Cesario; China, Dodô e Emor; Mozoró, Ney, Tachiro, Alvim e Mario.

ANCHIETA — Escolhe; Henrique e Nestor; Archimedes, Alberto e Zéca; João, Waldemar, Ruben, Fernando e Pinto.

O juiz Pedro Dias Pinheiro dirigiu a pugna que, technicamente falha, foi, contudo bem disputada.

Mario iniciou a contagem dos vencedores, num lance digno dos melhores "cracks" que possuimos; Waldemar empatou, logo após, vindo Ney, no segundo periodo, a desempatar, com potente remate. Venceu assim, o Central B. P., por 2 x 1.

Tijuca, 2 x S. C. Iguassu', 1

O encontro final da tarde sportiva teve por disputantes o Tijuca F. C. e o S. C. Iguassu', que realizaram esplendidas jogadas.

Arbitrou a partida o juiz Fioravante D'Angelo, e jogaram as seguintes equipes:

TIJUCA F. C. — Ruy; Newton e Bolão; Souto, Cezalpino e Josué; Bira, Cunha, Americo, Neif, Leite e Reynaldo.

S. C. IGUASSU' — Aymar; Lenir e Olavo; Floriano, Sant'Clair e Octacilio; Chanito, Miro, Joaquim, Moacyr e Chnia.

O prelio, durante o primeiro tempo, desenvolveu-se com igualdade de condições, e nesse periodo marcou-se um goal, este foi conseguido pela dianteira de um "foul penalty" em favor do Tijuca.

O segundo tempo foi mais animado com lances interessantes. Dez minutos após o inicio deste meio-tempo, o Iguassu' organiza um ataque por intermedio de Octacilio, este passa a Miro, Miro a Moacyr, Moacyr a Joaquim que, com lindo tiro, obtem o primeiro ponto do seu bando.

O quadro do Tijuca, inanimado, defende optimamente. O Tijuca resolve continuar dominando o jogo, por alguns minutos.

Nos ultimos 30 segundos de jogo, ha uma esgrimage no goal do Filhos de Iguassu', e Bira fez o ponto da victoria.

TREINANDO PARA O CIRCUITO DA GAVEA

O ACCIDENTE OCCORRIDO COM O CARRO DE CASINE — TEFFE' E HUGO TEIXEIRA VISITARAM A PISTA DE CORRIDA

Ante-hontem, pela manhã, as cercanias do Hotel Leblon e o alto da Gavea, no local denominado garagerage dos Argentinos, davam a impressão de que um grande espectacula estava para ser realizado. E' que, tendo a Prefeitura Municipal feito entrega da pista ao Automovel Club do Brasil, alguns corredores quizeram experimental-a, ao mesmo tempo que poriam a prova suas machinas recentemente preparadas.

Assim, foi grande o numero de pretendentes a disputar o famoso Circuito. Lá estiveram: Teffé e sua Alfa Romeo; Tavares Braga, o representante alagoano Gaspar Ferrario e seu Ford V-8; Renalo Murce, com o mesmo carro do anno passado; Domingos Lopes, e sua inseparavel Hudson; Henrique Casine, com a Studebacker, que Sant'Anna preparou cuidadosamente; Antonio da Silva Campos, no possante Ford V-8; Julio de Moraes, na sua Balilla; Benedicto Lopes, num Talbot, e muitos outros, cujos nomes nos escapam.

Tambem não foi pequeno o numero de volantes que estiveram "corujando" o que seus collegas faziam na pista, apreciando e annotando suas possibilidades. Entres estes, Moraes Sarmento, Ravanchola, Geraldo de Avellar, Sant'Anna, Hugo Teixeira de Souza, Oliveira Junior, Santiago, Abrunhosa, Oswaldo Rocha e outros.

O ACCIDENTE DO CARRO DE CASINE

Henrique Casine tomará parte no certamen do dia 7, pilotando um carro construido aqui no Rio, apenas com motor Studebacker.

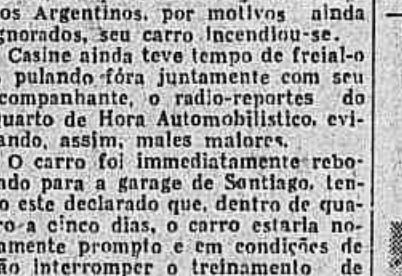
Seu carro possue linhas magnificas, apresentando todos os caracteristicos indispensaveis e adaptados á topographia accidentada do circuito da Gavea.

Preparou-o Santiago, em sua officina. Ante-hontem esteve elle dando algumas voltas pela pista, fazendo tempos optimos. Na quinta ou sexta vez que transpunha a Serra da Gavea, ha poucos metros da Garage dos Argentinos, por motivos ainda ignorados, seu carro incendiou-se.

Casine ainda teve tempo de freial-o e, pulando fóra juntamente com seu acompanhante, o radio-reportes do Quarto de Hora Automobilistico, evitando, assim, males maiores.

O carro foi immediatamente rebocado para a garage de Santiago, tendo este declarado que, dentro de quatro a cinco dias, o carro estaria novamente prompto e em condições de não interromper o treinamento de seu piloto.

INSPECCIONANDO A PISTA

O grande "az" nacional Manoel de Teffé, que, no Automovel Club do Brasil faz parte de sua Commissão Technica, percorreu, ante-hontem, em companhia do corredor patricio Hugo Teixeira de Souza, presidente da Associação de Corredores Automobilistas, a pista de corrida, inspeccionando-a demoradamente.

Finalmente teremos o Fla-Flu na proxima quinta-feira

O encontro nocturno do estadio tricolor

De ha muito que a cidade aguarda, com invulgar interesse, a realização de um jogo que já se tornou tradicional em seus annaes.

Flamengo e Fluminense, todas as vezes que porfiam, attraem ao local onde a peleja se realiza consideravel numero de adeptos. Isto sempre se deu e, fatalmente continuará a repetir-se todas as occasiões em que os dois velhos rivaes se defrontam.

Não é de hoje que os dirigentes dos dois clubs vinham pleiteando a realização de mais um Fla-Flu. Obstaculos que se apresentavam impediam a realização desse jogo, que, finalmente, terá logar depois de amanhã, á noite, no majestoso estadio da rua Alvaro Chaves.

Hontem, á noite, foi resolvida a effectuação desse choque, que, como acima accentuámos, levará ao campo de sports do tricolor todos os adeptos dos dois gremios, posto que a torcida flamenga é considerada como a maior e mais enthusiastica da cidade.

As equipes dos dois clubs, que ainda não se encontraram este anno, apresentar-se-ão em forma e completas.

O INICIO DAS ACTIVIADES DA LIGA BANCARIA DE SPORTS

A Liga Bancaria de Sports, recentemente fundada nesta capital pelos clubs formados por funccionarios de estabelecimentos bancarios, contando em seu seio cerca de uma dezena de filiados, vae dar inicio ás suas actividades sportivas, fazendo realizar no dia 28 do corrente mez o seu Torneio de Basketball.

Tres dias depois, isto é, a 31 deste mez, fará realizar o Torneio Initium de Football.

Levando-se em conta o enthusiasmo reinante no seio dos clubs concurrentes, os torneios deverão ser os mais interessantes possiveis, pois Adolpho Schermann, um dos directores de maior destaque da entidade não tem poupado esforços para o exito das competições.

O CICLYSTA ABBI BINI VENCEU A 2.ª ETAPA DO CIRCUITO DA ITALIA

GENOVA, 17 (U. P.) — O corredor Albo Bini, com uma machina "Spirt", ganhou a segunda etapa da corrida de bicycleta do circuito da Italia em seis horas e quatro minutos, na média de 34.326 kilometros horarios. Os corredores Maldini, Bovet, Gerini e Rimoldi chegaram a seguir empregando o mesmo tempo.

Mais uma rodada do campeonato paulista

O Corinthians derrotou a Portugueza, continuando invicto - O S. Paulo perdeu

S. PAULO, 17. (A. M.) — Pelejaram, hoje, no Parque Antarctica, conforme fôra annunciado, os teams do S. Paulo e Estudantes.

A partida que promettia phases sensacionaes, chamou para as archibancadas daquelle campo numerosa assistencia.

O jogo que transcorreu mais ou menos equilibrado, terminou com a victoria do Estudantes por 1 x 0, tento conquistado por Chiquinho, passe de Paulo, aos 11 minutos de luta.

Os quadros actuaram assim constituidos:

ESTUDANTES — Pedrosa; Campos e Iracino; Turilo, Bonzonilio e Lysandro; Mendes, Chiquinho, Carlos, Paulo e Leme.

S. PAULO — King; Annibal e Garca; Ferreira, Sabiá e Filibelli; Ministrinho, Antoninho, Ianond, Vasco e Luizinho.

Arbitrou a partida o sr. Heitor Marcellino Domingues, que teve boa actuação.

S. PAULO, 17. (A. M.) — Deante de numerosa e enthusiasta assistencia realizou-se hontem, no campo do Parque S. Jorge, disputada pugna entre os quadros do Corinthians e da Portugueza Santista, que fizeram uma pugna disputadissima e movimentada evidenciando-se, no emtanto a superioridade do Corinthians, que venceu pelo score de 2 x 1.

No primeiro tempo não foi aberta a contagem. Entretanto, logo no inicio da segunda phase, o Corinthians assignalou por intermedio de Wilson, passe de Teixeira, um bello tento. Pouco depois a Portugueza atacando sem descanso, conseguiu empatar a partida, por intermedio de Tim. Mas poucos minutos depois o Corinthians consegue o ponto da victoria, por intermedio de Teixeirinha.

Os quadros jogaram assim constituidos:

CORINTHIANS — José; Jahú e Carlos; Britto, Brandão e Munhoz; Teixeirinha, Carlitos, Telceo, Ratto e Wilson.

PORTUGUEZA — Pula; Betinho e Virgilio; Tuffy, Archimedes e Argemiro; Véga, Camillo, Fogueira, Tim e Logú.

O juiz sr. Jayme Guimarães, actuou a contento.

SANTOS, 17. (A. M.) — No estadio Urbano Caldeira, hoje o campeão paulista enfrentou o Lusitano F. C., em disputa do certamen official.

Os quadros se apresentaram assim formados:

SANTOS — Cyo; Meira e Agostinho; Jango, Odilon e Abreu; Sacy, M. Pereira, Raul, Araken e Junqueirinha.

LUSITANO — Canhoto; Ferreira e Sasso; Ruiz, Baptista e Paco; Maneco, Bicudo, Andó, Buxo e Lagarto.

O jogo teve transcorrer interessante, terminando com a victoria dos locaes por 5 x 1.

Marcaram os goals do Santos: — Raul (4) e M. Pereira; e do Lusitano, Baptista.

Arbitrou a partida o sr. Jorge Miguel, que teve regular actuação.

EMPATARAM OS GIGANTES

(Conclusão da 1ª pagina.)

BOA ARBITRAGEM

Guilherme Gomes, integrante da delegação tricolor, desempenhou com acerto a difficil tarefa de arbitrar o match.

Pequenas falhas que revelou não chegaram a empanar o brilho de sua actuação, que foi energica, precisa e, sobretudo, imparcial.

CANHOTO FEZ O 1.º GOAL

Depois de alguns minutos, registra-se forte assedio dos mineiros. A zaga tricolor está trabalhando ás portas do arco de Batataes, contendo a custo o ardor dos artilheiros locaes. E' neste momento que Paulo, recebendo de Alfredo, atira ao arco. A pelota, tocando em Machado, desvia para a esquerda, de onde Canhoto, com tiro rasteiro, vence Batataes, assignalando o primeiro goal do Villa Nova.

RUSSO TRANSFORMA UM PENALTY DE CHICO PRETO, NO GOAL DO 1.º EMPATE

Pouco depois, voltam á carga os cariocas, forçando o ataque pelo centro. Combinam Romeu e Lara, indo a pelota á esquerda. Perseguido por Zézé, Hercules escapa e consegue passar pelo médio, penetrando na área villanovense em situação favoravel e extremamente perigosa. E' quando Chico Preto, que se apossara da pelota, tentando driblar o ponteiro, leva desvantagem. Hercules avança, então, em direcção ao arco e é detido pelos braços por Chico Preto, que, em recurso extremo, applica esse foul. O juiz apita assignalando o penalty.

A despeito da nitidez dessa falta, houve discussão em torno da decisão do arbitro, porém ficou tudo, em pouco, serenado, e foi a pelota para a marca fatal. Encarregado de executar a pena maxima, Russo desfere um tiro baixo e bem collocado, assignalando o primeiro goal do Fluminense.

BELLO GOAL DE PERACIO

A partida continúa sempre bem disputada. Evitando uma offensiva perigosa, conduzida por Sobral e Russo, Geninho envia a pelota á frente. Peracio recebe e avança pela meia-esquerda. Ao seu encalço correm Brant e Guimarães. Ambos são driblados. E Peracio segue, ameaçador, com a pelota aos pés. Approxima-se da área tricolor. Batataes não póde ficar inactivo. Sáe do arco e tenta deter o forward mineiro. Peracio desvia a pelota, porém, driblando tambem o guardião. Desimpedido o caminho das rêdes, o perigoso artilheiro colloca então um shoot enviezado, assignalando, em estylo admiravel, o segundo goal do Villa Nova.

VILA NOVA, 2 x 1

Encerrado o primeiro tempo, o "placard" accusava a vantagem do campeão mineiro, que vencia por 2 x 1.

NOS MINUTOS FINAES, ROMEU EMPATOU

O segundo tempo transcorreu animadissimo e sempre bem equilibrado.

Faltavam sete minutos para o final da pugna. O Fluminense olhava para o "placard" e verificava que estava levando desvantagem. E resolveu investir com decisão. Lara combina com Hercules e ataca pela esquerda. Sergio intervém no lance, apodera-se da pelota, e, assediado por Lara, tenta passar a Geraldão, mas o faz com imprecisão, dando tempo a que Hercules alcance a bola e a envie ao centro, de onde Romeu, sem maior esforço, encaixa um tiro certeiro no arco desguarnecido, para conquistar o segundo goal do Fluminense.

RESULTADO JUSTO: 2 x 2

Minutos depois, terminava a grande partida, sem que houvesse um vencido. O "placard" fôra justo: accusava 2 x 2.

VENCIDOS COM FACILIDADE OS CAMPEÕES DO NORTE

(Conclusão da 1ª pagina)

pre invadir o campo contrario a poder de jogadas mais ou menos combinadas e infiltrações habeis. Esse mesmo foi o factor que deu margem a que os cariocas lutassem com certas difficuldades para avantajarem-se no score, tanto que os tres goals que marcaram não chegaram a demonstrar nitida superioridade sobre o contendor. Somente no segundo tempo, quando já levavam desvantagem na contagem, mais devido á má sorte com que agiam, é que os paraenses fraquejaram, dando margem a que os cariocas exercessem certo dominio, até duplicar a contagem.

Nessa occasião foi que precisamente os locaes deram melhor impressão da acção desenvolvida, combinando com mais acerto e pondo em pratica um entendimento productivo entre as differentes linhas do esquadrão. Em verdade, pois, o que de bom ficou dos cariocas foi a actuação desenvolvida na derradeira etapa. Salvou-se o quadro pelos 45 minutos finaes e ainda assim com certas falhas, como a de Carvalho Leite, por exemplo, que não chegou a actuar com o destaque que o faz habitualmente. Se elle tem entendido melhor, Luiz Carvalho e Leonidas, teriam os vencedores praticado, em relação á vanguarda, um jogo altamente impressionante, tanto mais que Orlando e Luiz actuaram muito bem e Leonidas e Carreiro, como previramos, formaram uma ala sem falhas.

Assim, apesar de vencedores e com alguma facilidade, os cariocas não chegaram a demonstrar estar senhores de um quadro sem falhas. O team é bom, mas necessita ganhar homogeneidade. Pelo choque de hontem não podemos collocar nas alturas os vencedores, só pelo facto delles terem vencido por alta contagem, uma vez que o adversario não dá margem que se julgue o triumpho obtido muito expressivo.

E' que contra a classe e a technica dos cariocas apenas os paraenses puderam antepor enthusiasmo e inexperiencia. Só de futuro, portanto, contra um team de maior valor, poderemos ajuizar a verdadeira classe dos cariocas e as falhas que o team apresente.

COMO SE APRESENTARAM CARIOCAS E PARAENSES

Eis os teams:

CARIOCAS — Francisco; Nariz e Italia; Oscarino, Martim e Canalle; Orlando, Luiz de Carvalho, C. Leite, Leonidas e Carreiro.

PARAENSES — Eldonor; Barradas e Evandro; Pedro, Pellado e 77; Vavá (depois Evandrinho e depois Saboia), Ita, 40, Heitor e Ruy.